Tempo: bom. Temperatura: elevada. Ventos: do quadrante Norte, fracos. Máxima: 38,9 (Bangu). Mínima: 25,5 (Bangu).

ANO XXXI — N. 9.385

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1959

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Revolução no sistema de assistência ao Nordeste

PSP vai sair da Maioria

A bancada do PSP teria decidido, na sua última reunião, afastar-se oportunamente do Bloco Parlamentar da Maioria, constituindo-se em fôrça independente. A decisão seria mantida em sigilo, para evitar que o chefe do partido, sr. Ademar de Barros, cedesse à pressão da política situacionista, impedindo os deputados de seguirem suas próprias tendências.

A inclinação dos pessepistas por uma autonomia política envolve também o anseio de libertar-se da tutela do sr. Ademar de Barros, a quem pelo contrário desejariam oferecer tutela, por ter-se invertido a situação centro do PSP: o sr. Ademar deixou de ser motivo de atração para a ampliação do partido e não oferece perspectivas de levar o PSP ao poder.

O deputado Carvalho Sobrinho teria sido o principal advogado da adoção de uma linha de independência da bancada, que poderia, através de sua atuação parlamentar, garantir um papel aos deputados do PSP na próxima sucessão e no futuro Govêrno.

11 MORTOS NO INCÊNDIO

ASHLAND, Kentucky, 14 (UPI) — Eleva-se a onze o número de pessoas mortas no incêndio que arrasou um edifício comercial e de apartamentos, esta manhã. Nove pessoas foram salvas ante os heróicos esforços dos bombeiros.

OPERAÇÃO NORDESTE COMEÇOU NO AVIÃO

Três Governadores do Nordeste chegaram juntos, no mesmo avião, ontem à tarde ao Aeroporto Santos Dumont, para a reunião de amanhã no Catete: os srs. Cid Sampaio, de Pernambuco, Luis Garcia, de Sergipe e Pedro Gondim, da Paraíba (da esquerda para à direita). O sr. Pedro Gondim não conhecia o sr. Luis Garcia. Foram apresentados no aeroporto, tendo viajado no mesmo avião, sem um saber da presença do outro. O sr. Gondim é pessedista. O sr. Garcia é da UDN

Governadores amanhã reunidos no Catete

No Palácio do Catete, será instalada amanhã, a Conferência dos Governadores dos Estados compreendidos no Polígono das Sêcas, durante a qual o presidente Juscelino Kubitschek exporá seu revolucionário plano de ação para o empreendimento da "Operação Nordeste", destinada a reorganizar a economia da região semi-árida, tornando-a mais resistente ao impacto das sêcas.

O referido plano está estruturado sôbre quatro diretrizes básicas e recomenda a constituição de um Grupo de Trabalho de alto nível, para, no prazo máximo de três meses, reconsiderar a orientação da política federal de combate às sêcas, indicando prioridades no que respeita à construção de açudes, irrigação e outras formas de aproveitamento das águas.

GOVERNADORES NO RIO

Para a reunião de amanhã pela manhã, chegaram, ontem a esta Capital os governadores Cid Sampaio (Pernambuco), Luis Garcia (Sergipe) e Pedro Gondim (Paraíba), que viajaram no mesmo avião. Os demais Governadores dos Estados do Nordeste já se encontravam no Rio: Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte), Muniz Falcão (Alagoas), Matos Carvalho (Maranhão), Chagas Rodrigues (Piauí), Flávio Marcílio (Ceará), Antônio Balbino (Bahia) e os srs. Parsifal Barroso e Juraci Magalhães, Governadores eleitos dêsses dois últimos Estados, respectivamente.

GRUPO DE TRABALHO

O Grupo de Trabalho — segundo fixa o documento elaborado pelo economista Celso Furtado — "terá a elevada responsabilidade de reconsiderar as diretrizes gerais da política federal no que respeita ao problema das sêcas, diretrizes essas que foram estabelecidas de forma mais ou menos empírica no passado e estão a merecer uma apreciação crítica do ponto-de-vista da experiência acumulada e a uma formulação mais precisa do problema do desenvolvimento econômico da região e do país".

DIRETRIZES BÁSICAS

São estas as diretrizes básicas do Plano de Ação propos-

(Conclui na 11.ª pág.)

"INOCENTES" EVOLUÍRAM PARA A VITÓRIA

Na manhã de ontem, no Departamento de Turismo da PDF, a Comissão Julgadora do Desfile de Blocos que o DIARIO CARIOCA promoveu sábado de carnaval na Avenida Rio Branco, endossou as estrepitosas manifestações de aplausos ao "Inocentes do Saturno", sagrando-o campeão. O "Inocentes" se apresentou com 240 figuras (o bloco completo abrange 480), distribuídas em nove alas e quatro quadros, além de portentosa bateria. Belas e ricas fantasias foram exibidas, e as evoluções de passistas, porta-bandeira e componentes em geral do bloco vitorioso fizeram delirar a multidão que se aglomerou frente ao DC para assistir à parada carnavalesca. — Na foto, aspecto de uma dessas evoluções, vendo-se, em primeiro plano, a mascote do bloco, sambista de 12 anos de idade que impressionou bastante a assistência. — (Texto e fotos na 12ª pág.)

PSD: volta Peixoto; reaberta a crise

A direção nacional do PSD entrará em crise esta semana com a anunciada volta do sr. Amaral Peixoto, que vem com a intenção de reassumir a presidência e cumprir o resto de mandato (mais três anos) que lhe foi dado.

O fato, entretanto, de ter sofrido derrota fragorosa no Estado do Rio, na última eleição, enfraqueceu sua posição dentro do partido, ao mesmo tempo que se tornaram notórias suas dificuldades políticas com o Catete e com os partidos, aliados, notadamente o PSD.

SIMPATIA POR JANIO

Orientando-se o Govêrno no rumo da manutenção da aliança PSD-PTB, o sr. Amaral Peixoto, na presidência pessedista, seria um obstáculo dificilmente assimilável pela conjuntura política.

Acresce por outro lado que suas declaradas simpatias pelo sr. Jânio Quadros o tornaram suspeito à direção situacionista de uma maneira geral, que passou a recear se utilize êle do pôsto de comando para cavar cisões e dissidências em favor do ex-Governador paulista.

ATRITO COM O GOVERNO

A seção do PSD carioca, chefiada pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto, irmão do outro, está também em atrito com o Govêrno Federal por desejar destituir a viva fôrça o Prefeito do Distrito Federal.

Os pessedistas cariocas alegam que sua desgraça política é oriunda da sua fidelidade ao almirante-embaixador, o que tem algum fundo de verdade.

(Conclui na 11.ª pág.)

O sistema e a nomenclatura

A FALTA de uma nomenclatura certa no domínio financeiro acarreta confusões indecifráveis, notadamente nos que estão chegando por último nas discussões do assunto. Noções das mais simples, como as que arrastam têrmos no idioma inglês, adotados na universalidade dos povos civilizados, embaralham-se sem remédio. "Déficit", por exemplo, por exemplo, que é menos arrecadação do que se contava, passou a ser todo saldo negativo. Entretanto, na apreciação contábil de um orçamento do Estado, a deficiência pode vir na raiz do quadro financeiro, quando se estabelecem as contas ou no decurso da execução orçamentária, quando se arrecada.

HÁ poucos dias passados, surgiu um alvorôço na imprensa, com a notícia (aliás falsa) de que estava o Govêrno cogitando de um "funding loan" no mercado monetário norte-americano. Esclarecido o caso, com uma nota do próprio Sr. Ministro da Fazenda, viu-se que o sr. Lucas Lopes não se preocupara com um empréstimo de "funding" - isto é de moratória em determinado setor dos nossos compromissos - mas com uma operação de outra envergadura quer dizer: a consolidação geral da dívida externa do nosso País em moeda conversível.

O "funding-loan" no Govêrno Campos Sales, o segundo quadriênio normal do regime, veio enquadrado numa severa política de recuperação financeira. Tratava-se, especificamente, de nadar na torrente cambial, a qual ia levando de roldão as próprias instituições republicanas, recentemente instaladas no País.

Suspender, por dois anos, nossas entradas no mercado do câmbio, já era bom. Mas os homens responsáveis, numa época em que "responsabilidade" não era uma palavra vã, quiseram muito mais. Em primeiro lugar, iniciaram uma campanha de deflação no meio circulante e de severas compressões na despesa. Por outro lado, novas fontes de receita fiscal ou aduaneira foram instaladas, notadamente a quota-ouro, no impôsto de importação e o famoso impôsto de consumo cobrado mediante selagem e que tanta indignação provocou no comércio.

As restrições de despesas em tôda a administração federal estenderam-se às corporações militares. A Marinha sofreu tanto como o Exército. Os seus navios foram pintados de prêto por economia, os oficiais, nas suas incumbências, levavam de terra o material de conservação que suas máquinas e aparelhos exigiam, enquanto os navios apodreciam gloriosamente servindo os interêsses nacionais, girando quietamente ao redor das bóias.

O FATO é que não nos falta, desde a revolução de 1930 - para não baixarmos à pré-história - sòmente uma nomenclatura bem estabelecida numa linguagem flexível e progressista. Falta-nos, também, uma política financeira adequada aos nossos problemas e soluções e na qual não deveriam meter o bico conferencistas civis e militares, políticos e jornalistas de pequena competência mas de muito peito.

J. E. DE MACEDO SOARES

Cada governador tem programa: Nordeste

— "O problema do Nordeste tem que ser resolvido como um todo" — afirmou o governador Cid Sampaio, de Pernambuco; no momento em que desembarcava no Aeroporto Santos Dumont.

— "É imperioso — acrescentou — dar andamento ao processo de desenvolvimento da região. Estou certo que essa é também a opinião do Presidente da República".

CREDITOS E MATÉRIAS PRIMAS

— "Nos trabalhos que tive ocasião de realizar como presidente do Centro de Indústrias de Pernambuco — disse o sr. Cid Sampaio — defini posições em face de observações estatísticas e análise dos problemas nordestinos, que tenho agora a satisfação de ver coincidentes com o ponto de vista do economista Celso Furtado".

Passando a outros ângulos da questão, o sr. Cid Sampaio frisou que "o problema do crédito precisa e deve ser revisto imediatamente. Do mesmo modo, o aproveitamento industrial da matéria prima abundante na região e dos subprodutos em excesso, enquadrando-se no plano automàticamente, sem precisar aguardar a conclusão de todos os estudos. Estou certo de que assim também pensa o Presidente.

Quero apenas — finalisou — indicar objetivamente como iniciar os trabalhos de recupe-

(Conclui na 11.ª pág.)

CARNAVAL PORTUGUÊS TEM SATÉLITE

LISBOA, fevereiro — O Século XVII, com seus punhos de renda e suas cabeleiras empoadas, ressuscitou, durante o carnaval, no Estoril, em Portugal. Ao som de estridentes marchas, houve um desfile de 28 carros alegóricos em honra de Momo. — Na foto, exclusiva da ANI para o DIARIO CARIOCA: vê-se um carro de alegoria aos satélites artificiais. Êste carro disputou a primazia com a desconcertante "Girafa de Fogo", que Salvador Dali mandou para a conhecida praia de veraneio, cujo carnaval, êste ano, superou as melhores expectativas.

F. Dulles tem câncer: JK faz votos de cura

O presidente Juscelino Kubitschek enviou, ontem, telegrama ao sr. Foster Dulles (que se encontra atacado de câncer), no qual expressa os votos do Govêrno e do povo brasileiro pelo seu pronto restabelecimento.

Em outro telegrama, endereçado ao presidente Eisenhower, o Chefe da Nação salienta a contribuição do Secretário de Estado norte-americano para a causa da paz e a defesa dos princípios da civilização ocidental.

OS TELEGRAMAS

E' êste o texto do telegrama enviado pelo presidente Kubitschek ao sr. Foster Dulles:

"Em meu nome e no do povo brasileiro, tão grato a V. Exa. pela sua honrosa e sempre lembrada visita ao nosso país, onde tantas amizades conquistou, venho manifestar-lhe, com a minha cordial visita, os sinceros e ardentes votos que formulamos pelo seu pronto restabelecimento e o desejo de vê-lo, em breve, retornar às altas funções em cujo desempenho soube prestar aos povos livres inestimáveis serviços na preservação dos sagrados ideais que definem e norteiam a civilização cristã".

A mensagem dirigida pelo Chefe do Govêrno ao presidente Eisenhower é do seguinte teor:

"Desejo manifestar a V. Exa. o interêsse do Govêrno e do povo brasileiros pelo estado de

(Conclui na 11.ª pág.)

Chegou o Visconde Chandos

Chegou, ontem, à tarde ao Rio, viajando via-aérea, o Visconde de Chandos, Presidente da Associated Eletrical Industries Ltd., da Grã-Bretanha e ex-Ministro da Produção (1942-1945) que vem inspecionar os empreendimentos que sua firma realiza no Brasil e estudar a possibilidade de novos investimentos.

Foi recebido no Galeão por autoridades do Itamarati e pelo Embaixador da Grã-Bretanha acreditado junto ao nosso Govêrno.

Mayner enaltece a iniciativa da OPA

O sr. Robert B. Mayner, Governador do Estado de Nova Jersey, no discurso que pronunciou no Instituto Brasil-Estados Unidos, declarou que "fala a favor do Brasil o fato de que o presidente Kubitschek tenha tomado a liderança, convocando as nações do Hemisfério Americano para estudar seus problemas econômicos e que o Govêrno brasileiro tenha proposto um plano para essa reunião".

"Nos Estados Unidos — acrescentou — êsse projeto brasileiro de uma mais íntima colaboração, a fim de estabilizar o balanço de pagamentos dos vários países e desenvolver um programa de cooperação para acelerar o desenvolvimento econômico, é conhecido como "Operation Pan-America".

MEDIDA IMPORTANTE

Continuando, disse o Governador de Nova Jersey:

"O cumprimento dêste programa pode ser uma medida tão importante para o hemisfério Ocidental como foi a proposta da formação de "Comunidade do Carvão e do Aço" e do "Mercado Comum" para a Europa. Certamente haverá aqui, como na Europa, um período de debates e reuniões, de propostas e contra-propostas. Há conflitos de interêsses que têm de ser solvidos. Cada um de nós deverá avançar em certos pontos, baseado, tão sòmente, na confiança. Talvez tenhamos de começar pelos problemas econômicos específicos e expandir posteriormente o trabalho à medida em que progredirmos. Eu, particularmente, sou desta opi-

(Conclui na 11.ª pág.)

CAMPEÕES DO DESFILE DO DC

Intensa alegria se apossou dos dirigentes e simpatizantes do bloco "Inocentes do Saturno", quando o representante do Departamento de Turismo anunciou o nome do campeão do Desfile que o DIARIO CARIOCA promoveu dia 7. Acabavam êles de ganhar honroso título, um prêmio equivalente a Cr$ 50 mil e ficar na posse provisória de lindo troféu. As expressões registradas na foto à direita traduzem bem o entusiasmo dos vencedores da monumental promoção do DC. À esquerda, o troféu que ficará em poder do campeão e que no próximo ano continuará a ser disputado pelos concorrentes do Desfile. (Texto na 12ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

PREÇO DO DIARIO CARIOCA
Dias úteis e DOMINGOS Cr$ 3,00

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

SEGNI CONSEGUIU APOIO DE GRANDE GRUPO PARTIDÁRIO

Novo Govêrno com o PDC italiano

ROMA, 14 — (UPI-ANSA-DC) — O primeiro Ministro designado sr. Antônio Segni, obteve, hoje, o apoio de um bloco poderoso de partidos do centro e da direita e, esta noite, se entrevistará com o presidente Gronchi, para comunicar-lhe, segundo se antecipa, a formação do novo Govêrno, composto de democratas-cristãos, exclusivamente.

Segni conta com o apoio de seu próprio partido, o Democrata-Cristão, dos liberais, dos monarquistas e dos neo-fascistas, que lhe darão, na Câmara dos Deputados, uma maioria de aproximadamente 80 votos, maior que a de qualquer outro Govêrno, nos últimos cinco anos.

ALIANÇA HETEROGÊNEA

Dos 596 deputados, Segni tem assegurado o voto de 339, embora,, na prática, a cifra se reduza a 338, porque o Presidente da Câmara, que é democrata-cristão, não pode votar.

O total se decompõe da seguinte maneira: 273democratas-cristãos, 18 liberais, 13 monarquistas "populares", 11 monarquistas "nacionais" e 24 neo-fascistas (Movimento Social Italiano).

Os democratas-cristãos vêem com certa apreensão essa aliança heterogênea, sobretudo no que se refere a seus novos "amigos" da direita, monarquistas e neo-fascistas.

Contudo, para Segni, era essa a única forma de resolver a grave crise política, precipitada ao renunciar o anterior Primeiro Ministro, sr. Amintore Fanfani, como resultado do fracasso da política centro-esquerdista que havia empreendido.

Os liberais não seriam em princípio desfavoráveis a apoiarem um Govêrno mono-partido. Na sua reunião de hoje o diretório do Partido Liberal Italiano estudou a relação que o senhor Malagodi apresentará ao anoitecer ao Conselho Nacional do Partido Liberal. A tese de um apoio ao G o v ê r n o mono-partido presidido por Segni encontrou poucos opositores. A maioria porém julgou um Govêrno mono-partido presidido por Segni como um govêrno que fecha as portas a outras soluçõese. Ao contrário, segundo a maioria do diretório do partido Liberal êsse govêrno surge da vontade da democracia cristã de colocar-se em posições de centro e de colaboração com as outras fôrças democráticas. Desta avaliação — declarou aos jornalistas um porta-voz do diretório Liberal — os liberais fazem derivar sua decisão de não deixar sòzinha a democracia cristã nesta tentativa mesmo para impedir que ela seja exposta a outras tentações. Um voto favorável dos liberais — segundo o referido porta-voz — serviria também para neutralizar um eventual apoio do movimento social ao Govêrno Segni.

DEMOCRÁTICOS REBELDES

— O Comitê diretor provincial manifestou sua reprovação ao movimento sucesionista chefiafestou sua reprovação ao modo por Matteoti e reafirmou sua fieldade ao partido social-democrático. Dos membros do Comitê Provincial três haviam precedentemente apresentado as demissões do partido. Entre êstes Corrado Bonfantini exponente da resistência. Bonfantini é um dos cinco deputados saidos do PSDI na semana passada com a intenção deu nir-se tão logo fôsse possível aos socialistas e Nenni.

Repatriamento de sul-coreanos

SEUL, 14 (FP-DC) — O Govêrno sul-coreano apelou para a ONU, a fim de que esta organização "tome as medidas apropriadas" a fim de impedir o Govêrno japonês de deportar para a Coréia do Norte os coreanos residentes no Japão.

Numa declaração publicada hoje pelo Ministério da Informação o Govêrno sul-coreano pede, na mesma ocasião, à Cruz Vermelha Internacional, que rejeite a solicitação de seus bons ofícios formulada pelo Govêrno japonês a propósito do repatriamento.

ATENDERA'

Um porta-voz do "Comitê Internacional da Cruz Vermelha" (CICR) declarou hoje que a sua organização estava pronta, conforme lhe pedira o Japão, a dar o seu auxílio ao repatriamento, para a Coréia Setentrional, dos coreanos residentes no Japão e que desejassem regressar ao seu país.

Acrescentou o porta-voz que, atendendo ao pedido japonês, a sua organização de maneira alguma tomava um partido e esperava apenas cumprir os seus deveres humanitários. Confirmou finalmente o porta-voz que era esperado em Genebra, no começo da próxima semana, um representante da Cruz Vermelha Japonêsa.

BETENCOURT PROPÕE REVISÃO

CARACAS, 14 (UPI-DC) — O presidente Romulo Betencourt, em seu discurso inaugural de ontem, lançou um novo programa econômico que exige uma revisão das relações comerciais da Venezuela com os Estados Unidos; um programa de desenvolvimento industrial, reformas agrárias e possíveis aumentos nas tarifas alfandegárias para proteger as indústrias dêste país.

Makários será bem guardado em Londres

LONDRES e NICOSIA, 14 — (FP-UPI-DC) — O arcebispo Makarios, do qual um porta-voz da etnarquia cipriota anunciou a chegada à Capital inglêsa amanhã, às 18,15 GMT, será o homem "mais bem guardado" da Inglaterra

Nunca, desde a estada na Inglaterra dos srs. Kruchev e Bulganin, em 1956, foi empregado tamanho serviço de vigilância.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

Scotland Yard teme, com efeito, que se manifeste uma certa agitação nos meios cipriotas turcos de Londres, onde numerosos elementos ameaçam a vida do prelado. Todavia, a ameaça pode também surgir de elementos gregos que não perdoam a monsenhor Makarios de ter traido a causa de "Lenosis" ou de extremistas da direita, obrigada a se exilar pela Eoka.

Monsenhor Makarios, que esteve pela primeira vez na Inglaterra em 1954, antes da primeira onda de terrorismo em Chipre, será recebido no aeroporto por representantes de todas as organizações gregas e cipriotas de Londres, indicou o porta-voz da etnarquia.

23 ASSESSORES

O prefeito nacionalista de Nicosia e outros 22 dirigentes da comunidade grega de Chipre partirão, amanhã, por via aérea, para Londres, a fim de servir como assessores do arcebispo Makarios nas conversações tripartites sôbre o futuro da ilha de Chipre.

Formam o grupo o Prefeito de Nicósia, sr. Temístocles Dervis, e outros 22 destacados prefeitos, advogados e jornalistas gregos.

CONFEDERAÇAO NAO VAI

Um porta-voz da delegação declarou que "ninguém pode ser considerado chefe da delegação, pois todos viajam com igual categoria, a de assessores do arcebispo Makarios".

A missão de 23 homens é, principalmente, de direita, em sua composição, e, exceto pelos prefeitos de Famagusta, Lanarca e Limassol, é considerada de tendência moderada.

Os representantes da poderosa Confederação do Trabalho Pan-Cipriota, controlada pelos comunistas, foram excluidos da delegação. O dirigente dêsse organismo, sr. Andreas Ziartides, disse, repetidas vêzes, no ano passado, que a ala esquerda cipriota devia ser consultada antes de se chegar a qualquer acôrdo sôbre o futuro da ilha. A delegação chegará a Londres amanhã, às 21 GMT.

Prisões na Espanha

MADRI, 14 — (FP-DC) — Na audiência provincial de Saragoça foram pedidas penas de dois a doze anos de prisão contra 32 pessoas acusadas de associação e propaganda ilegais.

Esclareceu o Ministério Público, por outro lado, que os acusados poderiam beneficiar-se de diversas anistias e reduções de penas.

Os quatorze advogados de defesa pediram a absolvição pura e simples. A sentença será proferida ulteriormente.

Uma delegação composta por cêrca de trinta pessoas, pertencentes em sua maioria às famílias dos 2.000 nacionalistas executados em massa no início da guerra civil espanhola e enterrados numa vala comum em Paracuellos del Jarama, interferiu junto ao Ministério da Justiça para pedir que os restos das vítimas não sejam transferidos para o mausoléu do "Vale dos Mortos".

PORTUGAL REFORMA CONSTITUIÇÃO

LISBOA, 14 (UPI-DC) — O Presidente da Assembléia Nacional apresentou a esta um projeto de lei do Govêrno para reformar a Constituição portuguêsa. O projeto se destina a dar à Assembléia determinados poderes para realizar a reforma. Não se têm ainda detalhes sôbre a natureza da reforma prometida.

Espera-se que o projeto seja votado ainda hoje.

Almirante fala dos submarinos russos

WASHINGTON, 14 — (UPI-DC) — O almirante Arleigh A. Burke, Chefe das Operações Navais, manifestou ao Congresso a possibilidade de que a União Soviética possua submarinos capazes de disparar projéteis balísticos. Acrescentou que "é mui grande" a possibilidade de ataque com êxito efetuado por tais armas.

Contudo, expressou que a União Soviética e os Estados Unidos chegaram a um ponto em que nenhum dos dois ousaria utilizar cargas explosivas termonucleares. Calculou, em seguida, que um ataque nuclear total dos Estados Unidos contra a União Soviética mataria de 20 a 40 por cento da população soviética.

EM SESSAO SECRETA

A declaração de Burke, feita durante uma sessão secreta da Subcomissão senatorial de Desarmamento no dia 30 de janeiro passado, foi dada à publicidade depois de serem efetuadas algumas censuras por motivo de segurança.

Dita Subcomissão tem investigado os possíveis efeitos militares de uma proscrição das provas com armas nucleares.

Burke revelou que a proibição das provas paralisaria os esforços da marinha para aperfeiçoar uma pequena granada nuclear anti-submarina, que poderia ser disparada pelos canhões dos navios comuns. Reiterou, ao mesmo tempo, uma declaração anterior no sentido de que a proscrição impediria o aperfeiçoamento de uma carga explosiva "duas ou três vêzes" mais poderosa para o projétil POLARIS, cujo alcance é de 2.400 quilômetros.

BOMBAS EXPLODEM: BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (UPI-DC) — Cêrca das 1,20 horas da madrugada de hoje ocorreu um atentado terrorista nas vias da Ferrocarril San Martin, perto da Estação de Chacarita. A explosão causou rutura de meio metro de um dos trilhos. Foi determinada a suspensão do movimento de trens na zona.

Também explodiu uma bomba na Rua Esmeralda. Na Av. Puerreydon irrompeu espetacular incêndio, destruindo uma casa comercial. Acrescenta-se que êsse incêndio foi também provocado por terroristas.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Fidel deixa com Raul o comando das tropas

HAVANA, 14 — (UPI-FP-DC) — Para assumir as funções de Primeiro-Ministro cubano, o chefe revolucionário Fidel Castro receberá licença do cargo de Comandante Supremo das Fôrças Armadas para assumir segunda-feira próxima, o cargo para o qual foi designado. O Comando Supremo das Fôrças Armadas ficará com o seu irmão, Raul Castro, que vem desempenhando o pôsto de subchefe geral.

Em declarações feitas à imprensa, o chefe da revolução cubanua disse que sua decisão de aceitar o cargo de Primeiro-Ministro foi, pessoalmente, "penosa", embora "necessária para a revolução" e que esta resposta foi mais difícil que as guerrilhas de Moncada, El Gramma ou Sierra Maestra.

PREJUDICIAL DUALIDADE DE PODERES

O primeiro ministro demissionário, sr. José Miro Cardona, declarou, por sua vez, que, "por fim, para bem de Cuba, terminou a prejudicial dualidade de poderes". Afirmou que Castro na chefia do gabinete "é a melhor promessa para o país. Agora as coisas andarão".

Miro Cardona disse que logo que assumiu o cargo de primeiro ministro compreendeu que êste estava feito para Castro.

"O homem que dirigiu a formosa tarefa de restabelecer nossa liberdade" — acrescentou — "tinha, necessàriamente, de participar das grandes decisões".

Ao referir-se ao futuro rumo do govêrno, Miro Cardona observou: "Tudo está muito bem, agora. O plano de recuperação nacional traçado por Castro requererá sua atenção pessoal no âmbito onde está sendo plasmado juridicamente".

O jornal "Revolución", órgão do Movimento 26 de Julho, comenta, editorialmente, com satisfação, a alteração no gabinete.

Segundo se afirma, o premier Miro Cardona teve divergências com o presidente Manuel Urrutia a respeito de constantes declarações que o chefe revolucionário Fidel Castro vinha fazendo.

Alguns círculos se informou que Miro Cardona se queixou em particular das atividades de Fidel Castro, opiniando que êste deveria ter importante cargo ministerial por causa das importantes declaraçes políticas que fazia.

INCIDENTE DIPLOMATICO

Em Buenos Aires uma alta autoridade da Chancelaria argentina declarou que o incidente surgido entre a Argentina e Cuba a respeito da situação do ex-senador Euzébio Mujal, ex-Secretário Geral da Confederação de Trabalhadores de Cuba, terminou com as excusas apresentadas pelo govêrno cubano ao embaixador argentino em Havana, sr. Julio A. Amoedo.

Mujal asilou-se na embaixada argentina e viajou para Buenos Aires logo depois de lhe ser concedido salvo-conduto, mas, pouco depois de chegar à Argentina, partiu para os Estados Unidos, onde se encontraria atualmente.

No Panamá anunciou-se que a polícia secreta nacional deteve, quinta-feira, Ramón Calvino Insua, de 30 anos de idade e um dos sequazes do regime derrubado de Fulgencio Batista.

A detenção foi realizada depois que o Ministério das Relações Exteriores recebeu uma nota do Encarregado de Negócios de Cuba, apresentando três acusações por homicídio contra Calvino Insua.

Toulouse: De Gaulle discursa na fábrica

TOULOUSE, 14 — (FP-DC) — "São vocês todos, e também vocês tôdas que me impressionam", declarou o general De Gaulle aos operários e operárias da "Sub-Aviation", em Toulouse, após ter expressado sua admiração perante as instalações das grandes fábricas do "Caravelle" e diante do trabalho que é realizado nestes estabelecimentos.

"Fazeis parte de uma grande obra. Tendes êxito", acrescentou, aludindo ao "Caravelle", que, "brevemente, representará a França em todos os países do mundo". "Tendes sorte, e eu também, porque no caminho bastante difícil que tenho de seguir há muitos anos, no serviço de meu país, é para mim um confôrto estar em meio a vós, constatando, no local, o que a Nação sabe fazer quando quer. E' êste o caso, aqui".

TAREFA NACIONAL

Êste tema do esfôrço e da "tarefa nacional quase ilimitada", foi ainda desenvolvido pelo Presidente da República Francesa em Toulouse, durante os corpos constituidos, durante esta primeira viagem que realiza na província francesa desde sua subida à magistratura suprema.

"Existem obstáculos, disse o presidente De Gaulle, vemos a todos e sabemos que os mais difíceis são os que se levantam em nosso próprio interior". Mas, expressando sua confiança no destino do país, e acentuando a "impressão de lealdade e de confiança" que sentiu diantes das personalidades destes corpos constituidos, reunidos na prefeitura da grande cidade do Sudoeste, o Chefe do Estado acrescentou:

"Há um destino que nos espera, para a melhoria e o progresso, tal é minha absoluta convicção".

Eis outro tema que o general De Gaulle tinha desenvolvido antes perante o pessoal da "Sud-Aviation":

"A chance da França, apesar de todos os obstáculos que surgem, em seu interior e no exterior. As realizações como as vossas lhe provam que ela é digna de si mesma, que ela é a França, o mostra e faz de forma que se saiba disto pelo mundo inteiro. Evidentemente, não para desafiar ninguém, nem para insultar, mas sim para cumprir sua missão, sua vocação, que é de servir o homem por tôda parte onde esteja na Terra".

RECEPÇAO POPULAR

Foi depois de sua visita às fábricas dea viões que o general De Gaulle foi recebido em Toulouse. A multidão, calma e silenciosa nos subúrbios, atravessados pelo cortejo, se tornou mais densa e vibrante na cidade. O Presidente da República parou no Monumento aos Mortos, enquanto ouvia-se "Aux Champ e a "Marselhesa". Depositou no monumento uma Cruz de Lorena, feita de cravos vermelhos e o toque "Aux morts" ("Aos mortos") causou um longo momento de silêncio.

ACIDENTE NA RUA

Depois, o Chefe de Estado foi a pé para a Prefeitura, em meio a uma multidão compacta, entusiasmada, gritando "De Gaulle". O general ia de uma calçada para a outra, rumo ao público, onde muitas mãos se estenderam em sua direção. Foi aí que ocorreu um acidente: um objeto, enrolado num jornal, caiu atrás do general, no momento em que êste passava diante de um prédio onde numa sacada, se via uma mulher jogar punhados de arroz. O objeto, um paralelepípedo felizmente não feriu ninguém. Por outro lado, no Monumento aos Mortos, certas associações de ex-combatentes não se fizeram representar, a fim de manifestarem seu descontentamento devido à supressão das pequenas pensões que o Govêrno Francês concedia até agora aos antigos soldados das duas guerras.

ANTIGOS PRÓ-NAZISTAS

BRUXELAS, 14 (FP-DC) — Uma reunião de antigos pró-nazistas, agrupados num "Movimento Social Belga", foi interrompida hoje à tarde por um grupo de antigos resistentes tendo havido conflito, que forçou a intervenção da Polícia. Essa reunião preparava um "Congresso do Movimento Social Belga", de que deviam participar antigos "SS" alemães e estrangeiros. Uma ordem do Ministério da Justiça proibiu a entrada, na Bélgica, dêsses delegados.

Bourguiba resolverá crise com De Gaulle

PARIS, 14 (FP-UPI-DC) — Os franceses elogiaram hoje o presidente Habib Bourguiba, da Tunísia, por ter pedido uma reunião com o general De Gaulle, para resolver a nova crise nas relações entre os dois países mas a opinião geral é que, antes de decidir algo, a Tunísia deveria demonstrar maior disposição de solucionar suas divergências com a França e tomar alguma iniciativa nesse sentido.

Enquanto isso, a Embaixada da França levantou um "enérgico protesto" junto ao Govêrno tunisiano, contra o fato de que as autoridades tunisianas se opõem a qualquer contato entre o Cônsul-Geral da França e dois súditos franceses acusados de espionagem, alegando sua pretensa "nacionalidade argelina".

NACIONALIDADE FRANCESA

A nota entregue ao govêrno tunisino relembra que os dois interessados têm a qualidade de franceses e documentos de estada, estabelecidos pelas autoridades tunisinas lhes reconhecendo sua nacionalidade francesa.

A nota constata enfim "que as autoridades tunisinas tentam tirar aos súditos franceses sua nacionalidade, lhes atribuindo uma nacionalidade inexistente, desprezando desta forma as regras mais elementares do direito internacional e da declaração universal dos direitos do homem".

"VISTO" PARA PARIS

O porta-voz do Secretariado de Estado tunisiano para as Relações Exteriores, declarou que seu govêrno tinha concedido "autorização" para partirem para a França aos cinco agentes da embaixada francesa postos em questão no caso de espionagem. Acredita-se saber, por outro lado, que alguns deles partirão de Tunis na tarde de hoje.

PRINCIPE ATRASOU CHEGADA

ASSUNÇAO, Paraguai, 14 (UPI-DC) — O príncipe consorte da Holanda, Bernhard, adiou sua partida para o Rio de Janeiro, marcada para ontem, em virtude de uma indisposição não especificada. O príncipe pensa em partir hoje.

Questão limítrofe Bolívia com Peru

PUYO (Equador), 14 — (UPI-DC) — O presidente Camilo Ponce Henriquez, referindo-se à questão limítrofe com o Peru, encareceu a manutenção da paz à base do espírito da lei, porém afirmou que, no caso de necessidade, os equatorianos demarcarão a fronteira "com paus, ossos e sangue".

Ponce defendeu a atitude do Equador e criticou a do Peru em um discurso que pronunciou nesta cidade por motivo de mais um aniversário das províncias orientais equatorianas.

PERU NAO CONCORDA

Disse que o Equador aceitou as proposições feitas em 1956 e 1958 pelos quatro países garantes do Protocolo do Rio de Janeiro, tendentes a verificar tecnicamente a realidade geográfica dos rios Santiago e Zamora, na zona em litígio.

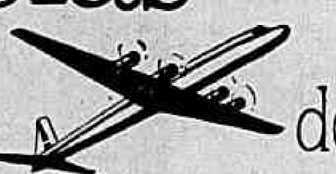
O presidente acrescentou que o Peru, pelo contrário, se nega sistemàticamente a concordar em que "sejam os olhos dos representantes dos países garantes os que determinem se existe ou não o "divortium aquarum".

"Se o divisor de águas existe" — disse — "o Equador terá que acatar a realidade geográfica vigente, porém, se tal divisor não existir, não haverá fôrça humana capaz de obrigar o Equador a admitir um absurdo e sacrificar-se em nome de uma justiça que teria deixado de existir.

"O Equador não admitirá uma imposição de fôrça que pretenda apoderar-se de mais uma parte de seu território".

Ponce salientou a necessidade de manter a paz mediante o espírito das leis, porém admitiu: "Se chegar a hora, marcaremos a fronteira com paus, ossos e sangue".

Boas Notícias

Agora os grandes  do Lóide Aéreo estão a serviço da nossa cidade voando na linha Rio – Vitória – Ilhéus – Salvador – Aracaju – Maceió – Recife e proporcionando assim, melhores ligações nos melhores horários.

Os Douglas Skymaster são aviões de classe internacional com capacidade para 60. A bordo, você tem todo o confôrto, deliciosos e a gentileza e atenção dos mais experientes.

Viajando nos Skymaster do Lóide Aéreo você tem a vantagem da menor tarifa: a TARIFA 2 LÓIDE que é 15% mais baixa que a dos Constellation ou Convair. Portanto você viaja no Skymaster, com a mesma tarifa dos pequenos.

E o Lóide Aéreo ainda lhe oferece 20% de desconto na passagem de volta.

Tem mais: os quadrimotores fazem ainda a ligação direta na linha Fortaleza – Recife – Salvador – Rio – S.Paulo – P.Alegre oferecendo conexões imediatas qualquer que seja o lugar onde você vai.

Nas suas viagens para o **NORTE** ou para o **SUL** prefira os QUADRIMOTORES DOUGLAS SKYMASTER do Loide Aéreo e viaje melhor!

Consulte a agência do Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26-B - Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C - Tels. 22-9434 e 52-7685
Meier - Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

POLITICA ESTADUAL

Governadores cuidam também de política

A margem da "Operação-Nordeste" que o sr. Juscelino Kubitschek apresentará aos Governadores nordestinos, presentes no Rio, é quase certo que problemas políticos de cada um dêstes Estados serão objeto de debates e exame entre os chefes dos executivos estaduais e seus correligionários da bancada federal.

Alguns dos Governadores, empossados recentemente, não conseguiram ainda debelar determinadas "nuances" que se apresentaram logo no início de suas administrações e que, de certa forma, estão emperrando a máquina governamental, como, por exemplo, o caso do Piauí, onde o sr. Chagas Rodrigues não pôde sequer formar o seu secretariado.

CASO DO PIAUÍ

Aproveitando sua estada nesta capital o Governador piauiense deverá manter entendimentos com os componentes da bancada federal dos partidos que apóiam seu Govêrno a fim de ser encontrada uma fórmula que permita a formação definitiva do seu corpo de auxiliares diretos.

Desde que assumiu o Govêrno, o sr. Chagas Rodrigues vem enfrentando inúmeras dificuldades para escolher seu secretariado sem, entretanto, conseguir fazê-lo devido às dificuldades políticas impostas por seus correligionários, aliada a ambições pessoais que estão ameaçando enodoar o seu govêrno perante a opinião pública do Estado.

QUER UMA SOLUÇÃO

Ao que se sabe o Governador do Piauí está na disposição de resolver êstes problemas de uma vez, mesmo que para isto tenha de desgostar seus partidários se até sua volta ao Estado não fôr encontrada uma fórmula amigável.

O sr. Chagas Rodrigues tem, inclusive, confessado aos seus íntimos, suas decepções ante a incontrolável ambição de alguns correligionários que estão dificultando seu govêrno com exigências descabidas.

GOVERNADORES UDENISTAS

Paralelamente às cogitações de natureza técnica que envolvem a "Operação-Nordeste" os governadores da UDN deverão se reunir para exame dos aspectos políticos do problema nordestino, tendo em vista o fortalecimento partidário em face da próxima sucessão presidencial.

O coordenador da reunião é o sr. Juracy Magalhães, presidente do partido e governador eleito da Bahia. Tomarão parte os srs. Luiz Garcia (Sergipe), Cid Sampaio (Pernambuco), Flávio Marcílio (Ceará) e Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte).

S. PAULO: Governador convocará bancadas

S. PAULO, 14 (Asap.) — Informa-se que é propósito do Governador do Estado reunir os integrantes da bancada federal por São Paulo, a fim de, acima de filiações partidárias ou posições políticas, debater objetivamente medidas conjuntas, no sentido da defesa eficiente dos interêsses de São Paulo no cenário da República no que diz respeito a problemas de natureza administrativa.

LACERDA PERMANECERÁ DEZ DIAS

S. PAULO, 14 (Asap.) — Na reunião de ontem do diretório regional da UDN, o sr. Roberto de Abreu Sodré comunicou aos membros presentes que o deputado Carlos Lacerda permanecerá nesta capital cêrca de dez dias, devendo avistar-se com a direção udenista de São Paulo, para tratar assuntos políticos de âmbito nacional.

Ficou deliberado então, que aquêle parlamentar será convidado para participar da reunião ordinária do diretório udenista na próxima terça-feira.

AVISTAR-SE-Á COM JANIO

S. PAULO, 14 (Asap.) — Em círculos políticos locais, informa-se que um dos objetivos da visita do deputado Carlos Lacerda a esta capital, será avistar-se com o ex-governador Jânio Quadros. Líderes udenistas, todavia, garantem que não há nada programado nesse sentido, mas que o encontro poderá se efetivar possivelmente ainda hoje.

PARANÁ: A convenção da UDN

CURITIBA, 14 — (Asapress) — Diversos próceres udenistas estão sendo esperados amanhã nesta capital, quando serão abertos os trabalhos da convenção da UDN paranaense, para a escolha dos dirigentes da agremiação nos próximos dois anos. Até o momento, confirmaram sua vinda os srs. senador Irineu Bornheusen, deputados Carlos Lacerda, João Ursulo e padre Godinho.

PROGRAMA

O programa dos trabalhos, está assim organizado: 9 horas, sessão preparatória; 12 horas, tradicional almôço de confraternização dos convencionais, na Sociedade Água Verde; 14 horas sessão plenária.

A sessão de encerramento da convenção será realizada na Assembléia Legislativa do Estado, quando o novo Presidente da UDN do Paraná (sr. Newton Carneiro) proferirá um discurso definindo seu programa político.

CHEGOU NAVES

CURITIBA, 14 — (Asapress) — O senador Abilon de Sousa Naves, líder do PTB paranaense chegou hoje a esta capital, procedente do Rio e já seguiu para o interior do Estado.

A viagem do sr. Sousa Naves prende-se a assuntos relacionados com as eleições municipais que deverão ser breve realizadas em todo o Estado.

R. G. SUL: Deputado perdeu mandato

PÔRTO ALEGRE, 14 — (Asapress) — Decidiu o Tribunal Superior Eleitoral dar provimento ao recurso interposto pelo Partido de Representação Popular, contra a diplomação de Pedro Alvarez, eleito pela legenda do Partido Republicano.

Logo após proclamado o resultado do pleito de 3 de outubro para a Assembléia Legislativa, o PRP entrou com uma ação, a fim de evitar a diplomação de Pedro Alvarez, ação esta que tinha fundamento no fato de terem sido computados para a legenda do Partido Republicano, votos dados ao sr. Perci Abreu Lima, que foi candidato da mesma agremiação, mas que não teve seu nome registrado no Tribunal Regional Eleitoral.

Na primeira instância o recurso do PRP não foi aceito, mas houve recurso para o TSE. Agora o TRE vem de receber a comunicação oficial, que foi dado provimento ao recurso, ficando em conseqüência anulada a diplomação de Alvarez como deputado. A decisão da justiça terá grande repercussão no panorama político do Estado. Alvarez era na anterior legislatura, suplente do Partido Socialista, sendo eleito no último pleito pela legenda do Partido Republicano.

HAVERÁ RECURSO

A decisão poderá ainda caber recurso do Supremo, mas sem efeito suspensivo. Em conseqüência, Alvarez deixará o mandato de deputado estadual. Outro caso poderá surgir na Câmara de Vereadores. O mesmo ocorreu com o vereador que assume o mandato de deputado, perde o primeiro mandato. Alvarez assumiu o mandato estadual automaticamente, ficando desligado da Câmara de Vereadores. A anulação do diploma de deputado estadual, poderá, porém, fazer com que Alvarez permaneça na Câmara da Capital. Entretanto, o caso estará sujeito a um exame dos representantes do povo de Pôrto Alegre. Com a saída de Pedro Alvarez, o tribunal deverá fazer nova redistribuição de cadeiras.

DISPENSA DE SERVIDORES

PÔRTO ALEGRE, 14 — Asapress) — Publicou a imprensa, ordem de serviço do Governador do Estado, determinando às secretarias do Estado e outros departamentos, o levantamento geral das nomeações por contratos de pessoal, realizadas a partir das últimas eleições, abrangendo também aquêles com menos de dois anos de atividade funcional.

A medida foi tomada, em vista da delicada situação financeira do Estado, pois, a dívida flutuante atinge cêrca de quatro bilhões de cruzeiros.

Como era de se esperar, a resolução do Chefe do Executivo rio-grandense, teve grande repercussão no seio do funcionalismo, uma vez que, a ordem de serviço diz: afastamento imediato dos funcionários, com rescisão dos respectivos contratos.

Ontem mesmo, numerosos funcionários atingidos pela ordem movimentaram-se, comparecendo em grande parte no Palácio, com o fim de solicitar esclarecimentos e defender seus direitos.

Estima-se em cêrca de três mil os servidores que estão sujeitos à demissão, sendo o número agora que compõe o funcionalismo civil e militar, considerado superior a 50 mil servidores.

GOIÁS: Mesa da Assembléia

GOIANIA, 14 — (Asapress) — Em sessão extraordinária realizada ontem, foi eleita a Mesa diretora da Câmara Legislativa do Estado de Goiás, que ficou assim constituída: presidente — Nelson Siqueira; primeiro vice-presidente — Vneerando Freitas Borges; segundo vice-presidente — Arantes; primeiro secretário — Almir Turisco Araújo; segundo secretário — Tercio Caldas; terceiro secretário — Edson Monteiro Godói; quarto secretário — Vespasiano Costa Ferreira.

A produção sul-africana de ouro

JOANESBURGO — A produção sulafricana de ouro no mês de dezembro foi de cêrca de 4.000 onças acima da de novembro, de acôrdo com cifras oficiais. A produção total das minas de ouro, declarada no mês de dezembro, importa em 727.442 onças, com um aumento de 16.431 onças em relação ao mês precedente. As minas que são membros do Departamento de Minas de Ouro e Urânio, assinalaram uma produção de 72.533 onças, com um diminuição de 7.487 onças em relação a novembro. As minas mixtas produziram mais 550 onças; as minas mixtas membros do Departamento das Minas produziram mais ... 40.372 onças. Os operários indígenas empregados nas minas de ouro em dezembro de 1958 foram em número de 329.234.

CAMPANHA CONTRA LEPRA

Realizou-se ontem, sob a presidência do professor Orestes Diniz (diretor do Serviço Nacional de Lepra), a reunião mensal da Associação Brasileira de Leprologia, durante a qual vários especialistas discutiram matéria concernente ao programa de campanha contra o mal de Hansen no corrente ano.

O professor Orestes Diniz, eleito no mês passado para reger os destinos da entidade no período 1959-60, tem em mira intensificar o combate a essa endemia em 1959, levando o tratamento domiciliar (agora adotado) a tôdos os casos, segundo planejamento traçado de acôrdo com o ministro Mário Pinotti, titular da Saúde.

NERVOSOS — o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

SCHMIDT TIRA O PALETÓ

Alegando que estava com muito calor, o poeta Augusto Frederico Schmidt ficou em mangas de camisa, durante a reunião da ABM (Associação Brasileira de Municípios) em que foi aprovado um convite ao senador americano J. Kennedy a vir ao Brasil. O poeta falou sôbre a OPA para um pequeno auditório de pessoas de paletó e gravata

ABM convida o JK dos EUA a debater OPA

Como primeiro passo para o entrosamento da Associação Brasileira dos Municípios com a "Operação Pan-Americana", essa entidade enviou, ontem, um convite ao senador norte-americano John Kennedy (provável candidato à Presidência, nas próximas eleições e conhecido como o JK de lá) para visitar o Brasil.

Motivou o convite a recente conferência pronunciada pelo senador Kennedy, na Universidade John Hopkins, em que defendeu os objetivos consubstanciados na OPA e preconizou a ajuda em larga escala dos Estados Unidos à América Latina, **para combater o subdesenvolvimento no Hemisfério**

REUNIAO NA ABM

A decisão de convidar o senador Kennedy para vir ao Brasil foi tomada após o encontro realizado na sede da ABM, entre os srs. Celso Melo de Azevedo e Silvio Fortunato, respectivamente presidentes dos Conselhos Diretor e Deliberativo da entidade, e Augusto Frederico Schmidt, representante do Brasil no "Comitê dos 21".

Nessa reunião ficou também resolvido que a ABM fará um amplo levantamento das atuais condições dos municípios brasileiros, através de questionários em que serão formuladas perguntas diversas acêrca das necessidades de assistência técnica, social e econômica, para a eliminação da miséria reinante em cada comuna.

CONGRESSO DE MUNICIPIOS

Devidamente preenchidos, tais questionários deverão ser entregues pelos Prefeitos aos representantes da OPA presentes ao próximo Congresso Nacional de Municípios, a se realizar em Recife, quando serão debatidos os principais problemas municipais.

Por sugestão do sr. Augusto Schmidt, será incluída no temário do Congresso a questão da produtividade e os meios de alimentação, tendentes a criar possibilidades de aumentar a produção e resolver o grave problema da subnutrição no país.

NO ITAMARATI

Para que sejam concretizadas as primeiras providências do entrosamento da ABM com a OPA, foi designado o conselheiro Araujo Cavalcanti para manter estreitos entendimentos com o ministro Mozart Gurgel Valente, do Itamarati, a fim de que tenham imediato andamento as decisões adotadas na reunião de ontem.

Bolsistas voltam da França

Os professôres Jamil El-Jaick (de português) e Manuel Jairo Bezerra (matemática), beneficiados com bolsas de estudos na França, graças aos prêmios que receberam no primeiro concurso patrocinado pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), intitulado "Dia do Professor", regressaram ontem a esta capital, procedentes de Paris.

Fizeram estágio em três centros educacionais franceses: — "L'Institut Pédagogique National", "Centre International d'Études Pédagogiques" e o "Centre Audio-Visuel de Saint Cloud". O prof. Jamil El-Jaick está acabando de escrever um longo trabalho sôbre as "Classes Nouvelles".

OUVIU CONFERENCIAS

Além dos cursos normais que frequentou o prof. Manuel Jairo Bezerra ouviu também conferências sôbre álgebra moderna, de M. Revuz, no "Institut Poincaré". Os dois bolsistas tiveram oporunidade de assisir à conferência européia da UNESCO, sôbre diferentes problemas de ensino secundário e fizeram um curso de lingua francesa na Universidade de Sorbonne, visando a dominar êsse idioma para melhor efetuar as tarefas de intercâmbio cultural a que se dispuseram pouco antes do regresso ao Brasil, em setembro do ano passado, conforme explica a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário.

Curso de Saúde Pública

BELO HORIZONTE, 12 (Especial para o DC) — O curso de Saúde Pública, que anualmente se realiza na Escola de Saúde Pública desta capital, terá início a 10 de março, seguindo seu programa (criado há 11 anos) para formação de médicos sanitaristas e que já diplomou elevado contingente de especialistas.

Embora destinado a médicos, sendo aceitas inscrições de outros Estados, são também admitidas matrículas de dentistas e veterinários e, para estágio dos alunos durante o curso, a Escola conta também com o Centro de Saúde e Treinamento, especialmente organizado e instalado para êsse fim.

BOLSA MENSAL

Os médicos, chefes dos postos de Higiene, da Secretaria de Saúde de Minas, quando convocados a fazer o curso, recebem a bôlsa mensal de Cr$ 10.200, que corresponde ao salário inicial da carreira de sanitarista no Estado. Os interessados devem se entender, para inscrições, com a Secretaria da Escola de Saúde Pública de Minas, em Belo Horizonte.

AULA DO MINISTRO

O ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado inaugurando a primeira aula do ano letivo de 59, da Escola Técnica do Exército, (Urca), pronunciará uma palestra sôbre assuntos ligados aos planos governamentais de "uma educação para o desenvolvimento", de conformidade com o previsto na matéria número 30.

Merenda não tem emblema

Não teve vencedor o concurso lançado em dezembro último pela Campanha Nacional de Merenda Escolar para a escôlha de seu emblema oficial, pois nenhum dos concorrentes, em número de 32, conseguiu obter o mínimo de pontos exigido nas disposições que o regulamentaram.

A Comissão Julgadora, presidida pelo prof. José Salvador Julianelli, e constituída pela sra. Maria Barreto, professôra do Museu Nacional de Belas Artes, e pelo pintor Barbosa Leite, decidiu que os trabalhos apresentados não atendiam amplamente aos fins da Campanha.

MEIO PRÁTICO

Falando à reportagem, o prof. Julianelli declarou que não fôra possível selecionar qualquer dos concorrentes e que iria estudar um meio prático de solucionar a questão.

LEIA, CORTE E GUARDE

DENTRO de sete anos, a dona de casa que hoje paga 4.000 cruzeiros por uma cozinheira e 6.000 por uma babá, precisará de 165.000 cruzeiros para ter cozinheira e babá.

EM dezoito meses, o Govêrno julgou indispensável aumentar o salário-mínimo para 6 mil cruzeiros. Um aumento de 58% sôbre o nível anterior. A razão determinante daquele aumento foi o reconhecimento de que, sem êle, não seria possível, aos trabalhadores que o usufruem, enfrentar o custo de vida. Logo o Govêrno reconheceu, ipso fato, que a carestia sofreu um impulso, no mínimo, igual ao aumento do salário também dito mínimo. Nós sabemos, porém, pelas contas do armazém, os gastos da feira, da farmácia, do tintureiro, do mercado e de tudo o que é essencial à simples subsistência, que êsse aumento foi muitas vêzes maior. Acresce ainda que os salários profissionais, vale dizer, o salário da grande maioria da população, não foi aumentado na mesma base do salário-mínimo. Os militares e os civis, por exemplo, tiveram apenas um aumento de 30% que, por sinal, o Govêrno ainda não pagou. Temos, portanto, que o próprio Govêrno se encarrega de provocar o desnível econômico das diversas classes sociais, agravando para a grande maioria da sua população os encargos e o preço da vida que já anda pela hora da morte.

MAS, com bastante boa-vontade, vamos admitir que o custo das utilidades subiu apenas na mesma proporção em que subiu o salário-mínimo. Teremos, então, dentro de 3 anos um salário-mínimo de 15 mil cruzeiros, se êste continuar subindo na base de 58% de 18 em 18 meses. A prosseguir neste ritmo, dentro de 7 anos, ou seja, no fim do Govêrno do sucessor do atual Presidente da República, o salário-mínimo será de 99.517 cruzeiros. E os dos chefes de família de classe média?

ÊSSE cálculo parece absurdo. Parece — não é. A base para atingi-lo foi fornecida pelo Govêrno, quando aumentou, em apenas 18 meses, o salário-mínimo em 58%.

HOJE o quilo de feijão custa 24 cruzeiros. Dentro de 7 anos, a persistirmos no mesmo ritmo inflacionário, passará a custar 396 cruzeiros. O arroz, que vale atualmente 26 cruzeiros por quilo, chegará a 429. A carne, por cujo quilo pagamos agora 80 cruzeiros, passará a 1.320. A manteiga, hoje a 160, irá custar, por quilo, 2.640. Um cidadão, para fazer barba e cabelo, gasta, hoje, 70 cruzeiros. Terá de gastar 1.155. Um par de sapatos de 900 cruzeiros passará a 14.850. Um terno feito, de 2.500, passará a 41.250 cruzeiros. Um cidadão que fêz, hoje, um depósito bancário ou seguro de vida de 100 mil cruzeiros, dentro de 7 anos, com êsse depósito ou com o seu seguro de vida, só poderá comprar dois pares de sapatos e dois ternos feitos.

UM apartamento que hoje vendemos por um milhão e cem mil cruzeiros (*trezentos mil cruzeiros mais barato que os preços vigentes*) passará a custar dezoito milhões, cento e cinquenta mil cruzeiros!

SO' uma coisa poderá evitar que cheguemos a êsse ponto, muito parecido com a Alemanha antes de Hitler (a inflação gerou o nazismo), e a China (a inflação gerou o comunismo). Algum milagre? Não — apenas uma pronta, rápida e enérgica ação do Govêrno.

SANTOS VAHLIS

'Não mate formiga sem queimar panela'

— Não prenda os humildes vendedores de "poules" mas oriente a campanha no sentido de processar os banqueiros. Não adianta matar formigas sem queimar a panela — disse ontem o governador Roberto Silveira (em bilhete) ao sr. Edésio da Cruz Nunes, Secretário de Segurança Pública, a despeito de acusações do "Grande Jornal Fluminense".

Esclarecendo ainda o sr. Roberto Silveira que "o "Grande Jornal Fluminense" acabou no mesmo palanque do cel. Feio, na garupa do sr. Amaral Peixoto", solicitou ao diretor daquele jornal falado para "designar um de seus auxiliares ou êle próprio, a fim de acompanhar as atividades da polícia no combate aos jogos proibidos".

CAMPANHA INGLÓRIA

"O Grande Jornal Fluminense", que lutou heroicamente contra o passadismo — prosseguiu o sr. Roberto Silveira — acabou no mesmo palanque do cel. Feio, na garupa do sr. Amaral Peixoto. Liquidou seu passado numa campanha inglória. Se o "Grande Jornal Fluminense" não quiser cooperar na campanha, procure investigar se êle não está servindo de instrumento à contravenção e aos seus beneficiários".

ASSEMBLÉIA DE PREFEITOS

Para o próximo dia 21, às 15 horas, no Palácio do Ingá, estão sendo convocados pelo governador Roberto Silveira todos os Prefeitos municipais. Um dos assuntos que será discutido nessa assembléia é o que diz respeito ao pagamento das quotas.

Assistentes sociais elegerão diretoria

Duas chapas concorrerão ao pleito que a Associação dos Assistentes Sociais do Distrito Federal realizará, têrça-feira próxima, para renovação de mandatos da Diretoria e do Conselho Fiscal, encabeçadas respectivamente pelos srs. Valter Lima da Cruz e Rafael Aguiar Comeira, quando cêrca de 300 associados estarão habilitados a escolher seus dirigentes para o biênio 1959-1961.

"As referidas eleições — segundo o candidato Valter Cruz — "não modificarão as diretrizes da APAS, mas servirão de pretexto para mobilizar mais intensamente os assistentes sociais para que lutem com uma classe organizada pela conquista e consolidação dos seus direitos".

SINDICATO RECONHECIDO

Falando à reportagem, disse o sr. Valter Lima da Cruz que o que se planeja é completar a obra iniciada, seis anos atrás, por um grupo de idealistas práticos, cujo objetivo era o reconhecimento do Sindicato dos Assistentes Sociais do Distrito Federal e que "a dificuldade principal era o processo de registro de diplomas dos assistentes sociais no Ministério da Educação, muito retardado por falta de pessoal na Diretoria da Educação, muito Agora — acrescenta — que os diplomas já estão registrados em grande número, nada impede que

(Conclui na 11.ª pág.)

PELOS NOVOS CONVAIR DA CRUZEIRO

É SEMPRE BOM TEMPO

O Convair da Cruzeiro do Sul é o avião que anda *por cima* das nuvens. É como se V. estivesse em casa: o vôo mais tranquilo e sereno do mundo. Além disso, a cabine pressurizada mantém a qualquer altitude a pressão correspondente ao nível do mar. Os quilômetros passam e V. guarda em sua lembrança momentos de agradável confôrto e serenidade porque: - Conforto se escreve com "C" de Convair e Cruzeiro do Sul.

CRUZEIRO A PRAZO: dividindo o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR

WINDSON

NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES 22-5010

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 15 DE FEVEREIRO DE 1959

Nossa opinião

A crise do livro

SEM LIVROS nenhum país se desenvolve. Assegurar o abastecimento do mercado nacional em matéria de livros estrangeiros, que nos tragam a grande experiência cultural dos povos mais desenvolvidos, é dever básico de um Govêrno que se propõe a promover o progresso nacional. As autoridades não parecem, entretanto, alertas para êsse aspecto fundamental do problema, tanto assim que os orçamentos cambiais reduzem de cêrca de cinquenta por cento a quota de importação do livro estrangeiro. Tratando-se de mercadoria que não tem equivalente, não adianta pensar-se que a dificuldade de importação do livro francês, americano ou inglês promoverá maior difusão do livro brasileiro.

Se tal acontecesse a fonte de abastecimento cultural não estaria suprida senão em escala mínima, pois nossa experiência em cultura e técnica está cada vez mais a carecer do impulso criador que representa a incidência de valores mais evoluídos. Acontece que, para agravar a conjuntura, as dificuldades de vida da indústria editorial no Brasil se avolumaram nos últimos tempos, graças principalmente à mesma política cambial e à política fiscal que se processam à margem de uma compreensão adequada do fenômeno cultural.

A crise editorial brasileira, que se monta sôbre a crise de importação de matéria-prima e de livros estrangeiros, tem a agravá-la uma série de fatôres, alguns dos quais trauzindo incompreensão dos próprios industriais quanto à natureza da sua missão e as necessidades do mercado que têm de suprir. A verdade é que êles não encaram a conjuntura nacional com realismo, preferindo antes embarcar em facilidades aparentes que lhes garantam uma vida vegetativa na esperança da economia brasileira superar a momentânea crise financeira.

Veja-se, por exemplo, como vão os editores abandonando em massa o autor nacional, de literatura, de ciência, de arte, de tudo, para se apegarem a traduções que não vêm preencher qualquer função cultural, mas que encontram fácil consumo na cauda de uma propaganda sensacionalista, que nos é imposta de fora. Como se não houvesse crise, as editoras lançam diàriamente novos livros — mediocridades a que o cinema ou outro recurso publicitário deram notoriedade. Os livros representativos da cultura européia ou americana não encontram lugar nas programações brasileiras, enquanto o autor nacional foi delas sumariamente cortado. Com essa atitude o editor agrava a própria crise e contribui para o enfraquecimento da vida intelectual do país.

O autor brasileiro não é menos vendável do que o folhetim que deu título ao último filme. Basta que o editor invista no seu lançamento um mínimo de publicidade pelos instrumentos normais de convencimento da opinião pública para que um romance brasileiro faça tanto sucesso junto ao grande público brasileiro quanto o "best seller" que mandam traduzir por comodidade.

A crise editorial reveste-se, assim, de vários aspectos. E' dever do Govêrno amparar a indústria de livros, mas êsse amparo deve ser condicionado ao papel específico que está reservado ao editor brasileiro.

São muitos os "Nordestes"

ESTARÃO reunidos amanhã, nesta capital, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, os Governadores do Nordeste.

Nesse conclave, serão passados em revista os problemas da região e apresentadas as soluções que os técnicos federais indicam para as questões mais prementes daquela parte do país.

Pelo que tem sido divulgado a respeito, parece-nos que ainda há muita teoria e pouco espírito de objetividade no exame dos assuntos nordestinos. Antes de tudo será preciso ter presente que existem nada menos de nove "nordestes", com zonas e subzonas bastante diferenciadas. Dos sertões da Bahia aos brejos da Paraíba, dos vales úmidos do Rio Grande do Norte aos carrascos do Ceará, dos chapadões do Piauí aos rios do Maranhão, em tôda a extensão territorial em exame as variações do panorama físico e sócio-econômico são intensas. Portanto, não se deve pensar em planos de recuperação uniformes. Cada ponto da região exige medidas específicas. Em alguns setores há latifúndios, em outros minifúndios.

Uns têm até excesso da água que falta em quase todos.

Aperfeiçoamento do regime

A respeito das fórmulas que estão sendo estudadas com o fim de modificar o processo eleitoral, há um ponto que precisa ser claramente fixado.

Referimo-nos à conduta do Govêrno, que colocou entre as suas principais metas o problema do fortalecimento das instituições e aprimoramento do sistema democrático.

O Presidente da República tem afirmado reiteradamente o seu firme propósito de servir ao progresso político e social do país, de modo que o desenvolvimento econômico se realize em harmonia com a evolução cultural do Brasil. Nada que possa comprometer êsse alto objetivo merecerá o apoio do Chefe do Estado e, consequentemente, das fôrças parlamentares que lidera.

Essa é a verdade dos fatos. Tudo o mais que se tem divulgado não passa de intrigas e explorações.

O petróleo da Amazônia

A ÁREA sedimentária da Amazônia conta cêrca de quatro e meio milhões de quilômetros quadrados. E' a maior extensão territorial do mundo onde pode e deve existir petróleo. A dificuldade está em encontrar o óleo. Conforme todos sabem, o produto não se estende em lençóis no subsolo, mas se localiza em bolsões. A perfuração tem de chegar a um dêsses pontos isolados, à semelhança do que aconteceu em Nova Olinda. Infelizmente, aquêle poço pioneiro não pôde ser explorado por vários motivos, servindo, porém, como prova da existência de petróleo de excelente qualidade na região. Outros terão de ser descobertos e comercializados. Para isso, a Petrobrás mantém turmas de pesquisas geofísicas e suas sondas estão furando em diversos centros a terra amazonense à procura do "ouro negro". Um novo golpe de sorte e o Brasil terá solucionado o grave problema dos seus combustíveis líquidos.

Movimentos precipitados

Temos apoiado tôdas as legítimas reivindicações dos trabalhadores brasileiros.

Pelo seu esfôrço árduo e incessante em prol da prosperidade coletiva, tanto nas cidades como nos campos, êles merecem realmente a simpatia e a solidariedade de tôda a Nação. Sobretudo quando se inspiram em propósitos pacíficos de cooperação com as classes econômicas e as autoridades, como felizmente tem acontecido em nosso país. E' nesse clima de entendimento que resultam a criação de riquezas e o bem-estar social.

Em face de nossa conduta relativamente ao operariado, que não constitui qualquer favor, mas simples manifestação de sentimento de justiça, parece-nos que temos autoridade para estranhar os movimentos de certos setores sindicais com referência a constantes ameaças de greves. Possuímos até provas de que êles nem sempre se ajustam aos direitos trabalhistas — e o Govêrno que jamais faltou aos seus deveres para com os obreiros. Dêste modo não há razão para apelar para as soluções de fato quando existem as jurídicas. Especialmente antes de esgotados os recursos previstos na legislação vigente.

OS ARQUIATRAS PONTIFÍCIOS

ROMA, fevereiro (Correspondente Especial ANSA) — O têrmo "arquiatra" estêve há pouco tempo muito em voga devido ao "caso" ocorrido com o professor Galeazzi Lisi, médico do falecido papa Pio XII, e que se tornou famoso por ter revelado um "Diário" no qual êle anotara pormenores sôbre a agonia do grande pontífice. Dessa forma a história dos arquiatras pontifícios enriqueceu-se de um novo e desconcertante capítulo. É uma história que dispõe de uma interessante e rara literatura.

É preciso dizer em primeiro lugar que o arquiatra pontifício tem sempre sido um médico de altíssimas qualidades, tanto profissionais como morais. Em geral trata-se de verdadeiras celebridades no campo da medicina, chamadas a exercer, digamos, uma espécie de funcionalismo. Antigamente êsse cargo era conferido com uma cerimônia especial. O médico privado do papa entrava a tomar parte oficialmente da câmara secreta com o pôsto de "camareiro secreto participante, tornando-se "prelado de manta", assim chamado pela manta roxa que devia trajar. O arquiatra assumia o título de monsenhor, embora muitas vêzes era casado. Antigos documentos datando da alta idade média revelam que o arquiatra devia visitar o papa pelo menos uma vez por dia, sentar-se à mesa e permanecer ao lado do leito do papa quando êste adoecia, até seu restabelecimento ou sua morte.

Em épocas mais recentes, o cargo oficial de arquiatra não é mais citado no anuário pontifício, o qual fala sòmente de "médico privado do papa" e de "diretor dos serviços sanitários do Vaticano". Etimològicamente, a palavra arquiatra pode significar "príncipe dos médicos" ou também "médico do príncipe". Alguém já interpretou o têrmo como "porteiro do palácio do príncipe", como que uma espécie de "principis atrius", mas essa não é uma explicação autorizada. Do acôrdo com Lecrerc, a dignidade de arquiatra, reservada sòmente aos médicos dos imperadores romanos ou dos mais opulentos e importantes patrícios de Roma, tornou-se mais comum na época de Constantino, quando formaram-se duas classes: os arquiatras palatinos e os populares. Desde então, a história desses médicos, quase sempre os mais eminentes da época, perde-se nas neblinas da história.

Não dispomos de documentação acêrca dos primeiros arquiatras pontifícios. O que sabemos, permanece na área movediça da lenda e da anedota. Por exemplo, muito provàvelmente o papa São Damaso teve por médico pessoal, a São Juvenal; o papa Victor II, o célebre Alfano, monje de Montecassino, mais tarde arcebispo de Salerno. Victor III confiou sua saúde ao insigne médico e monje Constantino.

As primeiras referências históricas acêrca dos arquiatras pontifícios acham-se em duas antiguíssimas inscrições ainda hoje legíveis na Basílica Ostiense, em Roma, as quais citam dois arquiatras ali sepultados: porém não especificam-se nem seus nomes nem as respectivas datas.

Na "História da Medicina" de Freind pode-se lêr que no Século X alguns pontífices serviam-se de médicos judeus: mas devemos ter em mente que nem mesmo Freind baseava-se em documentos para afirmá-lo.

O primeiro e autêntico documento de que dispomos sôbre a matéria refere-se ao médico de Nicolau I, e fala de um certo Urso. A notícia é extraída de uma inscrição anteposta à carta com que Anastácio acompanhou o relato que fêz dos atos de São Basílio Magno. A inscrição diz textualmente o seguinte: "Urso venerabili subdiacono sre et medico, demestico domini nostri sacratissimi papae Nicalai" etc. Urso foi nomeado, mais tarde, diacono. Quase todos os arquiatras pontifícios da época eram eclesiásticos, muitos dêles foram consagrados bispos, arcebispos, núncios apostólicos e tiveram privilégios e receberam doações não insignificantes.

Com o passar dos séculos, os pontífices tomaram o costume de ter mais de um médico. Bonifácio VIII, o grande adversário de Dante Alighieri, teve cinco arquiatras: Arcusino de Pistopa, Mauro de Fabriano, Guglielmo de Brescia, Galvano de Levante e Angelo de Camerino. Clemente VII teve bem 23 médicos pessoais, quase todos elevados ao cargo de arquiatra.

Muitos arquiatras pontifícios, como dissemos, foram excelsos médicos e verdadeiros cientistas. Entre os mais insígnes, lembramos Malpighi, criador da anatomia microscópica e um dos fundadores da medicina moderna.

Malpighi tornou-se arquiatra de Inocêncio XII (Pignatelli) em 1694. O pontífice conhecera-o em Bologna e quís tê-lo como seu arquiatra, apesar de que o médico o tivesse rogado de não esquecer as precárias condições de saúde em que vivia, e que uma transferência para Roma poderiam agravar ainda mais. Mas Inocêncio XII insistiu, e então Malpighi, contra vontade, viu-se obrigado a ir para Roma e depois de três anos apenas de permanência, ali morreu, como êle receava que acontecesse.

Outro famoso médico pontifício foi também Francesco Casini, que tratou da saúde de seis pontífices, de Urbano V a Alexandre V. Francesco Casini foi um excepcional tipo de médico e dominou por dez lustros, com sua poderosa e dinâmica personalidade, a história da medicina italiana da época.

RGS: EMBARQUES DE ARROZ

Superaram largamente os de 57, os embarques de arroz do Rio Grande do Sul para o mercado nacional, em 1958 a despeito de terem caído bastante no último mês do ano. Ultrapassaram mesmo as cifras relativas a 1956, consideradas até agora números recorde nas exportações do grão para os portos nacionais.

Outro fato digno de nota, é que no ano passado foram reiniciadas as exportações de arroz gaúcho para o exterior, parte de uma venda realizada pelo Govêrno brasileiro à Indonésia.

MAIS PARA O RIO

Os totais referentes a tais embarques cifraram-se em .. 6.180.426 sacos, ou sejam, ... 370.826 toneladas, segundo publica o Boletim Estatístico do IRGA. Essas cifras são maiores 24% em relação às de 1957, e 3% em relação às de 1956. Como parte de uma venda total de 1 milhão de sacos, efetuada pelo Govêrno brasileiro à Indonésia, 576.000 sacos foram ainda embarcados no Rio Grande do Sul no ano de 1958. Também para a África Ocidental Francesa foram exportados 65.103 sacos de quebrados de arroz.

Considerando as exportações conjuntas para portos nacionais e estrangeiros, o total assume a cifra de 6.823.562 sacos, isto é, um aumento global de 37% relativamente aos embarques de 1957, que não passaram dos 4.973.630 sacos.

Como de costume, o Distrito Federal foi o maior importador de arroz gaúcho, subindo essas importações a 22% mais que no ano anterior, com um volume de quase 2 milhões e 600 mil sacos. Para São Paulo venderam-se 1 milhão e 598 mil sacos, número que representa uma melhoria de 21% sôbre 1957. Houve aumentos também nos embarques de arroz riograndense para Pernambuco, (27%), Bahia (38%), Paraná (253%) e Santa Catarina (251%). De um modo geral, verificaram-se aumentos nos embarques para todos os centros consumidores nacionais.

O valor da exportação em 1958 montou a Cr$ .... 5.134.941.595,00 o que dá uma média de 752 cruzeiros por saco de 60 quilos. Em 1957 essa média foi ligeiramente inferior, não chegando a 727 cruzeiros.

SUBIU POUCO

De acôrdo com o que informa ainda o IRGA, de janeiro de 1957 a outubro de 58, o preço do arroz no Sul sofreu pequeno aumento em relação aos demais gêneros alimentícios ali produzidos. Assim, enquanto o milho subia 15%, a banha, 18%, a carne 43% e a batata 49%, o aumento registrado no preço do arroz não ultrapassou 8%.

Alimenta e diverte

Uma nova e chamada de "sensacional fórmula" de cooperativa de consumo acaba de ser introduzida em Portugal. Cada casal, mediante a contribuição mensal de 160 escudos (cêrca de 800 cruzeiros), recebe, mensalmente, a domicilio, os seguintes benefícios: uma galinha seguida de duas dúzias de ovos; 15 litros de leite, um de feijão branco, outro de encarnado; 75 escudos de hortaliças e 25 tostões de alho; 15 quilos de batata um de carne de porco (ensacada), outro de banha, e mais um de manteiga.

Pode não ser muito, mas os associados, a par dêsses alimentos, têm o direito de passear aos domingos nas "quintas" onde a cooperativa se abastece.

O Que Se Diz:

... QUE a srta. Regina Rosemburgo, da sociedade carioca, tendo feito uma pontinha no filme "Hollyday for Lovers", cuja parte final foi rodada no Rio, teve uma proposta de contrato para trabalhar na 20th Century Fox...

•

... QUE a dita Regina, no entanto, não aceitou o convite de Hollywood...

•

... QUE o governador Luís Garcia, de Sergipe, ao chegar para a Conferência dos Governadores, disse no Aeroporto que, se a industrialização do sal fôr feita no Sul, êle romperá com a Operação Nordeste...

•

... QUE o sr. Colombo de Sousa diz que os nordestinos são agora no Brasil como os gregos depois da conquista romana, trazem para a metrópole a inteligência mas não têm acesso ao poder...

Pequeno MUNDO

O PROMOTOR do Tribunal Correcional de Ruhr recorreu, ontem, a um processo inusitado para impor a um acusado o respeito à Justiça. Êste último, um operário eletricista, de 30 anos, tinha que responder pelo crime de haver surrado um policial. Ao Juiz que o convidou a levantar-se, respondeu:

— Levantar-me, enquanto o senhor continua sentado? Nunca.

Pela insolência o operário recebeu três dias de prisão, tornando-se enfurecido com o fato. Não se podendo conter esbofeteou o guarda, precipitando-se a seguir sôbre o Juiz, que teve de se esconder sob a mesa para não ser agredido. A essa altura o Promotor restabeleceu a ordem, lançando sua cadeira à cabeça do acusado, que foi finalmente detido. (UPI).

HÁ alguns dias a virgem Maria vem aparecendo quase que diàriamente a uma mulher, nos arredores de Atenas. Estigmas em forma de cruz e a letra "M" surgiram no peito da *Santa*, cuja casa vem sendo cercada de enorme multidão e de grande número de doentes que pedem para ser curados. (FP).

•

OS psicólogos norte-americanos sugerem às jovens sofredoras de desilusões amorosas o uso de mamadeiras. E como se isso não bastasse, aconselham ainda amarrar uma fitinha nos cabelos dessas moças, como se faz para as criancinhas, e deixá-las sentadas num sofá, com o queixo apoiado nos joelhos, completamente rodeadas de bichinhos de material plástico. Vários sanatórios para doenças nervosas aplicaram com êxito êsse estranho método e os psicólogos afirmaram que "em poucos meses muitas jovens desiludidas já reencontraram o seu equilíbrio. O momento exato do êxito da cura — disseram êles — ocorre quando a jovem, espontâneamente, recusa a mamadeira. — (ANSA).

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Public 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s. 23 — Tels.: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Pinheirais do Paraná em franco declínio

SEGUNDO se infere de estatísticas do Ministério da Agricultura, vem se acentuando o declínio das matas de pinheirais do Paraná, de vez que o replantio não acompanha o corte das árvores para atender aos crescentes volumes destinados à exportação.

De uma exportação em média por ano de 240 mil toneladas no período anterior à última guerra, a remessa de pinho brasileiro para o exterior foi de 672 mil toneladas em 1955, caindo em 1956 para cêrca de 400 mil e subindo em 1957 para mais de 800 mil toneladas no valor comercial de 64 milhões de dólares.

E' ainda a Argentina o maior mercado importador dêsse importante produto de nossa economia extrativa vegetal, se bem que estejam crescendo as demandas de outros países, como a Inglaterra e a Alemanha. As exportações para o mercado norte-americano mantêm-se ainda relativamente escassas. Tendo atingido a 20 mil toneladas em 1955, desceram para 12 e 10 mil nos anos de 1956-57, sem revelar melhores índices no ano recém-findo.

Observadores do comércio madeireiro nacional são unânimes em desaconselhar exportações em mais larga escala nesse setor para não desfalcar o nosso patrimônio florestal.

Da família das coníferas, de que são poucas as espécies existentes no Brasil, o pinheiro, restrito ao Paraná, já apresenta sinais de extinção por falta de aplicação dos modernos processos de silvicultura que consistem no reflorestamento para fins econômicos.

Em virtude de serem as coníferas as madeiras mais procuradas nos mercados internacionais, silvicultores do Ministério da Agricultura têm preconizado a aclimação e cultura de coníferas exóticas a fim de substituir ou, pelo menos, poupar o pinheiro nativo.

Mais fábricas de autopeças no Brasil

Segundo se informa, em 1958, entraram em funcionamento no país mais 297 fábricas de autopeças. Por sua vez, outras emprêsas do ramo foram ampliadas e reaparelhadas no decorrer do ano passado.

Enquanto isso, foram lançados no mercado os primeiros automóveis de passageiros da Volkswagen e da Simca produzidos no país, com alto índice de peças de fabricação nacional.

Preferência para produtos brasileiros

O regime de preferência adotado pela Argentina no comércio com os países limítrofes, após a vigência do novo sistema cambial, abrangeu apenas os produtos de duas listas, nas quais não se incluem vários artigos brasileiros. Entretanto, comenta agora o Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, a propósito de versões veiculadas na imprensa portenha, é de esperar que o govêrno argentino dê maior amplitude ao regime preferencial para a importação de produtos brasileiros. Dêsse modo, seria resolvida a situação da erva-mate, da cêra de carnaúba, da piaçava, do palmito e de muitos outros artigos que figuram regularmente nas compras platinas ao Brasil. Assinala, porém, o Escritório Comercial haver incerteza quanto a outros produtos não qualificados como tradicionais, mas que vinham contribuindo para diversificar os fornecimentos brasileiros. Embora justificando o protecionismo excessivo, dado o deficitário comércio exterior argentino, o Escritório salienta que a sua extensão aos países limítrofes não tem razão de ser, motivo pelo qual se espera com otimismo o início de novas negociações entre o Brasil e a Argentina, a fim de que os dois países entrem, finalmente, no caminho certo da complementação e do mercado comum regional.

Bento Gonçalves: estão sabotando a Petrobrás

BELO HORIZONTE, 14 — Adiantando que graves acusações seriam formuladas na reabertura do Parlamento Nacional, por elementos da Frente Parlamentar Nacionalista, a propósito da sabotagem que estaria sendo feita por técnicos estrangeiros em serviço na Petrobrás, contra o monopólio estatal, o deputado Bento Gonçalves, presidente da EPN, declarou:

"1.º — A atitude da bancada do PR contra secretários do Partido, é prova de unidade, mas merece restrições, principalmente por ferir tradições à maneira como foi orientada a questão; 2.º — O movimento de denúncia do protocolo no PSD, leva-o a pensar na impossibilidade de, os partidos isoladamente, alcançarem o poder e nas desvantagens, hoje em dia, em apoiar o Govêrno". Finalmente declarou, que em 1960 a fisionomia política do Estado e no país, modificar-se-ia.

Novo convênio germano-soviético

BONN, 14 (UPI) — A República Federal da Alemanha e a União Soviética assinaram, hoje, um acôrdo comercial para 1959 no valor de 520 milhões de marcos (124.100.000 dólares) em cada sentido.

Essa soma supera em 24 milhões de dólares a do convênio de 1958, que apenas se cumpriu em oitenta por cento.

As negociações para o novo acôrdo começaram a 8 de dezembro e, por várias vêzes, estiveram para fracassar.

Segundo a informação fornecida pelo Ministério da Economia, a Alemanha Ocidental exportará para a União Soviética "grande quantidade" de bens de produção, uma quantidade "apequada" de artigos de consumo, como tecidos de lã, couros curtidos e calçados, e veículos, como ônibus e carros-tanques para incêndio; e importará da Rússia, principalmente, madeiras e minerais, assim como "certa quantidade" de automóveis e auto-peças.

CMTC vende ônibus não aumenta tarifas

S. PAULO, 14 (Asapress) — Como parte do plano de economia da direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, cêrca de 264 ônibus imprestáveis para tráfego, serão desmontados e suas peças vendidas mediante concorrência pública. As carrocerias serão vendidas como sucata.

A CMTC espera levantar vários milhões de cruzeiros com essa medida, sendo que o numerário arrecadado será invertido na compra de novas unidades para a sua frota.

Por outro lado, ficou decidido que a Companhia Municipal de Transportes Coletivos não aumentará as suas tarifas. Exames contábeis procedidos na escrita da emprêsa mostraram que as atuais tarifas, embora não deixem razoável margem de lucro para a renovação da frota e outros melhoramentos, não dão prejuízos.

E foi levado em conta o recente aumento notado em diversos acessórios e mesmo na gasolina.

Chinêses do Brasil ajudam Vietnam

TAIPE', Formosa, 14 (UPI) — A China Nacionalista está prestando ajuda técnica ao Vietnam do Sul, democrático, para instalar nessa região uma indústria de açúcar, segundo informou Lei Pao Hua, diretor da Taiwan Sugar Corp.

A assistência é recebida da Sugar Refinery na África Oriental Britânica e de um grupo de chineses residentes no Brasil.

Minas arrecadou Cr$ 5,5 milhões com pedágio

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O Departamento Estadual de Estrada de Rodagem, arrecadou em pouco mais de seis meses, cinco milhões e 500 mil cruzeiros nos seus 5 postos de cobrança de "pedágio". A apreciável receita relativa ao período que vai de 13 de junho a 31 de dezembro do ano passado, corresponde a média mensal de 800 mil cruzeiros.

Guiné e URSS firmam acôrdo

LONDRES, 14 (UPI) — A Guiné e a União Soviética assinaram um acôrdo comercial, segundo informou, hoje, a Rádio de Moscou.

Uma transmissão em língua russa captada nesta Capital disse que a Rússia e a nova república africana, o único território francês a escolher a independência no referendo do outono passado, assinaram o acôrdo ontem.

"O acôrdo tem por objetivo o desenvolvimento e o fortalecimento das relações comerciais entre os dois países, à base de igualdade e mútua vantagem" — disse a transmissão.

Não se mencionaram quaisquer detalhes sôbre o montante do acôrdo.

A Rússia enviará para a Guiné equipamento, maquinaria agrícola, metal laminado, produtos oleosos, madeiras e outras mercadorias. Por sua vez, a Guiné exportará para a Rússia café, banana, abacaxi e outros produtos e exportação tradicional, segundo informou a Rádio de Moscou.

Brasil importou 24.935 máquinas de escrever

Em 1957, de acôrdo com os dados do nosso comércio exterior (IBGE), importamos 24.935 máquinas de escrever, no valor global de 194,6 milhões de cruzeiros. Nossos principais fornecedores foram a Itália (8.666 unidades), a Alemanha (4.761), os Estados Unidos (4.529), a Tchecoslováquia (2.753) e a Suécia (2.689).

Argentina quer mais capitais estrangeiros

BUENOS AIRES, 14 (FP) — Estão sendo atualmente estudadas novas propostas de implantação de capitais formuladas por cinco países europeus e cinco países da América, pela Secretaria de Relações Econômicas e Sociais da Presidência da Nação.

Segundo o comunicado publicado a respeito, a França propôs obras de terraplenagem e materiais metalúrgicos de várias dimensões; a Inglaterra, a instalação de laboratório de especialidades medicinais para uso humano e veterinário; a Itália pretende instalar máquinas para colorir diversos cristais; a Venezuela, por sua vez, oferece navios de carga para cabotagem pela Zona Sul; a Alemanha, maquinarias para a fabricação de papel e cartão para produtos medicinais; os Estados Unidos, uma fábrica de tecidos e maquinarias diversas.

A OPINIÃO DO LEITOR

A gestão de Genyson Amado no H. S. Estado

DO LEITOR Jayce Jorge André recebemos: Cordiais saudações... "Sujeitando-se à modificações no texto, remeto com grande satisfação uma colaboraçãozinha a esta já conceituada coluna. Trata-se do Hospital dos Servidores do Estado.

Resumo nesta croniquêta a minha opinião (de leitor cotidiano) sôbre o dito estabelecimento hospitalar, haja visto, que escrevo com base e, principalmente porque trabalho no Gabinete do Diretor do HSE.

Na sua inauguração, em outubro de 1947, houve quem prognosticasse que dali surgiria uma modelar instituição hospitalar. Com efeito, o tempo incumbiu-se de transformar as prenunciações em realidade, sendo que, no limiar de 1950, o HSE já desfrutava de uma destacada situação no terreno hospitalar. Tempos depois, era considerado o maior hospital da América do Sul, um dos primeiros do mundo, queira no campo clínico ou administrativo.

O povo em geral já tinha preferência por aquêle hospital, podendo-se citar pessoas populares, que recorreram ao Hospital dos Servidores do Estado: o sr. João Café Filho (Presidente da República na época), Tenório Cavalcanti, José Lins do Rêgo, Herbert Moses e outras destacadas figuras do povo. Até 1956 o total de pessoas matriculadas no HSE, era de 191.436, subindo as internações ao número de 73.810, segundo a estatística oficial daquele nosocômio.

O pessoal humilde já ultrapassava à casa dos 190.000, recorrendo em massa, tendo êles sempre em vista, a frase de Alcides Carneiro, fixada logo na entrada: **"Este hospital nasceu da bondade dos que sentem e viverá da confiança dos que sofrem".**

Hoje, porém, o Hospital dos Servidores encontra-se numa situação deprimente em relação aos grandes hospitais. Basta dizer, para provar a grave situação que atravessa, que o seu débito para com os seus fornecedores ultrapassa à cem milhões de cruzeiros, negando-se já, alguns fornecedores à ministrar ao hospital os materiais (em geral) de que necessita, para o seu funcionamento normal. Além disto tudo, o "outrora exemplar estabelecimento hospitalar" perdeu o privilegiado título que era detentor: "O maior hospital da América do Sul".

Vale acrescentar que a culpa não recai sôbre o seu diretor ou chefes, sendo que o dr. Gennison Amado é um homem dinâmico e de bons princípios, mas carece de colaborações.

O HSE é um patrimônio nacional e como tal, necessita de apoio e cooperação!

Negrão e Dulles trocam mensagens

O chanceler Negrão de Lima e o Secretário de Estado, Foster Dulles trocaram, recentemente, mensagens telegráficas relativas ao Grupo de Trabalho da OPA, atualmente reunido em Washington.

As duas mensagens, sòmente agora divulgadas pelo Itamarati apesar de já contarem algum tempo, pois foram trocadas antes da instalação do citado Grupo de Trabalho, vão transcritas, adiante, na íntegra.

MENSAGEM DE NEGRAO

Eis o texto da mensagem do Chanceler brasileiro:

«Aproximando-se a data da instalação em Washington do Grupo de Trabalho que vai estudar os problemas ligados ao desenvolvimento dos países dêste Hemisfério, venho fazer presente ao espírito de V. Exa. as esperanças e aspirações do Brasil, desejoso, com as demais nações do Continente, de romper o círculo vicioso do subdesenvolvimento. Permita-me relembrar as memoráveis palavras que ouvi de V. Exa. na última sessão da Assembléia Geral da ONU: «Dessa maneira, preparando o caminho para uma continuada ação substancial por muitos países, 1959 poderia tornar-se o ano de excepcional iniciativa no processo a longo têrmo de crescimento econômico. O grande desafio da pobreza e da doença só pode ser enfrentado por uma vigorosa ação realista. Os Estados Unidos mantêm-se prontos para desempenhar sua parte integral nessa grande cruzada pacífica». Os conhecimentos e a alta técnica que fizeram dos Estados Unidos uma fôrça incomparável no mundo moderno poderão contribuir decisivamente para o desenvolvimento de tantos países integrantes da mesma causa de defesa da liberdade e da democracia. Cordiais saudações».

RESPOSTA DE DULLES

Em resposta o sr. Foster Dulles enviou a seguinte mensagem:

«Caro Senhor Ministro, agradeço sua cordial mensagem relativa à reunião do grupo de trabalho que está estudando os problemas do desenvolvimento econômico das nações do hemisfério. Confio em que, sob a hábil presidência do delegado brasileiro, embaixador João Carlos Muniz, o grupo realizará com rapidez seus importantes estudos. Êsses estudos, por sua vez, devem possibilitar medidas específicas necessárias para que possamos alcançar os objetivos que o presidente Kubitschek estabeleceu em sua mensagem ao presidente Eisenhower ao propor a Operação Pan-Americana. Cordiais saudações».

NADA CONTRA BRASÍLIA EM UBERLÂNDIA

O Presidente da Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Uberlândia, sr. Geraldo Migliorini, em carta dirigida a êste jornal, desmentiu declarações a êle atribuídas, em entrevistas que não concedeu, a jornais do Rio, S. Paulo e Minas, "onde se diz — segundo o missivista — que a monumental obra de Brasília é origem do descontentamento popular e da fome que avassala o país".

Afirma o sr. Migliorini que essas declarações não têm o mínimo fundamento, primeiro que não forneceu entrevistas a jornal algum e, segundo, porque considera Brasília uma realização de vulto e que só pode trazer benefícios ao país, "desbravando a interlândia e centralizando a vida nacional num ponto chave".

SENSACIONALISMO

Durante os dias do quebra-quebra de Uberlândia, no mês passado, àquela cidade foi muito visitada por jornalistas de todo o país e, a Associação foi uma espécie de base para colheita de informações, uma vez que tinha parte integrante na vida da comuna. Dias após, começaram a surgir, em jornais de vários Estados, as "entrevistas" que motivaram a queixa do sr. Geraldo e as quais, segundo êle próprio, "formulavam críticas ao Govêrno confundindo minha atuação na presidência de um órgão de classe apolítico, com campanhas de fundo nitidamente político".

Menção honrosa para 'Desespêro de Causa'

O samba-canção "Desespêro de Causa", lançado no decorrer do ano passado e transformado no carnaval em marcha-rancho, deverá receber menção honrosa por ocasião da escolha (dia 23, no Teatro João Caetano) das três melhores músicas mais cantadas no tríduo de Momo, em virtude de se haver constituído num autêntico sucesso popular.

Falando, ontem, ao DC o sr. Paulo Gracindo declarou que esta música, apesar do êxito que obteve, não poderá concorrer ao certame patrocinado por êste jornal em combinação com a Rádio Nacional e a Orniex por dois motivos: não ser música de carnaval e não estar inscrita no concurso.

25 MÚSICAS

Concorrerão ao certame 25 músicas, das quais 13 são marchas e as restantes sambas. Duas outras não foram classificadas, o "Boi da Cara Preta" e "Quero Ser o Último", mas poderão entrar no concurso, pois foram muito cantadas durante o carnaval.

AS QUE VÃO CONCORRER

São as seguintes as músicas já classificadas no concurso do DC: "Peço a Palavra", "Vai ver que é", "Mane Garrincha", "Garota Enxuta", "Dorme Nenen", "Marcha do Camarão", "Mamãe eu vou às compras", "Vem me buscar", "Levanta Mangueira", "Cara Bonita", "Meu Carnaval", "Ou vai ou racha", "Carnaval Antigo", "Vida de Artista", "Serapião", "Minha Terra tem palmeiras", "Telefonei", "Chora Doutor", "Até logo, Crocodilo", "Eu não quero você", "Vai, mas vai mesmo", "Perdão, amor", "Você vai", "Eu rolei", "Saudade que mata".

TERÇA-FEIRA OS CONVITES

Terá início na próxima têrça-feira a venda dos ingressos para a festa do dia 23 no Teatro João Caetano, no qual será escolhida a melhor música do carnaval de 1959. Os preços que pelos mesmos serão cobrados não foram ainda fixados pela Comissão Julgadora, que os estipulará possìvelmente amanhã.

"ALTO-FALANTE"

O sucesso da festa do dia 23 está pràticamente garantido. Todos os autores e intérpretes comparecerão para apresentar suas músicas. Quem não conseguir entrar no teatro, que deverá ficar repleto, poderá acompanhar o desenrolar da apuração através de um alto-falante que será instalado na Praça Tiradentes.

COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora (50 membros) será constituída de elementos do DC, da Rádio Nacional, da Orniex, do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, da ACC, de diversas emissoras cariocas e de associações carnavalescas. Os nomes dos seus componentes, que já foram escolhidos, estão sendo, contudo, guardados em rigoroso sigilo.

LABORATÓRIOS PARA ENSINO INDUSTRIAL

A Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura, destinou uma dotação de Cr$ 25.230.428,90 para a aquisição de laboratórios, gabinetes técnicos, oficinas e materiais de ensino para as escolas técnicas e industriais do país.

Até o presente momento o prof. Francisco Montojos, diretor do Ensino Industrial, já apresentou ao sr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação, uma lista das primeiras unidades escolares a serem beneficiadas, sediadas em seis Estados e no Distrito Federal.

ESCOLAS ESPECIALIZADAS

Os primeiros estabelecimentos educacionais especializados do país a receberem os benefícios da DEI, segundo a relação elaborada pelo prof. Francisco Montojos, serão: de Pelotas (Cr$ 12.174 mil); de Belo Horizonte (Cr$ 8.764 mil); Escola Técnica Nacional (Cr$ 3.987 mil); Curso Técnico de Mineração e Siderurgia de Ouro Prêto (Cr$ 99.900 mil); Escola Técnica de Recife (Cr$ 75 mil); de Curitiba (Cr$ 62.660 mil); de Goiânia (Cr$ 36.788 mil); de Salvador (Cr$ 29.210 mil).

Com as inovações tecnológicas — segundo o Ministro da Educação — as escolas técnicas dos Estados acima mencionados poderão apresentar, para o ano letivo de 1959, meios mais práticos ainda do que os já registrados, aumentando de muito o nível geral de conhecimentos de seus alunos.

Fabricação de aços com chumbo no país

Durante o 13.º Congresso da Associação Brasileira de Metais, realizado recentemente em Volta Redonda, foi apresentado interessante trabalho de autoria do engenheiro Vicente Mazzarella, relativo à fabricação de aços-carbono, tornados de fácil usinagem pela adição de chumbo, através da incorporação de galena. Nêle são relatadas experiências levadas a efeito em fôrno de indução e em fôrno elétrico.

Tal contribuição à técnologia do aço foi agora divulgada pela ABM, e constitui uma continuação de outro trabalho apresentado no Congresso anterior, quando foram relatadas experiências preliminares objetivando conseguir um aço com 0,30 por cento de carbono e com teores até meio por cento de chumbo.

PRODUÇAO EM FASE EXPERIMENTAL

Assinala o autor que os dados até então obtidos se devem juntar numerosos outros resultados da continuação dos estudos, que vêm aperfeiçoar algumas das conclusões a que se havia chegado. Decidiu-se pela simplificação dos ensaios químicos e físicos relativos a dada corrida, reduzindo-os a: análise química, ensaio de exudação, ensaio de forjamento, ensaio de usinabilidade, abandonando-se: ensaios de tração, dureza, impacto, metalográfico, acabamento, estiramento, etc., por já se ter verificado serem de menor importância para a textura metalográfica e para as propriedades mecânicas usuais, os teores de chumbo resultantes das adições. Entrou-se na fase de produção experimental em maior escala, passando-se para o forno "Heroult" de 1 tonelada e abandonou-se a adição de galena finamente moída, que se mostrou impraticável em fusões maiores. Paralelamente, a importância rescente dos aços com chumbo nos mercados estrangeiros, reforça a oportunidade de sua fabricação no país.

EVOLUÇAO

Revela o trabaho que foram realizadas doze corridas de aço, fazendo-se a adição de galena finamente moída por meio de um pulverizador rotativo, com a finalidade de se estudar a sua influência no rendimento da adição e sôbre a distribuição do chumbo no lingote. Tanto as corridas, em número de oito, realizadas no fôrno de indução pequeno como as quatro restantes feitas no forno de indução de 100 quilos acusaram assimilação não uniforme do chumbo, mostrando ser essa prática desaconselhável para o fim a que se propunha.

E aponta os seguintes fatôres desfavoráveis:

a) granulação excessivamente fina da galena usada;

b) adição feita no enchimento do lingote, e calculada para um pêso fixo dêste, sendo, porém, impraticável o contrôle do pêso de galena adicionada por êste processo;

c) impossibilidade do uso de pulverizador para adições maiores

CONCLUSÕES

Prossegue o trabalho discorrendo sôbre o esquema que foi proposto para a realização de novas experiências, as quais abrangeram cargas de 10, 25, 100 e 1.000 quilos de aços-base. Os ensaios adotados foram os de forjamento, usinabilidade e de exudação.

Chegou-se, assim, às seguintes conclusões:

1) Não é prático efetuar adição de galena finamente moída com pulverizador, principalmente para as corridas acima de vinte quilos;

2) Foram obtidos em fornos de indução, por três processos diferentes de vazamento, aço com 0,9% de carbono, com chumbo entre 0,03 e 0,23%, e rendimento entre 22 e 56%;

3) Foram obtidos lingotes de uma corrida em forno elétrico de 1 tonelada, de aço com 1,07% de carbono com teor médio de 0,16% de chumbo e rendimento médio de 23%;

4) Foram obtidas corridas experimentais com adição de chumbo metálico, com rendimento médio de 45%.

JANGADEIROS CEARENSES

S. PAULO, 14 (Asap.-DC) — Estiveram ontem, nos Campos Elísios, em visita ao governador Carvalho Pinto, os quatro jangadeiros nordestinos que estão empenhados no momento em realizar um "raid" Fortaleza-Buenos Aires. Os visitantes expuseram ao Chefe do Executivo o motivo do empreendimento, que é chamar a atenção das autoridades para as reivindicações dos pescadores brasileiros, notadamente no que diz respeito à previdência social. Na ocasião os jangadeiros entregaram ao sr. Carvalho Pinto uma miniatura da jangada que estão utilizando no "raid", a "Maria Teresa Goulart". O Governador agradeceu a visita, tendo afirmado que a jangada é um símbolo da coragem e da tenacidade do pescador nordestino.

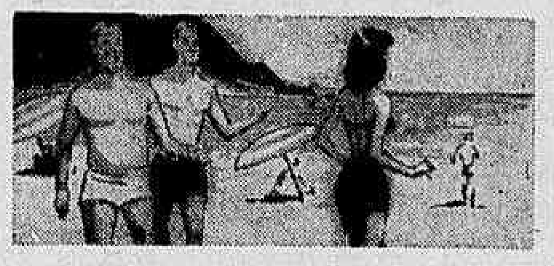
ALBERTO CAPELOTTI

famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

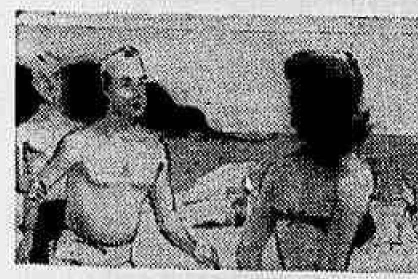
Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E .. MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: – Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado:
– Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!



Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia:
– Senhor diretor, olhe ali, que lindo garoto! Maravilhosa!
– Penso que desta vez acertamos!



Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém:
– Não vale a pena, snr diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade. – Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara. "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCE TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FORMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA A RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina

o segrêdo da beleza feminina!

MACI propaganda

Petrobrás colaborará na produção agrícola

SALVADOR, 14 — (Asap.-DC) — Iniciou a Petrobrás, os estudos necessários ao aproveitamento de terras de sua propriedade e não utilizadas para exploração petrolífera, atendendo assim a recomendação formulada, nesse sentido, na recente Conferência do Petróleo realizada nesta Capital, ao ensejo do 20.º aniversário da descoberta do óleo baiano.

Já há vários dias o problema vinha sendo cuidado por técnicos da emprêsa estatal, interessada na colonização de diversas áreas com o objetivo de dedicá-las à produção agrícola.

PROGRAMA CONJUNTO

Na manhã de ontem, em reunião realizada na sede da Comissão de Planejamento Econômico, o grupo responsável pelo assunto, estabeleceu o primeiro contato com a CPE, Instituto Nacional de Imigração e Colonização, e outras entidades para a elaboração de um programa conjunto de ação.

Estiveram presentes pela Petrobrás, os srs. Espírito Santo Mesquita, representando a Administração Central; José Carlos Sousa, da Assessoria Jurídica; Edgar de Sousa Carneiro, chefe da Assessoria de Organização, Cleomenes Pinto Guimarães, também da Assessoria de Organização, Vital de Melo Vieira, Assessor chefe, e ainda Flávio Costa, da Assessoria de Relações Públicas. Presentes também, os srs. Pedro Peixoto, delegado regional do INIC, e Renato Martins, Diretor da CAMAB e presidente do grupo de trabalho de Colonização da CPE.

COOPERATIVAS

Inicialmente, a Petrobrás pretende adquirir 2.820 hectares de terras disponíveis, no Município de Candeias, já estando instaladas, em terras da Petrobrás, 800 famílias ocupando uma área de 2 mil hectares.

O objetivo primordial, seria disciplinar estas famílias, quanto as suas situações, para depois, já utilizando essa experiência, cuidar de sua expansão. Os 2.820 hectares, se estendem pelas fazendas Pitangas, Engenho do Meio, Coqueiro Grande, Mataripe e João Dias. A iniciativa, seria da Petrobrás, em colaboração com o INIC, CPE, e o Govêrno do Estado. No decorrer dos debates, foi feita a sugestão para a criação de uma cooperativa de Consumo, o que possibilitaria a ação da Petrobrás e facilitaria maior aproveitamento da maquinária agrícola em grande escala.

NOVA REUNIAO

Hoje o assunto voltará a ser debatido, em reunião já marcada, na sede da Petrobrás com a presença de outros técnicos convidados. Surgem assim, os primeiros resultados do programa reivindicado pela Bahia na Conferência do Petróleo. Aproveitando as terras, a Petrobrás estará beneficiando milhares de colonos diretamente e decorrentemente a tôda população, melhorando a produção agrícola.

ELEIÇÕES NA APAS

A Associação Profissional dos Assistentes Sociais do Distrito Federal realizará no próximo dia 17, têrça-feira, eleições para a renovação dos mandatos da Diretoria e do Conselho Fiscal da entidade máxima dos profissionais do Serviço Social.

Duas chapas concorrem ao pleito, encabeçadas, respectivamente, pelos assistentes sociais Valter Lima da Cruz e Rafael Aguiar Comeira.

Cêrca de trezentos associados estão habilitados a escolher os dirigentes da CASA DO ASSISTENTE SOCIAL para o biênio 1959-61. Para facilitar os eleitores, três mesas coletoras estarão funcionando, de 12 às 17 horas: na sede da Associação, Av. General Justo, 275, sala 204, LBA; na SESI, Rua México, 3, sobreloja; e no IAPI, Av. Almirante Barroso, 78, 13º andar, Clube Inapiários.

Até mil cruzeiros, infrações perdoadas

Vão ser arquivadas tôdas as infrações da legislação tributária federal cujo valor em litígio não exceda de mil cruzeiros e cujo processo tenha sido formado até o último dia do ano passado.

Nesse sentido, o sr. Lucas Lopes, Ministro da Fazenda acaba de assinar a Circular n.º 4, que dá cumprimento ao disposto no art. 14 da Lei n.º 3.520, datada de 30 de dezembro de 1958.

INSTRUÇÕES

São as seguintes as instruções que compõem a referida circular ministerial:

"1.º — Nenhum processo fiscal instaurado por infração de legislação tributária federal, existente no dia 30 de dezembro de 1958, de valor em litígio não superior a Cr$ 1.000,00, terá mais prosseguimento, devendo ser arquivado, mediante despacho, seja qual fôr a fase administrativa em que se encontrar.

2.º — Considera-se valor em litígio, para os fins destas instruções: a) a importância do impôsto reclamado, acrescida da multa aplicada nos processos julgados; b) a importância do impôsto reclamado acrescida da multa mínima cabível, nos processos em fase de julgamento; c) a importância do impôsto reclamado acrescido da multa em dôbro, quando houver reincidência de infração e assim estiver previsto no respectivo regulamento.

3.º — Compete exercer o despacho do arquivamento:

I — Na instância administrativa: a) à autoridade de primeira instância a quem couber o julgamento, mesmo que êste já tenha sido proferido, desde que, havendo recurso, não tenha sido ainda encaminhado; b) nos órgãos colegiados, ao respectivo presidente.

II — Nas Procuradorias da Fazenda, aos Procuradores Chefes.

4.º — No caso do processo já ajuizado, para cobrança de dívida ativa, fundada em infração de leis fiscais, nas condições previstas nestas instruções, o arquivamento se dará de acôrdo com as normas do processo judiciário vigente.

5.º — As repartições arrecadadoras em que houver processos que devem ser arquivados providenciarão, imediatamente, seu encaminhamento à autoridade competente para aquele fim".

CADETES DA MARINHA DE GUERRA AMERICANA

BELEM, 14 (Asap.-DC) — Esta será a única cidade brasileira a receber a visita de 225 cadetes da Marinha de Guerra norte-americana, que realizam um cruzeiro de instrução a bordo do navio-escola "State of Maine" ao redor do mundo.

Os cadetes serão recebidos pelo próprio Embaixador dos Estados Unidos, sr. Ellis O'Briggs, que deverá chegar dia 19 a esta Capital, a fim de assistir à chegada do navio-escola.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO LIXO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Asap-DC) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado, em primeira discussão pelo plenário, o substitutivo oferecido pelo vereador Mário Câmara ao projeto de lei que dispõe sôbre a industrialização do lixo da Capital.

De conformidade com o artigo 1º dêsse substitutivo, fica o Executivo autorizado a conceder, mediante concorrência pública, os serviços de coleta e eliminação do lixo domiciliar e resíduos industriais da Capital com exploração industrial dos mesmos.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Pais pedem escolas para as filhas: IE

Os pais das candidatas aprovadas, mas não classificadas, no concurso para o Ginásio do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, vão avistar-se com o prefeito Sá Freire Alvim para solicitar-lhe que autorize a matrícula de suas filhas.

Os Diretores do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, nos encontros que tiveram com os pais das candidatas mostraram-se receptíveis aos apelos formulados, declarando que a admissão das jovens aprovadas não prejudicará o bom andamento dos cursos.

APÊLO

O apêlo a ser formulado objetiva a admissão das candidatas que obtiveram a nota 4 em cada matéria e 5 no global, com base na portaria 501 do Ministério da Educação.

As candidatas que reivindicam sua admissão são 30 para a Escola Carmela Dutra e 40 para o Instituto de Educação.

Salientam os pais das candidatas que suas filhas se não forem admitidas perderão o ano letivo, pois já passou a época dos exames de admissão ao ginásio em todos os educandários desta Capital.

ACIDENTE NA PESCA SUBMARINA

JOAO PESSOA, 14 (Asap.-DC) — Ocorreu um acidente na Praia de Tambaú, no qual perdeu dois dedos Nicolau Costa Filho, quando praticava, em companhia de outros esportistas, a caça submarina. Os cordões de "nylon" do anzol embaraçaram-se em sua mão, decepando-lhe os dedos. A vítima foi hospitalizada e seu estado é satisfatório.

TANCREDO VAI FALAR: INDÚSTRIA

B. HORIZONTE, 14 (Asapress) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais, fará realizar, a partir de segunda-feira, uma série de palestras de autoridades e técnicos sôbre a importância do crédito para o desenvolvimento industrial de Minas Gerais.

O primeiro convidado foi o sr. Tancredo Neves, que abordará a tese "Expansão Industrial em Função do Crédito".

Tal pronunciamento é aguardado com grande interêsse pelas classes produtoras, pois ninguém melhor que o titular das Finanças do Govêrno mineiro, está capacitado a abordar o assunto, pois é profundo conhecedor dos problemas econômicos e financeiros, não só do Estado como do País.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PRIORIDADES TELEFÔNICAS

Tendo em vista as ponderações que lhe foram oferecidas pela Comissão de Fiscalização do Serviço Telefônico e considerando que cêrca de 12.000 prioridades telefônicas, concedidas desde março de 1956, aguardam atendimento por parte da concessionária, o que torna a concessão de novas prioridades um ato sem qualquer efeito prático, o Prefeito resolveu suspender, pelo prazo de seis meses, o deferimento de novos pedidos de prioridade, dando margem à Companhia Telefônica Brasileira para atender, ao menos, boa parte das inscrições já reforçadas com prioridades. Ao mesmo tempo, em face da precariedade dos serviços telefônicos nesta Capital, quer no que concerne a novas instalações, quer no que diz respeito à demora para transferências e dificuldades para comunicações interurbanas e mesmo urbanas em determinadas estações, o Prefeito — considerando que pelos têrmos do contrato vigente a Companhia Telefônica Brasileira não possui a exclusividade do serviço respectivo — determinou à Secretaria de Viação que elaborasse em 60 dias edital para a instalação de novos serviços telefônicos no Rio de Janeiro, a começar pelos subúrbios atualmente abrangidos pelas redes locais da Companhia Telefônica Brasileira.

Foi a seguinte a Resolução baixada pelo Prefeito:

"O Prefeito do Distrito Federal

Considerando o que lhe propôs a Secretaria-Geral de Viação e Obras, de acôrdo com as ponderações da Comissão Fiscalizadora do Serviço Telefônico;

Considerando que a Companhia Telefônica Brasileira, quer em sua rêde geral, quer nas redes locais, tem por atender pedidos de instalações que remontam ao ano de 1943;

Considerando que a referida concessionária tem visto agravar-se, também, a situação das transferências por mudança, com pedidos na rêde geral que datam de 1957 e nas redes locais a 1951;

Considerando que cêrca de 12.000 prioridades, concedidas desde março de 1956, ainda se encontram por atender, o que torna aquêle excepcional favor totalmente ineficiente.

Considerando que é urgente dar solução ao problema de instalações telefônicas no Distrito Federal, onde, aproximadamente, 172 mil solicitantes aguardam instalação nova e 5.400 pleiteiam transferência de seus aparelhos por motivo de mudança.

Considerando que o contrato em vigor com a Companhia Telefônica Brasileira admite a exploração do serviço por novas emprêsas, independentemente de qualquer privilégio para a atual ou as futuras concesionárias, tôdas ficando obrigadas a permitir o tráfego mútuo;

R E S O L V E :

Art. 1.º — Fica suspensa, durante seis meses, a concessão pela Prefeitura de novas prioridades para a instalação de telefones.

Art. 2.º — A Secretaria-Geral de Viação e Obras estudará e proporá, em prazo não superior a sessenta dias, edital para instalação de novos serviços telefônicos automáticos no Distrito Federal.

Art. 3.º — Êste edital será organizado para a região de Madureira a Santa Cruz, inclusive Jacarepaguá e Ilhas, podendo a Secretaria-Geral de Viação e Obras, mediante estudo e justificativa incluir outras localidades próximas.

Art. 4.º — Posteriormente a Secretaria-Geral de Viação e Obras organizará e proporá editais para instalação de novos serviços telefônicos em outras regiões do Distrito Federal.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje Hoje e Contrate Casamento Amanhã

HOJE, 15 domingo — Quarto-Crescente às 15h5m. Bom para viagem pela parte da manhã. Amanhã para contratar casamento e tratar de assuntos jurídicos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).
As duplas 24, 23 e 12 nos primeiros páreos serão favoráveis. As pontas 5, 1 e 1, a partir do 2.º páreo serão de bons augúrios.
— Manhã favorável com alegria e surprêsa. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números).
Nos 3.º, 4.º e 5.º páreos, os primeiros serão 6, 1 e 8.
— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 14 e 59 (horas e números).
As duplas 34, 12 e 14, nos 2.º, 3.º e 4.º páreos, terão chance.
Tendências para o jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).
Javaneza, Vento, Dolar, Aval, Clef e Embuida formarão as duplas vencedoras.
— Desavenças entre parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 37 e 38 (horas e números).
Nos 3.º, 5.º e 7.º páreos as duplas serão 12, 34 e 44.
— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Dia vitorioso, com lucros e projeção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).
Nos 3.º, 4.º e 5.º páreos, os melhores duplas serão 12, 14 e 34.
— Êxito nos amores e nos negócios imobiliários. 12, 14 e 17; 23, 31 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Surprêsas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).
11, 13 e 13 serão as duplas dos 4.º, 5.º e 6.º páreos.
— Dia sem novidades. 6, 8 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 23 DE AGÔSTO (Leão)

Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 71, 83 e 95 (horas e números).
14, 24 e 14 são as suas duplas nos 4.º, 5.º e 6.º páreos.
— Empreendimento bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Resoluções de negócios paralizados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81 (horas e números).
As letras "M" do 1.º, 2.º, 3.º e 7.º páreos serão vitoriosos.
— Energia, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 D ESETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Boas probabilidades para tratar de negócios e novas relações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 81 (horas e números).
Chileno-Bergerac, Canoa e Monte Hostil, Dolar-Diorito são as duplas vitoriosas.
— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 31 (horas e números).
Narcisus, Aval e Voltero formarão boas placês.
— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61 (horas e números).
Os ns. 5, 1 e 9, nos 2.º, 4.º e 6.º páreos, terão chance.
— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 18; 46, 71 e 31 (horas e números).

ORLANDO CORRÊA

O criador do samba "Desespêro de Causa" no momento em que ensaiava uma das músicas de seu repertório.

DISCOS — Alberto Rêgo

Desespêro de Causa

A MAIOR surprêsa do carnaval de 1959 foi o sucesso alcançado pelo samba-canção "Desespêro de Causa" gravado em discos Victor pelo artista Orlando Corrêa, das Associadas. Contrariando tôda expectativa e para desespêro daqueles compositores milionários que gastaram com a divulgação de suas músicas mais de quatrocentos mil cruzeiros, sem obterem êxito, "Desespêro de Causa" foi um autêntico sucesso espontâneo, levando-se em conta ser um samba meio de ano, sem nenhuma execução no período pré-carnavalesco, em confronto com aquelas músicas que durante dois meses obtiveram tivram média de 40 execuções diárias. Orlando Corrêa, ingressou na Victor depois de vários sucessos em discos Copacabana, inclusive "Sistema Nervoso", samba curioso de Wilson Batista-Arlindo Marques Jr. e Roberto Roberti, em cuja gravação, pela primeira vez em nosso país, foi empregado alguns efeitos sonoplásticos tais como tic-tac do relógio e alguns passos. No entanto, suas gravações para a nova etiqueta não obtiveram bom índice de vendagem, o que motivou uma advertência da direção artística da Victor para que Orlando fôsse mais cuidadoso na escolha de repertório, notadamente para o seu próximo disco de 78 rotações, pois esta seria, talvez, a última oportunidade naquela etiqueta. Temeroso de um fracasso, o artista da Tupi, depois de ouvir vários compositores resolveu gravar "Desespêro de Causa". Após o lançamento da gravação, Orlando Corrêa teve a satisfação de saber que seu disco era um dos mais vendidos nesta capital, o que consolidou sua permanência na fábrica onde gravará o que, de maneira surpreendente, veio a ser um dos sucessos carnavalescos de 1959, sem contudo, lhe proporcionar resultados financeiros.

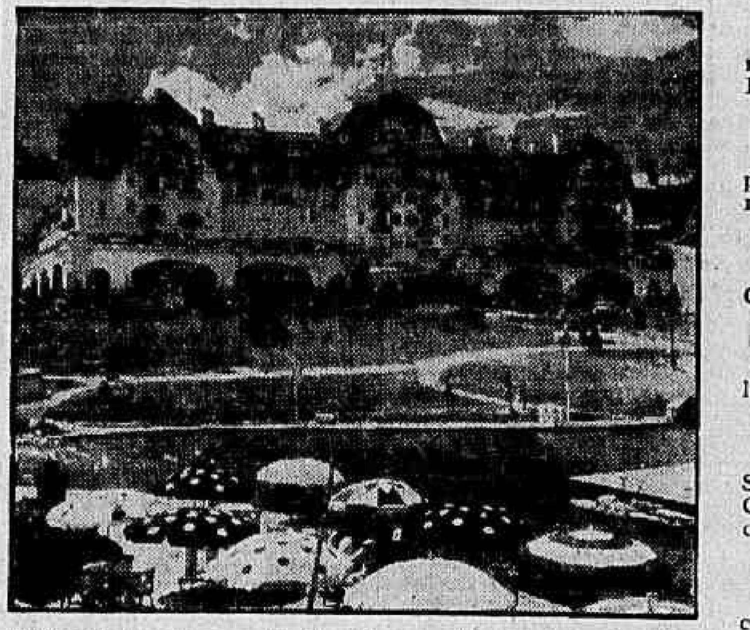
Angelita na Victor

A REBOLANTE Angelita Martinez que tanto sucesso fêz com a marcha "Mané Garrincha" foi contratada pela Victor e no seu disco de estréia, cujas músicas serão gravadas amanhã, figura o samba de J. Castro e Wilson Batista intitulado "Mais uma Taça" que tem a seguinte letra:

Brasil foi do basquete
Bola na cêsta
Ganhou na raça
Temos Kanela e Algodão
E é mais uma taça

Brasil foi na ginga do samba
Tua vitória
Em terra estrangeira
Vamos aplaudir os moços
Que fizeram lá no Chile
Tremular nossa bandeira

Quitandinha Chega ao Fim Começa o Retôrno Dos Fugitivos do Calor



Antigamente era o esplendor das manhãs festivas, das barracas coloridas, do célebre banho na piscina de águas quentes no Hotel Quitandinha. Hoje, o reverso da medalha significa serviço deficiente, roupas penduradas pelas janelas, péssima conservação dos luxuosos móveis, a indicar, num futuro bem próximo, o ostracismo geral, a fuga do "society" de suas dependências, mesmo nos domingos.

TRISTE fim do outrora luxuoso Hotel Quitandinha: roupas penduradas nas janelas, piscina interna completamente suja, serviço deficiente...

•

O JORNALISTA Murilo Melo Filho partiu, ontem, para a Argentina. O motivo foi mantido em segrêdo, pois se trata de fins muito particulares.

•

CONFORME eu antecipei, o poeta do galo branco permaneceu no Rio durante o carnaval, "cigarreando". No desfile das Escolas de Samba, no palanque do Prefeito, porém, o sr. Augusto Frederico Schmidt, permaneceu em silêncio, não conversou com ninguém, nem mesmo quando Jayne Mansfield chegou ao local e o cumprimentou.

•

O CÍRCULO de Amigos da Arte está convidando para a projeção de filmes de arte, sob os auspícios da Embaixada francêsa, no dia 19, na sede da União das Operárias de Jesus.

SOCIEDADE — Alil Pólis

AINDA sôbre o carnaval, o Tijuca Tênis Clube marcou tentos com o baile infantil (5.000 garotos) e os de domingo e têrça-feira (3.000 foliões). O diretor social Agostinho Eugênio de Oliveira entrou de pé direito.

•

A DIRETORIA do Instituto Brasil-Holanda está em grandes atividades junto ao Itamarati para que seja programada uma recepção ao príncipe Bernard junto aos seus membros.

•

O CASAL Joaquim-Maria Cândida Guilherme da Silveira não veio ao Rio para nenhum baile. Permaneceu em Cabo Frio, durante todo o carnaval, em companhia de amigos.

•

QUEM retorna hoje ao Rio, depois de permanecerem mais de uma semana na Bahia é o casal Alberto-Zelinda Lee.

•

O EMBAIXADOR Décio Moura não aceitou o convite do deputado Jânio Quadros para passar o carnaval em Santos. Preferiu permanecer aqui mesmo, comparecendo ao Copa e ao Municipal. Aliás, a dupla Décio-Jânio está sendo chamada de "Como ser e não ser elegante".

•

O CASAL Joaquim Monteiro de Carvalho desceu de Corrêas para assistir aos dois principais bailes de nosso carnaval. Como êles, muitos assim procederam, o que deu um colorido "society" ao Copa e Municipal.

•

EXCLUSIVAMENTE para integrar o júri do Copa, no sábado, e verem de perto as fantasias do Municipal, desceram a serra, mas já retornaram, o sr. e sra. Adolfo (Marise) Graça Couto.

•

ENQUANTO alguns anunciam o seu retôrno já para amanhã, o casal Aloísio-Peggy Sales só voltará ao Rio em princípios de março.

•

AS BUATES já começam a receber de volta seus frequentadores, afastados pelos sucessivos bailes pré-carnavalescos. O "Sacha's" na noite de sexta-feira estava repleto, tendo como o mais movimentado notívago o cronista Gigi Cassini. Outro que está perambulando permanentemente pela noite é o barão Max Stukart que, numa só noite, vai do já citado "Sacha's" ao "Drink" e ao "Bon Gourmet".

•

ENQUANTO isso, antecipando-se a tôdas as suas rivais, a buate "Fred's" está anunciando para amanhã a estréia de Lonnie Sattin. Enquanto isso, aguarda-se a confirmação da temporada de Nat "King" Cole, mais anunciada que a presença de Brigitte Bardot no carnaval carioca.

•

COMO o ambiente internacional está realmente calmo, os jornalistas europeus continuam insistindo na versão do próximo casamento do Xá da Pérsia com a princesa Maria Gabriella de Sávoia. Vejamos porém alguns aspectos da questão:

1º) — Para a imprensa italiana o casamento será o feliz acontecimento esperado na côrte do Irã e interessará a tôdas as monarquias européias.

2º) — A princesa Maria Pia, irmã de Maria Gabriela, e seu marido, Alexandre da Iugoslávia, estão viajando pelo Irã e, segundo alguns, êles encontraram meios de sanar os últimos impecilhos ao matrimônio.

3º) — Para os problemas religião e nacionalidade a fórmula seria a seguinte: o parlamento iraniano reconheceria em Maria Gabriela a qualidade de Princesa e em troca a Casa de Savóia aceitaria a conversão de Maria ao Islã.

4º) — Segundo fontes diplomáticas, os retratos de Soraya, que permaneciam no Palácio Imperial, desapareceram pouco antes da visita da irmã da princesa ao Xá.

5º) — Enquanto isso, na Itália, um grupo de mulheres monárquicas de Nápoles exortou a princesa Maria Gabriella a não renunciar à fé católica para casar-se com o Xá do Irã.

6º) — Já da Espanha informa-se que o herdeiro do trono espanhol, príncipe Juan, tem a promessa formal do ex-rei Humberto de que Maria seria sua espôsa dentro de dois anos.

Conforme os leitores podem observar, depois do "affaire" Margareth-Townsend, surge um novo prato real para "pottins".

O grupo acima, em que aparecem o coronel Janari Nunes e os srs. Átila Carvalhaes, Ribeiro da Luz e Oliveira Carvalho, reuniu-se na casa de veraneio do segundo para homenagear a sra. Mário Pereira Braga, que se aniversariava.

•

QUEM está contando tempo hoje é o embaixador Osvaldo Aranha, um dos nomes de maior destaque na política nacional e internacional (principalmente depois que chefiou a ONU). Também marcando a folhinha o deputado Rui Santos.

•

EM sua residência de veraneio, em São Lourenço, o casal Átila Carvalhaes (êle é o novo presidente "destaque" do Clube Comercial) recebeu em traje esporte, um grupo de amigos para um almôço, homenageando a sra. Mário Pereira Braga, pelo seu aniversário. Presentes o sr. e sra. Oliveira Carvalho; coronel Janari Nunes, sr. e sra. Ribeiro da Luz; sr. e sra. Carlos Kastrup, sras. ministros Cunha Vasconcelos e Barros Barreto e, naturalmente, o sr. e sra. Mário Pereira Braga. Do acontecimento estou publicando fotos.

•

PROGRAMADA para esta semana a chegada do embaixador Assis Chateaubriand, que aqui vem para participar da recepção a duquesa de Kent e princesa Alexandra.

•

A COLONIA americana comemorou ontem o "Saint Valentin Day", consagrado nos "States" aos namorados. Por isso recepções e festas sucederam na Embaixada daquêle país e no Instituto Brasil-Estados Unidos.

•

ALGUNS jornais, detalhando o que eu já publicara o turbulento Baby Pignatary vai dirigir pessoalmente suas indústrias, agora em regime de horário integral.

•

DEPOIS de circular pelo Rio durante 12 dias, parte hoje para os "States" o colunista Gigi Cassini (Cholly Knickerbocker). Quem o antecipou na viagem foi a srta. Iolanda Soares, a rainha do carnaval no Hotel Pierre de Nova Iorque, que viajou na sexta-feira.

•

POR hoje é só. Aviso aos fugitivos do calor carioca que se encontram nas cidades serranas e que pretendem retornar amanhã ao Rio: o "motivo" continua forte e segundo o Serviço de Metereologia a coisa vai permanecer no mesmo estado.

Durante o almôço oferecido pelo casal Átila Carvalhaes, em São Lourenço, foi feita a foto acima em que aparecem as sras. Ministro Barros Barreto, Oliveira Carvalho e Janari Nunes.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"Punhos da Vitória"

SHORI-SHA (Satélite Film). Vinte anos depois da data de seu falecimento, Sigmund Freud penetrou no curioso mundo oriental. Empunhando um passaporte confeccionado em Hollywood, o ocidentalíssimo escrutinador de almas conseguiu, finalmente, penetrar no Japão e introduzir em Tóquio as suas idéias sôbre a análise do ego. A trama que enredou o pai da psicnálise com a última geração do Sol Nascente desenrola-se através da história de um campeão de boxe roído por suas frustrações. Dentro do mais vulgarizado dos mosáicos freudianos, pretende o campeão realizar, através de um pupilo, o que êle mesmo não realizou ao abandonar o duro artezanato do pugilismo: por demissão voluntária, preferiu amar a esbofetear, cedendo às razões do coração. Como castigo, não chegou a super-campeão.

A intriga se passa em Tóquio. Mas o rapaz frustrado poderia atravessar a sua neurose mais fàcilmente em Nova Iorque ou Chicago, que são as duas capitais da "gang" do box. Pretende adestrar os punhos de um campeão honestamente e, para isso, tem que lutar contra os que traficam com "biceps" avantajados e caráter fraco. Então o diretor Hiroshi Nogushi, que assina a ficha técnica, ou Umeji Inoue, que figura nos crédito, explica as origens da neurose do herói: tendo preferido casar-se com a moça por quem se inclinou quando sôbre êle inclinava a fama, perdeu a personalidade, passando a dono de um clube noturno financiado pelo pai da noiva; sentindo-se frustrado, teve da noiva a ajuda financeira e moral para projetar-se como empresário de lutadores novos. "Ipso facto", enquanto não fizesse um boxeador renunciar ao amor enquanto não dominasse suficientemente a doutrina e a prática do murro, não permitiria que o seu pupilo predileto amasse.

COMO nos filmes americanos mais mediocres nêste gênero, há necessidade de uma intriga passional. Introduziu-se, então, na história, a história de uma jovem bailarina que trabalha no clube noturno do herói-problema e que pretende transformar-se numa bailarina clássica. O sumarismo aí chega ao seu "climax": o empresário fornece uma generosa mesada à moça, o que provoca ciumes na sua noiva; por outro lado, a bailarina, misturando gratidão com sentimento de amor, faz do filme uma dessas tortas coloridas que, saindo da vitrine, têm o mesmo sabor. Mas graças a Deus o filme chega ao fim e graças à inspiração nos padrões mais acomodatícios de Hollywood, ao "happy end". Cada noiva com seu noivo.

Vesperais diàriamente no "Cinema de Arte"

O GRANDE sucesso do filme "O General do Diabo", interpretado por Curd Jurgens e Marianne Cook, levou o "Cinema de Arte" da STA (Cine Mesbla) a programar vesperais para todos os dias da terceira semana de exibição, iniciada hoje. Assim, a partir de hoje, o público poderá escolher entre as sessões de 17 e 21 horas.

A seguir, a "Temporada Cinema de Arte", organizada em colaboração com Livio Bruni, apresentará o filme favorito de Julien Duvivier: "Mulher dos Meus Sonhos" (Mariane de ma Jeunesse).

Uma Semana de Cinema para turistas do Rio

COM intuito de proporcionar maiores atrações aos turistas nacionais e estrangeiros que ora permanecem em nossa capital, a Bandeira Organizadora de Turismo apresentará, de 17 a 20 do corrente, das 17 às 19 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o II Festival de Cinema de Turismo.

Nos moldes do festival anterior, realizado na cidade de Caxambu, a assistência apreciará uma série de motivos curiosos sôbre paisagens, música, folclore, urbanismo, cultura, artes, agricultura, esportes e outros mais do Brasil e muitas nações estrangeiras. O festival contará com a cooperação dos departamentos de propaganda da França, India, Austrália, Japão e outros, bem assim do Instituto Nacional de Cinema Educativo, Agência Nacional, Serviço de Informação Agrícola, Departamento de Turismo e Certames, Companhia do Vale de São Francisco e outras entidades e cinegrafistas.

Tanto os turistas como os profissionais da hotelaria, transportes, agências de viagens, comércio, indústrias, publicidade e a população em geral, terão ingresso inteiramente grátis, independente de cartões ou convites especiais.

Comprado "O Magistrado"

ROMA, 14 — (ANSA) — Pela primeira vez na história do cinema uma companhia norte-americana adquiriu os direitos de distribuição mundial de uma fita que ainda não entrou em fase de trabalho e cujo "cast" não inclui nenhum ator norte-americano. Trata-se da fita "O Magistrado", dirigida por Luigi Zampa, a qual, de acôrdo com quanto declarou seu produtor Goffredo Lombardo, Presidente da Titanus, será realizada em colaboração com a Hispanez espanhola e distribuida em todo o mundo pela MGM.

A fita é ambientada num grande pôrto mediterrâneo, talvez Gênova, e conta uma história passada nos meios criminais

Fernanda Montenegro, um dos motivos do sucesso de bilheteria de "Vestir os Nus", de Pirandelo, no Ginástico

TEATRO — Paulo Francis

Diretores

ERIC Bentley, em "In Search Of Theatre", fala de alguns espetáculos de Visconti, onde música e encenação nada têm que ver aparentemente com o texto do palco. Ora, ninguém discute o talento de Visconti. Cito seu nome, pois êle é um exemplo ideal para o que quero dizer. Basta ver as componentes de sua personalidade: Visconti é aristocrata de nascimento, comunista por convicção e diretor de teatro na linha do que chamarei de "néo-academicismo", isto é, pertence a um grupo que usa as descobertas em "décor" da arte moderna ao ponto de abuso, dando invariàvelmente à expressão pictórica uma supremacia sôbre a expressão literária e dramática. E' um decadente confuso, Visconti. Não é preciso ver seus espetáculos de teatro para chegar a essa conclusão. Basta ver filmes como "Senso".

Visconti não está sòzinho. Tem muitos companheiros de esquizofrenia. Sua procura de refinamento na expressão pictórica é, talvez, fruto de sua herança aristocrática, mas não se coaduna, por certo, com seu ponto-de-vista comunista. E a ênfase que Visconti dá aos elementos homossexuais em seus espetáculos não tem qualquer explicação artística. E, no entanto, sòmente um tolo ou ignorante, ou insensível, lhe negaria mérito como diretor. E' possível, entretanto, que nós o estimemos tanto por falta de comparação que lhe seja desfavorável. Os dois únicos artistas de cena são os que conhecemos, aqui, Brecht e Villar, estão em minoria em face dos Viscontis, Kazans e Barraults.

KAZAN, por exemplo, em "Um Rosto Na Multidão", exibido recentemente, diz tudo sôbre si próprio. Leva o filme até à sua metade dentro de uma idéia de crítica social. Aí degringola num excesso formal, num falso gótico, que sugere William Faulkner interpretado por Elvis Presley. O motivo de Kazan é o mesmo de Visconti: êle nada tem a dizer. Sabe mostrar o seu desprêso por um demagogo como é o protagonista do filme, mas não tem alternativa para oferecer. Da mesma forma, o comunismo de Visconti, como da maioria dos intelectuais que conheço, tem o mesmo pêso que, vejamos, a religião católica para um brasileiro bem nascido. Este brasileiro se casa na Igreja, frequenta, talvez, uma escola religiosa e frequenta, talvez, a missa dominical. No mais, vive uma vida que nada tem que ver com seu credo. O credo de Visconti carece também de qualquer relação ativa com sua obra. E Kazan, Barrault e outros, não possuem sequer essa fachada.

Já em Brecht e Villar se nota uma coerência, uma limpeza, que só encontramos em gente de fé. Seu teatro surpreende precisamente por êsse motivo. Quando assisti ao "D. Juan", de Molière, pelo primeiro, levei seguramente metade do espetáculo para aclimatar-me, de tal forma eu estava viciado na arte decadente dos outros artistas a que estava habituado. O didatismo de Villar é intensamente artificial e precisamos compreender, assimilar sua idéia central, antes de poder apreciá-lo. Aliás, sua semelhança com Brecht é extraordinária, em essência. Villar é, talvez, o único artista tradicional que não precisa de Brecht para renová-lo. Ele, sem se afastar do teatro "ocidental", conseguiu estabelecer uma comunhão com o público onde o elemento intelectual e o sensorial estão equilibrados, a despeito da preponderância ética (êste é bem o têrmo) do primeiro sôbre o segundo. Já Brecht foi buscar no Oriente uma base formal para a mesma idéia.

E' CLARO que um diretor de teatro da categoria que citamos, não pode ser analizado, isoladamente, sem levar-se em conta o condicionamento cultural em que funciona. E' o que farei num próximo artigo.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Embaixador Osvaldo Aranha, ministro João Severiano da Fonsêca Hermes, dr. Alberto Toledo Bandeira de Melo, prof. Mário da Silva Pires, ministro Rui Carneiro da Cunha, do Tribunal de Contas da Prefeitura, major Porfírio Henrique da Silva, Alberto Pontes, Manoel Ferreira Gomes, Avelino Francisco dos Santos, Teodoro Pacheco Ferreira, tenente Diógenes Vieira da Silva, Bandeira Duarte, teatrólogo, monsenhor Felício Magaldi, Dilson do Nascimento, João Rodrigues Leal, Augusto Rocha, Nelson Francisco da Fonseca, Paulo Grey Moura Ribeiro, Agnaldo Autran Dourado, Fulgêncio Martins, José Custódio Filho, João Batista Campos Melo Filho, Juvenal Antônio Marques, Alfredo Juvenal A. Marques, Alfredo Tavares da Silva, Afonso Leite, Rubens de Araujo, Carlos Afonso Melo, Alfredo de Oliveira, Celso Cunha, Anibal Monteiro Tôrres, Carlos Leal Vieira, Olimpio Silveira Filho, Juvenile Pereira, Wilson do Nascimento e Orlando Ramos.

SENHORAS:

Professôra Hilda Duarte Silva, Giselda Feijó Pereira Pinto, Iônia dos Santos Vidal, Olga Santos, Narcisa Burlamaqui, Conceição Jardim e Luinete Linhares.

SENHORINHAS:

Aniversaria hoje a srta. Maria Francisca Alves.

MENINOS:

ROMERO, filho do casal primeiro-tenente médico Homero Netuno de Carvalho.

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORES

Desembargador Ademar Tavares, da Academia de Letras, Nelson Silva Pereira, Plínio Conti, Giulio Stakace, professor Martinho da Rocha Hermes Porfírio, Alberto Franciscisco Moreira, José Estefano, Anselmo Gonçalves de Brito, Ataíde da Silva, Valdemar Pessoa da Silva, Anastácio Luís de Almeida, Antônio Alves da Rocha, Osvaldo Nascimento Bitencourt, Flávio de Toledo, João Carneiro da Luz, Francisco de Paula G. da Silva, Mário Carvalho, dr. José Porfírio da Silva, Manoel Jacinto Ferreira e Eliezer Alves de Oliveira.

Vicente Caruso, desportista e funcionário do IAPM.

SENHORAS:

Cacilda Cavalcanti, Mercedes Camaianet, Deolinda Sodré Maciel Braga, Helena Teixeira, Marieta Tavares Martins, Raquel de Sousa Leão, Zelinda Vasques Rodrigues, Nereida Cursin.

SENHORINHAS:

Dave Monteiro.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal sr. Roberto de Sousa e da sra. Maria Luísa de Melo Sousa, com o nascimento ocorrido a 8 de fevereiro, da menina Denise.

VIAJANTES

A bordo do "Vera Cruz" que já se encontra em viagem para o Brasil, deverá chegar à esta capital, no próximo dia 17 a pintora portuguêsa sra. Maria das Dores de Noronha, que aqui vem para pintar os retratos do presidente Juscelino Kubitschek e das embaixatrizes dos paises credenciados junto ao Govêrno brasileiro. A sra. Maria das Dores de Noronha, que é sobrinha do sr. Carlos Pereira, presidente das Indústrias Químicas S. A., fará na Casa do Pôrto, a convite de sua Diretoria, a primeira exposição de retratos. A consagrada pintora que nos visitará é, também, especialista na restauração de quadros antigos, tendo feito, nesse gênero, interessantes trabalhos em Lisboa, Paris e Roma.

ENFERMOS

Na Casa de Saúde São Sebastião, onde se encontra internada em quarto particular, foi operada com êxito a sra. d. Ada Ferreira de Vasconcelos, espôsa do nosso confrade dr. Jaime Ferreira de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comércio" de Campo Grande, Mato Grosso, presidente da Associação Mato-grossense de Imprensa e Vice-Cônsul da Bolívia. A enferma tem recebido a visita de seu vasto círculo de relações.

BÊNÇÃO DE ESPADA

Realizou-se, às 11 horas de ontem, na igreja da Santa Cruz dos Militares a bênção de espadas dos novos aspirantes (dez) promovidos no Corpo de Bombeiros. A turma tomou o nome do major Gabriel da Silva Teles (1.º dos heróis mortos na explosão de Braço Forte) e foi paraninfada pelo coronel Rafael de Sousa Aguiar, comandante da corporação. O ato religioso foi oficiado pelo capelão dos Bombeiros, padre Antônio Avelino.

PAQUETÁ RECLAMA

Moradores da Ilha de Paquetá, principalmente os da Praia da Imbuca, reclamam providências ao Prefeito no sentido de que seja evitada ali a queima de lixo "in natura". Este processo além de ser anti-higiênico, está causando grandes transtornos aos moradores locais, pois, como mostra a foto, grandes rolos de fumaça se desprendem e invadem as residências. Daí o apêlo ao Prefeito a fim de que sejam instalados fornos incineradores adequados para tal finalidade, que, segundo opinião dos moradores, poderiam ser colocados na encosta do morro que também se vê na foto

Conflito em ...

(Conclusão da 10.ª página)

particular chapa 15-23-49, dirigido por Francisco, e tendo ao lado sua amante Ilda Sueli Martins, quando, ao trafegarem pela Rua Alvaro Seixas, foram "fechados" por um outro carro, de cujo interior três homens dispararam suas armas contra o bicheiro. As balas foram atingir o motorista que morreu em seguida.

As autoridades do 19º Distrito, em cuja jurisdição o fato ocorreu, ainda, estão realizando diligências para identificar o auto e os autores dos disparos, existindo a hipótese de que se trata de contraventores do Estado do Rio.

Ficou apurado pelos policiais dos 18º e 19º DP, que não há relação entre os dois atentados. Apesar de o segundo ter sido praticado por questões de "ponto" de recebimento de apostas, poderia ocorrer a hipótese de que João houvesse tomado parte no primeiro e "Gasogênio" o tivesse procurado para um ajuste de contas.

Prêsos os ...

(Conclusão da 10.ª página)

e, em sua maioria, têm negócios de eletricidade. São êles: José de Melo Barreto, chefe intelectual da quadrilha: Valter Rodrigues Abrantes, estabelecido na Travessa Ferreiro número 5; Pedro Rodrigues, com negócio de ferro velho na Avenida Presidente Vargas, 287, em Caxias; João Gonçalves da Silva, residente na Rua 2, casa 1, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro e o industrial Luís Paskin, estabelecido na Rua Antônio Rêgo, 559.

Os investigadores do 25º DP continuam em diligências para localizar os receptadores e o material roubado, do qual grande parte j foi vendida, segundo afirmaram os assaltantes.

Prêso na ...

(Conclusão da 10.ª página)

acreditam que Adilson, ao seguir no jipe para a Argentina, levando consigo diversos passaportes, tinha em mente um plano maior do que desaparecer simplesmente com um jipe.

CIDADE GANHOU NOVA LIVRARIA

Com a presença da totalidade dos editôres desta Capital, foi ontem inaugurada, em pleno coração da cidade, a Livraria Sete de Setembro, propriedade da Editorial Bibliográfica Brasileira, integrada pelos senhores Jaques Ulsnevski, Renaldo Essinger e Jaime Spivak. A foto acima fixa o momento da bênção das confortáveis instalações (inclusive refrigeração) da Livraria Sete de Setembro

AS LITORINAS DURANTE O CARNAVAL E SEUS RESULTADOS

A Central do Brasil colocou em tráfego, durante o carnaval, 6 litorinas destinadas ao transporte de passageiros, no Ramal de São Paulo.

Essa providência em muito auxiliou na movimentação de seus clientes num período em que havia carência de transporte.

O resultado econômico dessa providência foi promissor, pois a Estrada arrecadou em tão curto período a importância de Cr$ 589.200,00, transportando 1.473 passageiros.

BAR FRISCO

AR CONDICIONADO

SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a NIXODERM, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. NIXODERM acaba com as frieiras. Ele age de 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre NIXODERM hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 8 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. NIXODERM o livrará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça NIXODERM hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

Agência CASTELO

RUA MÉXICO, 158

Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

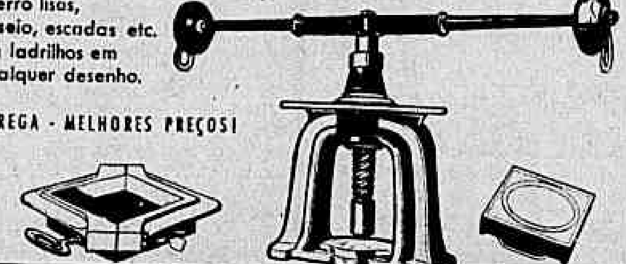
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

5%

PRENSAS E FÔRMAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas etc. Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho.

PRONTA ENTREGA - MELHORES PREÇOS!



FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-5818

RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE	LÓIDE EQUADOR
CTE. CAPELA (Paquete) rg. 20 — IDA. Sairá a 19 do corrente, às 16 horas, para: Ilhéus — Salvador e Aracaju. NOTA: Este navio conduzirá cargas somente para Ilhéus e Aracaju.	Sairá a 11 de março para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.
EUROPA — SAIDAS DO RIO	AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO
LÓIDE GUATEMALA. Sairá a 17 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo	LÓIDE BRASIL. Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
	LÓIDE URUGUAI. Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans
	AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS
AVISO. Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste local	LÓIDE BRASIL. Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
	LÓIDE URUGUAI. Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 17 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Ter Mulher? To lá..." — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 - 'Gigi' às 21,30 horas — Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — 'A Compadecida' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Carnaval de Bambolê" às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Vestir os Nus" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 15 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276.
LEME — 37-0412 —
MAISON DE FRANCE — 52-8896 — "Antes da Missa" e "A Jóia" às 21,30 horas.
MESBLA — 22-7622 —
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — 47-8709 — "A Fábula de Brooklyn". As quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.
RECREIO — 22-8164 — 'Rei Momo de Baby Doll' às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 45-9051 — 'Os inimigos não mandam flores' às 21 horas.
SERRADOR — 42-6422 — 'Me dá um Cheirinho' às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 —
TIJUCA — 28-1039 — "O Pescador Aventureiro" aos domingos às 10,30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — 'Esta Sobrando Mulher' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Lançamentos

A NOITE DE NUPCIAS (Tradita) — Italiano. Dirigido por Mario Bonnard. Com Brigitte Bardot, Lucia Bosé, Pierre Gressoy. Drama. Nos cinemas: Azteca, Arte-Palacio, Riviera, Eskye Meier e Rosario. Proibido até 10 anos. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SO' FICOU A SAUDADE (Kings Go Forth) — Americano. Dirigido por Delmer Daves. Com Frank Sinatra, Tony Curtis, Natalie Wood. Nos cinemas, Presidente, São Luiz, Rex, Carioca, Rian, Coliseu, Leblon. Horários: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
TRES ENCONTROS COM O DESTINO (In Love and War) — Americano. Dirigido por Philip Dunne. Com Sheree North, Bradford Dillman, Hope Lange. Nos cinemas: Palacio, Roxi, Madrid, Imperator, Odeon (Niterói). Proibido até 14 anos. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COM JEITO VAI (Reprise) — Nacional. Dirigido por J. B. Tanko. Uma realização de Herbert Richers. Com Renato Restier, Aniliza Leoni, Grande Otelo, Carequinha e Fred, Costinha. Em números musicais: Cauby Peixoto, Ivon Cury, Emilinha Borba. Nos cinemas: Royal, Rio Branco, Regência, Paraiso, Livre.

CENTRO

CINE MESBLA — 22-7720 — Cinema de Arte "O General do Diabo" (Des Teufels General). Segunda semana. Alemão. Dirigido por Helmut Kautner. Com Curd Jurgens, Victor de Kova e Marianne Koch. Drama. Diariamente, às 21 horas, no edificio da Mesbla (11º andar). Quintas, sábados, domingos e feriados, vesperais às 17 horas. Proibido até 18 anos.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
CAPITOLIO — 22-0788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — "Dominio do Terror".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O Monstro Que Desafiou o Mundo".
FLORIANO — 43-0074 — "Chuvas de Balas".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Rebelião na India".

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Gilvan Leitão Av. R. Branco, 25, Telefone 23-3239 das 13 às 17 horas.

IDEAL — 42-1218 — "A Mais Bem Despida".
IMPERIO — 22-9348 — "Conflitos da Carne".
MARROCOS — 22-7079 — "Samba na Vila" e "Ases da Tempestade".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gigi". Segunda semana.
ODEON — 22-1058 — "A Lei da Montanha". Proibido até 14 anos.
PALACIO — 22-0836 — "Três Encontros Com o Destino".
PATHE' — 22-8795 — Fechado.
PLAZA — 22-1097 — "Dominio do Terror".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Só Ficou a Saudade".
REX — 22-6327 — "Só Ficou a Saudade".
RIVOLI — "Grandes Manobras".
VITORIA — "Naná". Proibido até 18 anos.
RIO BRANCO — 43-1360 — "Com Jeito Vai".
S. JOSE — 42-0592 — "A Lei da Montanha". Proibido até 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — "Naná". Proibido até 18 anos.
ALVORADA — "E' de Chuá".
AZTECA — 45-6813 — "A Noite de Nupcias". Proibido até 10 anos.
ARTE-PALACIO — 57-2795 — "A Noite de Nupcias". Proibido até 10 anos.
ASTORIA — 47-0408 — "O Quadragesimo Primeiro".
BOTAFOGO — 29-2250 — "Naná". Proibido até 18 anos.
CARUSO COPACABANA — "A Mais Bem Despida".
COPACABANA — 57-5134 — "Naná". Proibido até 18 anos.
FLORESTA — 26-6257 — "Mulheres Desesperadas".
GUANABARA — 26-9339 — "Londres Chama Polo Norte".
IPANEMA — 47-3806 — "A Lei da Montanha". Proibido até 14 anos.
LEBLON — 27-7805 — "Só Ficou a Saudade".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Gigi". Segunda semana.
MIRAMAR — "Naná". Proibido até 18 anos.
NACIONAL — 26-6072 — "E' de Chuá".
PAX — 27-6621 — "Gigi".
PIRAJA — "Três Encontros Com o Destino".
POLITEAMA — 25-1149 — "A Lei da Montanha.
RIAN — 47-1144 — "Só Ficou a Saudade".
RICAMAR — "Punhos da Vitória".
RIVIERA — "A Noite de Nupcias". (Proibido até 10 anos).
ROXI — 27-8245 — "Três Encontros Com o Destino". Proibido até 14 anos.
S. LUIZ — 25-7459 — "Só Ficou a Saudade". Proibido até 10 anos.
CINE ROYAL — "Com Jeito Vai"

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "A Lei da Montanha".
AMERICA — 48-4519 — "Naná". Proibido até 18 anos.
CARIOCA — 28-8178 — "Só Ficou a Saudade".
ESKYE — 28-5513 — "O Testa de Ferro".
MADRID — 48-1184 — "Três Encontros Com o Destino".
MARACANA — 48-1910 — "O Gavião e a Flecha". Proibido até 18 anos.
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gigi"
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "O Quadragesimo Primeiro".
TIJUCA — 48-4518 — "A Lei da Montanha". Proibido até 14 anos.
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Naná". Proibido até 18 anos.
S. AFONSO — "Pecado da Castidade"

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO "A Lei da Montanha". Proibido até 14 anos.
AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "A Lenda da Estátua Nua".
ANCHIETA — "A Encruzilhada dos Destinos".
BELMAR — "A Lei da Montanha".
CACHAMBI — "Chuvas de Balas" Proibido até 18 anos.
BANDEIRANTES — 29-3269 — "Escravo do Amor das Amazonas".
COIMBRA — "O Camelô da Rua Larga".
CAIÇARA — "E o Bicho Não Deu" e "O Homem do Destino".
MADUREIRA — 29-8783 — "Naná"
CINE PARA TODOS — "Mare Nostrum". Proibido até 10 anos.
COLISEU — 29-9753 — "Só Ficou a Saudade".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "O Que é Que há com Sansão?"
ESKYE — "A Noite de Nupcias"
IRAJA' — 29-8330 — "A Caldeira do Diabo".
IMPERATOR — "Três Encontros Com o Destino".
MEIER — 29-1222 — "O Filho de Monte Cristo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Três Encontros Com o Destino" Proibido até 18 anos.
PALACIO VITORIA — 48-1871 — "Tres Encontros Com o Destino".
S. JOAQUIM — "Com Jeito Vai" e "Brutos em Fúria".
PADRE NOBRE — "Vamos Com Calma".
REAL — 29-3467 — "Vamos Com Calma".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Americano Tranquilo".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Lei da Montanha".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Terror do Oeste".
CARMOLI — "Tira a Mão Daí".
CENTRAL — 30-3652 — "Terras Escaldantes" e "Delegado Pistoleiro".
MURIAE — "Audazes do Circo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Tarde de Touros".
LEOPOLDINA — "Sissi". Proibido até 10 anos.
MAUA — 30-5056 — "Mare Nostrum".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Duelo na Cidade Fantasma".
S. PEDRO — 30-4118 — "A Rainha da Babilônia".
ROSARIO — "Violetas Trágicas".
RIVOLI — "Morfina".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Caçada Humana"
MARAJO' — "Viva Las Vegas".

BANGU

MOÇA BONITA — "Quando as Pistolas Decidem". Proibido até 18 anos.

CAXIAS

CAXIAS — "Pé na Tábua".
PAZ — 'O Bamba do Regimento".
Proibido até 10 anos.
POPULAR — "O Bicho Não Deu".

TRES RIOS

REX — Festival.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Fechado.
IMPERIAL — "Cavalgada Para o Inferno".
NILOPOLIS — "Sem Lei e Sem Alma".
S. JORGE — 'O Batedor de Carteira" e "Vida de Artista".
VERDE — "A Rainha da Babilônia".

REALENGO

SANTA CLARA — "A Casa dos Segrêdos".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Paraiso em Fúria".

NITERÓI

CENTRAL — Festival.
EDEN — "Tortura do Desejo".
CRILL — "A Mais Bem Despida".
ICARAI — "A Luz de Uma Ilusão".
IMPERIAL — "A Escondida".
POPULAR — "Esse Milhão é Meu".
ODEON — "Três Encontros Com o Destino".
S. BENTO — "Duelo na Cidade Fantasma".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "Meu Revolver Nunca Falha".

PETROPOLIS

ARTE PALACIO — "A Trapaça".
CAPITOLIO — Festival.
D. PEDRO — "Tortura do Desejo".
PETROPOLIS — "Ferias em Paris".

MANO A MANO (PÁREO FRACO) TIDO NA CERTA

Ungava tem tudo para repetir: tinindo

Agradou, em cheio, a exibição de estréia da égua UNGAVA, no Hipódromo da Gávea. Sem ainda estar na conta venceu com muita autoridade mostrando sobras para subir de turma e ganhar logo em seguida. Mais aguerrida, agora, em distância boa e na pista em que mostrou ser corredora a defensora do Stud Paula Machado está, assim, credenciada para vencer sem surprêsa o derradeiro páreo do programa desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

Lembretes

1.º PÁREO
CHILENO, pela última, ficou na vez. Basta largar junto... CACIFE parece ser o maior rival.

2.º PÁREO
MONTEHOSTIL tem "chance" de vitória. Estréia bem movido.
EXCELSIOR pode ganhar do pupilo do Rubinho.

3.º PÁREO
MANO A MANO reaparece "na conta". Capaz de vencer.
NARCISSUS vai dar trabalho.

4.º PÁREO
DIORITO volta firme. É candidato temível.
DESTEMIDO continua na vez. "Tinindo".

5.º PÁREO
CLEVE aprontou 22", sem fazer fôrça. É corredora esta.
IMBUIDA leve formar a "dobradinha".

6.º PÁREO
LISAMBO está cada vez melhor. Candidato.
ESTEREL é o grande "inimigo".

7.º PÁREO
UNGAVA pode repetir, mas não é "barbada".
CLASSE ficou na vez. Basta confirmar as últimas.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasleiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSOS DE 6 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 14.300,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 122.574,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-4-2 — 55 ganhadores — Rateio: Cr$ 790,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-2 — 4-2 e 2-5 — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 293.038,00.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1 — 1 Justícia	6	60
2 — 2 Jimpa	7	56
3 Nazaré	1	60
3 — 4 Atención	4	56
5 Fronteira	3	56
4 — 6 Jussiena	2	60
7 Jalapa	5	56

2º Páreo — às 15,25 horas — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1 — 1 Coeur Joie	2	54
2 — 2 Moderno	3	52
3 — 3 Bom Dia	1	52
4 — 4 La Ballerina	5	52
5 Redoma	4	52

3º Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1 — 1 Equívoco	2	60
2 — 2 Canto Lindo	6	58
3 — 3 Orizon	1	52
4 Histórico	4	54
4 — 5 Minopigro	5	52
6 King Admiral	3	60

4º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1 — 1 Quijotesco	4	56
2 Rabal	9	56
2 — 3 Flautor	3	56
" Gualisca	1	54
4 Minha Negrinha	6	54
3 — 5 Guanandi	2	56
6 Jabonina	10	54
" Arácia	8	50
4 — 7 Kermann	7	56
8 Partidária	5	54
9 Bailarina	11	54

5º Páreo — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.
1 — 1 Jacaré	3	54
" Canzoneta	9	58
2 — 2 Quixodó	2	54
3 Picuhy	4	52
3 — 4 Louvois	1	60
5 Dóris	7	58
4 — 6 Jarazal	5	54
7 Irony	8	58
8 Dorondongos	6	52

6º Páreo — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.
1 — 1 Cadori	5	56
2 Cifrão	7	56
2 — 3 Ted	8	56
4 Kanaú	3	56
3 — 5 Ichabô	2	56
6 Arrebitado	4	56
4 — 7 Bertholdo	6	56
8 Sarandi	1	56

7º Páreo — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.
1 — 1 Bomarneiro	6	56
2 Asilado	2	52
2 — 3 Hurok	3	56
4 White Face	7	56
3 — 5 Juar	9	60
6 Dovar	4	56
4 — 7 Ruston	1	58
8 Pernambucano	5	60
9 British Esquire	8	56

Monte Hostil levado com muita fé: é uma bala

Vai debutar, bem preparado, no segundo páreo de hoje destinado a potros, o animal MONTE HOSTIL. Vem trabalhando sempre com agrado êste pupilo de Rubens Carrapito que está sendo levado, assim, com muitas esperanças pelos seus responsáveis. É uma verdadeira bala e bem colocada nestes mil metros poderá debutar, desta maneira, auspiciosamente. Merece, assim, êste lembrete como indicação das mais prováveis do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000.00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Farineli, 79"2/3

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cacife, M. Silva	60	Pode ganhar. Chance de primeira.	A. Cardoso	5º de Parnahyba — Bergerac	75"2/5 1200 AM
2—2 Bergerac, P. Fontoura	54	Menor a distância. Competidor.	C. Pereira	4º de Pai Tiago — Gudrun	117"1/5 1800 AL
3—3 Hunding, I. Amaral	60	Volta bem movido. Perigoso.	C. Gomez	4º de Dick — Afortunado	100"1/5 1600 AL
4 Massacre, I. Souza	52	Não cremos em seu sucesso.	A. Morales	6º de Portaló — Pai Tiago	103"4/5 1600 AP
4—5 Chileno, U. Cunha	56	Dos bons azares desta carreira.	G. L. Ferreira	3º de Parnahyba — Bergerac	75"2/5 1200 AM
6 Marraschino, J. Marinho	52	Não gostamos. Páreo dificílimo.	E. Pereira	6º de Parnahyba — Bergerac	75"2/5 1200 AM

Nossa indicação — CACIFE — Adversário — BERGERAC — Bom azar — HUNDING

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,25 — Record: Blameless, 60"3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bronzeado, D. Moreira	54	Bem preparado. Dos principais.	A. Cardoso	ESTREANTE	— — —
2—2 Monte Hostila, J. Portilho	54	Levam muita fé. Competidor.	R. Carrapito	ESTREANTE	— — —
3—3 Excelsior, M. Silva	54	Tem trabalhos aceitáveis. Rival.	A. Feijó	ESTREANTE	— — —
4 F. Enchantée, Excluida	52	Excluida.	J. S. Silva	ESTREANTE	— — —
4—5 Canoa, G. Almeida	52	Chance de primeira. Candidata.	R. Morgado	ESTREANTE	— — —
" Juiz de Paz, A. Portilho	54	Parece inferior a companheira.	R. Morgado	ESTREANTE	— — —

Nossa indicação — M. HOSTIL — Adversário — BRONZEADO — Bom azar — EXCELSIOR

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vilão, Não corre	50	Não corre.	H. Souza	5º de Cochise — Encouraçado	88"2/5 1400 AL
2—2 Mano a Mano, M. Silva	50	Volta tinindo. Grande inimigo.	A. Morales	6º de Tunis — Rugendas	122"2/5 2000 GU
3 Javaneza, Não corre	48	Não corre.	L. Tripodi	4º de Tapera — M. Negrinha	89"3/5 1400 AL
3—4 Narcissus, L. Rigoni	54	Tem muita chance na competição.	J. Lourenço	5º de Cochise — Vilão	101" 1600 AM
5 Crysalide, A. Santos	52	Regular. Serve como grande azar.	C. Pereira	3º de Narcissus — Tirano	81"4/5 1300 AM
4—6 Vento, A. Nahid	52	Fará boa figura. Dos prováveis.	A. P. Silva	3º de Cochise — Encouraçado	88"2/5 1400 AL
7 Keliana, J. Bafffica	48	Não cremos em sua vitória. Duro.	C. Ribeiro	8º de Tapera — M. Negrinha	89"3/5 1400 AL

Nossa indicação — MANO A MANO — Adversário — VENTO — Bom azar — CRYSALIDE

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Dollar, W. Andrade	55	Está bem e agora pode ganhar.	J. Perez	6º de Obediente — Ruy Blás	101"4/5 1600 AL
" Obediente, Excluido	55	Excluido.	J. Perez	1º de Ruy Blás — Destemido	101"4/5 1600 AL
2—2 Bombardeiro, L. Rigoni	55	Levam fé. Vai atuar melhor.	Mg. Souza	9º de Quinsol — Destemido	82"2/5 1300 AL
3 Xilo, Não corre	55	Não corre.	S. Freitas	7º de Quinsol — Destemido	82"2/5 1300 AL
3—4 Destemido, J. Portilho	55	Pelo que correu é o favorito.	C. Pereira	3º de Obediente — Ruy Blás	101"4/5 1600 AL
5 Xiu, J. Marchant	55	Chance de primeira. Inimigo.	G. Costa	1º de Bomarchueco — Lúpulo	76"3/5 1200 AL
4—6 Diorito, J. Marinho	55	Volta tinindo. Dará trabalho.	C. Rosa	9º de Orenaco — Deboche	97" 1500 AP
" Aval, J. Graça	55	Refôrço apenas. Difícil.	C. Rosa		72"4/5 1200 GL

Nossa indicação — DESTEMIDO — Adversário — XIU — Adversário — DOLLAR

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000.00 — às 16,50 — Record: Blameless, 60"3/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Patroa, A. Marçal	52	Preparada para boa estréia...	L. Ferreira	ESTREANTE	— — —
2 Talon, L. Diaz	54	Chance de ganhar. Muita fé.	M. Gil	ESTREANTE	— — —
2—3 Fadia, F. G. Silva	52	Pelo que correu é competidora.	Ed. Coutinho	4º de Frauta — J. Fête	63"3/5 1000 AL
4 Volteio, D. Moreno	54	Tem trabalhos aceitáveis. Chance.	J. S. Silva	ESTREANTE	— — —
3—5 Cleve, L. Rigoni	54	Levam de barbada. Grande rival.	A. Corrêa	ESTREANTE	— — —
6 Imbuida, A. Santos	52	Não cremos que possa triunfar.	R. Costa	5º de Frauta — J. Fête	63"3/5 1000 AL
4—7 Farma, Não corre	52	Não corre.	R. Carrapito	ESTREANTE	— — —
8 Clef, A. G. Silva	54	É azar tentador. Páreo fraco.	M. Mendes	ESTREANTE	— — —

Nossa indicação — PATROA — Adversária — FADIA — Bom azar — CLEVE

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Farineli, 97"2/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lupulo, M. Henrique	55	Está bem, sendo dos prováveis.	C. Torres	3º de Xiu — Bomarchuê	76"3/5 1200 AL
2 Lisambo, J. Graça	55	Aos que gostam de pule alta...	C. Rosa	4º de Martinez — Outlaw	89"4/5 1400 AL
2—3 Paranoá, L. Diaz	55	Capaz de vencer agora. Inimigo.	M. Gil	6º de Ruy Blás — Martinez	102"4/5 1600 AL
4 Ximbica, J. Barros	53	Regular somente. Não gostamos.	J. S. Silva	9º de Joncia — Extase	89"4/5 1400 AL
3—5 Xeira, J. Marchant	53	Seria rival. Dará trabalho.	C. Cabral	3º de Uniak — Xêta	75"3/5 1400 GL
6 Xué, J. Marinho	55	Aos que acreditam em azarão.	H. Souza	5º de Martinez — Outlaw	89"4/5 1400 AL
7 Xir, L. Rigoni	55	Bem preparado. Muita chance.	C. Gomez	ESTREANTE	— — —
4—8 Samôa, B. Marinho	53	Páreo reforçado. Apenas placê...	M. Araujo	6º de Udaipur — Columbia	89"4/5 1400 AL
9 Esterel, G. Almeida	55	Se não ganhar chega no marcador.	G. Ullôa	4º de Xiu — Bomarchuê	76"3/5 1200 AL
" Tunquelen, M. Nielevisck	55	Refôrço bom para Esterel.	G. Ullôa	6º de C. Canaveral — Duraznito	90"3/5 1400 AP

Nossa indicação — PARANOA' — Adversário — LUPULO — Bom azar — ESTEREL

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Farineli, 79"2/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ungava, O. Ullôa	55	Gostamos. Inimiga certa. Há fé.	E. Freitas	1º de Extase — Xale	76"2/5 1200 AL
2 Catilinária, A. G. Silva	55	Não agrada muito. Páreo difícil.	L. Tripodi	7º de Drosera — Monteguia	82" 1300 AM
2—3 Xira, L. Rigoni	55	Tem amplas possibilidades. Cuidado.	L. Ferreira	3º de Monteguia — Udaipur	89" 1400 AL
4 Vanlei, A. Marçal	55	Não cremos em seu triunfo.	W. Pedersen	12º de Drosera — Monteguia	82" 1300 AM
3—5 Classe, U. Cunha	55	Sempre progredindo. Candidata.	N. Pires	3º de Drosera — Monteguia	82" 1300 AM
6 La Tulipe, M. Henrique	55	Sòmente placê. Páreo difícil aqui.	C. Torres	10º de Drosera — Monteguia	82" 1300 AM
4—7 Montegê, Não corre	55	Não corre.	R. Carrapito	3º de Diagrama — Xira	83" 1300 AP
8 Xama, M. Silva	55	Também é difícil ganhar. Portanto.	M. Mendes	4º de Monteguia — Udaipur	89" 1400 AL

Nossa indicação — UNGAVA — Adversária — XIRA — Bom azar — MONTEGÊ

Destemido na vêz: anda como nunca

DESTEMIDO, é fora de dúvida, uma das melhores indicações do retrospecto no quarto páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. Atravessando sua melhor forma, o pupilo de Claudemiro Pereira vem de ótimas exibições na turma, sendo que na última foi um terceiro dos mais sugestivos, deixando promessa segura para esta nova oportunidade. Daí o nosso destaque para o defensor do Stud Jardim Botânico como um dos prováveis ganhadores dos sete páreos de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Bons adversários Narcissus e Vento

O cavalo Mano a Mano — um dos mais úteis animais de sua geração — reaparece com elevadas possibilidades de vitória no terceiro páreo da reunião de hoje. Apesar de vir de uma longa parada, o filho de Mister volta preparado e pràticamente com o páreo "na bôca", já que seus adversários não poderiam ser mais fracos.

O tordilho gaúcho tem, para o compromisso desta tarde, um exercício de 83" nos 1300 metros, sem fazer fôrça, demonstrando haver recuperado sua forma de quase há um ano atrás. Confirmando êsse trabalho, dificilmente o pupilo de Alcides Morales deixará de marcar mais um êxito.

"INIMIGOS"

Narcissus e Vento são os principais adversários de Mano a Mano. O pupilo do competente "Zezeco" vem de um último lugar, mas em páreo totalmente adverso às suas características de corredor e terá "chance", agora, de reabilitar-se. E o cavalo Vento, muito embora seja um dos maiores "paradores" da Gávea, com apenas 52 quilos e numa pista leve poderá confirmar as esperanças de seus responsáveis. Com apenas 50 quilos, Mano a Mano deverá levar a melhor, ficando Narcissus e Vento como principais opositores.

BOM "AZAR"

Alberto Nahid volta a pilotar o cavalo Vento, inscrito no terceiro páreo de hoje. Corrido poupado, para uma "partida" na reta final, é possível que o filho de Prosper finalmente "desencabule" — o que não seria nada mau para o freio sírio-brasileiro.

Rondó dos Cavalões

A história, dês do começo

Quando se lida com gente que não presta, tudo é de se esperar. É o caso dêsse sujeito, Eduardo Mota, gerente da «Impeco Ltda, Impermeabilizante», o qual se negou a ir receber a importância que eu lhe devia, por serviços feitos (e pèssimamente feitos, diga-se de pasagem) em uma casa de minha propriedade. Negou-se, não foi receber no dia combinado, PORQUE NAO QUIZ, e agora tem a baixeza de vir com essa história de ação executiva prá cima de mim! Sim senhor!

Mas vamos a história, dês do comêço.

Eu tinha uma casa que queria vender. Mas, antes de entregá-la a corretores amigos, achei que devia mandar reparar uma infiltração no teto. Prá isso, andei indagando daqui, dali, prá saber quem poderia fazer o serviço. Foi quando o Licinio Big Red, meu amigo, e Superintendente do Hipódromo, sugeriu a firma «Impeco Ltda», que estava fazendo obras pró Jockey Clube. Aceitei, e o próprio Licinio me botou em contato com o gerente da dita: Eduardo Mota. Conversamos. Levei-o para ver o negócio da infiltração. Êle viu e deu o orçamento: 95 mil cruzeiros. Disse-lhe, então, francamente, que só poderia pagar, depois que vendesse a casa. Aceitou. Fêz o serviço. (Como o nariz dêle, pois quem comprou a casa gastou muito dinheiro, prá refazer tudo).

Meses depois, vendi a minha propriedade, mas, a prazo. E como, com o dinheiro que recebi tive que liquidar o financiamento, grande, que tinha, na Caixa Econômica, e mais outras dívidas e despesas de emergência, pouco sobrou. Lembrei-me, então, de falar com o Eduardo Impeto prá saber se não lhe causaria transtôrno receber, no momento, uma pequena parte, do que lhe era devido, deixando o resto para cinco meses depois, (24 de janeiro de 59), quando eu recebesse outra prestação da minha casa. Concordou.

Mas aconteceu que o dia 24 de janeiro foi sábado, dia morto. E eu nem me lembrei de preparar recibo, nem que tinha dinheiro prá receber. E nem me passou pela cabeça telefonar pró comprador da minha casa prá lembrar o pagamento. Mas mesmo sendo sábado, dia morto, o Eduardo Impeto, logo de manhã, cedinho, bateu o telefone prá minha cocheira, prá cobrar. «Ó homem! hoje é sábado, amanhã é domingo, disse. Eu ainda não recebi, nem amolei o comprador, como você está fazendo comigo. Mas pode ficar sossegado, que, no comêço da semana liquidarei o assunto, como combinamos.

— «Posso lhe telefonar, no comêço da semana, então? — perguntou o Eduardo Impeto.

— «Pode telefonar e PODE vir receber.

Mas no comêço da semana quem telefonou num foi êle, foi o advogado, um dr. Aragão:

— «O sr. Eduardo Mota quer saber quando pode ir receber.

— «Quando quizer — respondi.

— «Pode ser amanhã?

— «Pode. Estarei tôda a manhã aqui na cocheira. Trarei o cheque. Esperarei o sr. Eduardo Mota. Faço questão de pagar a êle, diretamente.

— «Pois não. Amanhã cêdo estaremos aí.

No dia seguinte apareceu o advogado, mas sem o Eduardo!

— «Ué! que é do homem — perguntei.

— «Êle não vem.

— «Então não quer receber?

— «Êle disse prá senhora me entregar o cheque.

— «Não. Eu lhe disse ontem que fazia questão de pagar diretamente a êle.

— «A senhora trouxe o cheque?

— «Tá aqui, — disse, e mostrei-lhe o dito.

— «Não quer me dar?

— «Não. Mas está a disposição do sr. Eduardo Mota. É só êle vir buscar.

— «Acho que êle não vêm, — disse-me o advogado. — Êle têm mêdo da senhora.

— «Mêdo de mim? Por que? Sou um bicho de sete cabeças, por acaso?

— «Num sei porque, mas que êle têm mêdo, têm.

— «Pois saiba que mesmo informada, agora, que o serviço que êle fêz na minha casa, não prestou, eu não quero discutir pagamento. Apenas faço questão de entregar o cheque ao próprio. Creio que é um direito que me assiste, num acha?

— «Mas não creio que êle venha receber. Não vêm, e depois vai executar a senhora. Melhor é me entregar o cheque.

— «Como, executar, se o dinheiro está a disposição dêle, no dia marcado? Nunca me neguei a pagar, ora bolas! Se êle fizer isso estará dando mostras de baixeza de caráter, só, mais nada.

— «Está bem. Vou falar com o sr. Eduardo prá ver se consigo trazê-lo aqui, amanhã. Pode ser, amanhã?

— «Pode ser até hoje, mesmo, se quizer. O cheque está aqui, prontinho, o senhor viu.

E, com esta, o Aragão se despediu, e saiu. Saiu, e não voltou no dia seguinte, nem em dia nenhum. Nem êle, nem o Eduardo Impeco. E, ontem, fui surpreendida com a noticiazinha de um executivo prá cima de «mol»! Mas isso pode? Executar alguém, que não está, absolutamente, se negando a pagar? Ao contrário, tá pedindo ao devedor que faça o grande favor de vir receber o seu dinheiro!

Vocês entendem uma coisa assim? Eu, não. Mas confesso que tenho dó e nôjo de quem age com tanta baixeza! Isso, tenho.

INAH DE MORAES

G. de Madrid ganhou fácil a Prova Especial

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas da Temporada de Verão em curso. Do programa constituído de oito provas, destacava-se nìtidamente a Prova Especial, com a dotação de cem mil cruzeiros à vencedora.

Reunindo seis éguas nacionais de regular classe, essa carreira foi ganha pela Guaja de Madrid. A filha de Madrileño acompanhou bem o "train" da sua rival Vaga e, na reta, dominou-a sem grande luta. E, fugindo vários corpos, a pensionista de Rubens Carrapito cruzou fàcilmente a meta, enquanto Vaga defendia, a duras penas, o segundo lugar, muito ameaçada pela Dama Negra.

1º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ .. 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Jamborée, P. Fontoura, ap.	54	30.817	38,00	12	31.527	23,00
2º Jacoará, L. Rigoni	56	17.911	66,00	13	29.287	25,00
3º Bola Sportsman, M. Silva	60	90.065	13,00	14	10.956	66,00
4º Atalia, J. Martins	56	7.088	166,00	23	11.599	62,00
5º Mariska, J. Barros	52	2.118	556,00	24	2.173	333,00
		147.999		33	2.320	317,00
				34	3.108	233,00
					90.970	

Não correu: Arancina.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (2) 38,00. Dupla: (23) 62,00. Placês: (2) 25,00 e (3) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ .... Cr$ 2.831.980,00. Jamborée: F. A. 5 anos — Paraná — Por: Fair Trader e Neleida. Proprietário: Stud H. H. — Treinador: Enéas Cardoso. Criador: Haras Paraná Ltda.

2º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .... 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º Kovidara, L. Rigoni	56	21.403	52,00	12	14.224	42,00
2º Terpsicore, D. P. Silva	56	37.433	30,00	13	10.938	54,00
3º Donattrice, P. Fontoura, ap.	52	33.819	33,00	14	11.863	50,00
4º Loló, G. Almeida	56	9.712	115,00	23	14.317	42,30
5º Veuve Clicquot, A. Rosa	56	38.537	29,00	24	11.812	50,00
		140.904		34	8.760	68,10
				44	2.829	210,00
					74.743	

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 104"3/5. Vencedor: (4) 52,00. Dupla: (24) 50,00. Placês. (4) 19,00 e (2) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 2.553.190,00. Kovidara: F. C. 4 anos — Paraná — Por: Danton e Faladora. Proprietário: Hugo Sousa Ferrão. Treinador: José S. da Silva. Criador: Fazenda Santa Angela.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ .. 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Sur Mer, A. Santos	52	47.607	23,00	12	6.656	94,00
2º Onaya, J. Portilho	58	49.845	22,00	13	14.074	45,00
3º Iaiá Formosa, L. Rigoni	58	25.860	42,00	14	19.153	33,00
4º Mme. La Marquise, I. Sousa, ap.	58	12.420	87,00	23	6.615	95,00
		135.752		24	9.110	69,00
				34	23.298	27,00
					78.906	

Não correram: Gaiata e Biquara.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 97"4/5. Vencedor: (4) 23,00. Dupla: (34) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.146.580,00. Sur Mer: F. C. 6 anos — Pernambuco — Por: Lacaduv e Chatterie — Proprietário: Stud Eva. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Chantecler S. A.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .. 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º Cerise, J. Portilho	56	24.099	64,00	12	20.729	42,00
2º Bailarina, I. Sousa, ap.	56	15.025	102,00	13	16.160	54,00
3º Jabonina, J. G. Silva, ap.	56	19.251	80,00	14	23.211	37,00
4º Gualisca, G. Almeida	56	9.732	158,00	22	4.076	123,00
5º Déltica, L. Rigoni	58	36.292	42,00	23	11.204	78,00
6º Nyasa, M. Silva	56	61.991	25,00	24	14.550	60,00
7º Minha Negrinha, J. Marinho	56	27.148	57,00	33	3.073	283,00
		193.538		34	10.375	84,00
				44	5.944	146,00
					109.322	

Diferenças: 2 1/2 corpos e focinho. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (6) 64,00. Dupla: (34) 84,00. Placês: (6) 31,00 e (4) 43,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 3.604.120,00. Cerise: F. A. 4 anos — S. Paulo — Por: Fairy King e Dew Drop. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

5º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ .. 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 (PROVA ESPECIAL).

1º Guaja de Madrid, C. Dias	49	22.315	70,00	12	12.597	75,00
2º Vaga, J. Marchant	54	29.357	53,00	13	32.335	27,00
3º Dama Negra, A. Santos	49	27.373	57,00	14	28.505	33,00
4º Guanina, L. Rigoni	57	17.308	90,00	23	6.804	138,00
5º Dianela, J. Portilho	54	80.396	19,00	24	7.070	133,00
6º Evicema, M. Silva	58	19.305	81,00	33	7.309	129,00
		196.054		34	15.569	60,00
				44	5.968	157,00
					118.157	

Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 87"3/5. Vencedor: (3) 70,00. Dupla: (34) 60,00. Placês: (3) 29,00 e (6) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 3.589.550,00. Guaja de Madrid: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Madrileño e Aldana. Proprietário. Stud Donaire. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Joaquim.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ .. 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Chananeco, J. Portilho	52	55.671	28,00	11	2.441	378,00
2º Discipulo, J. G. Silva, ap.	57	4.682	332,00	12	20.252	46,00
3º Richmond, L. Vaz	54	19.064	82,00	13	13.275	79,00
4º Campo Flor, D. Moreira	56	36.955	42,00	14	20.047	46,00
5º Saci, D. Moreno	58	48.980	32,00	23	12.121	76,00
6º Gulliere, J. Silva	60	10.208	152,00	24	26.024	35,00
7º Fabian, W. Andrade	54	19.999	78,00	33	2.005	460,00
		195.559		34	11.584	80,00
				44	8.369	109,00
					116.118	

Não correu: Haralém.

Diferenças: vários corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 96"4/5. Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (12) 46,00. Placês: (3) 22,00 e (2) 87,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 3.575.360,00. Chananeco: M. A. 6 anos — R. G. Sul — Por: Manduca e Brunatta. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Maria G. Flôres da Cunha.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ .... 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º Shashala, M. Silva	55	46.556	30,00	11	15.123	62,00
2º Karlika, H. Cunha, ap.	54	15.807	89,00	12	14.575	64,00
3º Xêta, J. Silva	55	76.323	19,00	13	28.577	33,00
4º Bomarsula, L. Rigoni	55	14.569	97,00	14	25.459	37,00
5º Agartha, G. Almeida	55	2.489	568,00	22	745	1.260,00
6º Borboleta, U. Cunha	55	19.610	72,00	23	6.081	154,00
7º Xoroca, J. Marchant	55	76.323	19,00	24	6.843	137,00
8º Acústica, A. Nahid	55	2.411	586,00	34	13.724	68,00
		177.765		44	6.984	134,00
					118.111	

Não correu: Haconga.

Diferenças. 1 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (4) 30,00. Dupla: (23) 154,00. Placês (4) 30,00 e (2) 63,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 3.359.490,00. Shashala: F. C. 3 anos. — R. Janeiro — Por: Inshala e Shankalla. Proprietário: José Albano Nova Monteiro. Treinador: Alcides Morales. Criador: Osvaldo Aranha.

8º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .. 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º Ris, L. Rigoni	56	12.680	134,00	11	8.207	120,00
2º Kermann, W. Meirelles	56	26.665	64,00	12	23.244	42,00
3º Nice Boy, U. Cunha	56	51.725	33,00	13	10.562	93,00
4º Viaut, P. Fontoura, ap.	56	6.454	263,00	14	19.654	50,00
5º Rapallo, D. Moreira	60	27.159	62,00	22	13.702	72,00
6º Armangnac, M. Silva	58	45.550	37,00	23	14.004	70,00
7º Flautor, A. Cardoso	56	33.060	51,00	24	23.768	41,00
8º Clamart, E. Furquim	56	3.777	449,00	34	8.801	112,00
9º Rabaz, I. Amaral	56	6.186	274,00	44	2.023	487,00
		213.256			123.965	

Não correram: Guanandi, Fuego de Madrid, Velite, Nabab e King Lilac.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (2) 134,00. Dupla: (12) 42,00. Placês: (2) 32,00, (3) 18,00 e (11) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.807.850,00. Ris: M. A. 4 anos — R. Janeiro — Por: Carrasco e Sabine. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Osvaldo Aranha.

Movimento de apostas	Cr$ 25.468.120,00
Concursos	Cr$ 861.655,00
Total	Cr$ 26.329.775,00

SETE "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

2a. Prova — Flamme Enchantée;
3a. Prova — Vilão;
3a. Prova — Javaneza;
4a. Prova — Obediente;
4a. Prova — Xilo;
5a. Prova — Farma;
7a. Prova — Montegê.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Cacife — Bergerac — Hunding	12
2.º	Monte Hostil — Bronzeado — Excelsior	12
3.º	Mano a Mano — Vento — Crysalide	24
4.º	Destemido — Xiu — Dólar	33
5.º	Patroa — Fadia — Cleve	12
6.º	Paranoá — Lupulo — Esterel	12
7.º	Ungava — Xira — Montegê	12

Vasco joga na ilha contra o Santa Cruz

O CÉREBRO

O grande futebol de Pinga será mostrado, hoje, à platéia pernambucana, diante da qual o Vasco enfrentará o Santa Cruz

Gradim escalou time que foi super-super

RECIFE, 14 — (SP-DC) — Tôda a equipe do Vasco da Gama que jogou a última partida do super-supercampeonato contra o Flamengo estará amanhã enfrentando o Santa Cruz, na Ilha do Retiro. Gradim já confirmou a presença de todos os titulares, garantindo o êxito da partida e atraindo a curiosidade de uma grande torcida.

Dono da maior torcida de Pernambuco, o Santa Cruz irá ao campo da Ilha do Retiro para dar muito trabalho ao Vasco. E' um time muito bem preparado, física e tècnicamente, e que se agiganta contra os mais famosos quadros do Rio e de São Paulo. Os organizadores da temporada fazem cálculos na base de uma casa cheia.

DUAS EQUIPES

Para o sensacional encontro de hoje, as duas equipes já estão escaladas, sabendo-se que o Vasco, repetindo os nomes que lhe deram tantos êxitos na última temporada, alinhará com Miguel; Paulinho e Belini; Eclo, Orlando e Coronel; Sabará, Almir, Roberto, Valdemar e Pinga.

SANTA CRUZ — Mauro; Riberto e Sidney; Biu, Clovis e Roberto; Zeca, Hildebrando Zé de Melo, Miruca e Jorginho.

Vasco vai dar renda recorde

SALVADOR, 14 (Asap.-DC) — A exibição do Vasco da Gama, marcada para a próxima quinta-feira, no Estádio Otávio Mangabeira, está despertando grande expectativa nesta Capital, acreditando-se que possa quebrar recordes de renda, calculando-se por volta de 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

A delegação do Vasco da Gama, agora no Recife, integrada por todos os seus valores, está sendo esperada até quarta-feira, nesta Capital, e tem quartos reservados no Hotel Real.

O Ipiranga está se preparando cuidadosamente para enfrentar os campeões cariocas e o interêsse do público é grande. A partir da próxima segunda-feira já haverá ingressos à venda para o sensacional interestadual.

O Flamengo disputa, hoje, mais um jôgo no Chile, e o goleiro Fernando, ainda em grande forma, deverá surgir mais uma vez como a melhor garantia para poucas visitas da bola nas rêdes rubronegras

'Flashes' do Mundial

De Maurício Naslausky

Noventa por cento dos jornalistas e técnicos que acompanharam o certame mundial de basquete, numa enquete realizada pela imprensa chilena, consideraram os brasileiros Vlamir e Amauri, os russos Vitor Zucov e Valdamanis e o portorriquenho Vincens o "five" ideal do mundo.

Nas várias consultas entre os jornalistas brasileiros, os mesmos cinco foram, igualmente, classificados como os melhores. Vlamir contou com a maioria de votos para classificar-se como o número um do Brasil e o mais eficiente e impressionante cestobolista do campeonato.

ORGANIZAÇÃO

Os que acompanharam o desenvolvimento do certame de Santiago do Chile são unânimes em classificar como perfeita a organização do magno campeonato internacional. Dirigentes da Federação Chilena de Basquete, com Sabino Aguad e Carlos Salamovich à frente, apresentaram magnífico trabalho proporcionando uma competição que mereceu o elogio de todos. Em Temuco, coube a Federação local, sob a presidência de Alexandre Frigerio, apresentar no ginásio de La Salle, várias noitadas plenas de êxito. Constituiu um sucesso o banquete de despedida oferecido pela Federação de Temuco no Hotel de la Frontera a brasileiros, russos, canadenses e mexicanos, os quatro concorrentes da série «B» de classificação.

BOAS MAOS

A imprensa chilena enalteceu a vitória final dos brasileiros, tendo alguns diários tradicionais como «El Mercurio», «La Nación», «Ultimas Noticias», «Segunda» e a conhecida revista esportiva «Estadio» tecido as mais elogiosas referências à seleção do Brasil, destacando sobremodo as soberbas performances dos nossos atletas, a sua disciplina, o seu cavalheirismo. Os jornalistas andinos não economisaram linhas para informar aos seus leitores que o título de campeão, obtido pelo Brasil, encontra-se em boas mãos. Aqui no Brasil, cronistas referem-se ao triunfo nacional deixando dúvidas quanto ao brilhantismo da façanha devido à infeliz decisão política dos soviéticos.

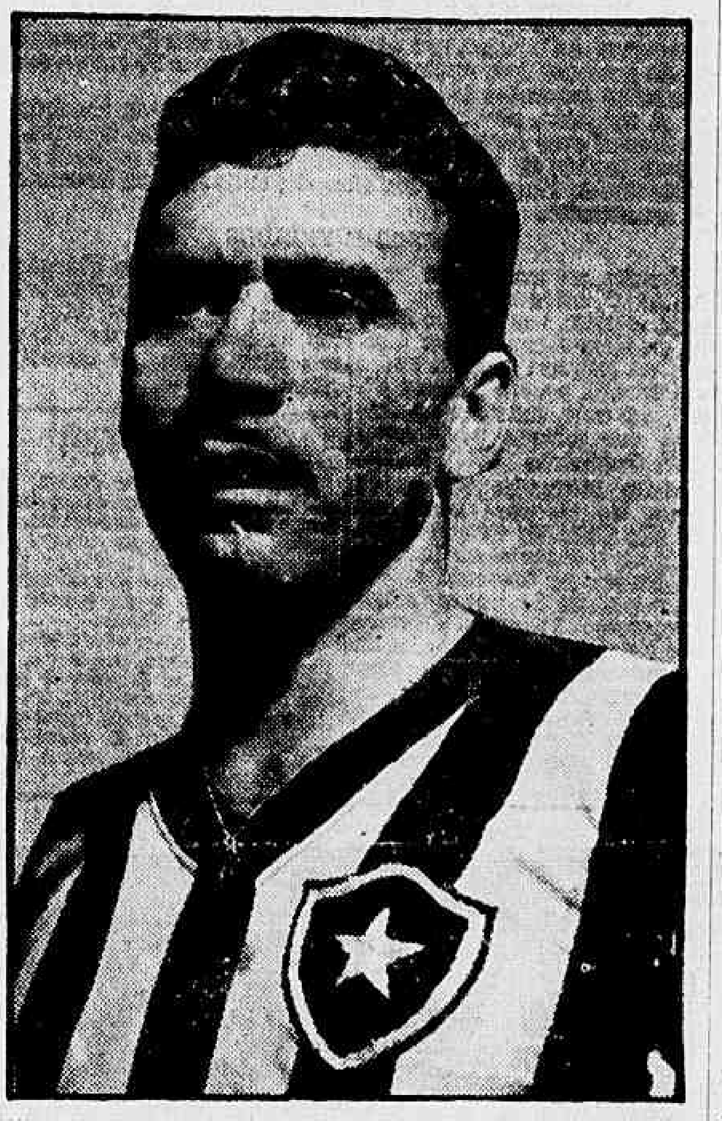
SILÊNCIO

Até o momento, passados 14 dias da conquista do terceiro campeonato mundial de basquete, os atletas campeões ainda não tiveram o prazer de ouvir dos órgãos competentes aquelas palavras que êles tanto desejam:

— Vocês foram disciplinados, leais e corretos. Parabéns e muito obrigado.

A história da bola falsa levada ao presidente JK está sofrendo deturpações. Confirmamos a nossa informação: a bola verdadeira, aquela que serviu para o jôgo Brasil x Chile e que marcou o encerramento da brilhante campanha dos brasileiros em Santiago do Chile foi entregue pelo árbitro dêste jôgo, o mexicano Flaustro, ao jornalista brasileiro Amauri Matos, da «Gazeta» de São Paulo. Outra bola, prèviamente preparada, por Alcides Bentini e Amauri Matos, no Hotel Lehner, foi entregue ao referido apitador que, por sua vez, atendeu a solicitação da chefia da delegação brasileira doando o «falso troféu». A pelota, a verdadeira, foi guardada no famoso apartamento 517 do Hotel Lehner após receber a assinatura de todos os jogadores campeões e de todos os jornalistas que acompanharam o certame. Esta bola — a verdadeira — foi trazida ao Brasil pelo jornalista bandeirante Alcides Bentini e entregue no dia 6 p.p. ao diretor daquêle jornal especializado paulista. Em breve, a CBB receberá esta bola e verificará que, até então, mantinha em seu poder uma «Superball» que servira sòmente para um inexpressivo encontro amistoso entre jornalistas brasileiros e estrangeiros em Temuco.

UMA DAS ATRAÇÕES



Nilton Santos forma com Garrincha, Didi e Zagalo o quarteto famoso de campeões do mundo que a platéia paraense vai aplaudir hoje

Botafogo completo exibe-se em Belém

BELEM, 14 — (SP-DC) — O Botafogo, com a sua melhor formação, vai fazer amanhã (domingo) uma exibição futebolística para a platéia paraense, através de um jôgo em que o seu adversário será o Tuna Luso Comercial, campeão de 1959 do campeonato paraense de futebol.

A participação (no jôgo) dos campeões do mundo Garrincha, Didi, Nilton Santos e Zagalo vai provocar um afluxo maior de público ao Estádio do Sousa e tal é o interêsse que a partida desperta, que uma queda total de recordes de renda no Pará está sendo aguardada como certa.

HOMENAGENS

Os dirigentes do futebol paraense, reservando as principais para os craques campeões do mundo, preparam inúmeras homenagens para os integrantes da delegação do Botafogo, cuja chegada a esta capital ocorreu na noite de ontem.

O meia Quarentinha, filho do lugar, é um dos mais solicitados pelo torcedor paraense, que se faz presente a todo o momento no local onde os alvinegros estão hospedados.

O público paraense verá o jôgo disputado por duas equipes assim formadas:

BOTAFOGO: Ernani; Cacá e Tomé; Paulistinha, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

TUNA LUSO COMERCIAL: Sarará; Pinheiro e Nonato; Iran, Satiro e Muniz; Edilson, China, Estanislau, China II e Cacetão.

A imprensa local (com absoluta razão, aliás) aponta o endiabrado Garrincha como a principal atração do "match".

VIRGULINO PEDE REVANCHE A BOTINO

Derrotado tempos atrás por Botino, num encarniçado "vale-tudo", o lutador Virgulino quer agora que aquêle aluno da Academia Gracie lhe conceda "revanche", através de uma luta que êle propõe seja travada como preliminar do grande choque Carlson Gracie x Valdemar Santana, programado para o próximo mês.

Virgulino, que está treinando sob a orientação do ex-lutador Tatu, esteve ontem na redação para o desafio a Botino, que êle considera bom lutador, mas incapaz de conseguir um novo sucesso às suas custas.

DEVE ACEITAR

O aluno de Tatu, que se diz em grande forma atlética, confia em que o seu desafio seja aceito e pede ao lutador da Academia Gracie que lhe dê resposta rápida.

Mostrou-se, por outro lado, muito confiante em que, novamente dentro do ringue com Botino, a vitória penderá para o seu lado.

DEU AZAR

Para explicar a derrota da primeira luta, Virgulino falou em falta de sorte, azar, débil preparo atlético e uma pancada, que teria recebido logo no início do combate e que o colocou meio "grogue" dentro do ringue.

Finalizou afirmando que vencerá Botino, caso êste aceite conceder-lhe a "revanche" pretendida.

SANTA CRUZ QUER GENTIL

RECIFE, 19 (SP-DC) — O Santa Cruz está interessado em contratar o técnico Gentil Cardoso — declarou à imprensa o presidente Ovidio Duarte, que enviará ao rio um representante para tratar diretamente com o veterano treinador.

Saindo do Bangu, Gentil Cardoso, muito conhecido e admirado em Pernambuco, poderá muito bem resolver o problema do Santa Cruz, atualmente sem técnico e sonhando fazer uma grande campanha no campeonato.

BRASIL SEGUE COMO LÍDER NO BEISEBOL

SANTIAGO, 14 (FP-DC) — Revigorando a sua posição de líder (ao lado do Equador e do Peru) do Sul-Americano de Beisebol, o Brasil derrotou ontem o Chile, por 31 carreiras contra 2, numa peleja em que a equipe local decepcionou, enquanto a brasileira surpreendia com jôgo muito agressivo e prático.

O melhor batedor do Brasil foi Ukunaga, nos dois turnos, com 2 "hits" e mil pontos, destacando-se ainda Missigana e Babsa.

RESUMO DO JÔGO

Brasil: 3 "hits", um só êrro e 31 corridas.

Chile: 3 "hits", 19 erros e 3 corridas.

Por êste resumo do jôgo observa-se fàcilmente a esmagadora superioridade demonstrada pela representação brasileira contra a seleção do Chile, que até então se movimenta bem no certame.

CLASSIFICAÇAO

E' a seguinte a classificação geral do Campeonato Sul-Americano de Beisebol, que ora se desenrola nesta Capital:

1º lugar — Brasil, Equador e Peru, com duas vitórias, uma derrota cada um; 2º — Argentina, com uma vitória e uma derrota, 3º — Chile, com três derrotas e nenhuma vitória.

BOXE (NA TV) PROMETE HOJE NOCAUTES

Cinco lutas de box amador, reunindo os principais nocauteadores da cidade, estão programadas para hoje à noite, no auditório da TV-Rio, durante a apresentação do Programa "TV-Rio-Ring". No combate de fundo estarão em confronto Valtino Modesto e Joe Luis Carvalho, numa "revanche" da luta que assegurou ao primeiro o título carioca de 1958.

O "pancheur" vascaíno Manuel Teixeira, empenhando-se contra Lindário França, também figura na relação de atrações do programa desta noite.

ORDEM DAS LUTAS

Os combates serão transmitidos pelo Canal 13, a partir das 21,40 horas, na seguinte ordem:

Pêso-pena: Manuel Ferreira (Vasco) x Ubiratan Teodoro (Madureira); pêso-médio ligeiro: Josemar Carvalho (Vasco) x Mário Santos (Cássio Muniz); pêso-médio ligeiro: Arão Góis (Cássio Muniz) x Francisco Santos (Boqueirão do Passeio); pêso-médio ligeiro: Manuel Teixeira (Vasco) x Lindário França (Cássio Muniz); pêso-médio: Valtino Modesto (Madureira) x Joe Luis Carvalho (Boqueirão do Passeio).

Cada luta terá a duração de três "rounds" de três minutos, por um de descanso.

FLAMENGO ENFRENTA SELEÇÃO, NO CHILE

Manoelzinho é a grande sensação

SANTIAGO, 14 (FP-DC) — Já com um título de campeão (Torneio Quadrangular disputado nesta capital) na sua bagagem, a equipe brasileira do Flamengo fará uma apresentação amanhã (domingo), na cidade de Concepcion (Sul do Chile) disputando contra uma seleção local um jôgo que está envolvido por interêsse popular muito acentuado.

No dia seguinte ao jôgo, segunda-feira, a delegação flamenguista retornará a esta capital, onde está participando de uma grande temporada internacional organizada pelos dirigentes do futebol chileno, da qual participam algumas das equipes de maior expressão da América do Sul.

MANOELZINHO E' SENSAÇÃO

O Flamengo já cumpriu a primeira parte de sua temporada na América do Sul, participando (e conquistando o título de campeão) de um Torneio Quadrangular nesta capital. A imprensa chilena, empolgada como o esfusiante futebol exibido pelo conjunto brasileiro, tem dedicado seguidos e grandes elogoios ao Flamengo, apresentado-o como o melhor time que está participando de sua atual temporada internacional.

O garôto Manuelzinho, que entrou no time para substituir Dida (perdeu a condição física para atuar), transformou-se na grande atração do quadro do Flamengo e suas atuações, sempre brilhantes, são decantadas por tôda al imprensa desta capital.

COMPROMISSOS

Retornando segunda-feira a esta capital, o Flamengo já na quarta-feira, à noite, voltará a apresentar-se, ao público de Santiago, enfrentando o Colo-Colo, na terceira rodada da temporada internacional de futebol do Chile.

De acôrdo com um despacho procedente de Assunção, o Flamengo, quando encerrar a temporada que realiza fora do Brasil, será convidado pela Federação Uruguaia para disputar uma partida com o selecionado paraguaio que participará do Sul-Americano de Buenos Aires.

Esclarece o telegrama que tal jôgo, caso seja confirmada a sua realização, será levado a efeito no Rio de Janeiro, dia 21 do corrente.

O retôrno do Flamengo ao Rio de Janeiro está previsto para o próximo dia 20.

JOGARÁ O INTERNACIONAL CONTRA O BOTAFOGO

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O Internacional aceitou proposta do Botafogo do Rio para jogar nesta Capital na noite de 23 do corrente.

No dia 25, quando o clube colorado completa o cinquentenário de fundação, a equipe colorada enfrentará o Independiente, de Buenos Aires.

Ultimatum da CBD ao Santos

A CBD mandou um ofício ao Santos F. C. intimando-o a fazer retornar imediatamente seus quatro jogadores requisitados para a seleção (Pelé, Zito, Pepe e Pagão), para se apresentarem, conforme determinação geral, até o dia 19, impreterivelmente.

Tal comunicação reveste-se de fôrça e tem o caráter de autêntico ultimatum porque, ao mesmo tempo, indica a extensão da represália a ser tomada pela CBD, mandando cancelar todos os jogos do Santos programados para a Venezuela.

VENEZUELA E MÉXICO

No exato momento em que intimava o Santos a cumprir as determinações superiores, a CBD fêz expedir ofícios assinados pelo presidente João Havelange e endereçados às federações do México e da Venezuela, narrando o caso e colocando o problema em face das leis internacionais.

Caso os jogadores do Santos não voltem para a devida apresentação, um simples telegrama da CBD prejudicará o resto da excursão do clube paulista.

PRECAUÇÃO

Embalado pelos êxitos que vem conquistando (11 jogos sem derrota), o Santos esqueceu de fazer retornar, conforme acôrdo prévio, seus "scratchmen". Como o Brasil defenderá na Argentina uma posição que custou suor e lágrimas, o presidente João Havelange não se quer arriscar e prometeu exigir os atletas em tempo útil, com amparo na lei.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 18, 19, 20 e 23 de fevereiro de 1959, a partir das 13 horas no dia 18 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das Agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em JUNHO de 1958, cujos prazos se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 18, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 19, 20 e 23 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA

Diariamente das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Em Petropolis: nos sabados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Complexos — Insônias — Medo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher

Edifício Profissional — 3.º andar

Tels.: 42-3381 — 27-3680

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condominio, etc.

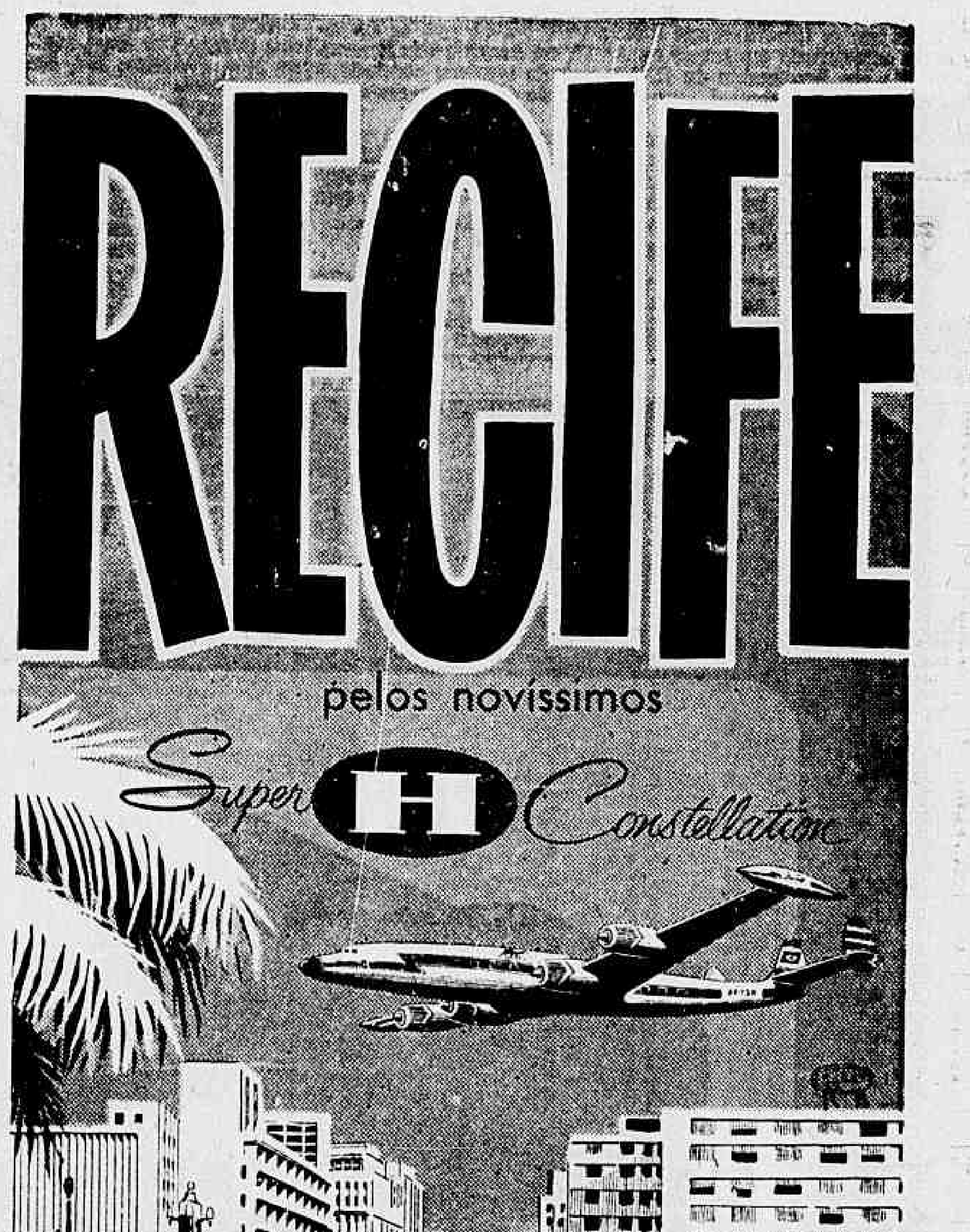
Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860



Será mais curta a viagem... será maior o prazer, será menor o preço — quando você fôr ao Recife pelo Super-H-Constellation.

Nesse gigantesco avião das linhas internacionais da Real — agora ligando São Paulo e Rio diretamente ao Recife, você terá um serviço de hotel de luxo... magníficas refeições... ar condicionado... música suave... macias poltronas... E enquanto você repousa, lê ou palestra tranqüilamente, o Super-H-Constellation está voando a mais de 500 km. por hora, sob a proteção do Radar!

Faça a melhor viagem para Recife

Voe no Super-H Constellation

REAL — AEROVIAS NACIONAL

Reservas: 32-4300 e 32-7399

Av. Rio Branco, 277 - tel. 32-2300

Rua Santa Luzia, 732 - tel. 42-3614

Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2022

Mudanças salvadoras

Ao que consta o Chefe de Polícia pretende fazer algumas modificações nos altos postos policiais substituindo uns, trocando outros, de tal forma que uma alteração substancial se opere facilitando a realização de certos problemas que estão paralisados exclusivamente por falta de iniciativas das autoridades as quais êles interessam de perto.

Ao que consta os próprios delegados distritais sofrerão uma sensível alteração pois alguns não vêm trabalhando no ritmo exigido pela administração policial, figurando em precária situação na estatística mensal de produção.

O Diretor do Serviço de Trânsito é apontado como um dos substituídos chegando-se até a indicar o nome de seu sucessor na repartição da Praça Tiradentes. Aliás, esta substituição já saiu do terreno das simples cogitações para se transformar em fato confirmado pelo noticiário dando-se o Ministro da Justiça como interessado numa modificação no Serviço de Trânsito.

Verdade é que, diàriamente, o major Antônio João desmente sua saída como se dependesse dêle exclusivamente essa substituição. Muito embora os títulos que diz possuir, os serviços que alega ter prestado ao Govêrno, sua atividade política, os dias do sr. Antônio João à frente do ST estão contados.

Apontado como único culpado pela anarquia a que chegou o trânsito nesta cidade, citado pelos jornais como responsável pelos atritos que últimamente têm surgido entre motoristas e policiais e apontado como responsável por irregularidades inúmeras o atual Diretor do Serviço de Trânsito não tem respondido à altura às queixas feitas contra sua administração. Limita-se a enviar notas aos jornais tôdas em um mesmo diapasão, endeusando-se e proclamando uma eficiência que o povo não consegue ver.

Trancado em seu gabinete onde ninguém consegue entrar, resolvendo autoritàriamente os casos afetos à sua diretoria, fugindo à realidade, entregando tudo a auxiliares diretos, o Diretor do ST criou em tôrno de sua pessoa um clima de desânimo e de má vontade.

Tudo no ST é feito tardiamente, com má vontade, com desinterêsse. As coisas mais simples estão sujeitas a uma burocracia enervante. Até o pagamento das multas arrasta-se por horas a fio desconcertando os mais calmos. O próprio licenciamento dos veículos no ano corrente vem se atrasando exclusivamente pela demora do ST em fornecer aos interessados o célebre «nada consta».

Se não fôsse a calma e a dedicação do Quito e seu profundo conhecimento das coisas relativas ao ST, de há muito que a repartição policial da Praça Tiradentes estaria pràticamente acéfala e seus serviços paralisados.

Por todos êstes motivos não se duvida da saída do sr. Antônio João qualquer dias dêstes. Será o primeiro passo para que a atual administração policial possa resolver problemas importantes.

Prêso na Argentina: roubou jipe no Rio

Foi detido, ontem, pela polícia de Buenos Aires o motorista brasileiro Adilson Ferreira, que em dezembro do ano passado havia roubado o jipe pertencente ao Departamento Nacional de Endemias Rurais, chapa (oficial) DF 9-65-99, que se encontrava estacionado em frente ao n.º 80, na Avenida Rio Branco. Adilson era funcionário do DNER quando resolveu conduzir o veículo para a Argentina, com o auxílio de diversos passaportes que possuía.

Policiais da seção de furtos da Delegacia de Roubos e Falsificações conseguiram localizar o carro roubado e a polícia de Buenos Aires, atendendo a uma comunicação do delegado Fernando Bastos, da DRF, apreendeu o jipe e deteu Adilson, que estava hospedado no Hotel Mendonza, na Capital argentina.

SERÁ RECAMBIADO

Enquanto as autoridades policiais brasileiras esperam que o gatuno seja recambiado, está sendo instaurado inquérito criminal no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações. Por outro lado, alguns policiais

(Conclui na 7.ª pág.)

DOIS CHEQUES SEM FUNDOS VÃO À JUSTIÇA

O Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal encaminhou à Delegacia de Roubos e Falsificações para instauração do inquérito contra seus emitentes, dois cheques de 800 mil cruzeiros e 65 mil cruzeiros protestados por falta de fundos e emitidos, respectivamente, por Wilson Vivaldi e Antônio P. Lopes.

O cheque de Wilson Vivaldi, emitido em Poços de Caldas, tinha como portador o Banco Mineiro da Produção e o de Antônio P. Lopes emitido em São Paulo, o Banco da Capital, nêle figurando como sacado o Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Ambos os cheques, pagáveis por estabelecimentos bancários sediados nesta Capital, foram aqui protestados devendo seus emitentes responder a processo criminal pelo delito de estelionato.

AJUDA AO DOENTE

Por intermédio do DC, o jovem José Roberto Monteiro, de 28 anos, pede aos leitores que o auxiliem com donativos em roupas e dinheiro, para que possa se manter até que seja internado em um hospital especializado, atacado que está de princípio de tuberculose. Os donativos podem ser enviados para a redação do DC, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

CONFLITO ENTRE BICHEIROS POR QUESTÕES DE "PONTOS"

Comandos lavraram 20 autos

Os Comandos Sanitários da Prefeitura, sob a chefia do médico Péricles de Oliveira, lavraram, na tarde de ontem, 20 autos de infração contra seis estabelecimentos, entre os quais os bares de J. Andrade e de A. F. Oliveira, ambos na Rua das Laranjeiras, 1, lojas D e B respectivamente, por péssimas condições de higiene.

Foram ainda autuados os seguintes estabelecimentos: Praia Bar Ltda., na Praia do Flamengo 150; as padarias situadas na Rua General Roca, 113-A e 255; e a pensão de Manuel Aguiar, na Rua Jruguiana, 216, 2º and., todos por apresentarem alimentos expostos ou contaminados, falta de asseio e falta de carteira de saúde.

DEFENDEU SEU EX-"PONTO"

O ex-bicheiro João Antunes Ferreira (à direita) tentou matar o contraventor Domingos Manaia, com dois tiros de revólver, nas proximidades do "Café e Bilhar Santa Isabel", de propriedade do português Delfim Pinto (à esquerda)

Baleado 'Gasogênio' no pulmão esquerdo

Durante um conflito originado por questões relacionadas com a localização de "pontos" de apostas do "jôgo do bicho", o ex-bicheiro João Antunes Ferreira tentou assassinar, na manhã de ontem, o contraventor Domingos Manaia (o "Gasogênio"), desferindo-lhe dois tiros de revólver calibre 38, próximo ao "Café e Bilhar Santa Isabel", na Av. 28 de Setembro, 387.

Com o pulmão esquerdo perfurado por um dos projéteis, "Gasogênio" — que há dias fôra vítima de outro atentado, quando foi assassinado o seu motorista Francisco Guilherme Ferrari Silvado — foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado grave, após ser operado. O seu agressor foi detido e autuado em flagrante no 18.º Distrito Policial.

QUERIA TOMAR POSSE

Ao que conseguiu apurar a reportagem do DIARIO CARIOCA, dificultada em seu trabalho pelo fato de as testemunhas nada quererem declarar, receosas de serem assassinadas posteriormente, o contraventor Domingos Manaia, conhecido por "Gasogênio", dirigiu-se na manhã de ontem, ao "Café e Bilhar Santa Isabel", de propriedade do português Delfim Pinto, juntamente com alguns de seus auxiliares, a fim de tentarem instalar ali o seu novo "ponto" de recepção de apostas do "jôgo do bicho" e de corridas de cavalos.

"Gasogênio", que se diz comerciante de jóias e brilhantes, é um conhecido "book-maker", que faz "ponto" na esquina das Ruas Sousa Franco com 28 de Setembro, no local denominado "Cem Réis".

Ao aproximar-se do interior daquela casa comercial, "Gasogênio" encontrou o ex-bicheiro João Antunes Ferreira, que conhecia apenas de vista. João atualmente trabalha como motorista, estando vivendo em Vila Isabel, há 44 anos. Discutiram e "Gasogênio" lhe explicou o seu desejo de instalar ali seu novo "ponto", tendo João respondido que não o permitiria. Em seguida, os homens de "Gasogênio" passaram a espancar João, criando com isso um conflito, pois os amigos dêste intercederam em seu favor.

TIROS E PRISÃO

Durante a discussão, João sacou de uma arma e disparou duas vêzes no contraventor que, ao ser atingido próximo ao coração, pela frente, caiu ao solo, enquanto de sua bôca saíam gôtas de sangue. Logo após, aproveitando-se da confusão, João tentou fugir, sendo prêso por um guarda municipal que o levou à delegacia do 18º Distrito. Ali, êle foi autuado e colocado em liberdade, após o pagamento da fiança. A arma utilizada por êle não foi encontrada em seu poder.

Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar compareceu ao local e removeu "Gasogênio" para aquêle estabelecimento, sendo êle imediatamente submetido a exame de Raio-X. Ficou comprovado que a bala saiu pelas costas, varando-lhe o pulmão esquerdo. Pouco depois, êle foi operado e recolhido a um dos quartos, onde se encontra internado em estado grave.

NEGOU O FATO

Prestando declarações na delegacia do 18º Distrito, perante o delegado Edgar Xavier de Matos, João negou ter atirado em "Gasogênio", alegando que, realmente, foi envolvido no conflito, porém, não tinha feito uso de nenhuma arma e apenas ouviu os estampidos.

Depois do acusado, prestaram depoimentos Eduardo Fernando Marinho, David Corrêa e Delfim Pinto. Os dois primeiros são empregados do "book-maker", enquanto o terceiro é o dono do "Café e Bilhar Santa Isabel". Os dois contraventores declararam que viram João atirar em "Gasogênio". O comerciante negou ter presenciado o conflito alegando que se encontrava nos fundos de seu estabelecimento quando ouviu os tiros. Ensinava um empregado a fazer uma refeição.

OUTRO ATENTADO

Há dias, "Gasogênio" foi vítima de outro atentado, tendo morrido em seu lugar o seu motorista, o jovem Francisco Guilherme Ferrari Silvado. Viajava o contraventor em aut

(Conclui na 7.ª pág.)

Presos os ladrões de fios da "Light"

A Polícia prendeu, na madrugada de ontem, em Cavalcante, o soldado Damião Pacheco Chagas e Osmar José dos Santos (vulgo "Marujo"), que desde há algum tempo roubavam fios elétricos da "Light" naquele subúrbio, auxiliados por Valdemar Lopes Gonçalves, que se encontra foragido, e Manuel Vicente de Paula, que está cumprindo pena na Penitenciário do Distrito Federal.

Na delegacia do 25.º DP, os assaltantes denunciaram José de Melo Barreto, estabelecido na Estrada Andaraí, 76, com negócio de ferro velho e material elétrico, como sendo o intelectual da quadrilha, receptador e fornecedor do material para os assaltos. Foram ainda apontados como compradores Valter Rodrigues Abrantes, Pedro Rodrigues, João Gonçalves da Silva e Luís Paskin.

CONFESSARAM ROUBOS

Procurando há muito os autores de vários roubos que se verificavam na jurisdição do 25º Distrito Policial, o investigador Silvio, com o auxílio dos seus colegas Paiva, Japiaçu e Miran, prendeu Damião Pacheco (soldado do Regimento Escola de Infantaria, residente no quartel em Deodoro) e Osmar dos Santos (23 anos, residente na Rua Pedreiro, 162, Estação de Colégio).

Levados para o 25º DP, ali foram interrogados e só na manhã de ontem começaram a confessar os seus crimes, apontando os companheiros Valdemar Lopes da Silva (foragido) e Manuel Vicente de Paiva (presidiário). Entre os roubos cometidos citaram o de seis toneladas de fios elétricos retirados dos postes da "Light". O soldado Damião já cumpriu a pena de sete anos, no quartel, por furto.

CR$ 800 MIL EM JÓIAS

Os detidos confessaram ainda o assalto à joalheria localizada na Rua Laurindo Filho, 15, em Cavalcanti, de propriedade de Arlindo A. Santos, de onde levaram Cr$ 800 mil, em jóias, que foram entregues a José de Melo.

Além de outras casas, de cujos endereços não se lembram, assaltaram também a joalheria de J. Alecrin de Oliveira (Avenida João Ribeiro, 508), a dos Irmãos Carvalho Ipupi (nº 347 da mesma avenida). A Polícia está tentando descobrir quais os outros estabelecimentos assaltados.

RECEPTADORES

Todos os receptadores são proprietários de "ferros velhos"

(Conclui na 7.ª pág.)

Trem de passageiros virou: dois morreram

Uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil virou ontem, às 7 horas, nas proximidades de Vila Laje, resultando do acidente dois mortos, 12 feridos graves e 20 outros com contusões generalizadas.

A máquina, prefixo U-62, n.º 1.071, procedia do Município de Maricá com destino a Neves, localidade de São Gonçalo, e estava repleta de passageiros, tendo comparecido ao local ambulâncias do Hospital de São Gonçalo, onde ficaram internados os acidentados.

MORTOS E FERIDOS

Resultaram mortos os srs. Arídio Cândido de Sousa (19 anos, solteiro, morador no Bairro do Galo Branco), que morreu no Hospital Antônio Pedro em Niterói, e João Macedo Filho, 16 anos, morador no Rocha, que faleceu no Hospital Luís Palmeiras, São Gonçalo.

Estão internados em estado grave no Hospital Municipal de São Gonçalo; Georgino Rodrigues, o maquinista; Francisco Soares de Oliveira; Gilson Ferreira, de 15 anos, Almir Frutuoso; Francisca Oliveira dos Santos; Domício Martim da Silva; Sebastião Antônio Carvalho; Salvador da Costa Machado; Adelino Nascimento, Félix da Costa, Norberto Ferreira; e José Gonçalves da Silva.

As RP-13 e 16 da Delegacia de São Gonçalo compareceram ao local do desastre, bem como as ambulâncas dos Hospitais Municipais de Niterói e São Gonçalo.

TIRO NO OUVIDO

Dando um tiro no ouvido direito, o operário Lauro Alves Amazonas, de 23 anos, suicidou-se, na manhã de ontem, no Campo de Gericinó, onde residia, com seu pai, José Campos Amazonas. Socorrido pelo pai, Lauro veio a morrer no Hospital Carlos Chagas.

No 25º DP, onde foi chamado para prestar declarações, o pai de Lauro disse não entender o motivo do gesto de seu filho, classificando o suicídio como "uma loucura dêle". O fato foi registrado, e o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

BRASITA S. A.

CHASSIS COM APLICAÇÃO DE UM TERCEIRO EIXO (CARGA SÊCA) ATÉ 14 TONELADAS PARA COMBUSTIVEL ATÉ 15.000 LITROS.

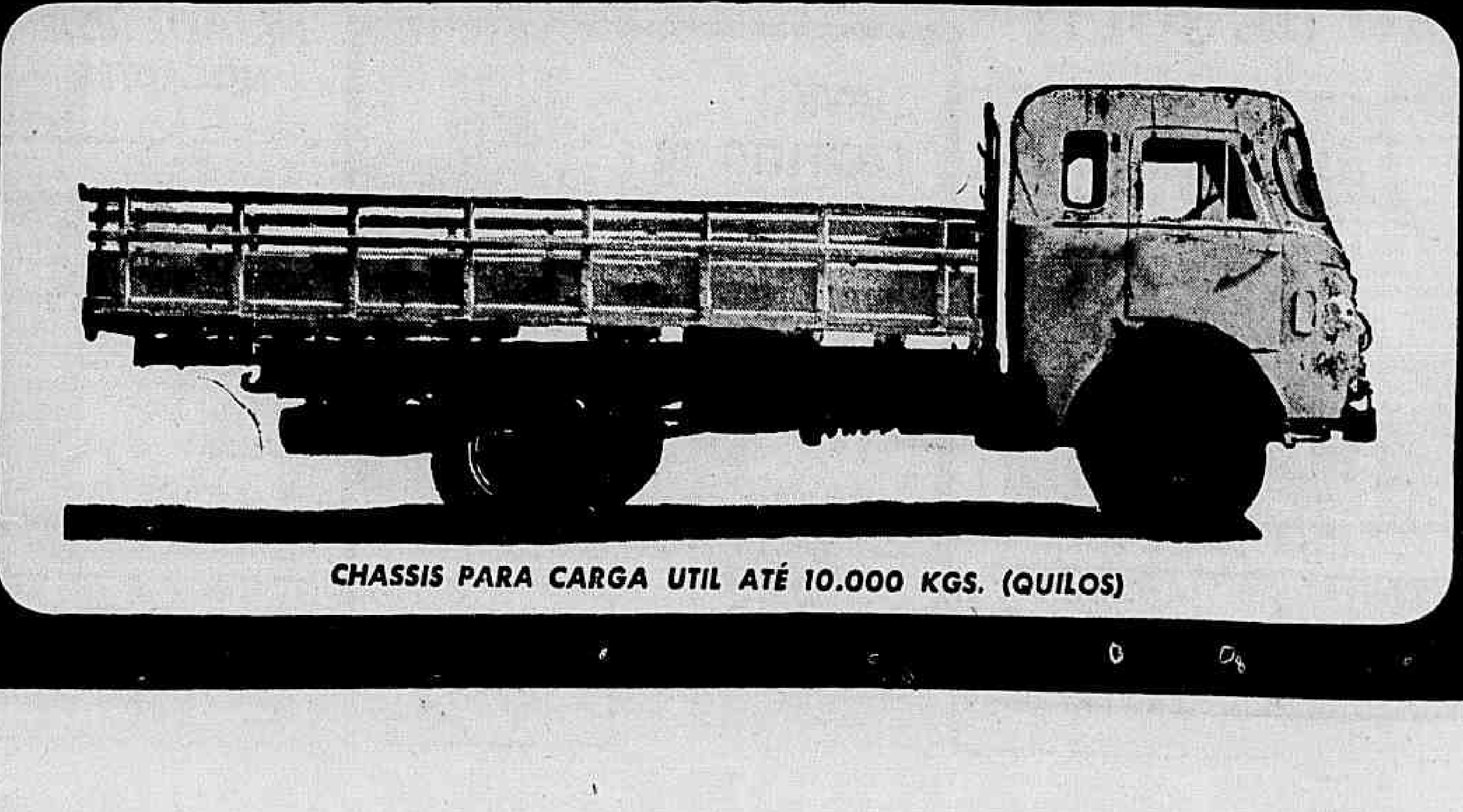
Concessionária no Distrito Federal e Estado do Rio dos produtos

F.N.M. Alfa Romeo

OFICINAS ESPECIALIZADAS
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS

DISTRITO FEDERAL
Avenida Suburbana nº 79
Tels.: 34-2151 e 48-8887

ESTADO DO RIO
Estrada Rio-Petrópolis, Km. 14



CHASSIS PARA CARGA UTIL ATÉ 10.000 KGS. (QUILOS)

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Revolução no . . .

to no documento "Uma Política de Desenvolvimento Econômico para o Nordeste", elaborado pelo "Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste", que será apreciado, amanhã, na reunião dos governadores, a) intensificação dos investimentos industriais, visando a criar no Nordeste um centro autônomo de expansão manufatureira; b) transformação da economia agrícola da faixa úmida, com vistas a proporcionar uma oferta adequada de alimentos nos centros urbanos, cuja industrialização deverá ser intensificada; c) transformação progressiva da economia da zona semi-árida no sentido de elevar sua produtividade e torná-la mais resistente ao impacto das sêcas; d) deslocamento da fronteira agrícola do Nordeste, visando a incorporar a economia da região as terras úmidas do "hinterland" maranhense, que estão em condições de receber os excedentes populacionais criados pela reorganização da economia da faixa semi-árida.

PARTICIPANTES DO GT

O Grupo de Trabalho referido no início desta matéria deverá contar com a participação do Diretor do DNOCS do Secretário Executivo do GTDN, do Secretário Executivo da Comissão do Vale do S. Francisco, do Presidente do BNB e de um diretor do BNDE.

Os membros do GT deverão designar substitutos, em caráter de tempo integral, e convocar assessoria de técnicos de reconhecida experiência em problemas de uso de terras e águas em regiões semi-áridas, inclusive os das Nações Unidas, que já se encontram na região.

DIVERSOS GRUPOS DE TRABALHO

O documento elaborado pelo GTDN, sob a orientação do economista Celso Furtado, recomenda que cada problema seja estudado por um Grupo de Trabalho distinto. Assim, no tocante à reorganização da economia da região semi-árida e a abertura de frentes de colonização, é pedida a criação de um grupo com técnicos do BNB, do GTDN, do Ministério da Agricultura e da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, "cuja tarefa será escolher uma região típica da zona semi-árida e empreender a visita de unidades produtivas para fazer um levantamento rápido das mesmas e sugerir esquemas de reorganização que permitam aumentar a resistência ao impacto das sêcas e elevar a rentabilidade mediante assistência financeira".

CORRENTE IMIGRATÓRIA

O documento do sr. Celso Furtado recomenda a constituição de um novo grupo com técnicos do BNB, INIC e das Carteiras de Colonização e Crédito Agrícola do BB para que, em estreito contato com o grupo referido no parágrafo anterior, considere a viabilidade de promover, de imediato, uma corrente imigratória organizada em direção ao hinterland maranhense e goiano e outras regiões da periferia do polígono.

INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS

Está, também, recomendada a constituição de outro grupo com a participação do GTDN, do BNB, para estudar a intensificação dos investimentos industriais no Nordeste. O trabalho indica a instalação de indústria siderúrgica que viria estimular a criação de indústria de mecânica simples, como a fabricação de implementos agrícolas, moveis metálicos e outras que já contam com amplo mercado na região. E' recomendado, mais adiante, o fomento sistemático, de indústrias na base das matérias-primas locais, tais como a de cimento e adubos fosfatados. Serão industrializados ainda as matérias-primas agrícolas e de pesca.

Finalmente a quarta frente industrial será constituída pela modernização e intensificação da indústria têxtil algodoeira.

ENERGIA ELETRICA

Novo Grupo de Trabalho ficará encarregado da solução para o problema da oferta de energia elétrica no Ceará e Rio Grande do Norte. Com o objetivo de equacionar êsse problema em têrmos econômicos e sugerir solução rápida para ele, é indicado um grupo com elementos do GTDN, do BNB e da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e dos governos dos Estados interessados.

Outro grupo será criado para estudar a aplicação de conquistas técnicas recentes no Nordeste. Mais um grupo estudará o aumento da oferta de alimentos nos centros industriais. Nesse terreno aproveitados elementos da Comissão de Planejamento do Estado de Pernambuco, do GTDN, da Comissão do Vale do São Francisco e do BB. Novos grupos serão criados para dar assistências técnicas aos governos dos Estados interessados no problema.

OBJETIVO CENTRAL

O documento elaborado pelo GTDN termina com as seguintes palavras:

"O objetivo central do presente Plano de Ação é, partindo de um claro diagnóstico do problema econômico nordestino, tentar modificar o curso dos acontecimentos pelo ataque simultâneo em um conjunto de frentes consideradas vitais. A primeira meta é tornar o Nordeste mais resistente às sêcas. Para tanto, é necessário reorganizar em bases distintas das atuais a economia da zona semi-árida. Esta meta só poderá ser alcançada mediante um deslocamento da fronteira agrícola do Nordeste, isto é, pela incorporação à economia regional das terras ainda não ocupadas ou semi-ocupadas, do "hinterland" maranhense e goiano, e pelo uso mais intensivo dos vales úmidos da região. Com a expansão territorial na direção das terras úmidas maranhenses diminuirá o desequilíbrio entre os fatores mão-de-obra e terra, que hoje caracteriza a economia nordestina.

SEGUNDA META

"A segunda meta consiste em elevar a produtividade média da fôrça de trabalho concentrada na faixa úmida, o que exige, necessariamente, intensificar os investimentos industriais. Para alcançar a primeira dessas metas é necessário mobilizar recursos financeiros não recuperáveis diretamente, pelo menos na etapa inicial. A segunda meta entretanto, deverá materializar-se a curto prazo, num conjunto de projetos perfeitamente enquadráveis dentro dos critérios que orientam os órgãos de financiamento governamentais e capazes de atair recursos de iniciativa privada. Em conjunto, essas duas metas sintetizam uma política que, se efetivamente executada, poderá modificar a estrutura econômica regional".

EQUIPES DE ESPECIALISTAS

"Para levar adiante essa política — sem interferir no cumprimento de outras importantes tarefas que cabe ao Govêrno Federal na região, superar-se-á a constituição das equipes de especialistas referidas nos itens anteriores e integrados no Grupo do Nordeste, dentro de estrita unidade de objetivo. Essas equipes deverão constituir-se de elementos dos distintos órgãos governamentais. Se bem não comprometam diretamente êsses órgãos, as conclusões dessas equipes incorporarão a experiência dos mesmos, o que poderá ser de grande utilidade em casos concretos. Tomemos como exemplo os grupos de trabalho que prepararão os anteprojetos industriais: contando com técnicos do BNDE e do BNB, espera-se que as recomendações que os mesmos venham a fazer possam ser aceitas pelos órgãos de financiamento. Trata-se portanto, de uma tentativa de coordenação administrativa baseada na unidade de propósitos.

"O Grupo do Nordeste", quem caberá a supervisão e o contrôle da execução do Plano, deverá ter sua sede permanente numa capital nordestina, de preferência o Recife. Êsse grupo manterá demais, um núcleo permanente no Rio, ao qual caberá executar tarefas administrativas junto ao Conselho Nacional do Desenvolvimento, bem como a elaboração de pesquisas, de longo prazo, dependentes de informação só disponíveis nos órgãos sediados na Capital da República, e necessárias a uma perfeita atualização e reformulação da política geral de desenvolvimento econômico do Nordeste".

PSD: volta . . .

MANDATO VAI ENCURTAR

Em face dessas complicações e dificuldades, cresce dentro do PSD a tendência para dar imediatamente uma solução à crise, agravada com a volta do sr. Amaral Peixoto. A solução estudada no momento é a do encurtamento dos mandatos e a supressão do privilégio dos membros dos diretórios de serem candidatos natos, nas convenções nacional e regionais do PSD.

As reuniões de consultas, que foram iniciadas há algum tempo mas logo interrompidas, serão realizadas agora, a começar pela reunião mineira, abrangendo não apenas próceres da seção local como de outras seções para organizar o plano de revitalização e reforma do próprio partido.

A última etapa dessas reuniões regionais (às quais se seguirão reuniões de diretório e de convenção nacional) será a que se reunirá no correr da qual pensam os dirigentes das alas vivas do partido eliminar dos estatutos os dispositivos que estão paralisando o PSD e impedindo sua renovação. Se ninguém, até lá, pôde impedir o sr. Amaral Peixoto de reassumir a presidência, ninguém duvida, por outro lado, que uma convenção do PSD, que examine as possibilidades do partido na próxima sucessão federal, permita sua continuação à frente do diretório nacional partidário.

PROBLEMA DA SUCESSÃO

O problema da sucessão presidencial está também preocupando desde já os dirigentes nacionais do PSD que partem do pressuposto de que a campanha do sr. Juscelino Kubitschek, em 1955, alterou os têrmos das disputas presidenciais, sendo natural que agora os partidos escolham seus candidatos com longa antecedência para a preparação de uma campanha que não se fará mais sòmente nas capitais e nas grandes cidades do País, mas nos pequenos e nos grandes centros de todo o territorio do País, cidade por cidade. Os pessedistas examinam os esquemas de alianças e todos os seus riscos, mas o nome, que querem ou não, é considerado como sendo de uma figura nacional vinculada ao Govêrno.

Consideram os chefes pessedistas que êste partido não tem reservas importantes em matéria de nomes e que não se pode considerar preliminarmente afastada a hipótese de um candidato pessedista à sucessão.

F. Dulles tem . . .

saude do secretário de Estado Foster Dulles, cuja atuação no setor da política externa dessa grande nação tem contribuido de maneira tão valiosa para a causa da paz e da liberdade dos povos, e dos sagrados princípios da civilização ocidental. Formulando os melhores votos pelo pronto restabelecimento do eminente estadista, que nos deixou tão vivas e gratas impressões ao ensejo de sua honrosa visita ao nosso país, renovo a V. Exa. as expressões de todo meu alto aprêço e sincera admiração".

CÉLULAS CANCEROSAS

WASHINGTON, 14 (FP-UPI-DC) — Durante uma entrevista coletiva corajosa, realizada esta manhã, no Hospital Militar Walter Reed, onde o sr. Foster Dulles foi operado ontem, os porta-vozes do Departamento de Estado e da Casa Branca anunciaram que o exame dos tecidos retirados do Secretário de Estado, no momento da operação de hérnia, tinha indicado a existência de células cancerosas.

O porta-voz da Casa Branca revelou, em nome do presidente Eisenhower, que a licença concedida ao Secretário de Estado, por motivo de doença, ficará, em consequência, prolongada e, nesse interim, o Chefe do Govêrno se manterá constantemente em contato com o sr. Foster Dulles, que será tratado com aplicações de raios X.

DECLARAÇÃO DE IKE

A sra. Anne Wheaton, porta-voz da Casa Branca, leu esta declaração do presidente Eisenhower: "Acabo de visitar o Secretário de Estado. Tivemos uma excelente conversação. Está bem repousado. Segundo os médicos, reagiu perfeitamente à operação de hérnia. Enquanto nie encontrava a cabeceira do Secretário de Estado debatemos com os médicos sôbre as análises praticadas nos tecidos retirados do sr. Dulles e a respeito das células cancerosas que nêles foram descobertas. A gravidade do mal ainda não foi precisada, mas será certamente necessário que o Secretário de Estado siga um tratamento suplementar.

"Expressei a esperança de que a operação tenha resultado e o tratamento tenha êxito. A fim de permitir ao sr. Foster Dulles que disponha do tempo necessário para êsse tratamento, será prolongada sua licença. Mas, naturalmente, permanecerei em estreito contacto com êle".

COMUNICADO

O porta-voz do Departamento de Estado leu em seguida êste comunicado:

"O Secretário de Estado passou uma noite satisfatória e o seu moral é bom. Sua tensão é de 71/23 sua temperatura, depois da operação, é normal, seu pulso marca 70. Durante intervenção cirúrgica, os médicos extirparam a ablação de uma excrescência que se encontrava no saco de hérnia, assim como uma parte dêste.

"O exame microscópico revelou que esta pequena excrescência assim como o líquido eliminado no momento da operação continham células cancerosas em suspensão. Não se pensa em nenhuma outra operação. Agora, o Secretário de Estado será tratado por meio raios-X. O paciente deverá passar vários dias no hospital militar Walter Reed, para o tratamento".

Cada governador . . .

senta a expressão total de seis e meio bilhões aproximadamente. Esses coeficientes projetados para o período até 1961, tendem a aumentar consideràvelmente, com as inversões que se cogita fazer".

Finalmente, diz o Governador da Paraíba que os recursos federais para a execução do Programa de Recuperação Econômica do seu Estado, são estimados, em 5 bilhões e trezentos milhões de cruzeiros.

DINARTE TEM SUGESTÕES

A reposição do Banco do Nordeste no seu papel de financiador da produção, um plano de colonização dos Vales Úmidos do Rio Grande do Norte, com famílias brasileiras e japonesas e a imediata extensão das linhas de transmissão da CHESF para que o seu Estado se beneficie com a energia de Paulo Afonso constituem as três principais reivindicações do governador Dinarte Mariz na reunião de amanhã, no Palácio do Catete.

Falando ao DC, o chefe do Executivo potiguar referiu-se ainda aos problemas de abastecimento do Nordeste, defendendo um sistema mediante o qual as COAPs comprariam na fonte tôda a produção de gêneros alimentícios, armazenando-a para as épocas de entressafras.

QUER ENERGIA DA CHESF

"Tenho em mãos — disse o sr. Dinarte Mariz — projetos de inúmeras indústrias que desejam transferir-se para o Rio Grande do Norte. Estão, entretanto, na dependência exclusiva do fator energia elétrica. Por isso, vou bater na mesma tecla: é obra urgente e inadiável a construção das linhas de transmissão para que a energia de Paulo Afonso chegue até o meu Estado".

Em seguida, declarou:

— "Vou anunciar a criação de uma Fundação para os Vales Úmidos do Rio Grande do Norte, a ser constituída com terrenos de propriedade do Estado, devendo porém o seu patrimônio ser suplementado com recursos da União. Nesse plano está previsto um vasto programa de colonização para o qual pretendo encaminhar somente famílias nordestinas, como ainda imigrantes japoneses".

COLONO JAPONÊS

O sr. Dinarte Mariz passa a elogiar o braço nipônico, referindo-se aos bons resultados alcançados por dez famílias japonêsas, localizadas na colônia de Pium, próxima à capital do Rio Grande do Norte.

"Dez famílias japonêsas, em 10 hectares de terra apuraram o ano passado cinco milhões e duzentos mil cruzeiros. Enquanto isso, vinte famílias brasileiras em 80 hectares só conseguiram apurar um milhão e duzentos mil cruzeiros. A diferença se deve à técnica empregada e é óbvio que precisamos dela cada vez mais".

ABASTECIMENTO

O Governador potiguar encareceu ainda a necessidade da construção de silos e armazens na região nordestina, que ficariam a disposição da COAP para a solução dos problemas de abastecimento.

Por último, o sr. Dinarte Mariz focalizou a situação do Banco do Nordeste, que, segundo disse, está inteiramente deslocado das funções para as quais foi instituido. Está operando em transações meramente comerciais, concorrendo com os bancos tradicionais.

— «Será necessário que o Banco do Nordeste mude essa orientação, a fim de amparar o homem que lida com a produção. Para isso êle foi criado».

GARCIA NAO VEIO CONVERSAR

O governador Luís Garcia, de Sergipe, declarou ontem ao DC, logo após seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, que chegou ao Rio confiante nos propósitos do Presidente da República em tornar efetiva a "Operação-Nordeste".

— "Os Governadores nordestinos, que, na sua maioria mal tomaram posse e ainda estão tratando de arrumar as suas casas, não seriam convocados para uma reunião com o sr. Juscelino Kubitschek, apenas para uma troca de impressões sem consequências" — salientou o Governador de Sergipe.

SAL-GEMA

— "As principais reivindicações de Sergipe — continuou — referem-se principalmente à industrialização de diversos produtos, dos quais quero destacar a indústria do sal-gema. Queremos que o sal-gema saia do nosso Estado já industrializado e não apenas como matéria-prima para as indústrias do Sul. Estamos em condições de abastecer todo o País".

O sr. Luís Garcia, que desembarcou em companhia do deputado federal Lourival Batista e do seu Assessor Técnico José Aluísio Campos, finalizou suas declarações dizendo que Sergipe oferece um vasto campo para a industrialização, para o que muito contribuirá a ajuda do Poder Central.

PARLAMENTARES CONVIDADOS

Todos os parlamentares nordestinos, da Câmara e do Senado — informa a Agência Nacional — foram convidados pelo presidente Juscelino Kubitschek, por intermédio do Gabinete Civil da Presidência da República, a comparecer à reunião que se realizará amanhã, às 8 horas, no Palácio do Catete, com os Governadores do Nordeste.

NOVA META

Do general Ciro Cardoso, Comandante do IV Exército, recebeu o presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

"Ao tomar conhecimento da resolução de dar maior extensão às medidas que visam a salvação do Nordeste e completam a integração do mesmo no programa de Govêrno, permita-me enviar ao eminente amigo minhas felicitações, certo do empenho que porá nesta nova e oportuna Meta".

Cada governador . . . (continuação)

ração da região de modo prático e objetivo".

OPERAÇÃO JÁ VEM TARDE

— "Os Estados do Nordeste desejam uma ação unificada por parte dos seus respectivos govêrnos e do Govêrno da União no sentido da industrialização das suas matérias primas, nos próprios locais onde são produzidas" — afirmou o governador Pedro Gondim, no Aeroporto, ao ser abordado pelo DC.

Acrescentou que êsse ponto de vista poderá mesmo suscitar divergências com importantes indústrias do Rio, de São Paulo e de Minas, que se utilizam das matérias primas do Nordeste. — "A Operação Nordeste já veio tarde. Devia ter vindo antes" — disse, depois.

PARAÍBA CONFIA

Respondendo a uma pergunta, o sr. Pedro Gondim declarou:

"Acredito que nenhum governador veio com a preocupação e a vaidade de liderar. Num momento em que existem tão grandes diferenças entre o Norte e o Sul — as quais procuramos atenuar — não seria oportuno que os Estados do Nordeste dividissem as suas fôrças, mesmo porque o objetivo comum de todos nós é alcançar uma solução para o subdesenvolvimento da região que habitamos".

A seguir, frisou:

"A Paraíba espera compensações pelo seu grande esfôrço exportador. No período que vai de 54 a 58 meu Estado produziu um saldo positivo superior a seis milhões de dólares".

TROUXE PLANO

O governador Gondim traz um Plano de Recuperação do Nordeste que espera trazer subsídios para a formulação geral da "Operação Nordeste".

Êle sugere o lançamento de um empréstimo interno de 50 bilhões de cruzeiros para fazer face ao custeio das despesas com "a correção do desequilíbrio econômico Sul-Nordeste".

"O Govêrno da Paraíba — diz o sr. Gondim em sua exposição — considera que o custeio do Programa de Recuperação Econômica não constitui ônus para o Erário da União. No período de 1954-58, o saldo positivo da balança comercial da Paraíba foi de Cr$ 3.309 milhões e 460 mil. Acrescido dos ágios correspondentes, na base média de 50 cruzeiros por dólar, representa

Assistentes . . .

(Conclusão da 3.ª página)

o Sindicato seja reconhecido e, assim, as assistentes sociais galgarão mais uma etapa na sua organização profissional".

VONTADE CONSCIENTE

Revelou, ainda, o sr. Osvaldo Cruz, que a APAS fará se cumprir seja qual fôr, e qualquer que seja a administração que tiver suas finalidades, qualquer que seja o homem, que o dirige é a vontade consciente e livre do seu quadro social. E' eleições de têrça-feira, concluiu — "dirão, se trabalhamos bem e se continuaremos a merecer a confiança o voto é a confirmação que as assistentes sociais saberão".

A diretoria da APAS faz um apêlo para as sócias que compareçam às urnas, a fim de que seja alcançado o quorum legal.

Mayner . . .

não, sugerida, aliás, por técnicos brasileiros. Êles não quiseram uma volta ao passado. Tentaram enfrentar problemas do século XX com idéias e meios de ação do século XX.

"Como nos conduziremos em relação a êste problema da coexistência necessária?

OPINIÃO PESSOAL

"Emitirei minha opinião pessoal sôbre o assunto.

"Seguindo a iniciativa brasileira, penso que precisamos examinar sèriamente a possibilidade de criar um grau maior de união econômica no hemisfério americano. E' necessário encontrar meios para vencer os problemas apresentados por vinte e uma moedas diferentes, cada uma mudando constantemente seu valor em relação às demais. Um esfôrço comum para atacar as fôrças subjacentes causadoras da inflação e da desvalorização das várias moedas nacionais da região ajudará consideràvelmente na consecução do objetivo global de um maior e mais rápido desenvolvimento econômico.

INTIMA UNIÃO

"Muito provàvelmente, certos aspectos da orientação para uma mais íntima união econômica das Américas encontraria melhor solução em acordos regionais, compreendendo apenas algumas das nações do hemisfério. O desenvolvimento das repúblicas centro-americanas é um exemplo. Entretanto, é de esperar que, em muitos campos, poderão ser tomadas medidas numa base mais larga, e que, por fim, todos os países da América se encontrarão numa mais íntima associação, trabalhando juntos para solver os problemas comuns a todo o hemisfério.

"E' evidente a necessidade de algum planejamento inteligente para o uso comum dos vastos recursos do hemisfério. Possivelmente, teremos de trabalhar principalmente com os produtos mais importantes. Os Estados Unidos têm excesso de produtos agrícolas e alimentares, inclusive algodão. O Brasil tem um problema igualmente difícil com o café. Mas grande parte do hemisfério é subalimentado. Nós nem mesmo sabemos se há um excesso real de produtos alimentares no Novo Mundo. Mesmo se houvesse, existem grandes áreas no mundo onde os habitantes nunca tiveram um pedaço de carne. Não poderíamos elaborar acordos para que cada homem tivesse o bastante da produção global de alimentos? Não poderíamos providenciar para evitar que estejamos competindo uns com os outros para vermos livres de excedentes, exportando para além-mar, quando há fome entre nossas próprias populações? E quando nos dedicarmos à solução dos problemas de excedentes do nosso hemisfério, não poderíamos trabalhar juntos?

RIQUEZA E BEM-ESTAR

"No século XX, a riqueza e o bem-estar devem ser largamente distribuidos. Caso contrário, as nossas industrias cairão sob a massa do seu próprio pêso. A produção em massa e os grandes mercados só podem ser mantidos se houver um grande poder aquisitivo. Isto deve ser objeto da maior consideração, enquanto trabalharmos pelos ideais que inspiraram a Operação Pan-Americana.

"Vamos voltar-nos para outro assunto ainda mais fundamental. Desde que os milagres do transporte moderno e os fatos da vida econômica moderna nos aproximam cada vez mais, é dia a dia mais importante que tenhamos ideais políticos compatíveis. E' óbvio que nenhum de nós, e sobretudo os países maiores e mais poderosos, tem o direito de ditar para os outros a forma de gestão dos seus negócios. Cada uma das vinte e uma repúblicas da Organização dos Estados Americanos procurará e encontrará sua própria forma de vida política.

"Mas cada um de nós pode e deve lutar pelo que crê, e a política de não-intervenção não deve ser interpretada como indiferença ao destino de nossos vizinhos.

"Como um norte-americano, eu devo dizer que a opinião pública dos Estados Unidos representa e tem fé na democracia. Achamos que um povo livre resolve melhor seus problemas. Ficamos desassossegados com formas de govêrno que não dão ao seu povo o direito de conduzir-se a si próprio. Não temos fé nos grupos que fazem grandes promessas para aumentar o bem-estar, se poderes ditatoriais lhes forem concedidos. Quando o povo cede sua liberdade, almejando melhores condições, a única certeza é a perda de sua liberdade. Em geral, os benefícios do bem-estar nunca vem.

"E' por isto que a opinião pública nos Estados Unidos saudou calorosamente o grande movimento em favor da democracia, que tem lugar atualmente na América Latina. E' por isso que eu, como político norte-americano, estou convencido de que os Estados Unidos deveriam fazer tudo o que está em seu poder para ajudar os governos democráticos. Eu sou da opinião de que o nosso país deveria adotar a política — que sempre seguiu no passado — de tornar claro que sentimos que nossos melhores e mais certos amigos no hemisfério são aquelas nações que garantem aos seus cidadãos a liberdade de palavra, de imprensa, de credo religioso, e de escolha de seus representantes.

"Eu vos sou grato por vosso amável convite. Falei francamente, com o ponto de vista de um norte-americano. Foi um prazer conhecer pessoalmente o ponto de vista brasileiro. Espero que meus compatriotas venham a conhecer o Brasil melhor do que conhecem atualmente. Se nos compreendermos melhor, poderemos criar uma fôrça para a paz e para a prosperidade, ainda não igualada no mundo moderno.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, esta Secretaria convoca a todos os associados quites, à comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de fevereiro (quarta-feira) às 17 e 18 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) Homologação do aumento do Pecúlio Funeral de Cr$ 15.00,00 para Cr$ 20.000,00;
c) Atualização dos vencimentos dos funcionários do Sindicato;
d) Discussão e aprovação do aumento das mensalidades de contribuição;
e) Bem geral.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1959
ODILON BRASIL — Secretário

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

ZELONI DA SUA JANELA INDISCRETA GARANTE QUE:
"ELAS SÓ USAM BABY-DOLL"
como revista de equipe dentro de um padrão diferente, de Meira Guimarães e Zeloni
SOMENTE 30 DIAS
Sucesso extraordinário em S. Paulo — Delírio em Pernambuco
TEATRO SERRADOR Rua Senador Dantas — Res. 42-6442
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 20, AS 21 HORAS

3.º MÊS! — POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO, A F. B. T. CONTINUA APRESENTANDO, O ESPETACULAR SUCESSO DE
A COMPADECIDA
A grande comédia de ARIANO SUASSUNA
com: AGILDO RIBEIRO, CIRENE TOSTES, HAROLDO COSTA, WALDIR MAIA e a participação especial de ODILON AZEVEDO
TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS — PERMITIDO TRAJE ESPORTE — AR REFRIGERADO PERFEITO

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0203

GRANDE SUCESSO
TEM MULHER? TÔ LÁ...
A REVISTA DE J. MAIA, MAX NUNES e MEIRA GUIMARÃES
ANKITO — Lilian FERNANDES — GEMA DEL RIO VEDETE DE ESPANHA
RUY CAVALCANTI ★ MARIA DA GRAÇA
VIEIRA - DAYSE MAY - MARIO TUPINAMBÁ
LILICO o homem que vale um elenco
Teatro Carlos Gomes
Hoje às 16, às 20 e 22,15 horas — Na Vesp. preços reduzidos

Fred's
RESERVAS: 57 9789
Apresenta tôdas às noites grandes atrações internacionais
HOJE
LONNIE SATTIN
DIA 23
ROY HAMILTON

DEPOIS DO CARNAVAL SÒMENTE
BOOKER PITTMAN
NO **PLAZA BOITE**
(A JÓIA DE COPACABANA)
AV. PRADO JUNIOR 258 — Refrigeração perfeita
Direção de MAURICIO LANTHOS
no outro lado
HI-FI Bar Restaurante
(A CASA PREFERIDA DA SOCIEDADE CARIOCA)
AV. PRINCESA ISABEL, 6 — RESERVAS: 57 1870
AMPLA COZINHA INTERNACIONAL — ABERTO DAS 5 AS 5 DA MADRUGADA

CONCLUSÕES DA 12a. PAGINA

Calor vai . . .

mais apurado das anomalias meteorológicas e magnéticas que tais variações da atividade solar provocam na Terra".

EXPLOSÕES ATÔMICAS

Explicou o sr. Schmidt que os fatos vêm confirmando as fortes anomalias que foram previstas e anunciadas à imprensa por mais de uma vez. Como elas se manifestam com igual intensidade nos dois hemisférios, podem os cientistas concluir que as explosões atômicas de nada influem nos fenômenos gerais da atmosfera, uma vez que o Sol é hoje considerado semelhante a imensa bomba de hidrogênio, cuja energia se desprende de maneira controlada e contínua, atuando, assim, dia e noite, sôbre a nossa atmosfera, bastando lembrar que a energia envolvida na formação e evolução de um só cumulus-nimbus (nuvens de trovoada) representa a energia que seria fornecida por várias bombas de hidrogênio.

ALTERAÇÕES NO SOL

Considerando êstes aspectos da atividade solar, principalmente as fortes anomalias que se vêm verificando últimamente, provenientes, em grande parte, da própria superfície do Sol, o sr. Junqueira Schmidt observou ainda que o fim da Primavera e início do Verão foi, no Rio, como também em Buenos Aires e em outros lugares, de temperaturas muito fortes para a época do ano. Por outro lado, tivemos, nesta capital, na primeira quinzena de janeiro, dias chuvosos com temperaturas por demais amenas para a época do ano, e, agora, um período de uma série de dias com temperaturas elevadas e quase sem chuvas. Dada a situação sinótica de hoje a temperatura deverá continuar estável por mais dois dias.

Mais sete . . .

fiscal da "Light", Joaquim Casais Moreira, que foi levado em estado de coma, da Praça 15, para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. Natam Batista dos Santos e Carlos Ricardo Sá, também foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

RETIRARAM-SE

Maria Mazuco, Nair Soares, Gil Rodrigues e Matrina Pereira Correia, as outras quatro vítimas, depois de convenientemente medicadas no RGV, retiraram-se.

Além dêsses casos que foram levados aos hospitais da Prefeitura, segundo fomos informados, houve mais de dez, nos bairros do Méier, Realengo e em Vigário Geral. As vítimas foram atendidas em farmácias.

Editôres em . . .

lar fiscal aumentou, nestes últimos 18 meses, em 140% o preço da custo do livro importado. Por sua vez, o livro nacional, pela elevação de custo do papel, embora em escala menor, por oportuno e sábio dispositivo legal, vem sendo cada dia onerado também por aumentos salariais, inevitáveis graças à perda do poder aquisitivo de nossa moeda.

MOMENTO GRAVE

Acrescenta o editor:

"Esta situação, por certo, não é triste privilégio da indústria editorial nem do comércio livreiro, mas atinge a todos os setores da nossa vida econômica.

"O momento que vivemos é grave e cheio de preocupações para aquêles que desejam exercer com probidade qualquer atividade industrial e comercial".

LUTA DE CLASSES

O sr. Paula Machado diz mais que "não frutificarão as tentativas de estabelecer luta de classes entre editores e livreiros de um lado, intelectuais e escritores do outro" porque o objetivo comum das duas categorias profissionais é: "dar cada vez mais ao público maior número de bons livros, que exprimam as legítimas tradições de nossa cultura e da nossa inteligência, incorporando a êste acervo o que de bom houver na cultura internacional".

PEREGRINO VAI A JK

Ainda sôbre o problema do livro de autor nacional, o sr. Peregrino Júnior, Presidente da União Brasileira de Escritores, anunciou à imprensa que vai solicitar audiência ao Presidente da República para expor a questão ao sr. Juscelino Kubitschek.

O Presidente da UBE dirá que a Portaria 175, da SUMOC, que aumenta o dolar para importação de papel, provocou crise no comércio editorial e inclusive a devolução de originais de vários escritores de primeira linha.

Pedirá também a isenção de várias taxas que incidem diretamente sôbre o livro. Mas não disse se no memorial o interêsse do autor nacional está devidamente preservado.

DEBATE

O "Jornal do Commércio" vai iniciar, em seu suplemento, um debate sôbre as relações entre editores e autores no Brasil — problema suscitado na campanha do DC.

MESA-REDONDA

O livreiro-editor Carlos Ribeiro (Livraria São José) propôs, em entrevista à imprensa, a realização de uma mesa-redonda entre editores e escritores para um entendimento entre as duas classes. Êle acha que a mesa-redonda poderia ser feita pela União Brasileira de Escritores e pelo Sindicato Nacional dos Livreiros e Editores.

Carioca . . .

cêntrico, que deseje chamar a atenção geral, é que poderá aderir à nova moda. Mesmo que fôsse lançada no Brasil com grande publicidade pelos fabricantes, a moda não duraria muito, pois é muito ridicula".

Também a loura Karin Andréa, atriz da Televisão Tupi, manifestou-se solidária à dona Isa Barcelos: "E tão ridicula que não a usaria nunca. Mesmo que seja lançada por alguns, não será aprovado, basta que lembremos o fracasso das meias coloridas, que não aprovaram em absoluto".

Todo o . . .

A Federação Nacional dos Marítimos decidiu determinar aos funcionários da Costeira que reiniciem os serviços à proporção que forem recebendo seus salários.

Ontem receberam seus salários os tripulantes dos navios que estavam paralizados nos portos de Salvador, Pôrto Alegre e Maceió.

INVESTIGAÇÃO

O Diretor do DASP propôs a formação de uma comissão interministerial para estudar as causas do deficit das autarquias

O atraso do pagamento dos salários do pessoal da Costeira foi motivado pelo "deficit" dessa emprêsa e pelo fato de não haver sido consignada no Orçamento da União a verba necessária ao pessoal das autarquias marítimas (Loide e Costeira).

O Loide pagou os salários de seus funcionários utilizando recursos próprios, o que não pôde fazer a Costeira.

A verba de pagamento do pessoal das autarquias marítimas não foi consignada no Orçamento da União porque o DASP informou ao Congresso Nacional que o Loide e a Costeira estavam com sua situação financeira regularizada com a criação do Fundo de Marinha Mercante e do Fundo Portuário.

Inocentes . . .

retor do Departamento de Turismo, depois substituído pelo sr. Miécio Tatti, Chefe do Serviço de Turismo, foram abertos os mapas da Comissão Julgadora, sendo grande a expectativa dos presentes. Colaboraram na apuração dos pontos (fantasia, bateria, melodia, coreografia, etc.), o sr. Tati de Mendonça, Presidente da Confederação Brasileira das Escolas de Samba, Jerusa Camões e Adil Macedo, da Comissão Julgadora, Marçal Pinto de Almeida Filho, representante do Turismo junto ao Desfile e os representantes do DIARIO CARIOCA.

VIVAS AO DC

Terminada a contagem dos pontos, o sr. Miécio Tatti leu em voz alta os resultados, prorrompendo os blocos vencedores e assistentes em gritos de alegria e vivas ao DC. Não houve uma só reclamação, uma só lamúria. Foram unânimes os presentes, em atestar a lisura do julgamento e o merecimento dos vitoriosos.

OS VENCEDORES

O Bloco "Inocentes do Saturno" é dirigido por uma Junta Governativa, presidida pelo sr. Valeriano Santos Leite e integrada dos srs. Sebastião do Amaral, 1º secretário; Nelson Leite, tesoureiro, e Flávio Costa, diretor artistico.

Falando ao DC, disse o sr. Valeriano: — Vamos voltar no próximo ano, em busca do bicampeonato. Estamos satisfeitos por havermos participado do I Desfile de Blocos e queremos que o DIARIO CARIOCA compareça à feijoada que mandaremos preparar brevemente para comemorar esta vitória que muito nos honra.

Igualmente, manifestaram-se satisfeitos, tecendo calorosos elogios ao DC os representantes dos "Acadêmicos de Osvaldo Cruz" e do "Em Cima da Hora", srs. Valter de Araújo e Ivan Cavalcanti.

"Estaremos firmes no próximo carnaval, no II Desfile de Blocos que o DC vai promover" — afirmaram.

Custarão mais, amanhã, o pão e o macarrão

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1959

Também o gêlo subiu 40 centavos no quilo

Por 7 contra 3 votos, o plenário da COFAP aprovou os novos preços do pão e das massas alimentícias. O quilo do pão passou para Cr$ 30,00 (no balcão) e 32, a domicílio; a popular "bisnaga", de 4,80, pulou para Cr$ 6,80, e o pãozinho, de 1,10 para 1,70, no balcão. O quilo das massas alimentícias, que era de 23,50, passou para Cr$ 33,00.

O gêlo, cujos preços estavam para ser liberados, acabou sendo mantido na tabela com um acréscimo de 40 centavos, no balcão, e 80 para entrega a domicílio. Não houve alteração nos preços do produtor ao distribuidor, que se mantiveram em Cr$ 10,50, o que é de importância porque êsse é o gêlo que abastece o Entreposto de Peixe, donde não haver nenhuma alteração decorrente no custo do pescado.

EXIGÊNCIAS

As portarias referentes ao pão e às massas alimentícias fazem exigências, nesta, definindo como massa alimentícia comum a que contém água e farinha de trigo, tipo oficial, em sua composição (macarrão e artigos congêneres), e, naquele, determinando que, na falta de pão de 50 gramas ("pãozinho"), e quando solicitado pelo consumidor, as padarias são obrigadas a vender igual pêso, em unidades de 50 a 200 gramas, pelos preços fixados para a unidade de 500 gramas. Estas duas portarias entrarão em vigor na data em que forem publicadas, enquanto a do gêlo sòmente 72 horas depois começará a vigorar.

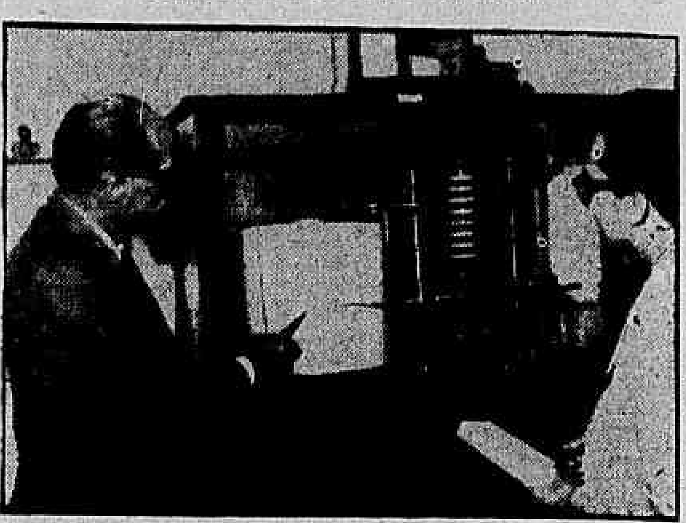
MINDELO EXPLICA

— Os mesmos argumentos que serviram ao comentarista do DIARIO CARIOCA de ontem, em "Nossa Opinião", foram por mim aventados aos comerciantes de "cafèzinho", isto é, a falta de lógica e injustiça no movimento visando a que o café baixou de preço, declarou ao nosso repórter o coronel Frederico Mindelo. Explicam, porém, os interessados, no memorial enviado à COFAP, que a matéria-prima (pó de café) em uma vez, apenas, no comércio do produto, enquanto a mão-de-obra entra 4 vezes: a pessoa que faz o café, a que lava as xícaras, a que serve o café no balcão, a que vende as fichas, ou seja, outro tanto vêzes o salário-mínimo, isso sem contar com a alta do açúcar, dos impostos, propaganda, etc.

LIBERAÇÃO

O coronel Mindelo é francamente pela liberação do cafèzinho. Coloca-o no regime da lei da oferta e da procura, além de haver muita gente que não toma café ou o toma em pouca quantidade.

BARÓGRAFO NAO MENTE



O sr. Junqueira Schmidt, Chefe do Serviço de Meteorologia Aplicada, mostra ao repórter do DC a curva da pressão acentuada, determinando o aumento da temperatura no Rio

Calor vai continuar por mais dois dias

Segundo declarações prestadas ao DIARIO CARIOCA, ontem, pelo sr. José Junqueira Schmidt, Chefe do Serviço de Meteorologia Aplicada do Ministério da Agricultura, a temperatura deverá continuar elevada por mais dois dias, sendo provável que nas próximas 48 horas ocorra uma nova invasão de ar frio, que será de pouca duração e de pequena intensidade, como o foi a que atingiu o Rio durante o carnaval.

Salientou ainda o sr. Junqueira Schmidt que as fortes anomalias que se vêm verificando no mundo inteiro, nestes últimos anos, devem provir, na sua maior parte, das grandes alterações que estão sendo notadas na superfície do Sol, com reflexos na circulação geral da atmosfera e em todos os fenômenos que dela dependem.

DIAS QUENTES

O sr. Junqueira Schmidt disse ao DC que essa previsão de anomalias um tanto fortes está baseada no fato de estar o Sol atravessando o máximo da sua atividade que, por si, é das mais intensas até hoje observadas.

— Convém assinalar — disse — que o Ano Geofísico Internacional teve início em 31 de julho de 1957 e terminou em 31 de dezembro de 1958, exatamente para abranger a ocorrência do máximo da atividade solar, que é determinado por meio do número, tamanho e freqüência das manchas solares, as quais são fotografadas sistemàticamente por várias dezenas de observatórios distribuídos pelo mundo e cujas observações são centralizadas em Zurique, onde são calculados os momentos em que a atividade do Sol atinge o seu máximo. Aconteceu, porém, que, no dia 9 de janeiro último, já fora do Ano Geofísico Internacional, um observatório dos Estados Unidos fotografou manchas solares, cujo número e tamanho ultrapassaram tôdas as expectativas. A maioria dos países, entretanto, concordou em continuar por mais um ano as observações especializadas que vinham sendo feitas pelo AGI. Isso permitirá um estudo mais preciso e

(Conclui na 11.ª página)

SÓ SE A MODA PEGAR

Renata Fronzi e Consuelo Leandro são duas adeptas das meias comuns, mas admitem que venham a usar as meias com costura pela frente, se o seu uso se tornar generalizado: "apesar de deformarem nossas pernas", declararam, exibindo-as ao natural

Mais sete vítimas: insolação

Sete pessoas, em diferentes locais, foram acometidas de insolação, durante o dia de ontem, em conseqüência do forte calor que há dias vem dominando o Distrito Federal e o Estado do Rio. Três foram hospitalizadas, enquanto quatro se retiraram depois de medicadas.

O caso mais grave foi o do

(Conclui na 11.ª página)

Inocentes de Saturno vencem desfile do DC

Sob os aplausos do público que compareceu, na manhã de ontem, ao Departamento de Turismo e Certames da PDF para assistir ao julgamento do Desfile de Blocos que o DIARIO CARIOCA promoveu sábado de carnaval, foi proclamada a vitória dos "Inocentes de Saturno" (70 pontos) que fizeram jus ao prêmio de Cr$ 50 mil e a um rico troféu que ficará definitivamente em poder do conjunto que obtiver três vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

A apuração dos mapas da Comissão Julgadora, feita em presença dos membros desta, do Presidente da Confederação Brasileira das Escolas de Samba, dos representantes do DC e de todos os interessados, sob a presidência do sr. Abellard França, apontou como segundo e terceiro classificados, respectivamente, os "Acadêmicos de Osvaldo Cruz" (56 pontos) e o "Bloco em Cima da Hora" (25 pontos).

ENTREGA DOS PREMIOS

A "Associação Atlética Goldschmidt", classificada em 4º lugar, obteve menção honrosa, merecendo a "Taça DIARIO CARIOCA", a ser entregue, com os demais prêmios, na próxima quinta-feira, às 16 horas, na redação dêste jornal.

Além do prêmio de Cr$ 50 mil, oferecido pela Cia. Antártica Paulista, caberão ao 2º e 3º colocados os prêmios de Cr$ 30 mil e Cr$ 20 mil, num total de Cr$ 100 mil, sem contar o troféu (Bronze DC) e a taça. A entrega será pública e para o ato estão convidados os vencedores e os interessados.

O JULGAMENTO

Sob a presidência do Di-

(Conclui na 11.ª pág.)

Carioca contra meia de costura à frente

Várias mulheres elegantes, consultadas pela reportagem do DIARIO CARIOCA sôbre a possibilidade de virem a usar os novos modelos de meias com costura na frente, recentemente lançadas por um fabricante parisiense, admitiram tal hipótese no caso de a nova moda tornar-se generalizada.

Outras, entretanto, não aceitam a tese de que "sendo moda, as mulheres usam tudo", como afirmaram as atrizes Renata Fronzi e Consuelo Leandro, e sim que "tal inovação é tão ridícula que não chegará a tornar-se moda", como disse a sra. Isa Barcelos.

DESVANTAGENS

Renata Fronzi, conhecida atriz de teatro e TV, ouvida pela reportagem manifestou-se contra, em princípio, pois, segundo julga, "tanta coisa esquisita se tem tornado moda que até mesmo essas meias podem conseguir sucesso".

Renata julga ainda que a grande desvantagem das novas meias é que suas concorrentes comuns, com costura na parte de trás, dão elegância à parte posterior da perna, possibilitando, conforme a posição que se coloque a costura, dar impressão que a perna é mais fina ou mais grossa.

"Além do mais — prosseguiu a atriz — o Brasil é o país que mais ràpidamente acompanha as inovações da moda. Basta ver o sucesso alcançado pelos vestidos "saco", dos quais aliás sou adepta incondicional pelo confôrto que proporcionam durante êsses dias quentes. No caso das meias é possível que venham a ser aprovadas pelas brasileiras. Se tal ocorrer, não tenham dúvida de que aderirei à nova moda".

OBRIGAÇAO

Consuelo Leandro, atriz cujo "cartaz" se deve principalmente aos seus programas humorísticos no Rádio e na Televisão, disse ao repórter:

"Esse negócio de meia com costura na frente é como a peruca, o vestido "saco", o "balão", etc., que todos julgavam horríveis e condenavam, mas que passaram a usar quando se tornaram moda elegante. Eu mesma não vou muito com essas inovações mas acabo aderindo, pois caso contrário sou chamada de antiquada".

"Parece-me que essas tais meias afinam muito as pernas, mas como artistas, nós temos de aderir à novidade logo que comecem a ser usadas. Mulher é um bicho danado. Usa tudo. E os homens reclamam, mas, na hora H, também gostam".

CONTRA

A sra. Isa Barcelos, espôsa do radialista Manoel Barcelos, por sua vez, não admite que as novas meias possam fazer sucesso: "Eu não as usaria nunca, pois pareceria estar andando de costas. Só mesmo um grupo ex-

(Conclui na 11.ª pág.)

PREPARA-SE A GREVE PELO MÍNIMO

A preparação técnica e psicológica dos trabalhadores que ainda não estão recebendo o salário-mínimo na base de Cr$ 6 mil cruzeiros foi intensificada, ontem, pelos sindicatos operários, a fim de assegurar o êxito da greve que pretendem deflagrar à zero hora do dia 17.

Amanhã, os sindicatos realizarão assembléias para decidir sôbre a deflagração da greve, levando em conta a situação de cada emprêsa e a disposição dos trabalhadores.

CONSULTAS

Vários dirigentes sindicais acreditam que suas classes não se utilizarão do recurso da greve, pois a maioria já está recebendo o salário-mínimo.

As grandes emprêsas que não estão pagando o salário-mínimo, no entanto, serão paralisadas, segundo determinações dos órgãos sindicais.

PONTOS PROVOCARAM TENSÃO

O julgamento do Desfile de Blocos transcorreu em meio a grande expectativa. Cada vez que eram ditados os pontos constantes dos mapas, mais aumentava a tensão dos representantes dos blocos, como mostra a foto. A torcida foi sensacional e terminou com vivas ao DIARIO CARIOCA, promotor do certame

Galera pegou fogo mas o bloco venceu

Os "Inocentes do Saturno" conquistaram o cobiçado título de campeões do desfile de blocos promovido pelo DIARIO CARIOCA, embora tivessem se apresentado com apenas 240 elementos e sem o seu principal carro alegórico (representando uma galera) que incendiou.

No sábado de carnaval, quando foi realizado o desfile, os "Inocentes do Saturno" conseguiram empolgar a multidão que se postara em frente ao DC desde cêdo, arrancando-lhe prolongados aplausos.

ACIDENTE NAO DIMINUIU ALEGRIA

Os "Inocentes de Saturno" saíram da Rua Martins Lage, 90, no Engenho Novo, e a caminho do DC sofreram um acidente, do qual resultou a queima total do principal carro alegórico, que representava a caravela de Pedro Alvares Cabral, trazendo bem na frente um grande busto do descobridor do Brasil. Com isto metade dos integrantes do bloco desistiu da apresentação no desfile, enquanto 240 permaneceram firmes e decidiram ganhar a partida de qualquer jeito. Chegaram já bastante atrasados, mas trouxeram a alegria e o ritmo escaldante do samba carnavalesco, que em poucos segundos empolgou a multidão que enchia a Avenida Rio Branco, em frente à redação do DC.

MOTIVOS

Um vistoso porta-estandarte constituía o abre-alas seguido pela comissão que se trajava de branco, trazendo pequenas lâmpadas acesas (de lanternas) sob flôres na lapela. Viam-se, depois, as damas antigas, dentre as quais uma menina de 12 anos de idade, que foi uma das maiores atrações dos "Inocentes". Após as "damas", deslumbravam a vista os componentes da "ala das baianas", (homenagem a Carmem Miranda); um busto de Pedro Alvares Cabral (menor que o do carro alegórico); um quadro da primeira missa no Brasil; a ala dos lordes (sapateando magnificamente, de roupas brancas e capas prateadas); a ala da mocidade pobre; um quadro intitulado "Baía de Guanabara"; ala dos malandrinhos; "O luar do sertão" (quadro); damas tropicais; ala dos costumes e a ala pequena, que concluía o bloco.

ATE' O FUTEBOL PARA

Segundo apuramos, durante todo o ano os rapazes dos "Inocentes de Saturno" são respeitados futebolistas. Quando se aproxima o carnaval, porém, preocupam-se exclusivamente com os preparativos para "ir à rua". Este ano gastaram cêrca de Cr$ 400 mil só com fantasias.

Todo o pessoal da Costeira em greve

Os funcionários do tráfego do cais e dos escritórios da Companhia de Navegação Costeira paralisaram seus serviços na manhã de ontem, aderindo ao movimento grevista iniciado pelos tripulantes dos navios e dos operários dos estaleiros da emprêsa que reivindicam o pagamento dos salários de janeiro.

Tendo sido liberada parte da verba necessária ao pagamento de seus funcionários, a Diretoria da Costeira determinou aos seus agentes que pagassem os salários dos tribulantes dos navios que estão paralisados nos Estados.

PODEM TRABALHAR

A Federação Nacional dos Marítimos enviou, ontem, instruções aos Estados autorizando a saída dos navios cujas tripulações tenham recebido seus salários.

No entanto, alguns agentes não têm disponibilidades para pagar as guarnições dos navios paralisados, motivo por que alguns só poderão zarpar na próxima segunda-feira, quando a Costeira enviará o numerário para os Estados.

PARARAM

Os funcionários dos escritórios, ontem pela manhã recusaram iniciar o serviço antes de receberem os salários de janeiro. Os dirigentes dos sindicatos marítimos, então, mantiveram entendimentos com a diretoria da Costeira, conseguindo que o pagamento dos salários fosse iniciado às 11 horas.

Como a Costeira não tinha o dinheiro suficiente para pagar a todos os seus empregados (só recebeu do Banco do Brasil Cr$ 30 milhões) os salários serão pagos normalmente a partir de segunda até quarta-feira.

(Conclui na 11.ª pág.)

Editores em Sindicato reagem contra autor

Iniciando a contra-ofensiva dos editôres, na campanha dos escritores brasileiros em prol do livro de autor nacional, lançada pelo DIARIO CARIOCA, o sr. Cândido Guinle de Paula Machado, Presidente do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros, vai reunir a diretoria para um pronunciamento em face das críticas feitas à classe.

O sr. Guinle Paula Machado, que é também Diretor da Editôra Agir, a qual é acusada de devolver originais de autores nacionais e preferir traduções, dirigiu uma carta à direção do "Jornal do Brasil" protestando contra uma matéria publicada sob o título "Livro, o comércio mais desonesto do Brasil", na coluna "Vida Literária", dirigida, em caráter interino, pelo crítico Assis Brasil.

DEMITIU-SE O CRITICO

Em consequência da carta do presidente dos editôres, o crítico Assis Brasil demitiu-se da coluna "Vida Literária", de que estava encarregado naquele matutino e afirmou que, publicando-a, encerrava a discussão em tôrno do assunto e as suas atividades de colunista no referido matutino.

Além da carta, o sr. Guinle manteve uma palestra telefônica com os responsáveis pelo jornal. O crítico não gostou e afastou-se da função.

Na missiva o sr. Guinle de Paula Machado, que diz que não pode deixar de "protestar veementemente contra as injustas e levianas afirmativas daquela carta (carta publicada na "Vida Literária" do JB), onde se generalizam as possíveis exceções e se tenta difamar com incrível desfaçatez o trabalho honesto, árduo e silencioso de tão grande número de editôres e livreiros do nosso país".

PROBLEMA DO LIVRO

Explicou o Presidente (sem dizer qualquer palavra de apreço ao trabalho do autor nacional) que o seu Sindicato, desde a sua posse em agôsto de 1958, vem "tentando obter junto às nossas autoridades melhor compreensão para o problema do livro nacional e estrangeiro, ante a grave conjuntura econômica que vivemos. Só a constante elevação das sôbretaxas cambiais e dó-

(Conclui na 11.ª página)

O VISCONDE ESTÁ POR DENTRO

O monumento ao Visconde de Mauá, que se ergue, dominando o início da Avenida Rio Branco, na Praça Mauá, continua "encaixotado" pela decoração bastante concreta que os artistas (de mau-gôsto) do Departamento de Turismo da Prefeitura distribuíram pela cidade à guisa de ornamentá-la para o carnaval. Se a coisa — embora marôta — não ficasse mal durante o tríduo momesco não tem, nêstes dias respeitosos da quaresma, qualquer razão de ser. E, afinal de contas, submeter a imagem do ilustre Visconde à tortura do sufocamento — se não bastasse a canícula — já é requinte de sadismo

BLOCO DE "INOCENTES" FOI A ATRAÇÃO

"Inocentes do Saturno", o penúltimo bloco a desfilar na Avenida Rio Branco, sábado de carnaval, centralizou tôdas as atenções, tal a riqueza de ritmo, coreografia e fantasias com que se apresentou. A ala feminina, então, destacou-se sobremaneira, não só pelo ritmo como também pelos vistosos trajos que ostentou. — Na foto, as cabrochas do bloco campeão, quando evoluíam em frente à Comissão Julgadora, instalada no coreto montado à porta do DIARIO CARIOCA

Não creem que oito mil caibam no teatro

Com exclamações de elogio e, às vêzes, de crítica irônica, centenas de pessoas visitaram, ontem, o grande salão do Teatro Municipal, aberto ao público que desejava conhecer sua decoração do carnaval, intitulada "Arlequinadas". A maioria dos comentários, entretanto, era sôbre como foi possível oito mil foliões pularem naquele recinto.

O público visitante era dos mais variado. A petizada, porém, foi quem mais se divertiu, pois tomou conta de tôda a extensão do teatro, para suas brincadeiras e correrias alegres.

CONTEMPLAÇAO

Eram 19 horas quando a reportagem do DC estêve no Municipal, a fim de colher as impressões das pessoas que visitavam o seu grande salão. Os visitantes passeavam lentamente, paravam, contemplavam a decoração colorida, faziam comentários. Uma môça loura dizia para o namorado: "Impossível oito mil pessoas pularem aqui dentro. Francamente, não acredito. Deve ter sido coisa da propaganda".

CHEIRO DE JAYNE

Havia também os engraçados. Um rapaz, que fazia parte de um grupo, após se informar do porteiro onde se sentara a "estrêla" cinematográfica Jayne Mansfield, foi até o lugar indicado e de lá gritou para os companheiros: "O cheiro dela já sumiu. Eu dou um asar dos diabos".

DECEPÇAO

Algumas pessoas se confessaram decepcionadas com o interior do teatro. A srta. Ivone Leal, de Varginha, cidade do Sul de Minas, e que se encontra de férias no Rio, disse para o repórter: "Realmente, a decoração está muito bonita mas não acho que corresponda plenamente à grande propaganda que se faz do Municipal. Sempre pensei que o teatro, ornamentado para o carnaval fôsse uma coisa excepcional. Confesso que o clube de minha terra estava muito mais distinto".

MARAVILHOSO

Por outro lado, o repórter anotou a conversa entre duas senhoras desta Capital e que já frequentaram os bailes do Municipal. Muito entusiasmadas diziam: "Está uma maravilha a decoração. E' pena que o salão não tenha sido aproveitado para outros bailes".

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Êste mundo é o outro
Agropecuária — Nos Estados
Letras e Artes — Esporte Amador
O Carioca Reclama

ANO XXXI — 9.385 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

STALIN, MODÊLO 1959

"Pravda", o jornal oficial do partido russo, fêz o registro do entusiasmo da assistência pelos discursos de abertura e encerramento do 21.º Congresso, pronunciados por Kruchev. Os resultados (segundo discurso entre parêntesis) foram os seguintes: Aplausos: 18 (14); aplausos tempestuosos: 17 (20); aplausos tempestuosos e prolongados: 18 (15); animação na sala: 7 (11); risos: 0 (3); ovação: 1 (1); todos se levantaram: 0 (2).

O resultado, como se vê, deve ter sido altamente satisfatório para o líder russo, pois se o pretexto oficial do Congresso era o estudo do novo Plano Setenal de Desenvolvimento Econômico, a finalidade prática foi o coroamento de Nikita Kruchev como governante absoluto da União Soviética. Desde a morte de Stalin, ocorrida há seis anos, não se ouvia uma tão pujante torrente de elogios ao indivíduo que se tinha lançado à arena para liquidar com o "culto da personalidade". E o gorducho Kruchev recebeu todo o crédito possível por tôdas as realizações soviéticas da nova fase de sua história, desde as elevações dos esputiniques e da cadela Laika ao espaço até a abundância das colheitas, ficando claro, porém, que não lhe cabe nenhuma culpa por qualquer inverno mais rigoroso ou sêca devastadora.

Surgiu êle também, no trono dêsse Congresso, não só como um líder incomparável em assuntos práticos, mas como um grande teórico na linha de Marx, Engels e Lenine, o que equivale à canonização na religião comunista.

Mikhail Suslov, que em tempos foi tido como grande teórico em política externa, economia, ideologia e comunismo internacional e que, como membro do Presidium, deve ter alimentado suas ambições particulares, chamou atenção para um fato de grande significação no discurso que proferiu: a longa oração de sete horas com que Kruchev abriu o Congresso era uma declaração pessoal que tomava o lugar do relatório da Comissão Central, o qual, no passado, dava a "linha" para os trabalhos dos congressos. Mesmo Stalin costumava observar essa tradição do partido, aparecendo nessas reuniões, pelo menos nominalmente, como "porta-voz" da Comissão Central. Suslov talvez terá de pagar no futuro por esta demonstração de "formalismo".

OPOSIÇÃO VENCIDA

Se houvesse quaisquer dúvidas a respeio do esmagamento de qualquer oposição organizada a Kruchev, estas teriam de desaparecer com as capitulações de Pervukin e Saburov, que repetiram perante o Congresso a mesma atitude de abjeta humilhação a que foi submetido o marechal Bulganin em dezembro, na Comissão Central, confessando públicamente que estava ligado ao grupo antipartidário Malenkov-Molotov-Kaganovitch.

Os ataques ao grupo anti-partidário são o primeiro reconhecimento público de quanto esteve Kruchev perto da derrota no entrevero em que se empenhou a hierarquia em julho de 1957. Pervukin e Saburov foram destituidos do Presidium em 1957 mas não foram identificados com o grupo antipartido, o que só se faz agora, um ano e meio depois. Assim, êsses dois burocratas somados aos quatro já desmascarados (Molotov, Malenkov, Kaganovitch e Bulganin) eram a maioria do Presidium, que se compunha de onze membros em julho de 1957. Kruchev venceu em habilidade essa maioria levando o seu caso para a Comissão Central (133 membros), que votou a expulsão do grupo anti-partidário. O êxito dessa manobra de Kruchev foi devido principalmente ao apoio do Exército, que tinha como porta-voz na C. C. o marechal Jukov, Ministro da Defesa. Jukov foi em paga promovido para o Presidium, de onde era alijado três meses depois por um Kruchev que já se sentia bastante forte para derrubá-lo. Agora êle reina sòzinho e faz questão que os dois últimos membros do grupo lhe peçam perdão em público, mostrando ao povo russo a medida de sua fôrça.

DOIS INDICIOS

Dois outros fatos sugerem o completo aniquilamento das veleidades de oposição ao novo ditador. Um deles foi o ato de reescrever a história, tão característico da era stalinista e que Orwell satirizou no "1984" quando tratou daqueles escribas que trabalhavam para o "buraco da memória", com a sabedoria totalitária de atribuir aos vencidos todos os erros do passado. Assim, o principal planejador soviético, Kuzmin, comunicou ao Congresso que todos os antigos problemas da indústria elétrica "eram culpa do grupo anti-partidário". O segundo foi a revelação, pelo próprio Kruchev, do que aparentemente vai ser o maior expurgo da burocracia soviética em muitos anos.

A geração de administradores e gerentes que chegou aos postos de responsabilidade pela mão de Stalin e que era a base no partido de homens como Malenkov ("que tinha o partido na cabeça, como se num fichário") e Molotov vai ser substituida por ter tomado uma atitude anti-Kruchev. Vemos por aí que a luta contra os planos de descentralização de Kruchev tinha como pomo de discórdia essa massa de manobra dos que foram batidos.

É lícito concluir, pois, que Kruchev se tornou o Stalin de 1959, risonho e de linhas modernas, ocupando agora a todos os respeitos a posição que o velho tirano manteve até sua morte, em março de 1953, aos 73 anos.

A diferença é que o ucraniano de Kalinovka, onde nasceu em 1894, filho de um mineiro de carvão, chega a esta posição aos 65 anos, quando Stalin a atingira aos 50, em 1929, numa União Soviética relativamente primitiva e semi-alfabetizada, que iniciava o seu primeiro plano quinquenal. Kruchev não pode esperar mais um quarto de século pela frente, como Stalin teve há 30 anos, e tem de lidar com uma população relativamente mais educada e civilizada.

Tem-se de levar em conta, também, que Kruchev chegou à atual culminância do poder como porta-voz da reforma contra os abusos do terrorismo stalinista, nos quais, ninguém ignora, estêve enterrado até o pescoço. Sua posição tem de ser, por conseguinte, mantida à custa da acuidade que manifestar para os desejos do povo soviético, pois até isto pode acontecer...

A sombra da Chinha e de Mao Tsé Tung, líder cuja situação não é atualmente bem conhecida no Ocidente, se estende sôbre Kruchev e seu país, problema que não existia na era stalinista. São insistentes os rumores que correm no Extremo Oriente no sentido de que Mao foi afastado da Presidência da República Popular Chinêsa em virtude de divergências sôbre a questão das "comunas populares" por influência russa, o que Kruchev classificou de "intrigas" e "invenções" dos revisionistas iugoslavos, afirmando estar "de pleno acôrdo com o fraternal partido comunista da China, apesar dos seus métodos de construção do socialismo serem em muitos aspectos diferentes dos nossos". Mas as comunas populares, "o grande salto para o futuro", ou, como Pequim costuma chamar, "a mais feroz e rápida das transformações" por que a China vai passar, não constituem um motivo de tranquilidade para os russos. Kruchev provàvelmente não conseguirá sempre tomar as decisões de caráter unilateral que Stalin tomava.

DITADURA PESSOAL

O triunfo de Kruchev vem apoiar a opinião dos que sustentavam a tese de que nas condições totalitárias existentes na Rússia deve sempre emergir um ditador individual. Êsse tem sido o curso da história soviética em dois períodos anteriores em que foi feita a experiência da liderança coletiva, a primeira quando Lenine morreu em 1924, a segunda depois da morte de Stalin em 1953.

Em ambos os períodos os mais íntimos colaboradores do governante desaparecido assumiram o poder jurando eterna unidade e liderança coletiva. Depois de um período de agudas divergências de política e ambição pessoal, a união começa a apresentar brechas. O resultado dos dois casos foi, como se viu, uma série de lutas amargas, com maior ou menor derramamento de sangue, e por fim o emergir de um homem só: Stalin há 30 anos, Kruchev agora.

A luta pela sucessão de Stalin foi talvez mais dura e dramática do que a de trinta anos atrás, pois todos os concorrentes conheciam bem os fatos da história anterior e estavam familiarizados com os castigos que foram impostos a perdedores da estirpe de Trotsky ou de Bukharin. Foi talvez a lembrança de tanto sangue derramado que fêz Kruchev, que hoje se sabe estava derrotado no Presidium, apelar em julho de 1957 para a Comissão Central, onde ganhou.

Kruchev era o mais impetuoso, arrogante e terra-a-terra dos elementos que entraram nessa dura competição e a ninguém escapará que êle é um demagogo com uma fé sem limites nos dogmas do marxismo-leninismo e nas suas qualidades pessoais de líder e campeão dos povos.

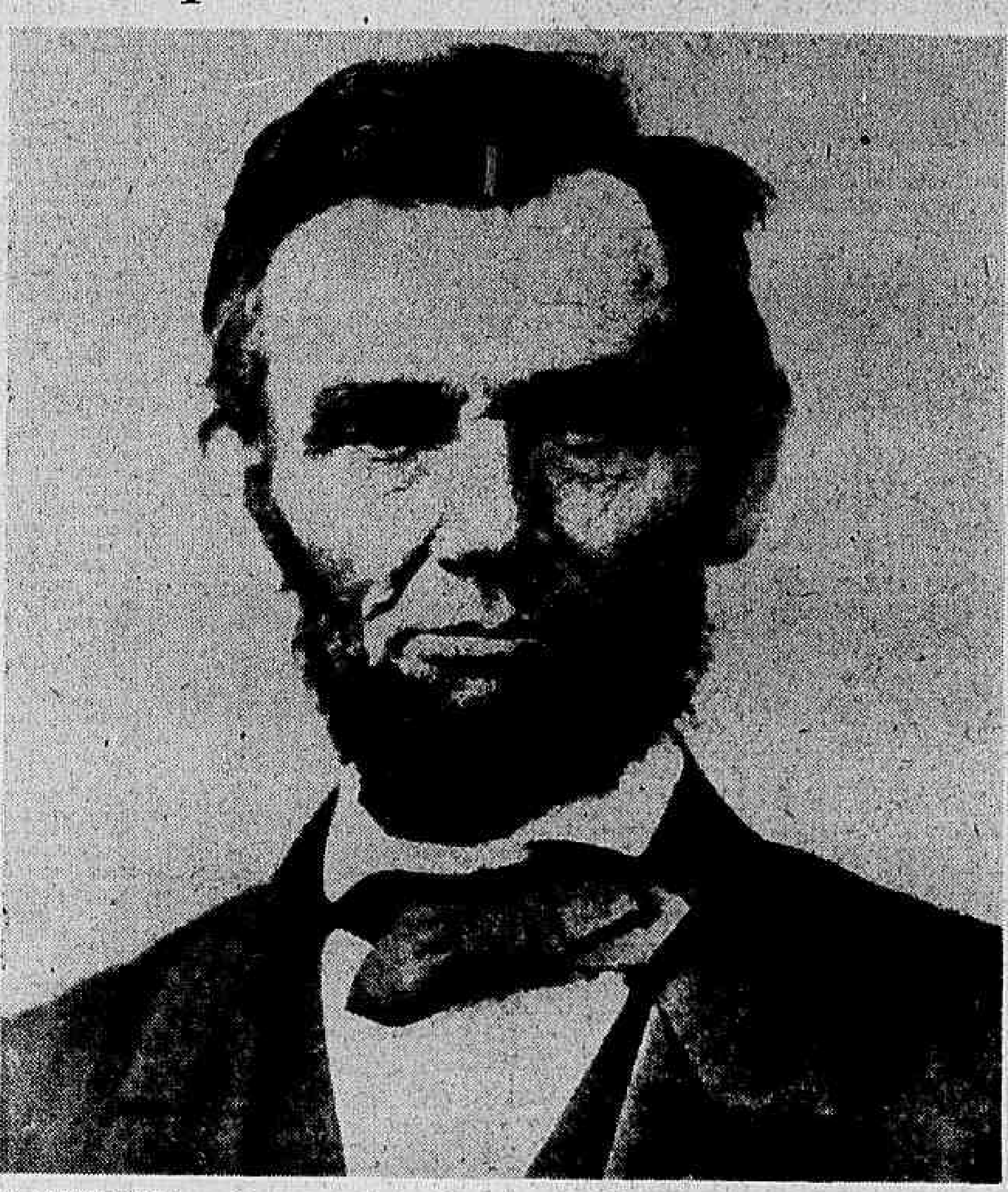
Diz-se na Polônia que Kruchev é o melhor governante soviético que podia ter surgido na era pos-stalinista. Tôda a sua política, diz-se em Varsóvia, baseia-se na noção de que o comunismo pode derrotar o Ocidente em competição pacífica, concluindo-se daí que êle é contra a guerra e procurará melhorar as relações com os Estados Unidos. Essa teoria de certo tem sua validade. Desde novembro de 1957, quando a Rússia comemorou o 40.º aniversário da revolução, Kruchev vem insistindo de tôdas as maneiras por uma Conferência de Chefes de Estado entre os representantes dos países socialistas e capitalistas. Tinha sido anunciada pela Rússia a sua posse do primeiro balístico intercontinental, o primeiro esputinique zumbia no ar (talvez festejando a queda do marechal Jukov) e a ameaçadora propaganda soviética da época bradava, para obter efeitos psicológicos, que era uma questão urgente o entendimento com os russos, em condições soviéticas. Esta propaganda procurava fazer a opinião pública mundial crer que o mundo estava à beira da catástrofe, quase da mesma maneira como o sr. Dulles algumas vêzes antes anunciava que os Estados Unidos estavam à beira da guerra.

O tema dos russos, agora, é que a balança de poder se inclina irremediàvelmente em favor dos comunistas e que é preciso que o Ocidente se disponha a um entendimento para evitar a catástrofe nuclear. É necessário entendimento para proibir as guerras. Para terminar a guerra fria e a corrida armamentista. Para estabelecer as relações entre os Estados na base da coexistência pacífica e solucionar as divergências por meio de competição pacífica.

Estes "slogans" são amortecidos e intensificados, e numa maré mais alta de propaganda entremeiados com as ameaças mais arrogantes, e o tom de algumas chega mesmo ao sarcasmo. As crises para provocar a Conferência de Alto Nível se sucedem umas às outras no Médio e no Extremo Oriente, quando afrouxa a tensão numa parte do mundo, Kruchev fá-la reaparecer em outra, como essa de Berlim "cidade livre" que veio com prazo marcado, feito nota promissória. O Ocidente parece ter entendido êsse jôgo e agora anda ensaiando um contra-ataque no Irã com a denúncia, pelo Xá, do tratado russo-persa de 1921, que dava ao Irã pràticamente o direito de ser invadido pela União Soviética.

A campanha de Kruchev em favor da Conferência de Alto Nível, segue duas linhas contraditórias, mas psicològicamente complementares: de um lado procura criar o clima de terror à destruição nuclear, gabando-se ao mesmo tempo da fortaleza e solidariedade armada do mundo comunista e constantemente acusando o Ocidente de planos de agressão; e de outro conduzindo a campanha "da paz", pela proibição das armas nucleares, e por aparentes concessões, como a suspensão de provas nucleares. O objetivo da primeira "linha" é persuadir à opinião pública de que qualquer solução, mesmo em termos soviéticos, deve ser procurada. A segunda "linha" procura convencer o mundo de que sòmente a União Soviética é favorável à paz e decididamente contra a guerra. A crise de Berlim, artificialmente criada, é uma prova de que essa campanha em parte fracassou. Mas vamos ter muito o que ouvir ainda de Kruchev no futuro e à medida que se aproxime o vencimento da promissória de Berlim, dentro de uma nova linha que é a mesma do sr. Dulles: "não faremos concessões sem recebermos concessões". É de a gente ficar pensando que as duas grandes burocracias mundiais vão acabar se entendendo.

Sesquicentenário de Lincoln



WASHINGTON — Com a participação ativa de 60 representantes diplomáticos, foram iniciadas, em Springfield, as comemorações do 150º aniversário de Abraão Lincoln, que se prolongarão por um ano inteiro. O "Primeiro Americano" (The First American) como é chamado Lincoln, nasceu a 12 de fevereiro de 1809, em Hodgenville, no Estado de Kentucky. Chegou ao Congresso em 1847, após exercer a advocacia em Springfield e ter sido eleito para a legislatura estadual. Pelo Partido Republicano, em 1860, elegeu-se Presidente dos Estados Unidos, derrotando a Stephen A. Douglas, do Partido Democrata e assumindo o importante cargo no período mais difícil da história do País, em vista da secessão de Estados sulistas. Apesar de seus esforços, não pôde evitar a conflagração da Guerra Civil, mas conduziu a União com a firmeza de propósitos que garantiu a unidade nacional e a vitória da mentalidade liberal do País. Pouco mais de um mês, após o início do seu segundo período de Govêrno, foi assassinado no Teatro Ford, no dia 14 de abril de 1865, pelo fanático sulista J. W. Booth. Para o sesquicentenário de Lincoln, entre outras homenagens, a Casa da Moeda dos Estados Unidos iniciará a cunhagem de um novo "penny" com o Monumento de Lincoln inscrito no reverso. Essa emissão marcará a primeira alteração na moeda de um cêntimo, nos Estados Unidos desde 1909, quando foi, pela primeira vez, cunhado o "penny" com a efígie do grande Presidente, em comemoração do centenário do seu nascimento. A influência inspirada pela figura de Abraão Lincoln ultrapassa as fronteiras dos Estados Unidos e encontra ressonância em todos os espíritos que, respeitando os valores básicos da dignidade humana, se compenetram da moralidade de sua definição de Govêrno: do povo, para o povo e pelo povo. A foto acima foi tirada a 15 de novembro de 1863, quatro dias antes do famoso Discurso de Gettysburg. (Foto IPS-DC)

Definida a posição da FLN -- Tito ganhou elefante -- Conferência de turismo no Oriente

O sr. Yazid, Ministro do Govêrno (no exílio) de Ferhat Abbas, concedeu entrevista em Túnis, no decorrer da qual declarou que a "Frente de Libertação Nacional" não entrevê nenhuma perspectiva de paz na Argélia. Na primeira foto, aparece o Ministro argelino rebelde (à esquerda) em companhia do sr. Masmoudi, Secretário de Estado da Informação da Tunísia. — Na foto do centro, a espôsa do marechal Tito acaricia, sob o olhar do Chefe do Govêrno da Iugoslávia, a cabeça do filhote de elefante de nome "Minnie", que lhe presenteou o primeiro ministro Bandaranaike, de Ceilão, durante a visita que ambos fizeram a êsse País. — Na foto da esquerda, os delegados à Conferência de Turismo no Extremo Oriente, realizada em Singapura, são recebidos por encantadoras jovens, ao invés de personalidades oficiais, conforme esperavam, o que constituiu uma agradável surprêsa para os 200 técnicos de 22 países que ora se reúnem naquela cidade. (FOTOS DA A.F.P.-DC)

CSN: NOVO EXEMPLO DE PROTEÇÃO SOCIAL

"Nem tudo é aço em Volta Redonda"

CONCLUIMOS hoje a divulgação da conferência do sr Paulo Mendes, diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional, pronunciada recentemente na sede do Instituto de Organização Racional do Trabalho, em São Paulo. O conferencista abordou, à convite da direção do IDORT, o tema "Aspectos da Assistência Social da CSN em Volta Redonda".

"O trabalhador de Volta Redonda, está amparado por um bom salário que confere aos empregados da CSN bom poder aquisitivo e pode ser considerado sob diversos aspectos:

— Alimentação abundante fornecida nos restaurantes da Companhia do melhor padrão não só ao que diz respeito ao seu valor, condições de higiene e apresentação, como sob o ponto de vista do valor calórico e aspecto qualitativo dos componentes da ração alimentar. Tais refeições que são fornecidas a Cr$ 20,00 aos empregados da CSN, tem o seu custo avaliado em tôrno de Cr$ 75,00. — Durante a noite, para os homens que trabalham no turno de zero às oito horas, a CSN fornece gratuitamente sôpa, composta de cereais, legumes e caldo de carne, em número de 2.000 rações diàriamente. — A Divisão de Medicina Industrial seleciona os homens que devem receber ração supletiva diária de 1 litro de leite para contrabalançar tarefas árduas. Agindo com liberalidade, a CSN, no momento, com essa norma, vem distribuindo cêrca de 2.000 litros de leite na Usina, diàriamente.

— Outro aspecto da assistência alimentar é aquêle pelo qual a CSN fornece gêneros de primeira necessidade e utilidades incluídas no consumo doméstico, bem como verduras e legumes colhidos em hortas que mantém na Fazenda Santa Cecília, de sua propriedade. Uma rêde de cinco mercadinhos promove a venda e distribuição dos referidos produtos, que são adquiridos nas fontes de produção e vendidos por preços quase de custo. — Além da boa qualidade do produto e do baixo preço, os mercadinhos não deixam faltar produtos de consumo constante, e de abastecimento irregular. Os pesos e medidas são rigorosos, o que nem sempre é observado noutras fontes de fornecimento aos trabalhadores.

— No momento a CSN está inaugurando um moderno "Centro de Abastecimento" na Zona Oeste de Volta Redonda, com 15 boxes, onde as donas de casa encontrarão tudo que é necessário para o abastecimento de suas casas. Os boxes foram alugados a particulares, por preços muito baixos, sendo da escolha da CSN o tipo de comércio, a fim de melhor atender as necessidades da população. Outro "Centro de Abastecimento", com as mesmas características está em fase inicial de construção em Zona oposta da cidade.

— No sistema de vendas de gêneros alimentícios a crédito aos seus empregados, a CSN através de um limite mensal de Cr$ 2.000,00 para cada um, autoriza o fornecimento nos armazens de abastecimento do SESI, que ocupam, sem ônus, uma rêde de imóveis da CSN.

— O sistema de "Cooperativa de Consumo" em Volta Redonda, infeliz na 1a. tentativa, está sendo reiniciada com promissoras perspectivas. A CSN está emprestando decidido apôio à iniciativa.

Não deixa de ser uma expressiva modalidade de assistência alimentar a que a CSN propicia aos seus empregados através dêstes serviços de abastecimento. — Na Usina, 27 refeitórios foram construídos, dentro das normas prescritas pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. São providos, além de outros requisitos, de estufa elétrica, que mantém a alimentação quente para aqueles que se utilizam de marmitas.

NO CAMPO DE ASSISTÊNCIA HABITACIONAL

As realizações da CSN estão longe de ser igualadas por qualquer Emprêsa, seja brasileira ou estrangeira. Até dezembro de 1958 a Companhia contava em Volta Redonda com 4.200 confortáveis casas de alvenaria, com 1.144 provisórios, com 11 hotéis para funcionários solteiros, 1 hotel para enfermeiras, atendentes e funcionárias solteiras, isto tudo sem contar com 2 grandes hotéis de 1a. classe, o Bela Vista e o Brasil à disposição do público e que são explorados comercialmente pela Companhia, gozando os empregados da CSN de descontos especiais quando alí se hospedam por motivo de viagem a serviço.

NO CAMPO DA RECREAÇAO

Dispõe a CSN de um Recreio do Trabalhador com:

a) — Ginásio esportivo, coberto, com capacidade para 8.000 pessoas onde são realizados jogos de basquetebol, volibol, futebol de salão, tênis de mesa, box, exibições teatrais e cinematográficas (tudo em regime de completa gratuidade).

b) — Piscina de dimensões olímpicas, franqueadas aos empregados e suas famílias, indiscriminadamente, tendo como única condição para o seu uso, a apresentação da carteira de saude, fornecida pelo Serviço Médico da CSN, com a exigência de exame médico semestral.

c) — Estádios, em número de dois com pistas de atletismo de dimensões oficiais.

d) — Parque infantil.

e) — Piscina infantil.

Nas dependências esportivas citadas, a CSN promove permanentemente espetáculos do melhor padrão, que além de constituirem sadio derivativo, atuam congraçando os elementos da coletividade em tôrno das suas representações esportivas. E' um belo espetáculo apreciar-se a confraternização que se observa entre os elementos vinculados a CSN quando as seleções esportivas de Volta Redonda disputam prélios com outras agremiações. A solidariedade e o estímulo dos empregados da CSN aos seus atletas, bem como as facilidades e o amparo por parte da CSN aos mesmos, tem sido algumas das razões de grandes conquistas no campo esportivo, sendo mistér realçar o tetracampeonato de basquetebol do Estado do Rio, campeonato juvenil de natação, campeonato estadual de futebol de salão, bem como o fato de ser a nossa seleção de basquetebol, figurante obrigatória dos principais torneios esportivos da capital do país, e também Volta Redonda constar ultimamente do roteiro dos clubes estrangeiros que nos visitam, não sòmente com o objetivo de conhecer nossas instalações industriais, mas também para competir com a representação esportiva da CSN. — O decisivo apôio que a CSN empresta às entidades e agremiações culturais, recreativas e esportivas, sediadas em Volta Redonda, ultrapassou últimamente a modalidade de auxílio em donativos e subvenções mensais.

CULTURA E RECREAÇAO

Assim sendo, a CSN, com o objetivo de favorecer ao máximo a cultura e a recreação dos seus empregados, através de organizações pioneiras que os congregam como associados, resolveu participar com 51 por cento das quotas da "Sociedade Civil" em que se transformou o "Clube dos Funcionários". Com tal conduta, que representa notável estímulo à Recreação dos seus empregados, a CSN através de financiamento para a construção da Sede do mencionado Clube, edifício de oito pavimentos, comparável com o que há de mais moderno do gênero, e do "Cinema 9 de Abril", dos melhores do País, consegue estimular o espírito associativo que indiscutivelmente é um dos pilares básicos da Assistência Social. — Não temos dúvida de que a recreação que a CSN oferece aos seus empregados, ameniza os problemas quotidianos, atua como elemento capaz de atrair a massa para ambientes saudáveis, evitando que diversões onerosas e porque não dizer, até perniciosas, como os jogos de azar, naturalmente fora do âmbito de ação da CSN, sejam preferidos. A recreação é outro tipo assistencial, cujos resultados imediatos são de difícil aferição. E' preciso tempo, experiência e conhecimento das reações da coletividade para se apurar os seus verdadeiros resultados. — Não temos dúvidas quanto aos benefícios que os empregados da CSN vem obtendo com a recreação que lhes é proporcionada e do papel que representa esta modalidade de assistência no seu bem estar social.

CONCLUSAO

Concluindo podemos dizer o quanto nos sentimos orgulhosos e felizes em comparecer à reunião do Conselho Diretor do IDORT, atendendo ao amável e generoso convite patrocinado por êsse voltarredondense de coração, que é o prof. Flávio Penteado Sampaio. Nossa coletividade muito deve a êsse emérito educador, porque foi graças a sua decidida cooperação que abrimos caminho na antiga Escola Profissional de Volta Redonda para atingirmos ao elevado padrão industrial básico e técnico de que tanto nos orgulhamos em Volta Redonda. — Muitos dados hoje aqui enunciados, foram transmitidos aos paulistas através de palestra que levamos a efeito no Congresso da Associação Brasileira de Metais, na sua reunião de julho de 1958. Naquela jornada, a representação bandeirante, como sempre acontece, era das mais interessadas nos diversos assuntos em pauta e das que mais se sobressairam pelo brilho e destacada atuação dos seus integrantes. Um trabalho apresentado em São Paulo, por mais modesto e despretencioso que seja, adquire mais consistência e mais personalidade. Creio que o maior mérito desta síntese que fizemos de nossa atuação à frente do setor assistencial da Companhia Siderúrgica Nacional, reside justamente no interêsse demonstrado por pessoas da maior respeitabilidade como é o caso do Conselho Diretor do IDORT.

Ao agradecer as gentilezas com que me distinguiram, gostaria de encontrar na cidade do aço aquêles que ouviram a nossa exposição para que compreendessem a filosofia de uma frase que encerra uma grande verdade: "Nem tudo é aço em Volta Redonda".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

O ministro Meneghetti na Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados

Guias profissionais na subida aos Alpes

Notícias procedentes da Alemanha (Munique) informam que um guia alpino recebe, em média, a diária de quarenta marcos. Essa cota é fixada para os guias que dirigem excursões de pequenos grupos, principalmente para escolares em férias.

Na última temporada de montanha, pràticamente estiveram ocupados todos os "guias" disponíveis. Geralmente, podem ser encontrados nos pontos de maior atração turística dos Alpes.

Na Suíça e na Áustria, existe uma tabela de honorários. Na Áustria, onde o alpinismo também é muito praticado, há mais de 400 pessoas habilitadas oficialmente como dirigentes de escaladas. A subida ao pico de Gross Glockner, por exemplo, custa 300 shillings ao interessado.

Note-se, também, que clubes alemães possuem abrigos nas montanhas austríacas, com 11.000 camas. Anualmente, a utilização dêsses abrigos eleva-se a 700.000 dormidas, com uma receita aproximadamente de 5 milhões de marcos.

Voltando a Munique, de onde nos vem a notícia, informa-se que, oficialmente, lá existem 60 guias alpinos.

COMO SE FORMAM

O Boletim que recebemos, depois de referir-se, o ano passado, à pequena retração dos turistas em praticar o alpinismo, preferindo os passeios e visitas a localidades históricas e artísticas, menciona as condições mínimas exigidas para a formação de um "guia". Vejamos: o candidato terá de contar, no mínimo, 24 anos de idade, e "haver acompanhado um colega mais velho e com experiência comprovada, durante pelo menos dois anos, como assistente".

Integridade moral (absoluta), conhecimentos completos de socorros de emergência (pronto-socorro), climatologia das regiões mais visitadas e seus acidentes geográficos — também são exigidos.

Para o reconhecimento oficial dos candidatos, é lembrado, ainda, "que o guia tem de colocar a segurança dos turistas acima de tudo, deve ser avêsso às aventuras sem cair no êrro de uma rotina que roube o sabor ao alpinismo".

O montanhismo indígena deve mirar-se nesse espelho que deve, também, servir de paradigma aos guias turísticos que estamos formando, sobretudo, no capítulo das exigências feitas aos candidatos a guia.

Portugal atrai turistas

WASHINGTON, 5 (ANI) — 46.161 turistas norte-americanos visitaram Portugal de janeiro a novembro de 1958. Todavia, segundo os especialistas de turismo internacional dos Estados Unidos, êsse número será muito superior no ano corrente. Num relatório que a Secretaria do Comércio recebeu de Lisboa, exprime-se essa opinião, e afirma-se ainda que os turistas de outras nacionalidades estão também a afluir a Portugal em número mais considerável.

Cartazes turísticos de Portugal em Paris

PARIS, 12 (ANI) — Uma Exposição Internacional de Cartazes Turísticos foi inaugurada na "Casa de Portugal", nessa cidade. Vinte e cinco países, com cêrca de 400 dos seus melhores cartazes de propaganda, fizeram-se representar no certame.

O Diretor da "Casa de Portugal" decidiu organizar um concurso dos cartazes expostos por plebiscito. O vencedor terá como prêmio uma viagem a Portugal e o segundo classificado uma viagem a qualquer dos países representados à sua escolha.

28.ª Excursão às 7 Quedas e Iguaçu

Numerosas pessoas da melhor sociedade do Rio e de São Paulo já se acham inscritas para a XXVIII Excursão às Sete Quedas e Iguaçu, promovida pelo Touring Club, consoante seu tradicional lema "Conheça Primeiro o Brasil". O programa dos mais interessantes abrange: partida, da Estação Rodoviária Mariano Procópio, em confortáveis ônibus "Pulmann", com destino a São Paulo, embarque, depois de pernoitar na Capital paulista, em trem de luxo da Estrada de Ferro Sorocabana, para Presidente Epitácio, onde os excursionistas tomarão um navio fluvial do Serviço de Navegação da Bacia do Prata para a viagem a Guaíra; desembarque em Guaíra e visita às célebres Sete Quedas; partida, por via aérea, para a Foz do Iguaçu, a fim de conhecerem as cataratas dêsse nome, das mais belas do mundo; visita às cataratas, ao Marco das Três Fronteiras, ao Museu de História Natural, ao Parque Nacional do Iguaçu, bem como a Presidente Franco, no Paraguai; regresso ao Rio por via aérea.

Coop. dos Agaveiros

JOÃO PESSOA, [illegible] (Correspondente) — Com a presença do Governador do Estado, foi instalada solenemente, nesta Capital, a Cooperativa Mista dos Agaveiros da Paraíba.

Ao ato compareceram, além do Chefe do Executivo, os Secretários de Estado, srs. Elzir Matos e Robson Espinola, o Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, presidentes de associações de classe, gerentes de bancos e caixas de crédito, comerciantes, produtores, jornalistas e outras pessoas.

SOLENIDADE E BENÇAO

No decorrer da solenidade, falaram o gov. Pedro Gondim e o Presidente da Cooperativa recém-instalada, sr. Francisco Cavalcanti.

A sede e as instalações da Cooperativa tiveram a bênção do mons José Coutinho.

NUMEROSAS REALIZAÇÕES EM PROL DA AGRICULTURA NACIONAL

CÊRCA DE 300 OBRAS EM ANDAMENTO — AMPARO AO TRIGO — SUPERANDO DIFICULDADES — ATUAÇÃO DINAMICA DO MINISTRO MÁRIO MENEGHETTI

As atribuições do Ministério da Agricultura abrangem um vasto conjunto de atividades, que se desenvolvem por todo o território nacional. A maior parte de seus trabalhos, nos laboratórios e nos campos, não é devidamente conhecida, em virtude de sua natureza eminentemente técnica e, às vêzes, de efeitos demorados. Mas aquela Secretaria de Estado está presente e atuante em tôdas as unidades federativas, com suas estações experimentais, institutos de pesquisa, escolas, postos agro-pecuários, fazendas de criação e outras dependências, com seus agrônomos, seus veterinários, engenheiros, químicos, naturalistas, formando uma das maiores, mais variadas e credenciadas equipes de técnicos do Brasil, a serviço de um órgão da administração pública. A manutenção de todos êstes serviços essenciais custa ao país cêrca de 5% do Orçamento Geral da União, porcentagem considerada insuficiente para as grandes necessidades da Agricultura Nacional.

Apesar da deficiência de recursos financeiros, da falta de técnicos e das dificuldades de ordem burocrática, o Ministério da Agricultura prossegue na sua importante tarefa, contando com o esfôrço e a dedicação de seus servidores e a colaboração inestimável dos produtores e líderes rurais.

Organismo em Crescimento

Com o apoio do Presidente da República, a administração do atual titular da pasta, dr. Mário Meneghetti, vem realizando, como ponto de relêvo, o aparelhamento material do Ministério. Nêsse sentido, foram realizadas ou estão em andamento, 289 obras, nas quais se investiram cêrca de 2 bilhões de cruzeiros. A maior parte dêste investimento (mais de 50%) foi feita na construção da rêde de armazéns e silos. Outras parcelas se aplicaram em obras destinadas a pesquisa e ensino (313 milhões), estocagem de pescado e assistência aos pescadores (121 milhões) e outras diversas, de maior ou menor vulto, para várias dependências agrícolas nos Estados.

Reconhecendo as vantagens da cooperação com os Estados, promoveu o ministro Mário Meneghetti a ampliação e intensificação do regime de acordos, não só com os governos estaduais, mas também com municipalidades e entidades privadas. Foi aplicado cêrca de um bilhão de cruzeiros na celebração ou renovação dêsses acordos, convênios e ajustes, no período da atual administração. Destinou-se a maior parcela — 540 milhões — à execução de serviços de águas e energia elétrica e da produção mineral. Nos serviços de fomento da produção animal, defesa sanitária dos rebanhos, desenvolvimento e fiscalização da pesca e caça foram aplicados 116 milhões, enquanto perto de 96 milhões se destinaram a dinamizar o fomento da produção agrícola, a defesa sanitária das lavouras e a orientação técnica aos agricultores. Montaram a 69 milhões os investimentos em instalações de escolas e manutenção de cursos, também em regime de acordos, e 62 milhões em trabalhos de natureza florestal.

Em Favor do Trigo

O problema do trigo mereceu atenção tôda especial do ministro Meneghetti, que dedicou grande parte de sua atividade à defesa da triticultura econômica e maior assistência aos produtores. Melhores preços, maior financiamento e construção de armazéns e silos foram as principais providências do Govêrno federal em favor do cereal. Em 1957, o Brasil economizou 67 milhões de dólares com a sua produção de trigo comerciável.

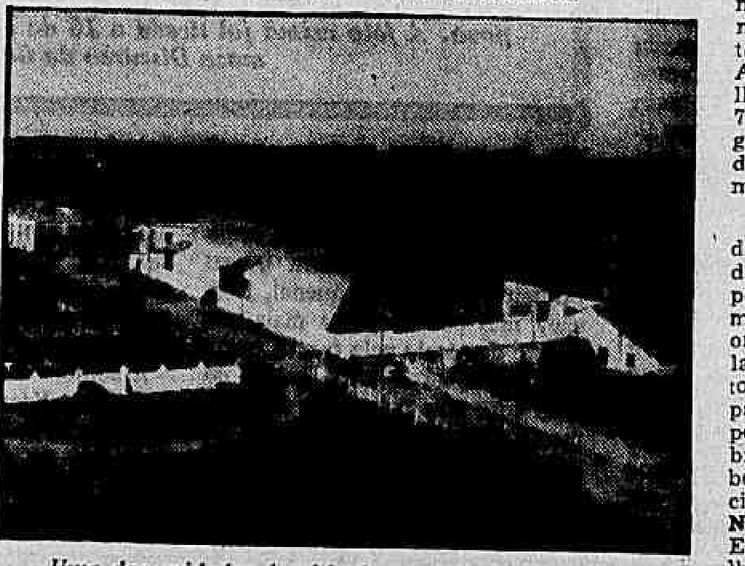
Empenhou-se o titular da Pasta no combate sistemático às fraudes do comércio tritícola. O último decreto presidencial e a portaria ministerial vieram consolidar a política de estímulo e saneamento da triticultura nacional. A atuação do ministro Mário Meneghetti é corajosa, patriótica e decisiva para a economia do País, consagrando-o como administrador probo e eficiente.

Lado Humano da Agricultura

Voltou-se o Ministério, com maior empenho, para o lado humano da agricultura, seguindo a orientação do titular da pasta. Cuidou, assim, de dar ênfase à organização da classe rural, ao cooperativismo, aos estudos e trabalhos que conduzem à melhoria das condições de vida do agricultor e sua família, firmando convênios com várias entidades, de que participa, no montante de 90 milhões de cruzeiros, para intensificar o crédito supervisionado, ampliar o sistema de extensão rural e pôr em prática projetos específicos visando ao alevantamento econômico-social dos meios rurais.

Exposição de Realizações

Na Rua do Passeio 84, nesta capital, estêve aberta ao público, de 21 de setembro a 23 de novembro de 1958, a I Exposição de Realizações do Ministério da Agricultura, que despertou enorme interêsse, juntamente com a I Exposição de Produtos Nacionais, promovida pela UNE, demonstrando assim a sua importante e intensa atividade no Govêrno Kubitscheck.



Uma das unidades da rêde de armazéns para cereais

Silo-embarcadouro em Pôrto Alegre

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Trigo em 1959: 146 milhões de toneladas

COM a estimativa já conhecida para o Hemisfério Sul, prevê-se que a produção mundial de trigo, no ano agrícola de 1958-59 exclusive as safras da URSS e da China Comunista, poderá alcançar a cifra recorde de 146 milhões de toneladas, contra 134 milhões de toneladas no ano anterior. E' o que informa o boletim sôbre cereais do Comitê Econômico da Commonwealth, divulgado pelo BNS.

Segundo êsse boletim, a estimativa provisória da Argentina para a sua colheita de trigo é de 6,3 milhões de toneladas, cêrca de 600 mil toneladas mais do que no ano anterior, mas ainda abaixo dos 7 milhões da safra de 1956-1957. As cifras da Austrália, ao que se espera, oscilarão entre 5,4 milhões e 5,8 milhões de toneladas, quando a colheita do ano anterior não foi além de 2,6 milhões de tons. Os cálculos finais para a produção dos Estados Unidos indicam 39,2 milhões de toneladas, contra 25,5 milhões de toneladas no ano agrícola precedente. A produção total da Europa Ocidental é estimada em 35,7 milhões de toneladas, aproximadamente 600 mil toneladas a menos do que em 1957-1958.

O comércio triticola de 1958, consoante informam os países exportadores mais importantes, foi inferior ao de 1957 em perto de 10 por cento. Os embarques dos Estados Unidos, no período de janeiro a novembro, caíram de 10,5 milhões de toneladas para 8 milhões 135 mil toneladas, enquanto os do Canadá, em igual período, aumentavam de 5 milhões 395 mil para 6 milhões 705 mil toneladas. Os embarques da Argentina baixaram de 2 milhões 479 mil para 1 milhão 793 mil toneladas; os do Uruguai se elevaram, no período de janeiro a outubro, de 114 mil a 273 mil toneladas.

As exportações de farinha de trigo dos países exportadores mais qualificados, experimentaram uma variação muito reduzida nos dez ou onze meses de 1958 em relação ao total de 1957. Os estoques de trigo em poder dos países exportadores mais importantes, em fins de novembro, ainda segundo o mesmo boletim, encontravam-se principalmente na América do Norte, estimando-se os dos Estados Unidos em 53 milhões de toneladas (contra 39 milhões um ano antes). Já os do Canadá apresentaram uma redução de 3 milhões de toneladas, situando-se em 22,5 milhões de toneladas.

"Finantial Times" analisa os preços do açúcar

LONDRES (B. N. S.) — Num comentário sôbre a baixa dos preços do açúcar, escreve o "Financial Times" de 10 de fevereiro último: "Quarta-feira passada, o prêço do açúcar sofreu uma baixa no mercado novaiorquino; começa a operar o mecanismo de defesa dos preços estipulados no convênio açucareiro internacional. Em fins da semana passada, foi cotada a 3,10 cents. — a cifra mais baixa desde 1954. Se durante 17 dias úteis consecutivos o preço fôr menor que o valor acima mencionado de 3,25 cents, as cotas de exportação se reduzirão imediatamente em 2,5%, tomando em conta a tonelagem básica fixada no convênio. No caso a que nos referimos, a média de 3,25 cents foi registrada durante oito dias e, na realidade, foi inferior no curso de doze dias. Se continuar a tendência descendente, recorrer-se-á à redução da cota de exportação; ficou também decidido que, em tal caso, o conselho deverá reunir-se ao cabo de sete dias para debater as medidas adequadas. Se nas deliberações não se definir a política que convém adotar, então, automàticamente, a redução será aumentada para cinco por cento.

Em vista da instabilidade atual do mercado, não será de surpreender que o conselho decida fazer uma redução drástica das cotas de exportação. Pelas cifras registradas até agora, caberia autorizar-se de imediato uma redução de 10% sôbre a tonelagem básica permitida. Sem embargo, surgem duas complicações. Como o preço cotado em Nova York na têrça-feira, dia 3, foi inferior a 3,15 cents, somente quatro dias depois de acusar a média de 3,25 cents, poderia o nível inferior converter-se em preço médio de cotação, de acôrdo com as condições estipuladas no convênio. Em tal caso, ao reunir-se, terá o conselho autoridade suficiente para reduzir as cotas num total de 20%, se tal lhe parecer adequado.

A segunda dificuldade, que complica ainda mais a questão, é que ainda não foram estabelecidas com exatidão as cotas iniciais de exportação para êste ano. Durante sua reunião de janeiro, o conselho se limitou a decidir que, enquanto não se tornarem suficientemente claros os aspectos da oferta e procura do produto, as cotas, provisoriamente, deverão seguir o padrão da tonelagem autorizada em 1958, que era de 6 milhões e 500 mil toneladas. A cifra definitiva deverá ser determinada na reunião a celebrar-se a 19 de março vindouro. Essa demora, já por si, cria outro problema. A fixação das cotas deverá ser feita sem o apoio das necessárias informações estatísticas. A menos que ocorra algo verdadeiramente inesperado, é iminente uma redução das cotas e, sem dúvida, de grandes proporções, para que o assunto possa mudar de aspecto".

Inglaterra: maiores quotas para FMI e BIRD

LONDRES — O Ministro da Fazenda britânico apresentou oficialmente, no dia 5 de fevereiro último, na Câmara dos Comuns, um projeto de-lei para aumentar a quota do Reino Unido no Fundo Monetário Internacional e Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, tornando-o público na mesma data.

Com êsse projeto-de-lei, o Reino Unido pode aumentar sua contribuição para o Fundo Monetário Internacional e cumprir a quota proposta, ao mesmo tempo que se incrementa a contribuição para o Banco Internacional e se autoriza o pagamento de qualquer pedido de incremento de contribuição que possa surgir no futuro, embora ainda não previstos no momento.

Dessa forma, o Reino Unido torna realidade as propostas de aumento dos recursos para as duas instituições citadas, segundo acôrdo adotado em Nova Déli na reunião dos presidentes de ambos os organismos, realizada em outubro último. Na referida reunião os presidentes solicitaram dos diretores informações sôbre a possível necessidade urgente de aumento dos recursos de ambas as instituições. O boletim dos diretores foi agora apresentado, recomendando aqueles aumentos.

O Ministro da Fazenda, na qualidade de representante do Govêrno britânico, votou em favor das várias resoluções compreendidas nessas recomendações.

Espera-se que ambas as instituições possam operar com as quotas aumentadas por volta de 15 de setembro próximo.

No que diz respeito ao Fundo Monetário Internacional, a nova quota do Reino Unido será 50% superior à anterior — isto é, de 1 bilhão e 300 milhões de dólares será aumentado para 1 bilhão 950 milhões de dólares. Dêsse aumento, 25% serão pagáveis em ouro e o restante em libras esterlinas, que permanecerão em forma de reservas livres de juros ou depósitos. Outros países da zona do esterlino, se aceitarem as novas quotas, serão obrigados a pagar a parte proporcional em ouro dos respectivos incrementos de suas contribuições. Alguns dêles poderão comprar êsse ouro na Grã-Bretanha. O custo máximo que o aumento representará, para as reservas poderá ser de uns 40 milhões de libras. Espera-se porém, que seja bastante menor.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401
TEL.: 43-3245

EDITAL DE CONVOCAÇAO

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede do Sindicato, no próximo dia 17 do corrente (têrça-feira) em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Hom. do aumento de mensalidades.
c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1959.

LAERCIO BENEVIDES MACHADO
1.º Secretário

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 75, 4.º and. Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSES — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 1[illegible] e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

BRASIL DE HOJE — BRAZIL OF TO-DAY
À VENDA O N.º 56
CR$ 10,00 O EXEMPLAR
Automóveis de passeio, fonte de novos privilégios — Café solúvel: prejudicial à economia nacional — A carestia no Brasil — Dramática a situação do mercado da batata — Jornais e revistas têm novos preços — Café: 2.º Plano de Valorização — Hotel Avenida: a eterna caixa de surprêsas — O cinema é bom negócio (VI) — Bancos & Banqueiros — Lã pomo de discórdia entre a produção e a indústria — A luta pela supremacia dos depósitos — A significação econômica das últimas eleições — Balanços & Análises — Nova e perigosa investida do estatismo (Volta Redonda e o monopólio dos laminados de aço) — As companhias de seguros alemãs não poderão voltar a funcionar no Brasil.

Escritores em confissão

CARLOS AUGUSTO DE GÓES

AS CONFISSÕES sempre seduziram os escritores. Rousseau, Amiel, Gide, todos levam para o túmulo essa sensação de desabafo, que é a síntese de tôda a sua obra e mais ainda: de sua própria existência. Daí não ser pra estranhar, quando um autor exauriu tudo através de sua obra de ficção e não tenha mais o que fornecer, sôbre a sua personalidade, com as confidências, em geral sob a forma de "diários", se êstes não viessem sempre revestidos das urdiduras que o talento cria. Porque, em resumo, é o fim de todos os trabalhos.

No caso do Sr. Raymundo Souza Dantas, as "Reflexões dos Trinta Anos" assinalam apenas uma mudança, em que o autor adquire consciência de si. O seu cepticismo, na hipótese, parece-nos que representa a convicção talvez plena do aperfeiçoamento dessa transição. É, como disse Armindo Pereira em artigo anterior ao nosso, um aspecto da ficção. Mas em Raymundo Souza Dantas reflete também o espírito do estudioso, que investiga e recolhe das melhores fontes os elementos que lhe possam ser úteis e também assegurem a autenticidade dessa introspecção. Aludindo, por exemplo, à infância, êle confessa: "De todos os fatos evocados neste drama da infância, extraio algo positivo; uma incompatibilidade invencível para com a Igreja, mesmo quando, já adulto, implorava por Deus." Mas o demônio, ao que parece, é mesmo a literatura. Num tópico, muito anterior, há esta indagação: "Não será a literatura o que me estraga a vida?" As suas preferências por Bernanos, Graham Greene e Mauriac, no plano em que as explica, definem bem o lado humano das graves preocupações que o assediam. O ponto de contato entre a vida do autor e a literatura é visível. No casamento encontra o ideal, sem prejuízo das suas realizações literárias. Antes, pelo contrário, serve até de maior estímulo, como se infere destas linhas: "O meu desespêro por uma companheira e a idéia de que jamais a conseguiria traziam, como conseqüência, uma sensação de inferioridade que me deixava revoltado."

"Naquela época vivia sòzinho num quarto de pensão, carregado de complexos, complicações e desconfianças que sòmente alguém como eu, e nas circunstâncias em que vivia, poderia alimentar. Com o casamento tudo isso acabou. Julguei que também o escritor."

Por aí se vê. É que a parte mais íntima constitui o fundo amargo das confissões, porém não teriam graça se o autor não a revelasse, a fim de se compreender o homem, para melhor estudar o escritor.

O caderno se compõe de trinta e oito itens, abrangendo trinta e duas páginas impressas. Percebe-se ser por Pascal a sua maior admiração, quando revela no item XXV:

"O caso de Pascal é o mais característico, o que melhor, em certo sentido, ilustra estas reflexões. Os críticos ou conhecedores de Pascal fixam tôda a sua experiência numa preocupação: a de "persuadir".

E realmente é êste o desejo generalizado. Mas lidando com elementos subjetivos, que transcendem a razão comum, é que é obra de gênio.

A preocupação de se descobrir, de penetrar o abismo de si mesmo, é que imprime maior importância a êste pequeno caderno que Raymundo Souza Dantas, trabalhando com adequada experiência estética, oferece ao público. A sua leitura a gente frui com emoção.

Um Artista Maldito

ANTÔNIO BENTO

RECENTEMENTE alcançou enorme sucesso em Paris uma Retrospectiva Modigliani. Voltou-se novamente a atenção da crítica e dos meios artísticos para a figura do grande pintor, morto na capital francesa, em plena miséria, após os duros anos de privação por êle sofridos, no curso da Primeira Guerra Mundial. Como Van Gogh, Gauguin e Cézanne, o maior dos artistas modernos da Itália foi também um pintor maldito. Entregou-se por isso à vida boêmia e à bebida, a cujos excessos finalmente sucumbiu. Mas a sua tragédia (como também a sua glória) foi a de ser um artista repudiado em vida, não tendo a menor cotação artística ou comercial os seus trabalhos. Eram vendidos, à fôrça, por alguns francos e trocados por copos de vinho e refeições sumárias, em alguns dos cafés de Montparnasse. Instalara-se aí o quartel-general da Escola de Paris, cuja vitória foi conquistada com o sacrifício de vários de seus grandes artistas. Entre êstes, o único mártir de gênio foi Modigliani, um dos autênticos pintores de vanguarda da primeira metade do século. Insurgiu-se contra o gôsto de sua época, como Van Gogh, para morrer na mais negra miséria, repudiado pelo público e ignorado pela crítica.

Mas, se foi um sucesso a sua Retrospectiva, feita há poucos meses, na "Galerie Charpentier" em Paris, a grande Exposição Modigliani, organizada pelo Palácio Real de Milão, sob o patrocínio do presidente Giovanni Gronchi, alcançou também um êxito sem precedentes na Itália, segundo nos informa um despacho da ANSA. A mostra, que estêve aberta, a partir de dezembro de 1958, durante quarenta e cinco dias, tornou-se o acontecimento artístico dos últimos tempos, obteve um dos mais "retumbantes sucessos" que uma exposição individual jamais conquistara na Itália. Foi freqüentada por mais de cem mil pessoas, que pagaram ingresso para ver os trabalhos expostos, inclusive alguns ainda desconhecidos da crítica, sem contar o número elevado de pessoas que, por vários motivos, podiam entrar no recinto da mostra sem o pagamento de ingressos. A média das visitas diárias elevou-se a três mil pessoas.

Mas, o interêsse por essa Exposição Modigliani não residiu apenas no alto número dos visitantes. Mais de cem jornais (entre diários e periódicos) italianos e estrangeiros ocuparam-se da exibição, dedicando reportagens e longos artigos de crítica ao pintor. Várias reproduções, em prêto e branco ou em côres, foram feitas de seus quadros, em revistas e outras formas de reprodução artística. Estiveram também muito concorridas as conferências organizadas paralelamente à exposição, nas quais foi estudada a figura do artista e a sua significação no conjunto do movimento moderno.

Resta saber se a posteridade consagrará definitivamente a canonização e a supervalorização de Modigliani, feitas depois do seu martírio, pelas gerações atuais. Se Van Gogh (como êle próprio o confessou) servia-se mais arbitràriamente das côres, para expressar-se com vigor, "em vez de procurar a cópia exata do que tinha diante dos olhos", Modigliani servia-se do desenho e da forma para obter o mesmo resultado. Com o que também se tornou um dos mestres do expressionismo em nossa época, ascendendo à posição do maior e mais fascinante entre os pintores italianos dêste século.

Sarça Ardente

JOSÉ LOUZEIRO

FOI com a aproximação da Segunda Guerra Mundial que se agravou a crise dramática da Inglaterra. O Império Britânico, perante o grande conflito, sentiu-se abalado em tôdas as suas raízes e o seu povo tomado de uma sensação de desassossêgo nunca antes experimentada. Dessa hora de desespêro surgiu um novo psicologismo, que iria revitalizar o Teatro Inglês.

O primeiro autor dramático que forçou novos caminhos foi T. S. Eliot, com Murder in the Cathedral. A mesma busca de uma nova estrutura para a dramaturgia norte-americana, se foi diferente em suas origens, se foi motivada por uma ambientação econômica, teve excelentes resultados. Basta citar-se Eugene O'Neill, ex-aluno da Universidade de Harvard, que desde 1909 já funcionava com relativo sucesso.

No Brasil, embora a crise econômico-social seja um fato, as artes, com exceção da literatura que principia a esboçar um rumo autêntico, permanecem numa oscilação constante, percorrendo caminhos já muitas vêzes trilhados. E embora o poeta Walmir Ayala, autor da peça em três atos Sarça Ardente, tenha pretendido com êsse seu primeiro trabalho fugir ao ramerrão (Sarça Ardente é de inspiração bíblica) não conseguiu livrar-se de uma linguagem por demais gasta, sòmente renovada em alguns pontos graças à sua fôrça expressiva. Sarça Ardente, a história do povo hebreu em peregrinação pelo Egito, guiado por Abraão, de Sara, mulher de Abraão, é um drama de paixão e fé, do bem e do mal. Se Walmir Ayala, a despeito da dialogação muito farta em alguns casos, conseguiu marcar com suaves porém decididas pinceladas o grande guia (Abraão) não foi feliz ao tratar Sara.

A poesia, que coloca Walmir Ayala num plano superior, que lhe dá uma super-realidade da vida, leva-o a uma caracterização de seus personagens dentro de ambiência que às vêzes foge ao natural. Sara, por exemplo, desfila diante de nossos olhos coberta com um manto de luz, embora seja uma mulher que muito peregrinou pelos desertos, tendo já os pés descalços e o corpo mal vestido. Mesmo assim, as pedras e a areia que ela pisa "ficam impregnadas de seu perfume e da sua graça."

Tivesse Walmir Ayala configurado os seus tipos num mesmo plano de concepção formal dos escritores Pär Lagerkvist (Barrabás) e Nikos Kazantzaki (Cristo Recrucificado) a sua peça teria ganho muito mais em profundidade. Mas, trabalhando um tema difícil, contornando lugares-comuns com habilidade quep rova a sua atração pela dramaturgia, Walmir Ayala, embora (repetimos) pouco preocupado com a renovação técnica tão em evidência, dá um satisfatório equilíbrio à sua peça de estréia, sendo de realçar a sua plasticidade verbal, a precisão das muitas imagens que enchem de grande beleza certas cenas. E Walmir Ayala cria ainda em Sarça Ardente um clima que, sendo de aparente calma, de amor, o é, na verdade, de inquietação, de desespêro do homem que nada ou pouco sabe da vida, da grande barreira do destino, do que está para além do destino e da morte.

Sagan — "Bluff" persistente

RENATO JOBIM

AS COMPLICAÇÕES decorrentes da separação de dois amantes constituem o tema central do romance de Françoise Sagan "Dentro de um Mês, Dentro de um Ano". Separação que encontra numa passagem da "Fedra", de Racine, sua dolorosa epígrafe:

"Dans un mois, dans un an, comment
[souffrirons-nous,
Seigneur, que tant de mers me séparent de
[vous,
Que le jour recommence et que le jour finisse
Sans que jamais Titus puisse voir Bérénice."

Com a mesma disposição amoral dos romances anteriores, êsse "bluff" literário de 23 anos, que mereceu palavras entusiásticas de austeros membros da Academia Francesa quando de sua estréia, conta-nos as "demarches" de meia dúzia de homens (dois dêles casados) para obter tranqüila e duradoura felicidade junto de suas amadas, as quais não passam de elegantes mundanas, com os defeitos de formação e hábitos que o têrmo sugere. Eis por que vêm elas a sofrer excessiva "marcação" de alguns dêsses homens. E nem por isso deixam de os passar para trás, na concorrência do amor livre.

Sagan não acrescentou uma linha sequer, nesse particular, à rotina no cinismo sexual. Se as personagens André, Édouard, Alain, Jolyet, de um lado, e Josée e Béatrice, de outro, fazem de seus amores um por vêzes divertido e quase sempre exasperante quebra-cabeças, a culpa não é da escritora, é da vida — como se costuma dizer em casos semelhantes.

(Conclui na 8.ª pág)

O Disco literário

WALTER WILDHAGEN

FRANCFORT, fevereiro — Os livreiros alemães observam, há alguns anos, com a máxima atenção o desenvolvimento rápido do mercado de discos. Não há pràticamente casa alguma em que faltem hoje os toca-discos. Já em 1956 êstes aparelhos tinham atingido tal divulgação que, segundo os dados estatísticos, tinham o seu lugar em cêrca de 25% de tôdas as casas. Desde então aperfeiçoou-se consideràvelmente a sua técnica e as vendas subiram incessantemente. As cifras de produção da indústria de discos sublinham o extraordinário desenvolvimento: em 1955 fabricaram-se 8,3 milhões de discos "long-play" de 45 rotações; em de 40 milhões. No mesmo pe- 1957 ultrapassou-se o limite riodo o disco de 3 3rotações passou de 2,6 para 6,8 milhões, enquanto o disco antigo, tradicional, desapareceu dos programas de fabricação. Os discos de música clássica acompanharam de certo modo esta evolução, indicando-se que dez por cento das vendas se referem a êste tipo. A novidade no domínio dos discos são os discos literários e de caráter

(Conclui na 8.ª pág)

A obra crítica de Araripe Júnior

A PUBLICAÇAO do volume primeiro da **Obra Crítica de Araripe Júnior**, dirigida por Afrânio Coutinho, edição do Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa, constitui um grande acontecimento do ano editorial que se inicia. O crítico cearense estava mais ou menos esquecido, com a obra quase tôda perdida nos jornais e revistas da época em que exerceu a atividade intelectual, de 1866 a 1911, quarenta anos de intensa produção. Dela somente alguns livros haviam sido publicados, hoje constituindo raridades bibliográficas. Esta edição vem assim colocar ao alcance do público uma obra da maior importância para o estudo da literatura brasileira, tão importante que levou Tristão de Ataíde a afirmar que Araripe Júnior foi o maior crítico brasileiro, pelo conjunto de qualidades que apresentou.

Procuramos ouvir a respeito o escritor Afrânio Coutinho.

— Realmente, considero um dos empreendimentos mais importantes que já me foi dado realizar. Devo, antes de mais, agradecer calorosamente a Américo Jacobina Lacombe e Thiers M. Moreira, respectivamente Dir. da Casa Rui Barbosa e do Centro de Pesquisas da mesma instituição, a oportunidade que me deram de empreender essa tarefa de justiça, ressuscitando do olvido um grande nome de nossas letras, e ao mesmo tempo louvar-lhes a clarividência com que aceitaram a minha proposta. A êles se devem os louros pelo êxito da iniciativa. A mim basta-me a satisfação intelectual que dela decorre, que não é pequena.

UM ACÊRVO DE 40 ANOS

Queremos saber de Afrânio Coutinho como têm sido realizados os trabalhos.

— Depois de autorizada a edição — explica o escritor — fiz um plano para a pesquisa dos trabalhos nos jornais e revistas. Eram 40 anos de colaboração em uma infinidade de periódicos de Belém, Fortaleza, Recife, Rio e São Paulo. Alguns são pequenos jornais, como êsse "O Quinzenal" do qual damos fac-simile no presente volume, e no qual se fêz uma homenagem a Victor Hugo, por ocasião de sua morte, com um ensaio de Araripe e poesias de diversos escritores, inclusive Euclides da Cunha. Foi um achado curioso no arquivo de recortes de Ramos Paz, depositado na Biblioteca Nacional. Por sinal que não fôra o espírito prestimoso dos funcionários da BN, da seção de periódicos e da de obras raras, não teria sido possível levar a têrmo a tarefa. Quero, aqui, manifestar a minha gratidão a todos êles, louvando-lhes o ânimo sem par de colaboração. Também me é obrigatório ressaltar a colaboração inestimável que me prestou Carlos Casanovas no estabelecimento do texto, revisão e atualização ortográfica.

4 VOLUMES, 2 MIL PAGINAS

Prossegue Afrânio Coutinho dando conta da sua notável empreitada:

— Depois de feito o plano da pesquisa, pusemos mãos à caça das colaborações. Foi uma tarefa tremenda, de que resultarão 4 volumes de 500 páginas cada um, inclusive é claro os livros, que também reproduzimos em nossa edição. Feita a pesquisa, passávamos à cópia e estabelecimento do texto, a fim de mandarmos à máquina sob forma de originais bem preparados. Êsse é o segredo da boa composição. Aliás, devo, também, pôr em relêvo a excelência do trabalho gráfico da Gráfica Olímpica, que conta com pessoal de notável consciência profissional.

VIVENDO PARA A LITERATURA

O entusiasmo do escritor baiano por êsse trabalho lhe ressalta à flor da pele. Êle o justifica:

— Servir a literatura é a minha razão de ser. Só vivo em função da literatura, seja editando autores, como Araripe, ou como os da Biblioteca Luso Brasileira, que dirijo para a Editôra Aguilar, ou seja produzindo trabalhos de cri-

(Conclui na 8.ª pág)

Memórias

CARLOS DEVINELLI

ESCREVER reminiscências tôda gente escreve. É só tomar, no indefectível «caderninho», eufemisticamente chamado de «Diário», as notas relativas aos episódios que constituirão, posteriormente, o acêrvo das nossas lembranças, dar-lhe a necessária feição cronológica, crismando tudo, ao cabo, com o pomposo título de «Memórias».

Há, por isso, uma verdadeira legião de «memorialistas. Serão, porém, todos interessantes? Terão todos as qualidades ou virtudes de escritor indispensáveis à transformação dêsse espólio em leitura atraente, em agradável passa-tempo ou mesmo fonte de cultura? Aí tudo muda, e o próprio gênero se incumbe de peneirar os valores. Porque, no agrado da apresentação de nossos arquivos, no fascínio dêsse desfile de recordações é que reside o sucesso do quase sempre meio fatigante «intimismo» literário. Via de regra, colhe o autor um dos extremos: o enfático ou a vulgaridade. Por vêzes, consegue, ainda, um mesmo autor reunir o presunçoso ao medíocre. É o cataclisma, a explosão teratológica do antigênio. Difícil, mesmo, é conservar-se o escritor despretensioso, sem contudo, incidir na banalidade.

E é êsse o caso de Luís Edmundo, quando nos conta, nos seus cinco primeiro volu-

(Conclui na 8.ª pág)

Um estranho critério

SALDANHA COELHO

O SUPLEMENTO literario do *Jornal do Brasil* é um dos melhores que temos, não obstante publicar, às vêzes, palavreados confusos e vazios de autores desconhecidos. Um dêles é o Sr. A. Casemiro da Silva, cujo artigo "Renovação de Linguagem Literária" (e talvez por isto mesmo), é completamente estranho a nós que nos acostumamos com as palavras simples e despretensiosas, tanto dos bons críticos como dos bons ficcionistas. O Sr. A. Casemiro da Silva, com as suas atiradas de "anquilosamento de sempiternidade", "expressibilidade tropológica" ou "o repolhimento expressional", mais parece um discípulo fiel dêsse que é um dos mais simpáticos e mais empolados escritores, o poliglota Franklin de Oliveira, com os seus artigos em várias línguas e ligeiras citações em português.

Mas o assunto desta crônica é o artigo "Ficcionistas novos", assinado pelo Sr. A. Brasil no referido suplemento dominical. Neste caso, particularmente, para que se compreenda em tôda a sua extensão as afirmativas do Sr. Brasil, é necessário esclarecermos que o Sr. Brasil tentou ingressar na literatura com um livro de contos muito ruim que se chama *Contos da Noite*, *Dentro da Noite* ou *Histórias na Noite*, não sei bem. Registrado o seu fracasso pelo total silêncio de colunistas e críticos literários, que não acharam nas histórias do Sr. Brasil pelo menos uma única razão para criticá-las, o jovem autor passou a fazer "crítica". E o que é pior, "crítica" de contos. Imaginem os leitores a aflição de todos nós que escrevemos conto.

(Conclui na 8.ª pág)

Sonêto da busca

NOS MARES EM QUE VELEJO
ONDE A TERRA IMPRECISADA?
NUM PERDIDO CONTINENTE
OU NUMA ILHA ENEVOADA?

SOB OS CÉUS DE MEU ROTEIRO
ONDE A PARAGEM SONHADA?
ALÉM DAS NUVENS, TALVEZ,
OU NA PLANÍCIE ESFUMADA?

ONDE O AMOR NÃO PASSAGEIRO,
ONDE A PAZ NÃO DEPARADA?
PELOS CAMINHOS DO TEMPO

ESSA BUSCA DESVELADA.
EM MAR DE PRESSENTIMENTO.
EM CHÃO DE TERRA INTOCADA.

STELLA LEONARDOS

CARTAZ - 1

A ASSOCIAÇAO Mexicana pela Liberdade da Cultura está distribuindo por todo o continente um opúsculo intitulado "Mito y verdad de Pablo Neruda" em que a obra dêsse indecoroso e estercorário poeta é submetida a uma análise fulminante pelo crítico Ricardo Paseyro, seu compatriota. Está também acrescido de um ensaio de Juan Ramón Jimenez no mesmo sentido e outro, de Arturo Torres Rioseco, tentando uma tímida sustentação dos valores poéticos da obra de Neruda.

◆

OS NERUDISTAS brasileiros que, em geral, estão filiados ou são simpatizantes, dessas gaiolas de mico e currais de égua em que se transformaram os partidos comunistas da América Latina, inclusive o do Brasil, precisam urgentemente ler o referido opúsculo. Terão de concluir, com Paseyro, que êsse tão decantado Neruda não passou até hoje de um mero catalogador de pseudo imagens poéticas a serviço de seus compromissos políticos com os sequazes de Kruchev.

◆

A PARTIR de março, o "Jornal do Brasil" lançará um novo caderno, intitulado "Estudos brasileiros", nas mesmas características de apresentação gráfica do seu já famoso suplemento (dominical) literário, que circula aos sábados.

◆

RECLAMA-SE contra a política de "panos mornos" que a recém-fundada União Brasileira de Escritores vem adotando em relação aos editores que consideram um "joão ninguém" o autor nacional. O presidente Peregrino Júnior (que aliás não tem muitos motivos para recear o boicote editorial) deve falar claro e mostrar que pode ser amigo dos editores sem deixar de pugnar pelos direitos dos seus companheiros de ofício, novos e veteranos.

Um olhar distante

GERALDO EDSON DE ANDRADE

O RAPAZ que escrevia olhou com certo espanto: a mulher de cabelos em desalinho, olhos fundos, fazia-lhe sinal com a mão.

O rapaz ficou sem jeito:

— Eu?

— Sim, você mesmo — respondeu ela — vem cá!

Três horas da tarde, o calor insuportável, gente de tôda espécie procurando refrigerantes.

O rapaz se levantou, perfilou-se diante da mulher:

— Pronto.

— Sente-se!

Êle obedeceu, ficou encolhido na cadeira, ainda um pouco atordoado com a ordem recebida.

— Estava lhe olhando, moço. Você escrevia alguma coisa, não era?

— Sim, uma nota — disse, fazendo gestos com as mãos, explicando o desinterêsse que representava aquela sua escrita às três horas da tarde numa mesa de bar.

— Você vai escrever uma carta. Para mim!

Depois de uma pausa:

— Cadê sua pena?

— Pois vamos, comece!

A mulher bebeu um trago, apoiou-se no encôsto da cadeira e estirou, pernas.

— É pra um homem — disse — pra Bastião!

— E o que vamos escrever?

Ela ficou séria de repente. Mudou de posição e o encarou.

— Você está pensando que estou bêbada, não é?

Nem chegou a responder. A mulher foi logo cortando:

— Não, não precisa ficar atrapalhado. Estou bêbada mesmo. Desde ontem.

Ao riso continuou um silêncio. O rapaz não quis olhá-la. Baixou a vista e esperou que ela dissesse alguma coisa.

Ela pegou-lhe as mãos com ternura:

— Você escreve, não escreve?

A frase dita assim com carinho o deixou sensibilizado. Teve vontade de pegar também suas mãos, afagá-las. Encarou-a. Não podia dizer que fôsse feia. Talvez, algum dia, tivesse sido bonita. Os traços continuavam denunciando um passado não muito distante. E o cabelo, quem sabe, se não era sedoso em vez de esticado e sujo?

— Sim, escrevo!

Ela ajeitou-se na cadeira com satisfação e, após ligeira arrumação nos cabelos:

— Eu podia escrever, sabe. Uma vez aprendi, lá na minha terra. Cursei até o admissão. Dona Ritinha foi minha professôra. Dizia que eu era inteligente, que prometia. Besteira, tudo não passou de besteira.

Bebeu mais um gole e continuou:

— É besteira a gente aprender. Não adianta mesmo!

Parou bruscamente, como se tivesse lembrando de algo.

— Mas vamos à carta.

— Não é melhor contar antes o assunto? Depois a escrevo de uma só vez.

— É pra êle — frisou — pra Bastião. Quero que você lhe conte tudo o que houve aqui no Rio. Por causa dêle!

O rapaz teve um momento de simpatia. Não pôde deixar de interrompê-la.

— A senhora podia ter trabalhado. Há tanto emprêgo por aí..

— A gente não pode ser mulher. Há sempre um homem de ôlho, querendo coisa. Também não sou de cêra. Um dia a gente cai, e pronto, lá se foi tudo por água abaixo.

— E êle, Bastião, não apareceu?

Ela sorriu.

— Êle nem sabe que estou aqui. Não tive coragem de procurá-lo. Sei que trabalha numa repartição pública. Mas cadê endereço? Uma amiga ficou de me arranjar, me disse que o conhecia — êle é do Norte, sabe, da Paraíba — e até hoje nada.

— E a carta, para onde a senhora vai mandá-la?

— É da sua conta? Quero fazer uma carta, estou com vontade.

— Me desculpe — disse o rapaz escabulado e ao mesmo tempo ofendido com a resposta ríspida.

Ela não se conteve:

— Todo mundo gosta de se meter na vidade dos outros. Quando vim pro Rio foi minha tia. Achava que eu iria perder a honra, como se isto fôsse coisa de importante.

Os olhos cansados e fundos adquiriram brilho estranho, a voz prosseguiu:

— Êle era diferente, me tratava com carinho, com delicadeza. Gostava de mim! Êle dizia a todo mundo! Um dia.

Cruzou os braços em cima da mesa.

— Lá estou fugindo do assunto outra vez. Isto não interessa. O que quero é que você escreva o seguinte: estou no Rio, preciso falar com êle e não importa o que aconteceu.

O rapaz rasgou uma fôlha do bloco e começou a escrever.

— E depois, o que foi que aconteceu?

— O que tinha de acontecer: veio embora pro Rio. E eu fiquei lá esperando que algum dia viesse uma carta dêle, nem que fôsse um bilhete apenas. Eu queria saber se êle ainda existia, se algum dia tornaríamos a nos encontrar. Qual, homem não serve para amar. Vocês têm é mêdo de pertencer a alguém. Fazem tudo pra se libertarem quando chega a hora certa! Parece até que gostar é proibido...

O rapaz ia dizer alguma coisa quando ela o interrompeu:

— Não, não precisa me perguntar nada! Não me olhe assim espantado! Contei-lhe uma história apenas. Era preciso que alguém escrevesse uma carta pra mim! Por que eu não podia, juro que não podia!

Escondeu o rosto entre as mãos e soluçou baixinho. Depois, num acesso de raiva, limpou as lágrimas e arrematou fora da mesa o copo que estava em sua frente.

— Eu o amava, compreende? Gostava dêle! Pensava que seríamos sempre aquêles dois que, de mãos dadas, assistíamos aos filmes no cinema de perto de casa.

— Pode ser que êle volte. Há tantos casos assim...

— Não, êle não volta. Conheço-o muito bem. A gente quando gosta vira besta, alimenta esperança que nunca vem. Você sabe o que é esperar, sabe? Dias inteiros, nervosa, sentindo, tendo a certeza de que nada vai acontecer.

A face antes enigmática foi, aos poucos, se tornando lívida e distante. O silêncio pairou entre os dois.

— E a carta? — perguntou o rapaz mostrando-lhe o papel dobrado.

— É intil, não tenho pra onde mandá-la. Deixa-a aí. Vou juntá-la às outras. Talvez eu as releia algum dia.

O rapaz levantou-se e ficou alguns segundos contemplando-a, como se esperasse alguma coisa. A mulher, porém, olhava distante, tranquila, sobretudo numa certa mágoa de alguém.

Marinha

ESTRANHO CAMPO EM FLORAÇAO DE AREIA
AS NIVEAS ROSAS DE EXISTÊNCIA BREVE
INVEJAM TANTA ALVURA E PERMANÊNCIA.

ESTRANHO CAMPO EM FLORAÇAO DE AREIA
SEIVA DE MAR PLENA DE SAL
ALIMENTA OS BRANCOS GRÃOS
PLANTADOS À BEIRA D'AGUA
(MOVIMENTO E CÔR)
E O SOL É ARDENTE ORVALHO
PROPÍCIO AO AREAL EM FLOR.

BELO, ESTRANHO CAMPO,
OS MONTES AO LONGE
VELAM TEU FLORESCER
EM ALVURA, AZUL E SAL.

NILZA PICANÇO

CARTAZ - 2

NOS primeiros dias do corrente, na Itália, uma antologia de poesias dedicada a Chaplin foi recolhida para uma transmissão radiofônica por Felice Prinsi e Gianni Serra sob o título "Chaplinesque". A antologia compreende versos do poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade, extraídos do poema "Canto a Charlie Chaplin, homem do povo" da "Chaplinesque" do norte-americano Stephen Crane e de "Charlie de asas" do russo Vladimir Maiakowsky, além de "A andorinha Charlot", de Raffaele Carrieri e duma obra de Luciano Budigna.

◆

OS direitos cinematográficos de "Platero y Yo", do Prêmio Nobel Juan Ramon Jimenez, foram conseguidos por Edward Mann e Thomaz Witzner. A película será rodada êste ano, na Espanha.

◆

O JORNAL londrino "Daily Mail" anunciou que Boris Pasternak compôs um poema intitulado "O Prêmio Nobel", no qual exprime o seu desgôsto por ser uma espécie de pária, em conseqüência da publicação, no Ocidente, do seu livro "Dr. Jivago". Segundo o mesmo órgão da imprensa inglêsa o poeta russo teria enviado a um seu repórter, em Moscou (Anthony Brown), o manuscrito do seu novo poema, a fim de que fôsse publicado no estrangeiro, tal como aconteceu com o seu romance.

◆

O NUMERO de dezembro de 1958, da "Nouvelle Revue Française", foi uma homenagem a Roger Martin du Gard. Vinte e cinco escritores, dentre os quais André Maurois, Jean Schlumberger, Jules Romains, Jean Delay e Jacques de Lacretelle apresentaram o seu depoimento sôbre o homem, o amigo, o conselheiro e o grande romancista que foi du Gard.

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

Os nascidos entre 15 e 21 de fevereiro são altamente dotados de versatilidade, independentes, estudiosos, inquietos e extremamente ciumentos. Tôdas estas qualidades dão-lhes pendores artísticos, literários e sociais.

Seu signo zodiacal exige, no entanto, para harmonia nos empreendimentos, que mantenham relações de negócios e amizade com pessoas cujos signos sejam da mesma latitude. Dotados de grande vivacidade e mutabilidade, devido à sua inteligência ambiciosa, procuram de preferência as profissões educacionais e políticas. Os nascidos em fevereiro nem sempre se sentirão felizes, porque a natureza os dota de intuições que nem sempre estão de acôrdo com as imposições sociais da época. Os pais deverão educar seus filhos mais como companheiros e irmãos, pois só assim conseguirão ajudá-los a resolver seus problemas e conduzi-los aos bons caminhos.

Principalmente as mulheres, precisarão de atenção especial por serem muito exigentes e voluntariosas. Casar-se-ão com possibilidades felizes com os nascidos em abril, agôsto, outubro e dezembro.

◆ **As pedras preciosas que atrairão sorte: safira, esmeralda e opala. Flôres que deverão ser usadas no ambiente de trabalho: rosas, crisandálias e mimosas.**
◆ **Côres de bons eflúvios: verde, coral e amarelo.**
◆ **Dias de bons auspícios: têrças, sábados e domingos.**
◆ **Meses propícios: abril, setembro e dezembro.**
◆ **Perfumes de boas influências: madeiras do oriente, alfazema e cravo.**

Anos felizes: 1959, 1961 e 1967.

A SEMANA PARA TODOS

Os presságios benéficos ou maléficos são transcritos abaixo com horas e números favoráveis para todos os que nasceram nos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Novas inspirações dar-lhe-ão sorte) — Só pela análise das fôrças que atuam em sentido contrário aos seus interêsses poderá conseguir o que tanto deseja. Aproveite os benefícios astrológicos dêste mês para conseguir realização de bons negócios e aperfeiçoar seus dotes pessoais. Sol entra em Peixes, no dia 19 que será o marco de sua prosperidade, porque nesse dia, de manhã, também, Mercúrio entra em Peixes. Dias, horas e números felizes: 4, 6 e 10; 11, 12 e 20; 14, 23 e 78. Violeta e rosa.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Multiplique as suas possibilidades lendo muito) — A sombra do seu passado deverá permanecer como a noite após o dia. Seus mistérios deverão ser respeitados e nunca servir de entrave à felicidade de hoje. Busque o ontem, na entrada do Quarto Crescente, no dia 15, às 15 horas e 5 minutos e muito lucrará se quiser pesquisar as boas origens do presente. O Sol dar-lhe-á fôrças renovadoras não só espirituais como também materiais. Haverá fluídos benéficos no seu ambiente de trabalho, e devendo manter-se calmo em atitude de bom observador, procurando falar o menos possível. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 22, 23 e 24: 9, 11 e 19; 44, 53 e 62; jasmim e cravo.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Exercite a sua vontade contra qualquer vício) — Estarão em projeção com a entrada do Sol e Peixes no dia 19, às 11 horas e 24 minutos as suas aspirações amorosas, aumentando muito as possibilidades felizes da semana. Cuide de sua aparência pessoal usando o que está na moda e conhecendo as publicações diárias, como se manter e como freqüentar os ambientes sociais, para que sua pessoa seja admirada e bem recebida. Mercúrio concretizará os seus desejos a partir do dia 18, devendo aproveitar para organizar-se. Dias, horas, números e flôres de bons inspirações: 18, 19 e 20; 8, 14 e 19; 76, 87 e 98; hortência e orquídea.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Novas diretrizes e atitudes diferentes para seu êxito) — A 19 o Sol entra em Peixes, às 11 horas e 24 minutos, trazendo surprêsas nos seus romances, precisando dedicar, pois, tôda a sua atenção. As amizades e parentes e a pessoas da família deverão também merecer especial atenção para que as suas atividades se exerçam normalmente. Procure gastar bem o seu dinheiro, para que a sua mente não tenha preocupações e possa lhe proporcionar alegria e prazer. Ajude a uma criança pois a influência infantil lhe trará benefícios espirituais. Haverá oportunidade, desilusões em assuntos jurídicos. Dias, horas, números e flôres de sorte: 22, 23 e 24; 9, 15 e 19; 30, 40 e 56; azaléa e pessegueiro.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (A aparência jovem e alegre será o talismã do sucesso) — Dia 18, de manhã, Mercúrio entra em Peixes, proporcionando-lhe lucros no que se refere à atividade do trabalho, no entanto, não deve falhar sua autoconfiança. Siga o conselho do poeta Amado Nervo — "Dentro de ti estão todos os teus segrêdos". Seja seu mestre e seu aluno, alternando a obediência com o mando. Se fôr necessário fugir, de vez em quando, das retas não se atemorize e enfrente as curvas como plantas, que buscam sempre o sol para viver. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 22, 23 e 24; 6, 10 e 21; 65, 76 e 98; saudade e gipsofila.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Fôrças positivas concretizarão o seu sonho) — Com a entrada do Quarto Crescente no dia 15, às 15 horas e 5 minutos, deverá empregar, nos seus empreendimentos, tôda a sua habilidade e brandura, pois assim conseguirá captar influência magnética e positiva nas pessoas que estão ao seu redor. Busque na Natureza todos os ensinamentos necessários, porque só o bom observador das fôrças vitais consegue encontrar o caminho para os seus problemas. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 23, 25 e 26; 9, 14 e 16; 21, 32 e 43; gerânio e mimosa.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (As influências magnéticas e positivas atrairão dias felizes) — Se a luta pela vida não lhe deu grandes glórias materiais, deu-lhe, todavia, vitórias morais que lhe abrirão novas estradas no futuro. A felicidade que tanto almeja virá brilhar nos momentos mais difíceis e inesperadamente. A descrença é como uma anestesia, um adormecimento para que as fôrças se recomponham. Procure distrair-se o máximo para que tudo se resolva mais fàcilmente. Seu planêta neste mês está desprendendo partículas que muito o beneficiarão. Dias, horas e números de bons augúrios: 13, 16 e 17; 9, 12 e 22; 55, 77 e 87. Azaléa e miosotes.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Alterne o mando com a obediência) — As flôres reflorescem em cada primavera, proporcionando alegria e beleza. Procure também, na entrada de Mercúrio em Peixes, no dia 18, os mesmos anseios da mocidade, onde os sonhos eram maiores do que as possibilidades. Muitos dêles, apesar de difíceis, já se realizaram através dos milagres da vontade e agora a perseverança trará novas fôrças. O silêncio será o signo da vitória e o Sol entra em Peixes no dia 19, às 11 horas e 24 minutos, quando contribuirá para orientá-lo no caminho certo. Lance mão de todos os meios para tornar a sua personalidade atraente e dominante. Dias, horas, números e flôres de bons auspícios: 18, 19 e 20; 8, 11 12; 29, 31 e 35; tulipa e vitória régia.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Surprêsa e felicidade no romance) — Aproveite o máximo da vida, tudo que ela lhe possa dar de bom. Aceite as ofertas do destino, são vantajosas e tão amigas quanto aquelas que teima em desejar. Os melhores perfumes em frascos fechados, sem que possamos abri-los de nada valerão. Prefira aquêles que estejam ao seu alcance e que possam perfumá-lo. O trabalho é o seu mérito, embora não deva ser o seu único objetivo para vencer. Aproveite os dias 15, 17 e 19 para realizar o que tanto almeja. Dias, horas e números de sorte: 15, 17 e 19; 13, 14 e 15; 31, 32 e 33; dália e crisantemo.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Use atração pessoal para conquistas e fama) — Os grandes homens do passado ainda são fonte de [illegible] glória, embora lutassem sòzinhos com a [illegible] para resolver as incógnitas da vida [illegible]. Não busque sòmente na ciência para as explicações para as soluções de seus problemas. Aproveite as lições dos que sabem porque sentem e têm inspirações astrais, espirituais ou mesmo materiais. Por um apêrto de mão, muitas vêzes se resolve os mais complicados casos. Dia 18, Mercúrio entra em Peixes, dando ensejo às realizações, tanto de ordem moral como econômica. Dias, horas e números de sucesso: 18, 19 e 20; 9, 11 e 17; 66, 84 e 93; amor-perfeito e rosa amarela.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Fôrças espirituais e materiais na sua vida) — Imponha a sua vontade e domine o mêdo. Mantenha o seu Eu no lugar que deverá ser colocado e não no que o lançarem por motivos alheios às suas fôrças. Não se perturbe com a luz da glória, porque o seu caminho será retardado. Procure cumprir os planos iniciados e assim resolverá com mais facilidade todos os seus empreendimentos. Dias, horas e números favoráveis: 16, 17 e 18; 11, 17 e 19; 60, 77 e 91; tulipa e vitória régia.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Amor e lucro no presente) — O mundo lhe pertencerá se empregar, com sabedoria, a fantasia, que é a mola da vida. O que de longe nos encanta, de perto nos amedronta e, por isso, devemos sempre cuidar da nossa aparência pessoal para atrair e conquistar os nossos guias da sorte. Viva e aja com fé e ordene ao seu subconsciente a saúde, energia e alegria. No princípio finja e mais tarde passará a usufruir os bens que esta terapêutica determina a todos que a buscam. Verifique que de real deseja para o futuro e as conseqüências favoráveis e desfavoráveis com a mesma disposição de ânimo. Não se atemorize com os sofrimentos porque a sua resistência é muito superior àquela que imagina e somente será dominado aquilo que deseja ser. Dias, horas e números promissores: 16, 18 e 20; 10, 15 e 20; 19, 38 e 39; cravo branco e vitória régia.

É a SUIPA quem fala por êles

A SUIPA cede mais uma vez a palavra a Bernard Shaw, para continuação da sua defesa dos animais contra experiências científicas. Ninguém como êle inverteu a favor dos bichos a lógica em geral usada contra êles. E é seguro que o velho irlandês estaria de emprestar sua fôrça generosa contra as novas modalidades de tortura que começam para os bichos cada vez que começa uma nova modalidade de pesquisa humana.

Considerando que Nero procedeu a uma experiência de reforma sanitária quando mandou incendiar Roma, diz Shaw:

«Na velha lenda hebráica, Deus perdeu a paciência com o mundo, como Nero com Roma, e afogou todos, com exceção de uma única família. Mas o resultado foi que a prole dessa família reproduziu todos os vícios de seus antecessores tão exatamente que a desgraça causada pelo dilúvio podia ter sido poupada, sem fazer diferença: as coisas continuaram exatamente como antes. Assim também é longa a lista das doenças que a vivissecção alega ter curado; mas os assentamentos do Registro de Óbito revelam que as pessoas insistem em morrer delas, como se a vivissecção nunca tivesse existido. Qualquer idiota pode incendiar uma cidade, ou abrir a barriga de um animal; e um idiota excepcionalmente idiota prometerá benefícios enormes à espécie, em conseqüência de tais atividades. Mas, quando chega o momento de realizar a parte construtiva e benéfica do problema, a mesma falta de imaginação, a mesma estupidez e a mesma crueldade, a mesma preguiça e falta de perseverança que impediram Nero ou o vivisseccionista de conceber ou levar avante métodos humanos, vai impedi-lo de tirar ordem do caos e felicidade da miséria que espalhou. Houve tempo em que parecia razoável achar impossível a descoberta de uma pedra dentro do corpo de um homem sem explorá-lo com uma faca, ou a descoberta da composição do sol sem visitá-lo num balão. Ambas as impossibilidades foram vencidas, mas não pelos vivisseccionistas. O raio X não faz necessàriamente mal ao paciente e a análise do espectro não importa em destruição. Depois dêsses triunfos da experimentação e do raciocínio humano, é inútil virem dizer-nos que não há outra chave para o conhecimento, a não ser a da crueldade. Quando o vivisseccionista nos assegura que não há, podemos responder simplesmente, com desprêzo: «Você quer dizer com isso que não tem bastante inteligência, humanidade ou energia para encontrá-la».

✪

Considerando que a vivissecção têm suas origens no mesmo traço de crueldade da natureza humana que leva a múltiplas formas cruéis de esporte, moda, educação, disciplina, ou mesmo política econômica, diz o velho demolidor de convenções:

«A vivissecção é agora uma rotina, como a matança de animais, o enforcamento de pessoas, ou o espancamento de crianças; e muitos dos homens que a praticam só o fazem porque foi estabelecida como parte da profissão que adotaram. Longe de sentirem prazer, venceram simplesmente a sua repugnância natural e tornaram-se indiferentes, como é inevitável que o homem se torne indiferente a qualquer coisa que faça com bastante freqüência. É êsse perigoso poder do costume que torna tão difícil convencer o bom-senso da humanidade de que qualquer prática estabelecida, seja comercial, seja profissional, tem sua origem numa paixão. É só surgir uma rotina originada de uma paixão e logo se encontram milhares de pessoas rotineiras para segui-la sem paixão, como meio de ganhar a vida.

✪

Encontramos homens e mulheres praticando a vivissecção da mesma maneira que um açougueiro inclinado à proteção aos animais adora o seu fox-terrier e corta a garganta de uma vitela, pendurando-a de cabeça para baixo e deixando-a sangrar até morrer, porque é costume comer vitela e fazer questão de que a carne seja branca.

✪

Basta que a crueldade, ou a bondade, ou qualquer outra coisa se torne costumeira, para ser praticada por pessoas às quais não é natural, mas cuja regra de vida é simplesmente fazer o que todos os outros fazem, e que perderiam o emprêgo e morreriam de fome se se dessem ao luxo de alguma peculiaridade.

✪

Há por exemplo duas maneiras de tornar visível aos estudantes o funcionamento do coração. Uma delas, bárbara, ignorante a irrefletida, é enfiar bandeirinhas no coração de um coelho e deixar que os estudantes as vejam saltar. A outra, engenhosa e esclarecida é pôr um aparelho no pulso do estudante e deixá-lo vêr um registro do funcionamento de seu próprio coração traçado por uma agulha num pedaço de papel. Mas os professôres se acostumaram a ensinar com o coelho; e não têm bastante originalidade para sair da trilha. Há outras demonstrações que consistem em cortar sapos com tesouras. Por mais humano que seja o experimentador, por mais repugnante que seja a princípio a operação não será possível a ninguém executá-la durante meses, aula após aula, sem afinal cortar o sapo como se estivesse cortando um pedaço de papel. Êsses métodos repugnantes e preguiçosos de ensinar se baseiam no baixo custo de sapos e coelhos. Se máquinas fôssem tão baratas como sapos, os engenheiros não se limitariam a aprender a anatomia das máquinas e o funcionamento de seus acessórios; teriam também máquinas maltratadas e destruídas para aprenderem o mais possível com os olhos e o menos possível com a inteligência e a imaginação.

✪

Os alunos que aprendem através da vivissecção levam a indiferença adquirida para os laboratórios, onde tôdas as atrocidades são possíveis, porque tôdas as atrocidades satisfazem a curiosidade.

✪

É o homem autenticamente rotineiro que sustenta a profissão, porque, se é possível excitar furor contra um Sade, um Barba-Azul, ou um Nero, não se pode criar ressentimento algum contra o obtuso sr. Sousa, no cumprimento do seu dever, ou seja, fazendo a coisa costumeira. Tão evidentemente êle não é nem melhor, nem pior do que os outros que se torna difícil conceber como abomináveis as coisas que êle faz. Quem quiser ver a antipatia popular desencadeada contra um indivíduo terá que observá-lo fazendo alguma coisa que não é habitual, por mais sensata que seja. O nome de Jonas Hanway dura até hoje como o de um bravo porque êle foi o primeiro a aparecer nas ruas com um guarda-chuva.

✪

A propósito da distinção entre o homem e o animal, Shaw invoca a modéstia humana com alguns lembrêtes sôbre a teoria evolucionista e concluiu:

«O homem que concede ao vivisseccionista o direito de colocar um cão fora das leis da honra e da solidariedade concede-lhe também o direito de colocar a si próprio fora das mesmas leis; para o vivisseccionista, êle não passa de um vertebrado mais altamente desenvolvido e por conseguinte mais interessante como objeto de experiências».

✪

Qual a alternativa?

Shaw dá, entre outros, dois conselhos:

«Não procure viver para sempre. Você não o conseguirá. Use sua saúde, mesmo a ponto de consumi-la. Para isso foi ela feita. Gaste tudo que tem antes de morrer; e não sobreviva a si mesmo».

Tudo isso foi escrito em 1906. A ciência progrediu e o número de animais torturados aumentou. Algumas coisas já não são atuais. Mas no tempo em que foram escritas não havia biologistas anunciando que dentro de 50 anos o mundo não comportará mais a sua população, no ritmo em que vai aumentando; nem havia manchetes de jornais dizendo assim: «Dilema moderno — sustentar os velhos ou proteger a infância»; nem a ameaça de uma guerra significava a possibilidade de destruição da humanidade inteira; nem havia, sobretudo, experiências que tendessem mais a destruí-la do que a salvá-la.

✪

É possível que, se fôsse ainda vivo, Shaw tivesse ocasião de dizer o que disse durante a última guerra, ao protestar contra a elevação do impôsto de renda:

«Recuso-me a pagar por uma guerra que, se me tivessem ouvido, não teria acontecido».

"Discos Clássicos"

MARIA TERESA DAL MORO

A VELHA lenda de Romeu e Julieta, aceita pelo público de hoje apenas em consideração a Shakespeare, sempre fascinou compositores, magnetizados pelo amor mais inacreditável do mundo, com ervas milagrosas, sacerdotes e mortes a granel. * Prokofief (um dêles) escreveu várias suites sôbre o mesmo tema, mas só com o aparecimento de Galina Ulanova, revivendo Julieta nos rodopios da dança, a obra conquistou tôdas as platéias. * Recentemente a RCA Victor reduziu as famosas suites a um LP de 12 polegadas, mostrando Prokofief com a Orquestra Sinfônica de Boston e Charles Munch, na regência. * O parzinho amoroso, muito bem dirigido por Stokowsky em outra gravação, desta vez reaparece num retrato mais sereno, embora a seleção inclua a caricatura de Frei Lorenzo e a sangrenta cena das mortes de Mercúrio e Tybalt. * Charles Munch domina o compositor nos trechos da «Alvorada», «Despedida» e «Cena do túmulo», enquanto Prokofief subjuga o regente na «cena do baile», na caricatura do sacerdote e, particularmente, na cena inicial. * Em resumo: seleção das suites Romeu e Julieta, em que Prokofief e Munch dividem por igual os bravos!... do ouvinte. Técnica, impecável.

•

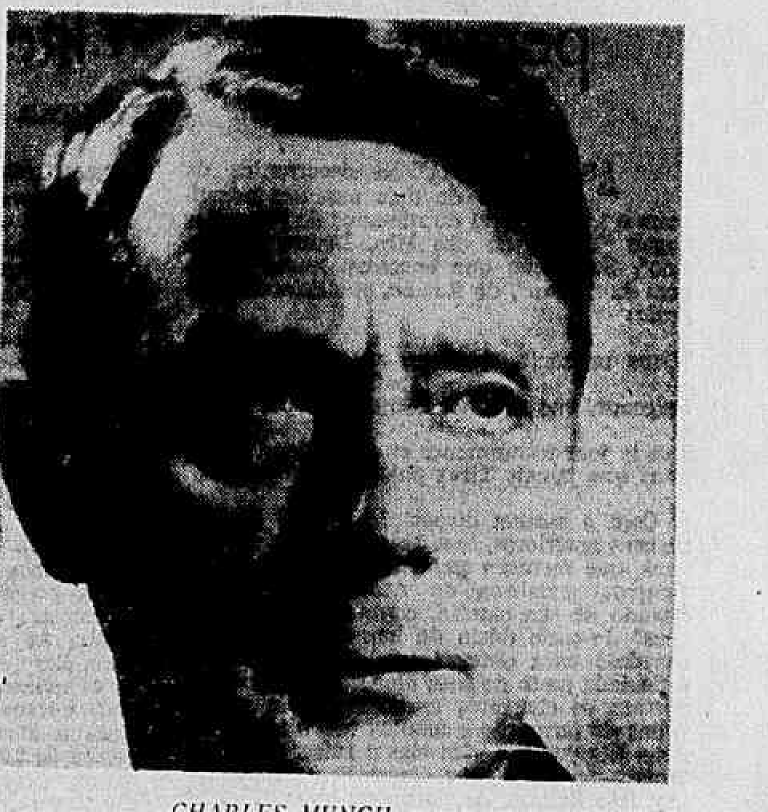
«CONCERTO POPULAR» com Orquestra Filarmônica sob a direção de George Weldon, e o sêlo Angel para garantir uma excelente técnica de gravação. Na seleção: Abertura da «Cavalheria ligeira», de Von Suppé — Valsa do ballado «A bela adormecida», de Tschaikowsky — Intermezzo da «Cavalleria rusticana», de Mascagni — «As ovelhas podem pastar sem perigo», de «As virgens sacras», de Bach — Rapsódia Húngara, n.º 2, de Liszt — Abertura de «Orfeu no Inferno», de Offenbach — e a Procissão de Sardar, dos «Esboços caucasianos», de Ippolitov-Ivanov. * Gravação realizada para quem ainda não gosta da música de classe. * Feita a tentativa de gostar com êste LP e não conseguindo, é melhor desistir. — O ouvinte será, indiscutivelmente, um espírito estranho ao nosso planêta. Não há outra alternativa!...

•

COMUNICANDO o seu pedido de demissão da Siemens do Brasil, recebemos do sr. Jorge Cabral os seguintes discos que valem como uma digna retirada do cargo de Divulgador: dois «Quartetos para Cordas», o n.º 77, em Dó Maior, Op. 76 — n.º 3 (Imperador), de Haydn e o n.º 1, em Mi Menor, (Minha vida), de Smetana, interpretados pelo Quarteto Koechert, sêlo «Deutsche Grammonphon Gesellschaft», e ainda a «Missa» n.º 14, em Dó Maior k.317 (Da Coroação), de Mozart, com a Orquestra Filarmônica de Berlim, regente Igor Markevitch e os seguintes solistas: Maria Stader, soprano; Sieglinde Wagner, contralto; Helmut Krebs, tenor; Josep Greindl, abaixo e Côro da Catedral de Santa Edwigs. * Com êstes lançamentos, mais as novidades que a RCA vem oferecendo no momento e o famoso catálogo da Sinter, pela primeira vez na história das edições nacionais, há discos para todos os gostos. De Palestrina a Barber ninguém pode se queixar. * As casas especializadas e o público estão de parabens!

•

GIESEKING e Debusy reunidos em mais uma miniatura, os famosos DD que vêm se transformando na «nova Maria Callas», da Odeon. Muita publicidade e muita discussão. Há os apreciadores fiéis das «essências dos grandes discos» (nós), mas há também os inimigos dos «biscoitos», ou «disquinhos em conserva» (Zito Baptista Filho): os indiferentes não existem, por enquanto... Comentados, engavetados, ouvidos ou transportados no bôlso, os diminutos DD estão ficando famosos, apresentando, muitas vêzes, verdadeiras jóias que nem os LPs, conhecem. * Êste último que recebemos apresenta o «Clair de lune», e «A catedral submersa», aquàticamente interpretados por Gieseking, excepcional quando é Debusy o mestre! Duas páginas para piano, ideais para os que apreciam a música tênue, espiritual...



CHARLES MUNCH, regente

•

VOLTANDO ao pedido de demissão do sr. Jorge Cabral, da Siemens. Não sabemos as causas, apenas desejamos que o novo Divulgador da Polydor conte com uma cota maior de discos para os cronistas, evitando assim o silêncio em tôrno da gravadora. Sem material básico, ninguém pode fazer uma promoção eficiente...

SEÇÃO CATÓLICA

DIVÓRCIO

Em recente artigo favorável ao divórcio, publicado em revista de muita divulgação, lemos o seguinte trecho: "Nos Estados do Brasil há menos desquites no interior do que na capital. Para isso contribuem fatôres positivos e negativos. E' que nas capitais a mulher é mais independente, tem mais consciência de seu papel na sociedade **(papel de mãe de família — esteio da sociedade?)** o homem, embora mais liberal (liberal?) admitindo a igualdade relativa da mulher, está exposto às tentações da metrópole, **(não nos deixeis cair em tentações — rezamos no Padre Nosso)**. Por outro lado, no **interior a influência da família se faz sentir com mais ênfase, em virtude de razões de natureza econômica e social concorrendo para a continuidade do vínculo matrimonial"**.

Logo, o divórcio pode ser evitado com a melhoria do ambiente familiar e da preparação para o casamento. Não é do divórcio que precisamos, mas da recristianização da sociedade pela dignificação da mulher, de suas responsabilidades e por um apoio econômico racional aos Pais de Família. (Transcrito de a "Família").

"CONVENTO DE SANTO ANTONIO DE IPOJUCA"

Bibliografia — Frei Venâncio Willeke, O. F. M. — Os nossos antigos conventos e igrejas formam quase os únicos monumentos históricos do Brasil, constituindo as crônicas dos conventos ainda uma fonte inesgotável e indispensável para a história eclesiástica e pátria. O claustro franciscano de Ipojuca (Pernambuco) mereceu um estudo detalhado de um de seus inquilinos Frei Venâncio Willeke, O. F. M. fazendo o cronista reviver ante a nossa vista 350 anos de vida claustral cheia de rasgos de fé e patriotismo, desde a primitiva missão entre os índios Caetés até a expulsão dos franciscanos pelos invasores holandeses, a insurreição dos ipojucanos contra o jugo holandês, a reconquista do convento pelos filhos de S. Francisco, a paulatina sucessão da Ordem, o fechamento do convento em 1892 e a ressurreição da vida claustral desde 1895.

Além da parte rigorosamente histórica, aparece a lenda estreitamente ligada ao santuário do milagroso Senhor Santo Cristo de Ipojuca, cuja imagem desde 1663 se acha venerada na igreja franciscana e até o presente atrai os romeiros de todo o Nordeste.

Também a paróquia de São Miguel de Ipojuca, uma das mais antigas de Pernambuco e desde 1895 entregue aos cuidados dos franciscanos, é contemplada desde os seus primórdios.

A lista dos superiores que desde 1606 governam o convento ipojucano encerra a interessante história do claustro que, segundo Germain Basin, conserva melhor o primitivo estilo franciscano da época colonial.

"Convento de Santo Antonio de Ipojuca", continua sendo o "Livre do Mês" no Centro Maria Goretti — Av. Rio Branco, 114, 8.º andar — s. 81 — das 11 às 18 horas

oOo

FORTALEZA — (CRF) — **Loucuras carnavalescas** — O Exmo. sr. Arcebispo de Fortaleza, Dom Antônio Lustosa, acaba de apelar para a sã razão do povo cearense, no sentido de socorrer por todos os meios possíveis os dois milhões de flagelados daquele Estado, solicitando a suspensão dos festejos carnavalescos e propondo a aplicação das verbas gastas em tais ocasiões à caridade cristão para com os pobres. Mas a loucura carnavalesca prevaleceu sôbre os sentimentos cristãos preferindo o rei momo aos irmãos em Cristo, que estão morrendo à míngua...

oOo

S. PAULO — (CRF) — **Pronuncia-se a Igreja em importante questão social.** — Discutindo-se na capital paulista a oportunidade de se instaurar o comércio à noite, o Cardeal Arcebispo de São Paulo declarou-se inteiramente contrário à inovação. A opinião de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota alcançou profunda repercussão e as razões alegadas pelo Cardeal passaram a figurar nos comentários da imprensa paulista. E entre outros motivos de sua atitude, Dom Vasconcelos referiu-se ao trabalho feminino noturno. "A insegurança é absoluta para as moças que residem em bairros pouco policiados e por onde têm de passar de volta do serviço, altas horas da noite". Alegou ainda o Cardeal o prejuízo que disse adviria às famílias, lançando um apêlo à imprensa e ao clero, a fim de que a impugnasse a idéia do comércio noturno "O prejuízo não é só da honra da nossa família, mas do povo de uma cidade que é civilizada" — concluiu o Cardeal

oOo

ROMA — (CRF) — **João XXIII visitou a Universidade Gregoriana** — Por ocasião da festa da Cadeira de São Pedro, no dia 18 último, receberam os membros da Universidade Gregoriana ao Papa João XXIII com solene homenagem. Lá estavam 21 cardeais, os decanos das Faculdades, os reitores dos Colégios Nacionais de Roma e os alunos precedentes de uns 40 países. Respondendo ao discurso do Cardeal Pizzardo, salientou o Sumo Pontífice o sentido das palavras do frontespício da Universidade de: "Universidade", "Pontifícia", "Gregoriana". Depois de evocar os nomes dos fundadores: Santo Inácio, Júlio III e Gregório XIII que lhe deu o título, prosseguiu o Papa: "Os alunos da Universidade saberão guardar-se com humildade e sem ouvir a voz, da ambição, do perigo grave de negligenciar tudo o que pode concorrer para seu maior renome". E despediu-se ao canto do "Tu es Petrus".

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos — O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES
FONE: 42-7837

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
AMPLOS LABORATORIOS
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLÁSSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTAO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313,
das 9 às 22 horas

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS anunciando pelas ondas potentes das rádios
MINAS e PAMPULHA
dois grandes veículos promocionais!
RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA
da Organização RAMOS DE CARVALHO
ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

CARLOS LINDENBERG ASSUME O GOVÊRNO

Esmagadora vitória de curta campanha

VITÓRIA, 14 (Do correspondente) — Sob as mais vivas demonstrações de respeito e estima, despediu-se do Senado, para assumir o Govêrno do Espírito Santo, o sr. Carlos Lindenberg, ao lado do sr. Raul Giuberti, eleito Vice-Governador.

Em seu discurso de posse, o primeiro mandatário capixaba traça as linhas mestras de seu Govêrno, prometendo promover, dentro das possibilidades, a felicidade e a grandeza da terra espírito-santense.

DISCURSO DE POSSE

O sr. Carlos Lindenberg, no seu discurso de posse, pronunciado na Assembléia Legislativa, ante as mais altas autoridades do Espírito Santo e perante uma assistência que superlotou as dependências do Palácio Domingos Martins, resumiu as linhas mestras de seus objetivos administrativos.

PRIMEIRO GOVERNADOR CONSTITUCIONAL

Rememorando sua primeira passagem pelo govêrno do estado, disse textualmente o sr. Carlos Lindenberg:

— "Há cêrca de 12 anos, perante a Assembléia Constituinte do Estado naquela época reunida, numa solenidade como esta, assumia eu o govêrno do Espírito Santo, eleito que fui em pleito memorável, após o longo período de govêrno discricionário implantado no país em 1930. Ensaiava assim, o Brasil, seu retôrno ao Regime Democrático, ausindo pela índole e vocação do povo, como único capaz de manter intatos nosso patrimônio moral e material, nossa liberdade e nossa própria independência política".

ÉPOCA DE SACRIFÍCIO

Continuando a reportar àquela fase de readaptação do País e dos Estados, à nova forma de govêrno, depois de tantos anos de ditadura, declarou o sr. Carlos Lindenberg:

"Após êsse período, como primeiro governador constitucional, sem jactância, mas com a consciência tranquila, podemos afirmar que o Espírito Santo foi feliz, porque, ao deixarmos as rédeas governamentais, encontrava-se a administração na mais perfeita ordem em todos os seus setores, e, especialmente, no setor financeiro.

Foi uma época de trabalho, de sacrifício, de compressão de despesas, de restrições, para que tôda a coletividade espírito-santense se beneficiasse dessa modéstia e austeridade. Jamais tivemos, por isso, um instante de arrependimento. Ao contrário. Cada dia nos compenetramos mais de que cumprimos nosso dever".

DUAS VÊZES GOVERNADOR

Continuando em seu discurso de posse, disse o novo governador:

— "Volvidos oito anos, após havermos encerrado o mandato de governador que o povo nos outorgou, êsse mesmo povo, livre, consciente e generoso, nos impõe o ônus de governar nosso Estado pela segunda vez. Se de nossas conjecturas ou ambições políticas, figurou em alguma oportunidade a pretensão de ser governador do Estado, jamais poderíamos pensar em sê-lo duas vêzes. Uma, é suficiente, para ensinar ao homem, cônscio de suas responsabilidades, que o pôsto é de muito mais sacrifício do que de alegrias e prazeres".

SECRETARIADO DO NOVO GOVÊRNO

O Secretariado do novo Govêrno é constituído de elementos dotados de todos os requisitos de natureza moral e técnica. Equipe jovem, todos os seus componentes possuem uma fôlha de serviços prestados e que não deixam dúvidas quanto ao acêrto da escôlha.

SECRETARIA DO GOVÊRNO

Alfredo Cabral, advogado militante, de tradicional família capixaba, tendo exercido vários cargos públicos, como os de Promotor Público, Procurador do Estado e a própria Secretaria do Govêrno.

FAZENDA

Armando Rabello, elemento experimentado em administração pública, técnico em estatística, tendo desempenhado as funções de Diretor Geral do DEF, Prefeito Municipal, de Vitória e atualmente servia como Diretor Geral de Administração do SSR, tendo feito inclusive estágio nos Estados Unidos.

Inatacável sob qualquer ângulo moral, é homem de fibra e reconhecida capacidade de trabalho.

Tem a seu encargo, na atual conjuntura estadual, o pesado ônus de equilibrar a fazenda pública.

AGRICULTURA

Pedro Mercon, agrônomo, vinha dirigindo no Estado os serviços gerais da ACARES. Apontado como um dos mais competentes técnicos no seu setor de atividade, imprimiu à ACARES, em nosso Estado, uma organização exemplar.

AVIAÇÃO

Asdrubal Soares, engenheiro experimentado, que vinha dirigindo a "Escola" em favor do qual reside o reconhecimento de um dos mais competentes conhecedores dos problemas de viação do Espírito Santo.

INTERIOR E JUSTIÇA

Darci Pacheco Queiroz, militar, tendo já exercido as funções de Comandante da Polícia Militar, é elemento que se caracteriza pela sua alta capacidade de chefia e organização, demonstrada na maneira pela qual deixou a Polícia Militar, é benquisto pela oficialidade como um dos mais notáveis chefes que por ali tenham passado.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Bolívar de Abreu, médico sanitarista, tendo exercido as funções de Inspetor de Ensino Secundário por muito tempo. Filho de Fernando de Abreu, tem as mesmas características do pai quanto à inteligência e voluntariedade.

Com estágio nos Estados Unidos, foi convocado para dirigir os serviços de saúde na Colômbia e atualmente era representante do Estado no convênio com o SESP.

GOVERNADOR

Em seu discurso de posse, pronunciado na Assembléia Legislativa, disse o governador Carlos Lindenberg: "Não trazemos objetivos subalternos nem ódios. Como Govêrno não teremos amigos nem inimigos; apenas cumprimos as leis em todo seu sentido".

Homenagem ao Diretor da Loteria do Est. do Rio

VOLTA REDONDA, 14 (Report. de C. Cardim Gonçalves) — Da sequência de nomeações feitas pelo novo govêrno fluminense foi feliz o sr. Roberto da Silveira nomeando o sr. Wandyr de Carvalho para o cargo de Diretor da Loteria do E. do Rio de Janeiro. O sr. Wandyr de Carvalho, destacado político de Volta Redonda, vinculado ao novo Governador, operoso e capaz, estamos certos de que a sua atuação frente àquêle importante departamento estadual, muito fará em prol da assistência social, de vez que o resultado da Loteria será distribuído às Casas Pias do Estado.

Em Volta Redonda, seus amigos e correligionários, aproveitando o ensejo, tributaram-lhe significativa homenagem carregando-o aos ombros, desde a sua residência até a Av. Amaral Peixoto, onde verdadeira massa humana o aguardava para tributar-lhe espontânea manifestação de aprêço e carinho, de que se fêz merecedor. Em palanque improvisado, sôbre um caminhão de carga, fizeram-se ouvir diversos oradores, dentre os quais o sr. Dermeval Pereira da Silva, Presidente da Edilidade local que, em breves palavras, enalteceu os dotes morais e cívicos do homenageado, tecendo também um hino de louvor ao Governador do Estado, sr. Roberto da Silveira.

Como nota significativa das homenagens prestadas ao sr. Wandyr de Carvalho, destacamos as palavras de um modesto operário, saído da massa popular e que lançou a candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República, lembrando que êste seria o continuador da política do extinto Getúlio Vargas.

O sr. Wandyr de Carvalho, encerrando as manifestações, se fêz intérprete das saudações enviadas pelo sr. Roberto da Silveira ao valoroso povo de Volta Redonda, com uma saudação muito especial ao operariado da Cidade do Aço.

Apesar do improvisado desta manifestação, a mesma conseguiu congregar um número aproximado de cinco mil pessoas, interrompendo o trânsito ao longo da grande Avenida Amaral Peixoto.

Grande manifestação tributou o povo de Volta Redonda ao sr. Wandyr de Carvalho. Dessa manifestação, no momento da sua chegada à Cidade do Aço, recolhemos os flagrantes que ilustram estas notas. No medalhão, ao alto, o homenageado.

"Tostão contra milhão" ganhou em V. Redonda

VOLTA REDONDA, 14 (Reportagem de C. Cardim Gonçalves) — Com grande solenidade, realizou-se, no dia 31 de janeiro p.p., a posse dos eleitos no pleito de outubro do ano p. findo para o Executivo e Legislativo do mais novo município do Estado do Rio.

PREFEITO E VICE

No Executivo, assumiu o cargo de Prefeito Municipal o jornalista Cesar Cândido de Lemos que, contra tôda expectativa, por ser o mais pobre de todos os concorrentes, dirigirá os destinos da pujante comunidade mercê de uma propaganda inteligente lançada em sua campanha e que repercutiu de forma muito favorável no seio da enorme massa operária da "Cidade do Aço", cuja campanha continha como principal "slogan" o já famoso **"tostão contra o milhão"**.

Além do fator psicológico, contou ainda o jornalista Cândido de Lemos com um elemento de escol que arregimentou fôrças em tôrno de seu nome: o coronel Liberato Pereira, candidato à Senatoria e que, muito embora não tendo conseguido sua eleição, teve expressiva votação.

Como Vice-Prefeito empossou-se o dr. Nelson Gonçalves, destacado médico local.

VEREADORES

No Legislativo, assumiram os mandatos os seguintes vereadores: Dermeval Pereira da Silva, Luís Moreira Neto, Norival de Freitas, Silvestre Pereira Rosa, Antônio Francisco da Silva, Aurea Bastos Mota e Silva, Dercides Monteiro Guimarães, Ely Coutinho, João Alvarenga, José Marques Simões e Natalino José Dias. Logo após a cerimônia da posse teve lugar a eleição da Mesa, que ficou assim constituída: Presidente: Dermeval Pereira da Silva; Vice: Luís Moreira Neto; 1º Secretário: Norival de Freitas; 2º Secretário: Silvestre Pereira Rosa. Entre os presentes à solenidade, notamos as seguintes personalidades: coronel Alamir Furtado de Mendonça, representando o Exmo. Sr. Ministro da Guerra; srs. Paulo Monteiro Mendes, Frota de Azevedo e Garcia Pereira, diretores da Cia. Siderúrgica Nacional, líderes sindicais e grande número de jornalistas.

SECRETARIADO

Imediatamente à posse, o prefeito Cesar Lemos nomeou o seu Secretariado, que ficou assim constituído: Chefe da Fazenda: sr. Hélio Ferreira da Silva; Chefe da Contabilidade: sr. Hélio Corrêa Gonçalves; Secretário Geral: Laércio Lemos; Comandante da Polícia Municipal: Osmaro Lopes Faria; Assessor Técnico: coronel Liberato Pereira; Relações Públicas: Sérgio Prattes; Chefe do Serviço Médico: dr. Nelson Pereira; Consultor Jurídico: advogado Adherbal Lundgren de Araújo; Diretor de Obras: engenheiro Otto Sobral Pinto.

NO ALTO: O novo Prefeito de Volta Redonda, sr. César Cândido Lemos, em seu Gabinete, tendo ao lado sua secretária particular, sra. Miriam Lemos Silva; AO CENTRO: O sr. César Lemos, resolvendo com o seu Consultor Jurídico uma questão de Direito; EMBAIXO: Flagrante colhido no Gabinete do sr. cel. Liberato Pereira, Assessor Técnico, vendo-se a referida autoridade em companhia do advogado Adherbal Lundgren de Araújo e das senhoritas Maria Eugênia Reis Gonçalves e Creuza da Silva, auxiliares imediatas.

Monte de ferro velho

CACHOEIRAS DE MACACU, RJ, 14 — (Do Correspondente Nicomedes Arruda) — Autêntico trambolho, entravando o progresso da cidade, é a estação de passageiros e cargas da Estrada de Ferro Leopoldina. Construída há muitos anos, jamais passou por uma reforma, constituindo-se, atualmente, em autêntico monte de ferro velho.

PLANTA DE DEZ ANOS

A planta para a construção de nova gare, segundo apuramos, já está feita há mais de 10 anos. O que falta é executá-la, em atenção aos anseios da população cachoeirense.

Colatina: mudança no Govêrno e novo banco

COLATINA, ES, 14 (Da Correspondente Lenita Serrat de Aguiar) — A cidade recebeu, com especial agrado, a inauguração da sede própria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, a cujo ato compareceram as mais destacadas figuras da sociedade local.

O novo edifício, onde está sediada a agência do referido estabelecimento de crédito, é dos mais modernos, e suas instalações das mais excelentes.

NOVO PREFEITO DE COLATINA

Tomou posse, no cargo de Prefeito de Colatina, o sr. Moacir Martins Brotas, eleito no pleito de outubro último.

As solenidades programadas para o acontecimento se revestiram de caráter eminentemente popular.

CANDIDATO AO GOVÊRNO DO ESTADO

Após a transmissão do cargo, as diversas classes sociais ofereceram um lauto banquete ao ilustre homem público, tendo um dos oradores, na ocasião, lançado a candidatura do sr. Moacir Brotas ao Govêrno do Estado, nas próximas eleições.

OUTRAS SOLENIDADES

Como parte integrante das comemorações, realizou-se, no Estádio Municipal, uma partida amistosa de futebol, entre uma equipe da cidade de Campos e um selecionado local.

Às 20 hs., na Praça Municipal, as escolas de samba prestaram uma significativa homenagem ao novo Prefeito.

BROTINHO INTELIGENTE

A inteligente menina Maria da Graça Sousa, filha do ilustre casal sr. e sra. Antônio Hermes de Sousa, de 11 anos de idade, depois de obter o primeiro lugar no exame de admissão ao colégio estadual "Conde de Linhares", desta cidade, vem, agora, de conseguir a terceira colocação — com uma diferença de dois décimos da primeira colocada — no exame de seleção para a primeira série ginasial do Colégio Bennet, da capital federal.

COLATINA

No alto, o sr. Moacir M. Brottas, recém-eleito Prefeito de Colatina, no momento em que assinava o têrmo de posse, ladeado pelo Presidente da Câmara Municipal e outras autoridades. Embaixo, um flagrante da inauguração da sede própria da "Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Colatina. Vê-se, em primeiro plano, o sr. Laércio Barbosa Capdeville, Gerente da Agência local do referido estabelecimento de crédito, ladeado pelo Cônego Geral Meyer e pelo sr. José Albano Machado. Discursava na ocasião o sr. Francisco Vervloet.

Escola comercial: auxílio

SANTA RITA DE JACUTINGA, MG, 14 (Do correspondente José Marinho de Araújo) — A Escola Comercial Santa Rita de Jacutinga iniciará, no próximo dia 2 de março, as aulas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do Curso Básico, em salas cedidas pelo grupo escolar local.

Torna-se imprescindível, portanto, para atender ao desenvolvimento do ensino especializado em nossa cidade, de se cuidar da construção de um prédio próprio para a referida escola.

PLANO-DIRETOR

O plano-diretor da construção está traçado por uma repartição competente do Ministério da Educação. Compõe-se de quatro grupos de salas e outras dependências.

Para a consecução da obra, foram distribuídas algumas listas, entre as pessoas de maior boa-vontade da cidade, com o objetivo de se levantar parte dos fundos necessários à realização da emprêsa.

Cachoeiro inaugura busto

CACHOEIRO DE ITABEMIRIM, 14 (William Aoni, correspondente do DC) — Foi inaugurado, nesta cidade, o busto do ex-Governador do Estado, Francisco Lacerda de Aguiar, na Praça Gilberto Machado, ponto de convergência da monumental Av. Governador Lacerda de Aguiar, que, possuindo uma extensão de mais de 1.800 metros, se acha em final de construção.

A referida avenida, idealizada por membros da tradicional família cachoeirense Gilberto Machado e construída pela firma A. Santos & Cia. se apresenta como a mais importante e moderna do Espírito Santo.

Bias: aniversário de Govêrno

Ao ensejo de mais um aniversário à testa do Executivo mineiro, o sr. Bias Fortes, governador do Estado, enviou Mensagem à Assembléia Legislativa contendo um resumo das obras realizadas pelo seu Govêrno e, bem assim os frutos já colhidos na sua administração.

No prólogo da Mensagem que dirigiu à Assembléia o sr. Bias Fortes lançou um apêlo aos partidos para que se entendam em tôrno de um brasileiro ilustre na próxima sucessão presidencial.

O governador Bias Fortes agradeceu, particularmente, ao presidente Juscelino Kubitschek a valiosa ajuda que o Govêrno Federal tem prestado à sua administração.

— "A obra que, sob a inspiração do eminente coestaduano, vem sendo executada neste Estado pelos órgãos federais, nos últimos três anos" — declarou o governador Bias Fortes — "marca um dos pontos altos do fecundo e patriótico Govêrno do experimentado estadista. Não é fora de propósito registrar que o plano de metas pôsto em prática por s. exa. à frente do Govêrno da União ficará registrado na história da administração brasileira como um esfôrço sem paralelo no sentido de integrar no progresso geral do País os seus extensos espaços até há pouco inexplorados. O novo surto bandeirantista que tem Brasília como marco, vêio com, sem dúvida, dentro de uma outra perspectiva histórica. O Brasil de amanhã será, principalmente, um resultado dêsse movimento de conquista no interior que tão bem define o espírito ousado e a clara visão do ilustre homem público que hoje dirige os destinos nacionais".

NAVIO DE GUERRA PARA MACAPÁ

MACAPÁ, 14 (Especial para o DC) — A Marinha de Guerra, hoje, como sempre, é fator eficiente de progresso e de desenvolvimento do país. O levantamento e balisamento do canal do Norte da embocadura do Amazonas, feito pela Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha, possibilitou o fácil acesso de navios de grande calado à cidade de Macapá, onde recentemente estêve um grande cargueiro norte-americano de 23 mil toneladas, carregando manganês, procedente da Serra do Navio. Na foto, o NH "Sirius" da Marinha de Guerra, acostado no pôrto de Santana, em Macapá, onde realiza trabalho hidrográfico.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR LEITE

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

ASTENIA SEXUAL
Voronol revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembolso Caixa Postal [illegible] — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura gratis

DETETIVES
OMIL — REG. 123093
— LEI 3093 —
Organização especializada de Detectives com longa experiência profissional, executa quaisquer serviços de investigações particulares. Sigilo, honestidade e êxito garantidos. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.º — gr. 207 Tel. 42-9994. A noite pelo tel 48.8243.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
— CAMPOS DE JORDÃO —
Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.
Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414) Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
Dr. Gilberto Aveno
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante
RUA MEXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

GRANDE HOTEL ESTORIL
VITÓRIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel — ESTORIL

ALIMENTAÇÃO ANIMAL ATRAVÉS DOS TEMPOS

As rações balanceadas necessitam contrôle

I. MOUSSATCHÉ

A ALIMENTAÇÃO dos animais é praticada pelo Homem, desde as mais remotas origens, na base de substâncias residuais. A própria domesticação teria tido motivos dessa natureza, quais sejam, os excedentes alimentares humanos, incluindo também aqui os dejetos do organismo.

O conceito de resíduo, neste caso, deve ser tão amplo, que se tornará quase indefinível. Os seus limites ficam condicionados a uma conjuntura, que pode por vêzes fazer do "resíduo" uma "matéria prima", como também sucede o inverso, à "matéria-prima" que se torna "resíduo".

Será por mera coincidência que a espécie animal que se aproximou mais ràpidamente e melhor se integrou na vida comum do Homem seja um carnívoro — o cão? Pròvàvelmente não.

A caça e a pesca constituíram as primeiras manifestações humanas de "civilização" a partir da conquista, adquirida pela experiência, do conhecimento inicial da conservação de alimentos, para dias piores. Tratamentos variados ocorreram, salga, cozimento, frio etc. pròvàvelmente em épocas e regiões diferentes.

Esta sociedade humana, primitiva e comunal, não conquistou os animais. O próprio cão era um "comensal" a mais. Não se tornou um elemento ligado ao trabalho ou à guarda senão muito mais tarde, depois da propriedade privada e da domesticação dos ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos) e dos equídeos (cavalos, jumentos e bestas).

Sôbre a origem da domesticação dêstes herbívoros, tem chamado a atenção dos antropologistas o papel saliente que teria representado o sal (cloreto de sódio), especialmente em regiões onde apesar de indispensável para a saúde ou mesmo à sobrevivência, não era acessível aos ditos animais.

Temos aqui uma situação em que houve, ao menos na época, uma inversão de "resíduo" em "matéria-prima". Sabe-se que o sal é um "resíduo natural" que decorre de processos mais ou menos complexos e dos quais a natureza faz uso permanente e constante, acumulando-se em certas áreas de onde era apanhado pelo homem. O sal chegou a ser padrão de "moeda" em algumas regiões. Tal foi a sua expressão que serviu como base para troca de mercadorias. Talvez haja sido a matéria-prima da domesticação de equídeos e ruminantes. Ainda é o segredo de certos amansadores de cavalos e touros bravios o uso de sal.

Correlatamente à domesticação dos herbívoros e de modo gradativo ou brusco, surgiu uma nova estrutura social na qual vastas áreas, pròvàvelmente as mais ricas de recursos naturais, se tornaram propriedade particular de "senhores" e "nobres", constituindo-se assim uma aristocracia, fundamentada no feudalismo. A conquista do transporte foi o que possibilitou e impulsionou esta expansão. Os equídeos estiveram em primeiro plano. A roda, de madeira talvez, foi o complemento mais importante. Em pouco tempo as distâncias se foram reduzindo. A domesticação dos equídeos incorporou-se à nova civilização. Êstes se tornaram no maior fiador dos transportes terrestres. Eram indispensáveis em todo "castelo" ou "mosteiro" para êste fim.

Os resíduos alimentares para a sua criação, eram formados por áreas de vegetações naturais, as pradarias, onde encontravam alimentação farta e variada. Mais um pouco de sal de vez por outra e nada mais.

Com o crescimento das populações impunha-se um maior aproveitamento das áreas agrícolas, que deveriam ser retiradas das disponibilidades para os animais. Um outro fator foi a variação estacional do clima. Tendo se estabelecido uma civilização aristocrática em região onde durante um período de vários meses o clima impede completamente qualquer vegetação, surgiu o problema de guardar alimento para os animais. Participaram na solução com muitos aperfeiçoamentos, vários processos e técnicas, fenação, silagem, abrigos etc. Sobressaem em primeiro plano os resíduos agrícolas de alimentos para consumo humano. Foram os resíduos de trigo, de aveia, de centeio, de cevada (preparo de bebidas fermentadas das quais se destaca a cerveja) e mais recentemente resíduos de hortaliças (beterraba, batata, etc.) e pomares.

Ao crescimento da população acompanhou um processo social de transformações, das quais resultou novas modificações territoriais, que repercutiram sôbre a alimentação dos animais.

Primeiramente a importância do equídeo como elemento fundamental de transporte ficou reduzida. A descoberta da propulsão a vapor, possibilitou a criação de veículos marítimos e fluviais que deslocaram o eixo econômico da civilização para outras áreas próximas a rios e mares. A navegação a vela nos mares já havia dado o primeiro impulso, mas ficava numa dependência muito estreita do material com que era confeccionada — a madeira, de procedência rural e de transporte em carga veiculada por equídeos.

A principal transformação social ocorrida foi o fracionamento das grandes áreas rurais em pequenas glebas de cujos recursos se deveriam alimentar as novas famílias proprietárias. Um impulso progressista surgiu então, no trato da terra. Do ponto de vista animal, coube o papel predominante ao ruminantes, dos quais se pode aproveitar alimento (leite, carne etc.), utensílios beneficiados (couro, unhas, ossos etc.) confeccionados como sapatos, pentes etc., pelos, para a produção de vestuário (lã), adubo para fertilização agrícola e produtos comerciáveis (embutidos, salames, salsichas etc.).

Foi o momento em que a produção animal se tornou estável, incorporando-se definitivamente ao parque da economia humana, como elemento fundamental de sua existência.

Outras domesticações ocorreram, a dos suínos e a das aves, tendo atingido o ponto culminante, esta última, na América do Norte, tornando-se uma das indústrias mais evoluídas.

A população animal triplicou ou quadruplicou da população humana, sendo a sua distribuição mais ou menos irregular pelos diversos países e regiões do globo.

Os bilhões de animais, considerados os de utilidade econômica apenas, ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos), equídeos (equinos, asininos e muares), suínos, aves (galinhas, perus, marrecos), representam hoje patrimônio de nossa civilização.

No Brasil constituem uma de suas principais riquezas, e tradições.

Uma ciência nova foi criada, a da alimentação dos animais.

Seus fundamentos se basearam na: a) Fisiologia da digestão animal; b) Bioquímica da nutrição e — c) Farmacodinâmica das rações medicamentadas. d) Anatomia do aparelho digestivo. Isto quanto à espécie, que por sua vez é estudada como especialização veterinária.

Quanto ao material alimentar, o campo é menos definido, porém muito amplo, exigindo conhecimentos de grupos de especialistas. De botânica, para a natureza do vegetal a ser aproveitado; de química, para a análise da composição do "alimento", de agronomia, para a vegetação, plantio e cultura; de economia, para análise do valor econômico do produto — alimento para animais, como resíduo agrícola ou industrial e de outros.

Embora o maior volume de alimentos para animais proceda ainda hoje, da agricultura na fazenda, boa parte já se origina da indústria, dos entrepostos de beneficiamento, (moinhos, destilarias, laboratórios de fabricação de produtos, frigoríficos etc.). Impõe-se uma legislação, fiscalização e contrôle, portanto, da parte dos organismos governamentais, no sentido de impedir possíveis prejuízos ao criador, em tão importante problema, de âmbito Federal.

O "Setor de Química Agrícola" da Secretaria da Agricultura do Distrito Federal, efetuou no ano que se findou 1.070 determinações em rações, à venda no comércio e a pedido dos interessados.

E' um trabalho digno de elogios, porém, o seu valor prático poderia ser aumentado se houvesse publicidade das falhas ou faltas encontradas em determinadas rações, pois sòmente assim os consumidores poderiam selecionar os bons produtos.

Ao contrário do que acontece aqui no Distrito Federal, o Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, protege os consumidores.

Segundo noticiário da capital paulista, no mês de dezembro, sete firmas paulistas, (os nomes com os respectivos endereços foram personalisados) foram autuadas por fabricar e expor à venda, rações em desacôrdo com as fórmulas registradas no D.P. e mais quatro, por expor à venda no comércio, rações em sacos sem etiquetas.

E' preciso que haja uma fiscalização nas rações para todos os animais de criação, principalmente para aves e que a venda de pintos certificados dêem garantias aos compradores.

Sôbre a Drenagem

Quando da drenagem de um terreno, é necessário um certo número de investigações preliminares, a fim de se ter um exato conhecimento da natureza do problema, do volume de trabalho requerido, o custo aproximado do empreendimento e os benefícios que se devem esperar.

Quanto maior a superfície do terreno, maiores devem ser os cuidados dêste trabalho preliminar, que pode ser assim classificado:

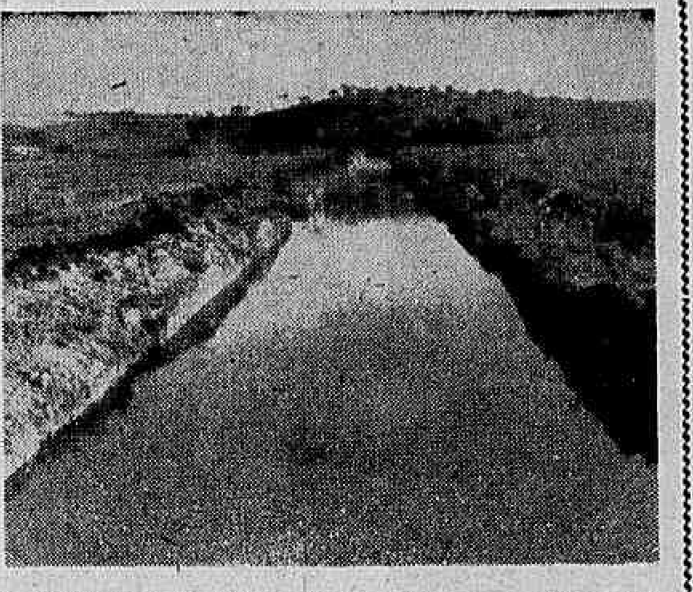
1 — reconhecimento da área;
2 — coleta de mapas e outros dados existentes;
3 — levantamentos preliminares;
4 — projeto, estimativa do custo e resultado econômico dos serviços propostos.

1) RECONHECIMENTO DA ÁREA — A primeira medida, em uma análise preliminar de qualquer projeto de drenagem, de pequena ou grande envergadura, é o reconhecimento da área.

Êste aspecto do problema é da maior importância e não deve ser omitido, porque é o primeiro passo para o início do serviço.

O reconhecimento se faz em um "passeio" sôbre a área, de maneira a familiarizar o projetista com os problemas existentes e com as condições topográficas do terreno e outros acidentes físicos.

Para uma operação de reconhecimento o mapa da área é muito útil para efeito de referência. Os únicos instrumentos necessários são um nível de mão e um trado para eventuais perfurações do solo.



Tôdas as informações existentes sôbre a área, regime de chuvas, inundações periódicas, etc., devem ser obtidas do proprietário.

O técnico não deve preocupar-se em dar a solução imediata ao problema, antes de colhêr suficientes informações sôbre a natureza do solo, área aproximada a ser drenada, existência de canais de escoamento, de maneira a ter uma visão do conjunto que permita formular seu plano e a praticabilidade de sua execução.

A primeira coisa que deve ser considerada, tanto pelo técnico como pelo proprietário, é a fertilidade da terra.

Nem tôdas terras que são drenadas valem o custo da operação.

O resultado econômico depende grandemente do valor da cultura que se pretende iniciar na área drenada.

Muitas terras úmidas podem ser fàcilmente drenadas, porém apresentam deficiências pronunciadas em elementos nutritivos; outros terrenos de composição argilosa são difíceis de serem drenados e a operação é de elevado custo; enfim, outros solos apresentam subsolos que pràticamente impedem a construção dos serviços de drenagem.

O solo precisa ser cuidadosamente investigado, quer pela sua natureza física, quer pela produtividade.

Antes do técnico prosseguir com as investigações preliminares, deve estar certo de que a terra deve ser drenada e que o custo dos trabalhos é compensador.

Importância econômica das algas marinhas

SEGUNDO informações de um relatório elaborado pelo "Institute of Seaweed Research", da Escócia, desde o fim da segunda guerra mundial criaram os produtores britânicos de alginato e farinha de algas uma indústria cuja produção anual atinge mais de 600 mil libras, empregando mais de 30 mil toneladas de um produto nativo inteiramente desprezado no início dêste século. Na Escócia, onde há seis indústrias utilizando algas como matéria-prima e nove centros adicionais de coleta dêsses vegetais marinhos, esta atividade elevou a capacidade de absorção da mão-de-obra desocupada.

Êsse mesmo relatório, focalizando a riqueza proporcionada pelas algas das costas britânicas, resume as atividades ligadas à ecologia, microbiologia (estudo de algas marinhas como fonte de antibióticos, como meio de cultura de microorganismos, etc.), fisiologia (conteúdo de 43,6% de proteína bruta em culturas de algas vermelhas), engenharia mecânica (coleta de altas, cultura de placto marinho), processos in- (coleta de algas, cultura de químicos como o ácido algínico, menitol laminaria, fucos-terol), química (pigmentos, vitaminas, enzimas, polissacarídeos, proteínas, anticoagulantes do sangue, radioquímica (cestum 137, rutento 106) e utilização na agricultura (dez por cento de farinha de algas na ração concentrada de vacas produtoras de uma média de 45,3 libras de leite por cabeça e por dia; 5% de farinha de algas administrada a pintos até 16 semanas, como única fonte de vitamina «A» e «D», adubação do solo), etc.

Experiências realizadas na Austrália demonstravam que a inclusão da farinha de algas na ração de vacas leiteiras acarreta sensível aumento no teor de gorduras do leite.

Em outros países, principalmente no Japão e nos EE.UU., não é menor a importância econômica das algas Méier. A Universidade de Chicago, sugeriu em 1953 que a fermentação das algas pode produzir metana pelos microorganismos utilizados no tratamento de esgotos. Recentemente, tem sido divulgada a possibilidade de suprimento alimentar à humanidade, em larga escala, por certas espécies de algas.

AS ALGAS BRASILEIRAS

A respeito das algas brasileiras, destacam-se os trabalhos de Humm & Willims, que estudaram duas espécies de algas vermelhas, abundantes na costa de Pernambuco, em água rasa, entre os arrecifes e a praia, concluindo pela possibilidade de permitirem elas a instalação de uma nova indústria em nosso país. A primeira das espécies aludidas produz mais de 35% de seu pêso sêco, em um calóide, tendo sob certas condições, o mais elevado potencial de gel que qualquer agar conhecido; a segunda produz cêrca de 36% do seu pêso sêco sem agar semelhante ao agar comercial. No litoral de Alagoas, são empregadas como adubo de coqueiros as algas lançadas à praia pelo influxo das marés.

As algas são utilizadas em diversos ramos de indústrias, como estabilizadores, em chocolates, pudins, loções, pastas para calçada, cremes de barbear, remédios para tosse, roupas de couro, indústrias gráficas, estamparias de tecidos, cristalização e clarificação de cervejas, meios de cultura em laboratório, laxativos, panificação, moldes dentários, embalagens de carne, cosméticos, sorvetes, queijo, fabricação de papel, potassa, etc. A localização das algas tem sido feita, nos últimos tempos, com o auxílio da eco-sonda e de fotografia aérea.

Não há estatísticas exatas sôbre a importação de produtos derivados de algas. As estatísticas de importação, publicadas pelo serviço de Estatísticas Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, mencionam «zostera marina», sem apresentar dados quantitativos. Dado o desenvolvimento, no Brasil, de produtos alimentícios, de cosméticos e outros é provàvelmente ponderável sua importação contribuindo para aumentar a evasão de nossas divisas. A criação de uma indústria de exploração de algas marinhas é medida recomendável, pois além de eliminar essa evasão, permitirá novas aplicações de capital, oportunidades de empregos e expansão de pesquisa científica que orientará essa atividade.

Farelo de Ramas e Fôlhas de Mandioca

EDGAR S. NORONHA

A produção de alimentos para os animais, principalmente para o gado leiteiro, suínos e galinhas poedeiras, constitui sempre preocupação, não sòmente dos que se dedicam à criação daqueles animais, como também de firmas produtoras de rações e das entidades oficiais ou particulares, que se propõem a estudar e resolver os diversos problemas atinentes à matéria.

Por essa razão, muitas vêzes se procura orientar os estudos relativos a certas culturas econômicas, para seu aproveitamento mais amplo, sob novos ou mesmo já antigos aspectos, na produção de alimentos.

No caso da mandioca, sabe-se que o seu aproveitamento como fonte de alimento para os animais, é até tradicional entre nós. As suas raízes são dadas, picadas em fatias ou grosseiramente raladas, quando recém colhidas (em estado fresco) principalmente ao gado leiteiro e aos suínos (caso das variedades de mandiocas inócuas ou mansas); e também na forma de farelos (de raspas) ou como resíduos das indústrias de raspas ou de amido, na composição de rações de um modo geral. Tais produtos são principalmente, fontes de hidratos de carbono.

Também a parte aérea da mandioca, ramas e fôlhas, podem servir de alimentos para os animais. Esse uso, porém, não é muito frequente entre nós, apesar das experiências já realizadas sôbre a importância dêsse material mostrarem que é de bom valor como forragem, em estado fresco (variedades mansas) ou fenado.

Pelos resultados de análise química das fôlhas de mandioca, sabe-se que elas podem conter até 20% de proteína bruta, 2% de cálcio e 0,5% de ácido fosfórico, na matéria sêca. Considerando, entretanto, apenas as ramas, a riqueza é menor, e varia de acôrdo com a idade da planta; naturalmente, quanto mais velhas, mais fibrosas e menos ricas em matéria proteica.

Em virtude dêsse fato, para o aproveitamento da parte aérea da mandioca, como forragem, deve-se efetuar os cortes num momento em que não sòmente haja predominância de pêso de fôlhas sôbre o de hastes mas também uma grande produção de "massa", por unidade de área, utilizando-se uma variedade que se caracteriza por produzir abundância de fôlhas, e que seja plantada segundo espaçamento bem menor.

Com a finalidade de se obterem dados relativos a êsse tipo de exploração da mandioca, bem como o de se realizarem observações de caráter agronômico, para se ajuizar da possibilidade dessa utilização, foram feitas algumas experiências, em Campinas, cujos resultados, preliminares, serão aqui apresentados, apenas com um único objetivo, qual seja o de sugerir aos interessados, lavradores e criadores, a repetição da experiência numa escala razoável.

Sabe-se que no Peru e em Costa Rica realizaram-se, ùltimamente, experiências, com bons resultados, do uso da parte aérea da mandioca, como forragem, principalmente pela grande e animadora repercussão que teve a notícia de que uma análise feita, nos Estados Unidos, no farelo de ramos e fôlhas de mandioca, colhidas, aos cinco meses de idade, em Costa Rica, acusou no feno 17,63% de proteína, 22,2% de fibras e 208.000 unidades internacionais de vitamina "A" por libra (mais do dôbro do resultado encontrado no farelo integral de alfafa desidratada). Aliás, as análises já feitas em São Paulo revelaram também aqueles surpreendentes resultados, para as fôlhas e as hastes da mandioca (não se obtiveram ainda os valores relativos à pro-vitamina A). As experiências preliminares acima referidas e feitas em Campinas revelaram também bons resultados, pràticamente concordantes com os acima citados, no que respeita à análise do produto obtido. A Seção de Nutrição Animal, (Departamento da Produção Animal, Secretaria da Agricultura de São Paulo), apresentou os seguintes resultados de análise: feno de farelo de hastes e fôlhas de mandioca da variedade 454-Guaxupé, colhidas em Campinas, corte aos 4 meses de idade:

	Ano de 1956	Ano de 1957
Unidade	15,28	12,31
Proteína bruta	13,83	14,88
Matéria graxa	3,87	4,43
Matéria fibrosa	17,65	24,08
Matéria mineral	5,57	8,61
Ext. não azotados	43,86	35,69

Como se vê, o teor de proteína bruta assinalado merece a atenção dos criadores, pelo menos para um ensáio de utilização do farelo de hastes e fôlhas de mandioca, como componente de rações dos animais.

Observação preliminar mostrou que aquele farelo é aceito pelas galinhas poedeiras, na proporção de 6 a 10% da ração, desde que bem preparado. À vista das indicações de que, à base da postura, aquele farelo se mostrou promissor para entrar na composição de uma ração para galinhas poedeiras, é aconselhável experiência em escala conveniente.

A obtenção dêsse produto na base dos resultados experimentais de campo, já obtidos em Campinas, pode ser conseguida da seguinte maneira: plantar a mandioca, pelo sistema comum, em sulcos de 10 cm de profundidade, com manivas de 20 cm de comprimento, de boa grossura, colocadas horizontalmente no fundo dos sulcos e totalmente cobertas de terra. Adubar os sulcos com superfosfato (18%) na base 3 kg para cada 100 m de sulco. Espaçamento entre sulcos 70 cm e entre plantas no sulco, 50 cm. Plantar, se possível, a variedade Guaxupé, ou outra que produza abundante folhagem, própria para o consumo do gado (mansa). Escolher rigorosamente as ramas, de modo a evitar manives com bacteriose, uma vez que a moléstia se dissemina com mais facilidade, segundo êsse processo de exploração da cultura. Efetuar o primeiro corte quatro meses após o plantio, se êste tiver sido feito em agôsto ou setembro. Os demais cortes serão feitos: o 2.º em abril ou maio; o 3.º em dezembro e o 4.º em abril, quando então se obtém, também, pequena produção de raízes (cêrca de 30% da normal).

Os cortes serão feitos tão rente quanto possível do chão, e podem ser mecanizados. A secagem do produto, que só é garantida pelo uso de secadores, poderá ser realizada ao sol, em terreiros atijolados. O resultado será bom, desde que não sobrevenham chuvas. Não se dispondo de secador, a parte aérea, depois de triturada grosseiramente em pequenos pedaços, sofre a primeira secagem, quando esparramados por um ou dois dias ao sol. O material é passado, então, em moinho-martelo, munido de peneira não muito fina, desde que o seu teor de umidade o permita. Após a moagem o material precisará voltar ao sol para completar a secagem, a fim de não ficar com mais de 13% de umidade, e poder conservar-se. No caso de se utilizar de um secador, o material é primeiramente, triturado de maneira grosseira; em seguida é levado ao secador, onde deverá submeter-se à secagem, de acôrdo com as características do aparelho, e de modo a ficar com 12 a 15% de umidade. Pela passagem num moinho é convenientemente triturado.

O rendimento agrícola provável do farelo fenado, com cêrca de 13% de umidade é cêrca de 15 toneladas por alqueire no primeiro ano (2 cortes), podendo ser ainda maior.

O farelo de hastes e fôlhas de mandioca pode também ser obtido de uma cultura comum que se destina à produção de raízes, quando a colheita é realizada em fins de março ou de abril e as plantas ainda apresentam, no seu têrço superior (porções herbáceas), abundância de fôlhas. Retiram-se essas porções herbáceas, com suas fôlhas (os últimos 50-60 cm das proporções terminais das hastes) e as procede com elas de maneira já descrita.

Por que enxertamos?

A EXECUÇÃO generalizada da enxertia na fruticultura tem sido realizada devido às vantagens que oferece, e que são as seguintes:

1 — Perpetua os caracteres, (qualidades), que desejamos propagar. Se temos em mãos uma laranjeira de ótimas qualidades, pelo seu vigor e valor excepcional de seus frutos, êsses atributos só poderão ser disseminados pela enxertia, porque da semente normalmente não se originam planta e fruto idênticos.

2 — Redução do porte da árvore — As frutíferas de porte médio ou pequeno, são de mais fácil tratamento e comportam maior número numa mesma área. Além disso, é muito mais econômico colher frutos de árvores de pequeno porte do que de árvores altas.

3 — Uniformidade de produção — A regularidade de frutificação só se consegue mediante a enxertia. Uma árvore enxertada, produz invariàvelmente todos os anos boas cargas, ao passo que as não enxertadas variam. Umas produzem excessivamente, outras quase nula é sua colheita. Portanto, a enxertia proporciona anual produção, dando ao fruticultor rendimento contínuo.

4 — Apresenta melhor tipo e qualidade de fruto — Os frutos provenientes de árvores oriundas de pés fracos são sempre instáveis, não apresentando forma definida, ao passo que os pés enxertados têm sempre tipo padrão, o que é de grande importância, mormente no caso de exportação.

5 — Precocidade — A enxertia antecipa o início de frutificação. Se uma árvore oriunda de semente leva para produzir de 8 a 10 anos, com a enxertia reduzimos êsse tempo para 3 ou 4 anos apenas, o que não deixa de ser interessante e vantajoso.

6 — Resistência a pragas e moléstias — Determinadas plantas não resistem a certas doenças ou pragas. Portanto, não poderão desenvolver-se onde essas se encontram; mas se lançarmos mãos de porta-enxertos resistentes êsse mal será sanado, porque as pragas e moléstias, sendo específicas para determinadas espécies, não atacam outras no mesmo gênero.

7 — Adaptabililade aos diversos tipos de solo — Como no caso interior, o tipo de solo influi sôbre o desenvolvimento vegetativo da árvore. Se dermos a cada uma um cavalo apropriado, ela poderá prosperar e produzir abundantemente.

8 — Fixa novas variedades oriundas por mutação — Quando em um pomar aparece fruto de tipo diverso do comum e se êsse tipo fôr de interêsse comercial, poderá ser propagado único e exclusivamente pela enxertia. É o caso da uva Niágara rosada, a qual veio da Niágara Branca por mutuação e foi fixada pela enxertia.

9 — Tôda árvore proveniente de semente fica sujeita a diversos imprevistos. Ela poderá produzir ou não. É sempre uma incognita, se produz, ou não, seus frutos serão tão bons como a fruta que lhe deu origem. Não se pode afirmar com segurança quais serão suas qualidades. Às vêzes dará um produto melhor, mas, na maioria, inferiores; há sempre uma incerteza. Porém, quando conseguida de enxerto, não haverá dúvidas: ela produzirá frutos semelhantes aos da árvore da qual proveio.

Boas rações: Maior produtividade avícola

E' difícil dizer, em uma granja, qual o principal problema do avicultor. Cada um orienta sua criação de maneira pessoal e tem problemas regionais que não são comuns aos de outras zonas. Contudo, fazendo-se um levantamento de todos os problemas que podem surgir em uma granja, o que assume o primeiro lugar é o da alimentação. Apenas, não se pode mais considerar que alimentação seja o problema mais difícil de resolver. Pelo menos, sob o ponto de vista científico. Hoje, a ciência da nutrição já permite resolver, tècnicamente, o "problema da alimentação". Já se sabe como arraçoar e existem firmas, inclusive no Brasil, capazes de fornecer rações perfeitas.

Evidentemente, a inclusão de pequeníssimas quantidades de vitaminas, antibióticos e óligo-elementos (traços de minerais nobres) é feita com precisão rigorosa nos estabelecimentos industriais devidamente aparelhados para tal finalidade. Os problemas técnicos de arraçoamento já não existem e a expansão da indústria de rações e de alimentos básicos para a criação faz prever que os demais ainda comuns entre criadores (dificuldades de aquisição de matérias-primas) sejam, afinal, ultrapassadas quando o criador ficar convencido de que é mais racional e técnico adquirir a ração para suas aves do que tentar fazê-la na granja.

EM DEFESA DO AEROPORTO DO GALEÃO

O BATISMO AÉREO DE UM NOVO AVIÃO-TRANSPORTE

Esta é a primeira foto apresentando um novo e avançado modêlo do "prop-jet" HERCULES, capaz de transportar projéteis teleguiados, homens e equipamentos, em vôo direto, até uma distância de 6.400 quilômetros. O lockheed HERCULES pode alcançar as mais longínquas regiões do Globo e afirma-se que êste novo modêlo C-130B, destinado exclusivamente à Fôrça Aérea Norte-Americana, possui maior raio de ação e é mais veloz do que o seu antecessor, o Lockheed C-130A, atualmente em serviço em tôdas as bases que os Estados Unidos possui, espalhadas pelo mundo inteiro.

O brado de alerta do Manifesto de 1957

O Sindicato Nacional dos Aeronautas é o único órgão, no Brasil, que ininterrupta e incansàvelmente se tem batido, com denôdo e honestidade, pela segurança do vôo. Sua atuação tem sido não sòmente no sentido do interêsse público, mas, sobretudo porque os seus associados sabem que, para êles, a segurança de vôo é segurança de vida.

Em 1957, em continuação a uma campanha que vem sendo feita há anos, sem nenhum amparo, quase sozinhos, os Aeronautas, com a aprovação de todos os homens de bem da Aviação Comercial, fizeram publicar um memorial endereçado às autoridades e ao público, e que, até hoje, constitui matéria absolutamente atualizada. Verifica-se pelo estudo do citado manifesto, que as razões apontadas pelos Aeronautas brasileiros originaram, originam e originarão a maioria dos acidentes de aviação no nosso país.

No momento em que defendo o nosso aeroporto internacional do Galeão, vale a pena divulgar os pontos constantes do referido documento. Pela sua leitura, verificarão os leitores que o nosso Galeão não se enquadra na denúncia formulada e, como peça importante da sua defesa, passo a transcrevê-lo:

a) Decolagens e pousos em pistas com comprimentos muito inferiores àqueles que os fabricantes de aviões determinam, depois de estudos já efetuados por técnicos e comprovados, na prática, em vôo;

b) decolagens com as aeronavens transportando pesos só recomendados durante operações de guerra, contrariando o que determinam os fabricantes de aviões, conforme documentação da Douglas Aircraft Co. em poder do Sindicato.

c) vistoria das aeronaves vazias, sem pêso algum, não ficando comprovada, portanto, a capacidade do vôo monomotor;

d) confecção de relatórios de pêso das aeronaves, computando 63 quilos por passageiro adulto, além da bagagem de mão que são pesadas em balanças que nunca foram aferidas nem fiscalizadas pelo Govêrno;

e) vôo noturno em rotas de altitudes superiores àquelas em que o avião pode voar monomotor com pêso autorizado (Rio-S. Paulo, Rio-B. Horizonte, Rio-Goiana, etc);

f) os tripulantes voam 14 horas diárias, com 18 e mais horas de trabalho, sem alimentação adequada e, mais grave ainda, sem nenhuma fiscalização por parte do DAC. O limite mensal de 110 horas de vôo é ultrapassado de muito (no mundo inteiro é de 85 horas) e o DAC faz o seu contrôle estatístico pelas informações fornecidas pelas próprias emprêsas, com um mês ou mais de atraso;

g) a operação, em alguns vôos, sem a presença do Rádio-Operador, o único elemento a bordo capaz, pessoalmente e pelo equipamento usado, de manter comunicação com os órgãos de terra;

h) operação aérea e rota Rio-Manaus, pelo interior, com aeronaves bimotores, sem as condições mínimas de proteção ao vôo, de campos de pouso e rádio-faróis.

Verifica-se que tôdas as falhas acima apontadas não atingem o Galeão. As condições denunciadas não responsabilizam nem situam o Galeão. O único desastre ali havido não foi decorrente de deficiências ou condições técnicas do Galeão.

Muito se tem falado sôbre a falta de equipamento ILS (sistema para pouso por instrumentos) num aeroporto da categoria do Galeão. Críticas dessa natureza me fazem lembrar o tempo em que os atuais Constellations L-49, da Panair, voavam para a Europa. Naquela época, com a única exceção de Paris, nenhum aeroporto da rota ou terminais possuía equipamento à altura do porte e instrumental da aeronave. Paris era o único aeroporto que possuía GCA, um sistema de aproximação controlado de terra, com o auxílio de radar. O equipamento pertencia à Fôrça Aérea Americana e funcionava em determinados horários, apenas. O aeroporto de Dacar, na época, não passava de um campo de emergência, construído pelos americanos, como parte de sua ponte aérea no Atlântico Sul. O aeroporto de Portela do Saceven, em Lisboa, tinha uma pista diminuta, que era o pesadêlo das tripulações. Sua ampliação foi feita com o financiamento garantido pelas emprêsas comerciais que o escalavam com os seus aviões. O aeroporto de Roma, Chiampino, e o do Cairo eram, naqueles tempos, simples campos de pouso, inferiores em equipamento e facilidades aos aeroportos do Norte do Brasil...

Do manifesto que acima transcrevemos — dirigido ao Presidente do Legislativo e ao Público — nenhum item foi considerado ou atendido de maneira legal ou definitiva. No que se refere ao tempo de vôo do tripulante e seu consequente cansaço, nenhuma providência regulamentar foi tomada. O recente desastre do Super-G, no Galeão, não teria acontecido se o Comandante da aeronave sinistrada não estivesse voando há mais de 28 horas seguidas! O cansaço é a causa de acidentes, apurada em vários inquéritos internacionais. As leis brasileiras, tão pródigas para o trabalhador, não existe, pràticamente e legalmente, para os tripulantes das aeronaves brasileiras. Nesse particular vivemos ainda no tempo da escravidão! O excesso de horas de vôo e de trabalho é uma constante na vida dos aeronauas.

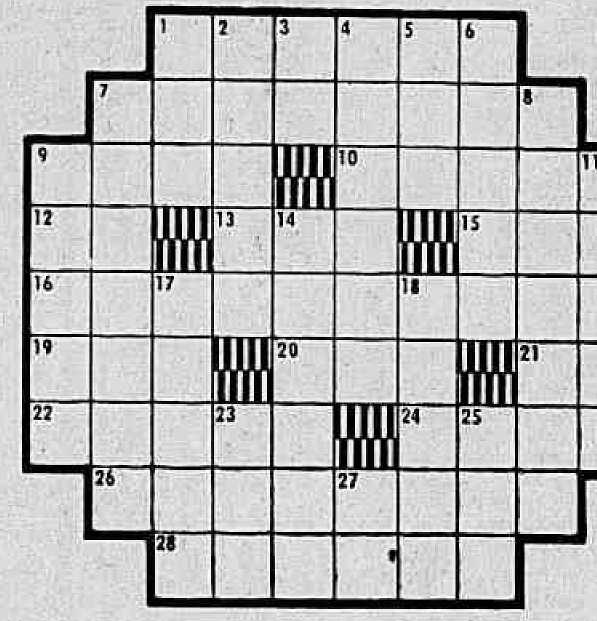
Nem tudo está perdido, entretanto... As tentativas para eliminar o Rádio-Operador de bordo das aeronaves, apesar de contínuas e constantes, estão parcialmente paralisadas, mesmo depois do cretino projeto de lei apresentado por um irresponsável na Câmara dos Deputados! Deve-se a paralisação do assunto, temporária e efetiva, à intervenção direta do Presidente da República que não permitiu — e declarou que não permitirá — que se concretize tal atentado à Aviação Comercial Brasileira.

PARA O BRASIL O JATO MAIS VELOZ DO MUNDO

Este é o CONVAIR 880, o avião comercial a jato mais veloz do mundo, que servirá o Brasil no próximo ano. Adquirido pela REAL, o CONVAIR 880 quase mil quilômetros por hora, perfazendo a distância Rio-Nova Iorque em menos de 10 horas e Rio-Buenos Aires em menos de duas horas. Sendo um dos poucos aviões comerciais a jato que pode utilizar os principais aeroportos já existentes no Brasil, sem qualquer alterações das pistas ou áreas de manobras, o CONVAIR 880 dispõe de 4 motores CJ-805 da General Electric.

Domingo de recreio

R. PORTELLA



HORIZONTAIS:

1 — Nome p. feminino
7 — Prescrever como médico
9 — Demônio
10 — Pau roliço e comprido com que se impelem as bolas do bilhar (PL.)
12 — Preposição: LUGAR
13 — Obrigação imposta
15 — Membro da ave
16 — Levantar (a âncora)
19 — Nome p. feminino
20 — Forma reduzida de senhor
21 — Símbolo do RÁDIO
22 — Parte exterior e vermelha do contôrno da bôca
24 — Nome dado aos franceses pelos selvagens brasileiros
26 — Painel ou quadro que decora um altar
28 — Raridade

VERTICAIS:

1 — Dez vêzes dez
2 — Além
3 — A acusada
4 — Fabuloso
5 — Nome da letra que no alfabeto grego corresponde ao nosso e
6 — Côr de carmim
7 — Arremedar
8 — Conjunto de contas que perfazem o número de quinze dezenas de ave-marias e quinze padre-nossos, que se rezam como prática religiosa
9 — Pequeno objeto que a costureira põe no dedo, para "empurrar" a agulha
11 — Curar
14 — Recozer-se por efeito do calor (diz-se da fruta, antes de madura)
17 — Erudição
18 — Divindade máxima da religião de Zoroastro
23 — Pedra, em tupi-guarani
25 — Fileira
27 — Nome da letra "B".

Seu Carro e Você

DOC

Lubrificação do chassi — A lubrificação de um automovel, segue em linhas gerais, regras muito simples. O lubrificante deve ser limpo, de boa qualidade e procedência insuspeita. No Brasil, por enquanto, qualquer automobilista pode confiar êsse serviço a qualquer posto de serviço especializado, sem receios ou temores. Qualquer posto estabelecido, nas grandes cidades, está sob a responsabilidade de companhias idôneas, que exercem severo e constante contrôle sôbre êles, sejam de sua propriedade ou não. O problema reside na capacidade profissional do homem que atende o trabalho, valendo a pena assistí-lo, para evitar aborrecimentos. Casas tradicionais e bem acreditadas, porém, evitam precauções dessa natureza, pois o trabalho que executam é perfeito e reconhecido por uma maioria esmagadora. No caso de um acidente, os prejuízos estão à coberto, pois a casa se responsabilizará pelos mesmos.

Uma coisa deve ser feita antes de ser iniciada a rotina de lubrificação: a limpeza das graxeiras antes de aplicar a pistola. A sequência é familiar ao operário que faz o serviço, sendo raros os casos em que uma graxeira é esquecida. Qualquer graxeira que apresente defeitos como entupimentos ou falta de bilhas vedadôras, deve ser imediatamente substituída. Há casos em que as bilhas vedadôras estão perfeitas, mas a sua mola interna está quebrada. Nesses casos a substituição também se recomenda, pois a mola quebrada não permite o vedamento perfeito da graxeira, possibilitando a entrada e poeira, esmeril invisível, que destrói as peças internas da articulação. Um procedimento, regular e comum na Europa e nos Estados Unidos, não é, porém, observado no Brasil: a limpeza é retirada de todo excesso de graxa. A presença ou o excesso de graxa provoca o acúmulo de poeira e, nos dias quentes, enquanto o carro roda, a graxa desprende-se indo atingir partes de borracha que, sob a ação do óleo mineral, decompõem-se e se desintegram. Quase tôdas as graxas de lubrificação existentes à venda e comerciadas por companhias de renome nacional, são resistentes à água. Algumas proclamam as suas qualidades de resistência ao choque. Não vamos discutir as suas vantagens, pois o que nos interessa são as suas qualidades lubrificantes.

Dependendo da marca do carro, existem de a 26 graxeiras que exigem lubrificação periódica, sem incluir as graxeiras da bomba dágua, do gerador (2), distribuidor e motor de partida. A maior parte das graxeiras estão situadas na parte dianteira, abrangendo a suspensão e a articulação dos pedais. Na parte trazeira, em alguns carros não existem graxeiras, a não ser nas cruzetas do diferencial e nos jumelos de alguns automóveis que estão equipados com buchas de metal ao invés de borracha. Outros carros, como o Citroen 2CV, têm, apenas, 4 graxeiras.

Um dos problemas mais sérios, atualmente refere-se a bomba dágua. Os carros modernos já estão equipados com bombas de água lubrificadas na fábrica. Outros ainda não empregam esta prática, existindo uma graxeira especial, que, sòmente, *deve ser lubrificada com graxa especial*. Qualquer outro tipo de graxa, da melhor procedência ou marca, danifica as gaxêtas internas da bomba, provocando a saida de água e arruinando o sistema. Em alguns meses a graxa especial para bomba de água faltou no mercado e muitos prejuízos adviram pelo uso de graxa imprópria. O motorista tinha que enfrentar um verdadeiro dilema: ou não lubrificar a bomba, contando com a possibilidade de lubrificante no seu interior ou correr o risco de inutilizá-la com o uso de graxa inadequada. Alguns que escolheram a primeira alternativa, não sofreram contratempos. Outros, porém, foram menos felizes, pois desaparecendo o lubrificante, a bomba "gripou"...

Finalizando êste capítulo sôbre lubrificação, falaremos sôbre a utilização de vapor de gás-óleo, na lavagem do chassi e painéis internos dos paralamas. Para quem mora nas proximidades da praia ou roda nas suas imediações, a prática é muito recomendada. Não consinta, porém, que se empregue óleo queimado ou usado, na mistura. O óleo queimado contém acidos que corroem o metal, sendo mais prejudicial o seu emprêgo do que a ação do salitre existente na atmosfera ou depositado no leito das ruas. Quanto ao uso de compôstos de borracha para a conservação da parte inferior do carro, é uma boa medida. Entretanto sòmente deve-se emborrachar estando o carro absolutamente limpo. O processo, para não jogar dinheiro fora, deve ser feito depois de levada a parte inferior do veículo com água quente ou vapor, sob pressão.

● A Willys do Brasil comunicou aos seus acionistas, possuidores de mais de 11 mil ações (aproximadamente Cr$ 110.000,00), que terão prioridade para a compra dos primeiros automóveis Willys de passageiros a serem fabricados. Receberão o carro ao preço de revendedor, com um desconto adicional de 10%. Muita gente está disputando, na bôlsa, as ações da fábrica brasileira, pagando e oferecendo ágios compensadores!

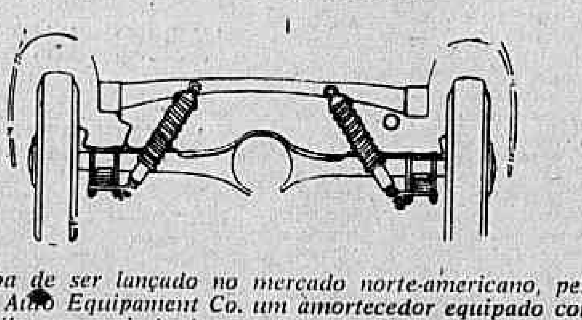
● Os automóveis com motores de 6 cilindros, apesar da baixa geral de suas vendas nos últimos anos, representaram, em 58, um total de mais de um milhão de unidades. Acredita-se, porém, que mantendo-se a tendência para automóveis econômicos que impera, atualmente, as vendas de carros de 6 cilindros marcarão um recorde em 59.

● A recente notícia da fabricação e próxima entrega dos carros Borgward brasileiros, abortou uma manobra para a importação de 100 carros dessa marca, que seriam oferecidos ao público ao preço de um milhão e cem mil cruzeiros!

● Face ao fracasso da suspensão a ar do carro Buick de 1958, os modelos de 59 voltaram a empregar molas espirais nas rodas dianteiras ficando, somente, as rodas trazeiras com moléjo a ar.

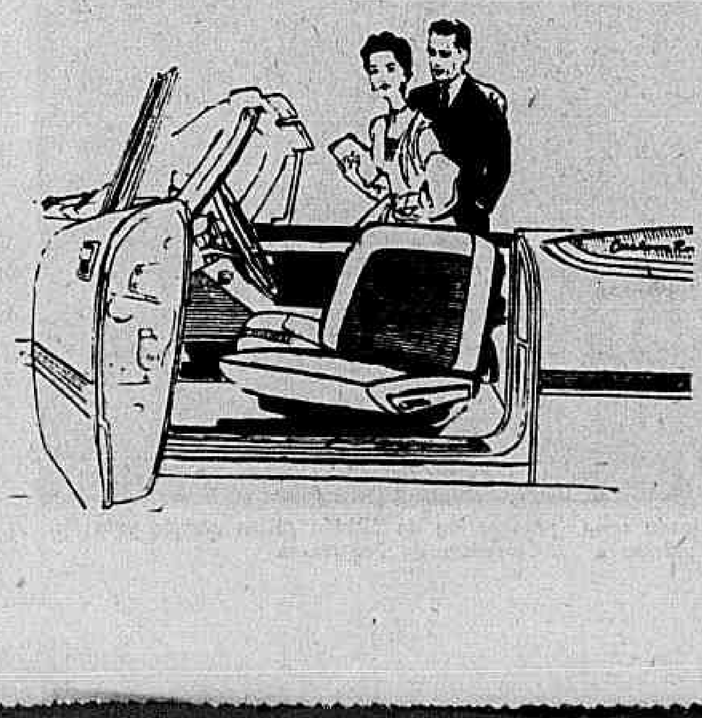
PNEUS
de tôdas as marcas e rodagens
BATERIAS
de todos os tipos 6 e 12 Volts
Rua Machado de Assis n.º 49
Tels 25-2634 — 25-5277

ASSENTO DA FRENTE



● *Acaba de ser lançado no mercado norte-americano, pela Monroe Auto Equipament Co. um amortecedor equipado com uma mola em espiral, de grande resistência, para uso nas rodas traseiras ou dianteiras de automóveis de passageiros. Seu sucesso tem sido excepcional. Acreditamos que existindo, já, no Brasil a subsidiária da companhia lançadora, dentro em breve teremos o equipamento à venda no Brasil. O uso do "Load-Leveler", nome do acessório na América, permite levantar a traseira ou a dianteira de um carro, cujas molas já estão cansadas e estabilizar o nível de carros que rodam com cargas demasiadas ou constantemente lotados.*

● *A Chrysler (clichê à direita) abriga a esperança de que o seu novo assento rotativo, novidade sensacional dos seus carros de 59, resultará em ótimo estímulo de vendas. Como já informamos, os assentos dianteiros dos carros da linha dêsse fabricante, giram para o lado de fora, quando as portas respectivas são abertas. Até hoje, em estatística realizada, 45,6% dos compradores de carros de linha Chrysler, especificaram o assento giratório nos pedidos que fizeram aos concessionários do fabricante.*



NO MUNDO DO SOM

Registro e reprodução dos sons

OSWALDO DA ROCHA RIBAS

Em nossas colaborações anteriores procuramos dar aos nossos leitores uma ligeira idéia sôbre a gênese e a propagação do som, bem como sôbre as interferências e outros fenômenos que modificam essa propagação, causando em nossos ouvidos as mais variadas sensações. Devemos lembrarnos, sempre, que qualquer corpo em vibração produz ondas sonoras, seja essa fonte um corpo pròpriamente dito, ou um altofalante, instrumento inventado pelo homem para reproduzir a escala ou gama de frequências perceptíveis aos seus ouvidos.

Variando nosso aparelho auditivo de indivíduo para indivíduo, é importante ter em mente que a sensação auditiva nada mais é do que um efeito subjetivo.

Feitas as considerações acima, passaremos agora a um rápido estudo sôbre o registro e a reprodução do som desde seus primeiros dias.

LIMITAÇOES DOS FONÓGRAFOS PRIMITIVOS

Em 1877, Thomas Alva Edison inventou o fonógrafo e apresentou sua primeira gravação. Seu aparêlho (que foi idealizado como instrumento científico) consistia, essencialmente, de um diafrágma que recebia o impacto das ondas sonoras e era dotado de uma agulha ou estilete que fazia rebaixos numa fôlha de papel de estanho enrolada num cilindro rolante, rebaixos êsses que variavam conforme as vibrações do diafrágma, ao qual estava presa a agulha, ou o estilete. Êsses rebaixos copiavam as ondas sonoras da voz ou da música que estava sendo registrada e, não obstante a imperfeição da cópia, os sons eram reproduzidos de modo intelegível quando se fazia a agulha percorrer novamente os rebaixos por ela mesmo feitos sob a vibração do diafragma.

Mais tarde, Edison fêz outros aperfeiçoamentos e produziu a primeira máquina comercial. Alexander Graham Bell e C. S. Tainter apresentaram suas máquinas para registrar e reproduzir os sons.

Em 1894, Berliner produziu sua máquina já utilizando discos com o mesmo feitio dos de hoje. Na máquina de Berliner o movimento da agulha registradora, ou gravadora, era lateral, de lado a lado do sulco, em vez de vertical, para cima e para baixo, como nas máquinas anteriores. Daí por diante, muitas tentativas foram feitas para aperfeiçoar a reprodução sonora. Os tubos de metal em forma de corneta, que eram necessários para garantir um volume suficiente, apresentaram novos problemas por causa das suas ressonâncias, e muitos esforços foram despendidos para compensar não somente as ressonâncias das cornetas, mas também as do diafrágma, e assim por diante, de modo a permitir uma reprodução com o mínimo possível de distorções.

Êsses métodos primitivos, entretanto, sofriam sérias limitações pela pouca energia que se obtinha dos sons para cortar um disco. Quando uma orquestra tinha que gravar, os músicos deviam ficar sentados muito perto uns dos outros e deviam tocar bem alto, na bôca da corneta, ou funil, do instrumento de gravação. Seguiram-se, então, os métodos modernos de gravação e reprodução elétricas.

GRAVAÇÃO E REPRODUÇÃO ELÉTRICAS

Nesses métodos, o som a ser registrado é captado elètricamente por um microfone e amplificado milhares de vêzes, se necessário, por meio de válvulas eletrônicas iguais ou semelhantes às usadas nos aparelhos de rádio. As correntes elétricas resultantes da amplificação são, assim, aplicadas ao mecanismo cortador do disco, ou ao dispositivo que "fotografa o som" nos filmes falados, ou, ainda, a uma fita plástica tendo uma de suas faces coberta com uma emulsão metálica.

Métodos elétricos semelhantes aos acima descritos são utilizados para transformar essas variações elétricas, ou impulsos elétricos, em ondas sonoras, e para amplificar estas, tantas vêzes quanto seja necessário.

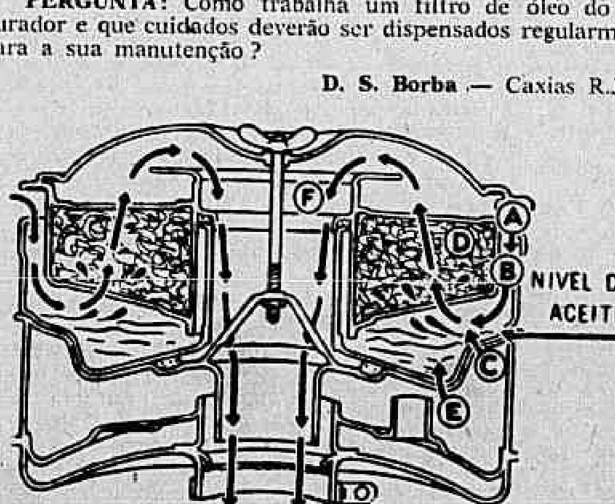
Assim, na feitura de um disco, de um filme sonoro, ou de uma fita magnética, os executantes não precisam mais ficar amontoados, nem tampouco precisam tocar com tôda fôrça, pois o mais leve cochicho pode ser registrado e amplificado muitas vêzes.

Grandes aperfeiçoamentos nos materiais dos discos, nos mecanismos de fazer girar êstes discos, nas emulsões fotográficas e técnicas, assim como nos microfones e amplificadores tornaram possível uma espantosa fidelidade do registro e da reprodução dos sons, cujos detalhes estudaremos a seguir.

Roda — Livre

PERGUNTA: Como trabalha um filtro de óleo do carburador e que cuidados deverão ser dispensados regularmente para a sua manutenção?

D. S. Borba — Caxias R.J.



RESPOSTA: O nome correto da peça é **filtro de ar de banho de óleo**. Este dispositivo merece os mesmos cuidados que V. dispensa à lubrificação do chassi ou à troca de óleo do motor. O funcionamento do filtro é muito simples. O ar entra por (A) aberturas próprias, passa pelo canal (B) e chega ao óleo (C) aonde se depositam todo o pó e sujidades contidas no ar que o carburador admite. O ar, durante o circuito, tocando o nível de óleo conduz, transportando em suspensão, finas partículas de óleo que se depositam na palha de aço (D) permitindo que o ar seja duplamente filtrado. O óleo em excesso goteja para o coletor ou depósito (E). Depois de limpo, seguindo a sequência descrita, o ar é admitido pela garganta do filtro (F) passando para o carburador, onde se mistura com a gasolina.

Limpe constantemente o filtro, ao menos cada 5 mil quilômetros ou menos, se V. roda em regiões muito poeirentas, para reduzir o desgaste interno do motor. Para efetuar a limpeza, retire a porca de borboleta e levante, completamente a tampa. Em seguida, tire o elemento filtrante e mergulhe-o em um depósito contendo querosene. Limpo o elemento deixe-o escorrer durante algum tempo, e para secá-lo utilize jacto de ar comprimido. Lave o coletor ou depósio do óleo tornando-o a encher, até o nível correto, com óleo novo, idêntico ao que V. usa no motor. Ao instalar o filtro, novamente, não ponha óleo no elemento filtrante ou palha metálica. Monte o filtro, mantendo-o nivelado para evitar o derrame do óleo sôbre o carburador. Não aperte excessivamente a abraçadeira do flange do carburador, pois V. danificará a borboleta do estrangulador automático, que ficará colada na posição todo aberta ou todo fechada, conforme o caso.

Grátis 15 fotografias
12 pequenas e 1 ampliada, 12 x 18, pagando apenas o material (Cr$ 195,00)
SÓ CRIANÇA DE 3 MESES A 15 ANOS
FOTO POPOV
RUA PEDRO I, N. 14 e 27 — TEL. 42-8562 (Praça Tiradentes), ao lado do Teatro Carlos Gomes — Recorte êste anúncio. Válido até 28 de fevereiro de 1959

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

IPASE
H. S. E.

MUDANÇA DE TELEFONE

AVISO

O Chefe da Divisão Administrativa do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO leva ao conhecimento dos interessados que, a partir das 14 horas de sábado, dia 7 do corrente, por motivos de ordem técnica ditados pela COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA, o telefone da rêde geral terá seu número alterado de 43-8844 para 23-8000.

a) CARLOS AUGUSTO DE CAMPOS
Chefe substituto

BOM ALFAIATE — BOA ROUPA
Vista-se com distinção e elegância na alfaiataria SANTOS & PIERI, pagando suavemente, em 10 prestações mensais
RUA BUENOS AIRES, 246 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-6196
RIO DE JANEIRO

TURÌSTICAMENTE, O CARNAVAL FRACASSOU

Cidade mal enfeitada escura e sem música

O CARNAVAL, festa máxima da Cidade Maravilhosa, foi um fracasso do ponto-de-vista geral, mas, sobretudo, como atração turística, razão direta da sua oficialização. Como estréia da nova administração especializada da Municipalidade ficou abaixo da crítica. Falhou tudo: ornamentação paupérrima, limitada a pequenos trechos e ausência absoluta de música, retirados que foram os alto-falantes do centro e dos bairros.

No que respeita a propaganda externa, então, mais sensível foi a falha e de tal forma que êste carnaval foi o que menos turistas atraiu. Nos outros anos, ainda o baile do Municipal conseguiu trazer algumas centenas de visitantes, pois as administrações anteriores vendiam ingressos no exterior, através das nossas representações comerciais. A não ser a divertida Jayne Mansfield e seu bem-humorado espôso, ninguém mais.

Parque Nacional de Itatiaia — Perspectiva da chamada Pedra da Tartaruga (Estado do Rio de Janeiro). Foto gentileza do SIA.

REI MOMO EM NOVA IORQUE

A IDA de Rei Momo a Nova Iorque, afora o sucesso jornalístico, foi negativa quanto às intenções de arrastar norte-americanos ao Rio. Nem o Prefeito da cidade, convidado à última hora, quis vir. O nosso Rei Momo fêz, em verdade, excelente propaganda do carnaval brasileiro, conseguiu mesmo, segundo as notícias que vieram de lá, empolgar o povo por onde passou com a sua endumentária bizarra e divertida. Mas foi só.

A FUGA DO "CARONIA"

JÁ aludimos à fuga do "Carônia", que podia ter atrasado a viagem, como fizeram de outras vêzes, de modo a chegar ao Rio no sábado ou domingo de carnaval. Falta de trabalho do Serviço especializado de turismo junto às agências de viagens. Estas vivem de negócios e, negociando, o DTC teria conseguido retê-lo. Para isso, entretanto, era preciso, além do trabalho prévio, lá fora, outro, persistente, aqui dentro, na Cidade Maravilhosa, adaptando-a à recepção dos turistas.

O QUE É TURISTA

"TURISTA — definiu-o o Quinto Congresso Brasileiro de Turismo, reunido em Caxambu — é uma atividade expontânea de criatura humana que, isolada ou em grupo, se desloca para lugar ou lugares **onde possa**, principalmente, **encontrar ou receber motivos de prazer e de instrução**, (o grifo é nosso), aí aprendendo a melhor conhecer e mais apreciar, tanto os seus semelhantes como a própria Natureza ambiente". E isso é que é preciso realizar: clima que permita a quem nos visita encontrar e receber, realmente, **motivos de prazer e de instrução**, jamais de aborrecimentos, de desconfôrto, de alvo de exploração.

As agências de turismo e as de viagens também são igualmente responsáveis, com o DTC, pelo que sucedeu, porque se desinteressaram ou criaram dificuldades à ação oficial.

Memórias

(Conclusão da 3.a pág)

mes, de umas «Memórias» de dez, tudo quanto, na sua vida, mereceu as honras de uma recapitulação. O historiador de «O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis» parece que levará consigo, na viagem para que todos temos «passaporte», a receita de escrever a jacto, em jôrro, abundantemente, sem perder jamais a graça, a leveza, o tom ligeiro e, por vêzes, jocoso da narrativa. Tem êle, indiscutìvelmente, o segrêdo de contar, armando o cenário, criando o ambiente, valorizando o fato, não com simples palavras, mas com o colorido, as nuanças, os imprevistos de quem bem sabe conduzir o leitor, para que não se fatigue na caminhada, antes atinja a meta ou o fim do capítulo, em condições psicológicas favoráveis a uma nova jornada.

Fato muito de notar é que a prosa de Luís Edmundo tem um sabor pessoal que não encontramos em outros escritores igualmente categorizados. Diz êle tudo de uma maneira que poderíamos denominar de a mais anticonvencional dêste mundo. Seus giros estilísticos não apresentam estravagâncias, seus períodos, curtos ou longos, dão-nos a idéia de serem todos exíguos, pois deixam, sempre, aquela sensação de que «poderiam estender-se mais»... Quem consegue isso do leitor não precisa aspirar a mais nada nas letras. Está na sua conformidade, justa, exata, rigorosa. Escrever — qualquer que seja o gênero — é transformar o leitor em personagem. Espécie de «guarda-costas» do escritor. Mudo, mas a êle incorporado pela fôrça da simpatia.

Confesso que leio e releio certas passagens das obras de Luís Edmundo com aquela inveja que, cada vez mais, nos leva a acreditar na decisiva influência dos temperamentos. Ninguém agrada por querer, mas porque agrada. Não está na vontade nem nas leis do ofício, mas nos mistérios, nas ocultas manipulações do ser humano. O verdadeiro artista é, por isso, aquele em quem surpreendemos os saldos favoráveis dessas estranhas manipulações. Já disse Joracy Camargo, e com muito senso, que bom escritor teatral é aquele que tem a ventura de poder nivelar-se, também, às personagens de mais baixo nível. Machado fracassou, como teatrólogo, porque não pôde satisfazer a essa determinante do êxito na ribalta. Há um juízo que reconhece, em Platão, o quarto grande tragediógrafo potencial da Grécia. Luís Edmundo é uma espécie de Platão brasileiro. Dialogando com extrema propriedade, subverte o seu destino, e não escreve teatro.

De fato, é só pegar nessas «Memórias» e recolher, seja nos simples trechos paisagísticos, nas narrativas históricas ou recomposições de ambiente doméstico, um mundo da melhor dialogação, implícita e explícita! Com que graça e, certamente, com que fidelidade retrata e faz falar certos tipos da sua galeria de recordações! E com que humanidade põe, igualmente, na bôca dos menos felizes, as palavras justas, precisas, que êles, é de ver, não pronunciaram, todinhas, assim, mas que o autor faz brotar do fundo daqueles tristes corações! Gostaríamos de aqui destacar alguns capítulos, exemplificando a habilidade do memorialista no tratamento dos temas. Mas a tarefa é inexequível por duas razões. A primeira seria a seleção a fazer, porque diferenças só as há quanto à natureza dos assuntos.

A plasticidade de Luís Edmundo permite-lhe acompanhar, formal e substancialmente, a extrema variedade da matéria que, em suas «Memórias», vai do cômico ao trágico. O segundo impedimento é a própria extensão da obra, atirada à crítica de um sôpro, com as suas mil e quinhentas páginas! Tudo, portanto, que, no momento, podemos recomendar ao leitor, é a degustação lenta dessas magníficas reminiscências, postas em livro através de um estilo personalíssimo, servido por rico vocabulário, delicada sensibilidade e excelente método historiográfico.

Um estranho...

(Conclusão da 3.ª página)

Sua primeira atitude, muito natural num contista que fracassou e muito compreensível num contista fracassado que se transforma em "crítico", foi o ataque sistemático a todos os contistas do neo-modernismo, considerados pela crítica os melhores representantes entre nós dêsse gênero de ficção. E não poupou ninguém, arrasando Breno Accioly, Murilo Rubião, Ricardo Ramos, José Condé, Almeida Fischer, Lígia Fagundes Teles, Edilberto Coutinho, Osman Lins e outros "dessa pobre geração", "com pobreza de expressão" e "com pobreza de técnica".

Outro disparate não sustenta o Sr. Brasil nesse artigo em que anuncia uma nova antologia de contos de "oito escritores recém-lançados", que êle reuniu no anunciado volume. Para o Sr. Brasil, todos nós contistas do neo-modernismo estamos superados. Não vale nada, portanto, a tese defendida por Tristão de Athayde há pouco mais de dois anos, no I Congresso Brasileiro de Contistas, realizado em São Paulo, em que reconhece o conto do neo-modernismo (isto é, o conto de todos nós que o Sr. Brasil considera superados) como o traço marcante da época atual, a expressão mais fiel das tendências criadoras dos nossos dias. Também o Prof. Herbert Minnemann, da Universidade de Hamburgo, ao dizer a Augusto Meyer, no Instituto Nacional do Livro, que estava preparando uma tese em que concluirá ser o conto brasileiro o de melhor técnica na atualidade, também o Prof. Minnemann, repetimos, deve estar errado, pois quando fala no melhor conto brasileiro da atualidade, òbviamente está se referindo ao conto neo-modernista. E o Sr. Brasil discorda.

Para substituir os contistas já referidos, o Sr. Brasil cita os seus antologiados, em número de oito, aos quais classifica como uma "geração rica, substanciosa no que se refere à inventiva e à revalorização da linguagem": S. Maron, Elvira Foeppel, Roberto Bittencourt Martins, José Veiga, Judith Grossmann, José Carlos Oliveira, Elça Maria Ferraz e José Louzeiro. Não conhecemos ainda os contos dêstes escritores e esperamos mesmo que sejam bons contistas, independentemente da opinião que sôbre êles tenha o Sr. Brasil. A julgar pelo "crítico" que os indica, não devem ser "tão ricos e substanciosos" como é de desejar-se. Em todo caso, é possível que embora sendo um contista de quinta ordem, e um "crítico" com afirmações tão vagas e fôfas, o Sr. Brasil venha a revelar bons contistas na sua antologia. Uma deserção já podemos anunciar, no entanto. Judith Grossmann, para mal dos pecados do Sr. Brasil, não estreou com contos. Acaba de publicar *Linguagem de Rocinante*, poesia.

SAGAN — "BLUFF" PERSISTENTE

(Conclusão da 3.a pág)

Quem leu "Bom Dia, Tristeza" e "Um Certo Sorriso" (também lançados entre nós pela Difusão Européia do Livro), sabe que faz parte da técnica narrativa de Sagan aproveitar a situação psicológica de várias personagens, no começo do romance, para desenvolver simultâneamente vários enredos que se entrelaçam, formando a estrutura do livro. Isso nada tem de original, mas, além de representar legítimo recurso romanesco, determina muitas vêzes a conclusão crítica que se terá da obra.

O grande número de protagonistas — só citamos alguns, linhas atrás — e, em conseqüência, o desenvolvimento de suas histórias individuais, tornam o texto confuso, a exigir especial atenção do leitor. Disciplina narrativa é o que falta, em primeiro lugar, a essa quase adolescente e impulsiva romancista; a seguir, preocupação por um melhor enrêdo básico. A ação de "Dentro de um Mês, Dentro de um Ano" é mais lenta que a dos romances anteriores, atingindo altitude dramática apenas no capítulo VI e nas duas primeiras páginas do capítulo IX. Muito pouco para uma história de onze capítulos. Tais trechos deveriam ter sido explorados menos ràpidamente pela autora, mesmo que para isso outros fôssem eliminados. Referem-se à ida de Josée a outra cidade para dizer ao amante Bernard, já residente, que sua espôsa não estava passando bem e precisava de sua companhia. Bernard imagina ser a saudade o motivo da vinda de Josée, e ela, esquecendo o compromisso, fica com êle dois dias no hotel, após o que lhe conta o verdadeiro motivo da viagem. Retornando à casa, Bernard é informado de que Nicole teve um abôrto e se acha sob cuidados médicos. Entre tôda a fauna desprezível — em cujas maquinações se compraz a transviada Sagan — impressiona essa mulher inculta e generosa, constantemente humilhada pelo marido, que êle vai encontrar com "uma expressão de animal resignado, uma expressão obtusa e digna ao mesmo tempo."

O restante a dizer já foi dito a propósito dos outros dois romances: certos lugares-comuns são compensados por passagens de admirável poder de síntese dramática. Françoise é mais um estado emocional que uma séria presença na literatura francesa — eis em que se tende a acreditar, não obstante sua habilidade literária que impressionou inclusive François Mauriac.

* * *

NO ULTIMO número da "Revista do Livro" (dezembro de 1958) é publicada a correspondência inédita de Manuel Antônio de Almeida, o autor das "Memórias de um Sargento de Milícias". Cassiano Ricardo resume um capítulo inédito (sôbre a função dos mitos no bandeirismo), da 3ª edição de "Marcha para o Oeste", a aparecer êste ano. O centenário da morte de Frei Francisco Monte Alverne merece estudos de Frei Roberto Lopes, enquanto que a propósito do cinqüentenário da morte de Artur Azevedo o pesquisador Augusto Fragoso traz curiosas informações sôbre o último periódico fundado pelo escritor, e Brito Broca estabelece um paralelo entre a "Capital Federal", popular burleta do comediógrafo maranhense, e um romance do mesmo título, de Coelho Neto. Na parte "Noticiário" incluiu-se notícia biográfica sôbre Monte Alverne e um comentário do caso Artur Azevedo-Antoine, que ocupou a atenção do nosso público em 1903.

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apt. 710. D.F.

O disco literário

(Conclusão da 3.a pág)

didático. Podem-se comprar hoje discos com a voz de Thomas Mann, de T. S. Eliot, de Jean Cocteau e peças de teatro inteiras como, por exemplo, o "Fausto", de Goethe.

A princípio os livreiros alemães mantiveram uma atitude reservada, apesar de na França se terem colhido boas experiências com a "literatura falada". A oferta francesa abrange atualmente cêrca de 400 discos literários. Na República Federal da Alemanha não se ficou para trás. As livrarias começaram a aceitar as ofertas dos clubes de discos. O público interessa-se cada vez mais por poesia, contos, cursos de línguas, etc. em discos. Uma livraria em Francfort sôbre o Meno, situada próximo da Universidade, lançou uma coleção excelente de discos literários alemães e estrangeiros. A sua iniciativa foi coroada de pleno êxito. Outra livraria, de orientação religiosa, dedicou maior atenção a êste setor. Os seus clientes manifestaram imediatamente interêsse pelos discos literários dêste gênero. Em poucas semanas o disco literário penetrou nos círculos intelectuais.

Esta nova fase da divulgação do disco falado representa uma diversificação da oferta das livrarias, pois, ainda recentemente, só se vendiam os discos nas casas especializadas e de música. A indústria criou um disco especial de 16 2/3 rotações por minuto. Nos novos toca-discos já figura essa velocidade que assegura uma reprodução impecável. Ao lado do livro impresso, aparece agora o livro falado. A par de cada biblioteca surgirá uma discoteca.

A obra crítica...

(Conclusão da 3.ª página)

tica e de história literária, como a obra "A Literatura no Brasil", da qual já foram publicados 2 volumes em 3 tomos, devendo sair dentro de algumas semanas o primeiro tomo do 3.º volume, dedicado ao estudo da época contemporânea, desde o Simbolismo ao Modernismo.

— Dentro desse programa, quais os seus próximos trabalhos?

— Além de prosseguir a publicação de Araripe, deverão sair breve, organizados especialmente por mim na coleção da Aguilar; Jorge de Lima, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Afrânio Peixoto, Raul Pompéia, sem falar em outros nos quais, se não sou o principal organizador, é grande a minha colaboração ou supervisão.

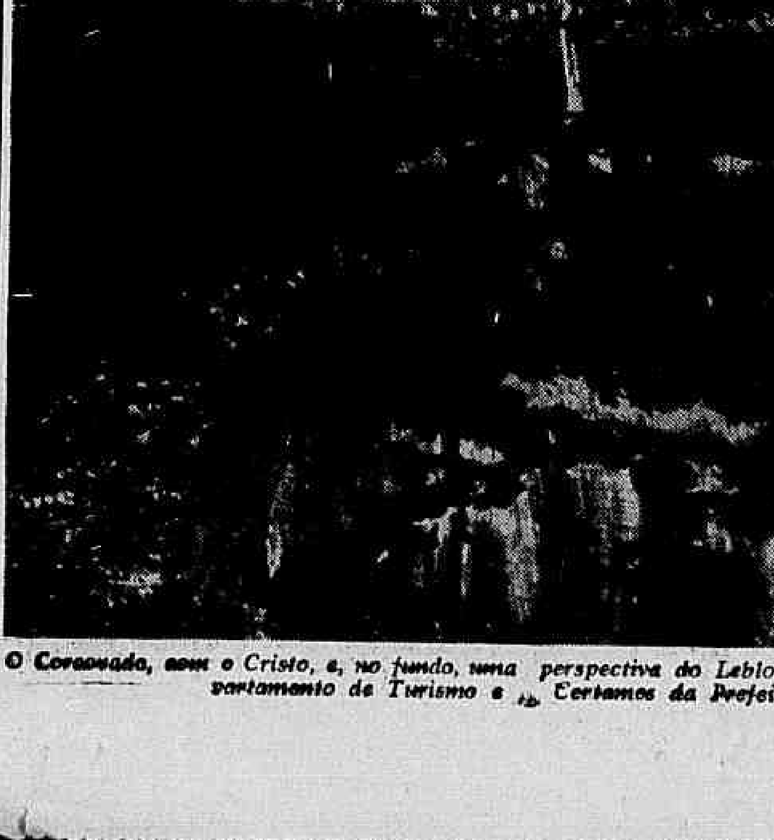
Êsse programa de edições de textos de escritores brasileiros está diretamente relacionado com as idéias que venho há muito advogando como finalidade da crítica: a ênfase crítica deve ser posta no texto, à custa de análise, interpretação, e de valorização e avaliação da obra literária em si mesma. O que importa à crítica é o texto. Que venham, pois, os textos. E' o que estou procurando fazer.

O CANDIDATO

Agora candidato à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Olegário Mariano, o escritor Afrânio Coutinho pode apresentar, com seus 48 anos vividos entre a Bahia, o Rio e os Estados Unidos (onde foi por muito tempo redator-secretário da revista "Seleções" e estudou na Universidade de Columbia) uma bagagem de títulos literários que lhe vai pesar sensìvelmente na balança da imortalidade.

Catedrático de Literatura, por brilhante concurso, do Colégio Pedro II; docente-livre de Literatura Brasileira na Faculdade Nacional de Filosofia; diretor da Biblioteca Luso-Brasileira da Editôra Aguilar; ex-secretário do Ministro da Educação Simões Filho, o escritor baiano vem enriquecendo permanentemente sua bibliografia, enquanto se preocupa com a obra alheia. De 1940 a esta parte publicou, entre outros, os seguintes livros: "A Filosofia de Machado de Assis", "Aspectos da Literatura Barroca", "Correntes Cruzadas", "Por uma crítica estética", "O Ensino da Literatura", "Da Crítica e da Nova Crítica". Sob os auspícios da Instituição Larragoitti organiza e dirige a obra "A Literatura no Brasil".

Escritor devotado e combativo, expoente do chamado Grupo Católico — de tanta presença e influência nas letras brasileiras, Afrânio Coutinho tem orientado principalmente suas atividades no sentido da renovação da crítica literária no Brasil Através do "Diário de Notícias" do Rio, na sua secção "Correntes Cruzadas", que escreve desde 1948, vem sendo o centro de uma campanha, que lhe tem custado muitas refregas. Reivindica êle a aplicação, entre nós, de todos os métodos científicos do "New Criticism", uma crítica baseada na análise objetiva da obra e no fato literário, e não no gôsto pessoal do crítico (crítica impressionista).



O Corcovado, com o Cristo, e, no fundo, uma perspectiva do Leblon (Foto cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura)

Rio Weekly

Recebemos o n. 4, referente a fevereiro corrente, de "Rio Weekly", prestigiosa revista mensal, patrocinada pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e dirigida pelo nosso confrade Leopoldo Aires, com Vicente Arruda, Wilson Lousada e C. Junqueira Aires.

Repleta de fotos — aspectos de carnavais do Rio de Janeiro e outros flagrantes da vida turística brasileira — "Rio Weekly" traz noticiário variado e bastante interessante.

"Fone-Tour 42-3642"

A Polícia Militar do Distrito Federal inaugurou, a 30 de janeiro último, o "Fone-Tour", uma das funções do "Serviço Especial de Intérpretes" (SEI), criado nessa corporação a 7 do mesmo mês, com a finalidade de prestar assistência a turistas de outras nações que visitem a Cidade do Rio de Janeiro.

Assim, o "Fone-Tour", pelo telefone 42-3642, prestará informações, de dia e de noite, nos idiomas inglês, francês e espanhol, sôbre saídas de aviões, agências de viagens, bancos estrangeiros, companhias de transportes, excursões locais e intermunicipais, festas da oportunidade, instruções de trânsito, clubes, hotéis, museus, pontos de atrações turísticas, viagens hospitais, serviços públicos e outros esclarecimentos solicitados pelos visitantes.

Ao mesmo tempo o "Fone-Tour" proporcionará facilidade para prestar ajuda, em casos de acidentes ou quaisquer ocorrências com turistas de outras nações, na rua ou dentro de estabelecimentos, onde a presença de um intérprete seja de grande utilidade.

APMDF pede a todos os dirigentes de hotéis, restaurantes, lojas, bancos, firmas comerciais, emprêsas de transportes, associações de classes profissionais, escolas, clubes, instituições oficiais e ao público em geral, que tornem o mais difundido possível entre os seus funcionários, alunos, associados e companheiros de trabalho, o telefone 42-3642 "Fone-Tour". Outrossim, agradece o envio ao SEI (Serviço Especial de Intérpretes) da PMDF, na Rua Evaristo da Veiga, 78, 1º andar, de folhetos, mapas, horários, roteiros, programas, tabelas de preços, cardápios etc., para melhor poder servir aos turistas.

Espera a PMDF, desta forma, que o SEI, através de seus setores, possa cooperar para as boas relações sociais, culturais, profissionais, científicas e outras, entre habitantes e forasteiros desta cidade, completando, talvez, a agradável e atenciosa hospitalidade que todos têm desejo de proporcionar aos que honram com sua visita a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Atrações Permanentes do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9 e 10,30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há, também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, o Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barracos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 16, diàriamente.

MUSEU DE BELAS ARTES — Possui obras-primas de pintores e escultores brasileiros e estrangeiros. Avenida Rio Branco. Aberto de 12 às 17 de segunda a sexta-feira. Aos sábados de manhã e aos domingos de tarde.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 12 às 19 da noite, e aos domingos, de 14 às 19 da noite. Avenida Beira-Mar.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Êste museu foi fundado em 1922 e visa preservar as tradições brasileiras, pela exposição permanente de relíquias, troféus, coleções de selos, jóias, trajes, porcelanas, estatuária, mobiliário, veículos e objetos de arte. Praça Marechal Âncora. Aberto de segunda a sexta, de 12 às 5 da tarde. Sábados e domingos, de 12 às 4.

MUSEU DO ÍNDIO — Êste museu consiste de uma série de exposições agradàvelmente organizadas em tôrno de diferentes aspectos da vida dos índios brasileiros. Está situado na Rua Mata Machado em frente ao Portão 15 do Estádio do Maracanã. Aberto de 11 às 5 da tarde, de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, de 2 às 4 horas da tarde.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO — Um verdadeiro museu de arte dos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento pode ser considerado o berço da pintura no Brasil. Aberto diàriamente de 9 às 11 da manhã e de 1 às 4 da tarde. Praça Mauá.

CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO — Depois do Convento do Carmo, no antigo Largo do Paço, hoje conhecido como Praça Quinze, o mais velho convento do Rio é o Convento de Santo Antônio, no morro do mesmo nome, no Largo da Carioca. A igreja conventual é majestosa e bela, adornada com telhas azuis e antigas pinturas preciosas.

IGREJA DA CANDELÁRIA — E' a igreja mais famosa do Rio. Situada na Praça Pio X, no comêço da Av. Presidente Vargas. Aberta o dia inteiro.

Floresta da Tijuca e Pedra do Conde (Foto cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura).

"Berlim vale uma viagem"

BERLIM — IF — O Departamento de Turismo berlinense lançou uma campanha, na Alemanha Ocidental e no estrangeiro, sob o lema "Berlim vale uma viagem". E os resultados não se fizeram esperar, estando programado, para êste ano, numerosos congressos nacionais e internacionais sediados naquela capital.

Cêrca de 90 empreendimentos internacionais estão previstos para os próximos doze meses, devendo citar-se, entre outros, o encontro dos cancerólogos, o Dia da Aviação Alemã, o Congresso Internacional dos Municípios, o Congresso Internacional dos "marketings" e o dos Odontógos. Em 1960, será realizado, em Berlim, o Congresso Internacional de Medicina.

VIAGENS A BERLIM

Cresceram, ultimamente, os pedidos de informações de companhias internacionais para a organização de viagens a Berlim, especialmente de organizações suecas e francesas. O número maior de pedidos prevêm visitas durante os meses de maio a setembro. Ninguém se preocupa com o prazo, estabelecido pelos soviéticos e que termina oficialmente no dia 26 de maio, à 0 hora.

Os americanos continuam liderando o afluxo de visitantes a Berlim, seguidos por suecos, franceses e inglêses. Ao contrário, à situação na Alemanha Ocidental, em 1958 onde decresceu ligeiramente o número de visitantes dos Estados Unidos, houve um aumento em Berlim. Para 1959 espera-se novo crescimento do turismo em Berlim, e a inauguração do grande Hotel Hilton, com seus 500 quartos, representa um estímulo nesse sentido. Aumentou também o número de excursões coletivas da Alemanha Ocidental, organizadas por escolas públicas, passando de 500, em 1957, para 900, no ano passado.

CALENDÁRIO DAS EXPOSIÇÕES

Muitos visitantes organizaram as suas viagens de modo para que tenham oportunidade de vêr as exposições internacionais. Desde a realização da mostra "Interbau", em 1957, Berlim fortaleceu a sua fama como cidade de exposições. Êste ano, as seguintes mostras estão planejadas: de 28 do corrente até 3 de março: "Mostra-Droga"; de 13 a 22 de março: "Esportes Aquáticos"; de 4 a 5 de abril: "Exposição Internacional de Cães de Raça"; de 24 de abril de maio: "Grande Exposição de Arte de Berlim"; de 20 a 24 de maio: "Exposição Médica e Farmacêutica"; de 12 a 27 de setembro: "Exposição Industrial Alemã 1959"; de 13 a 29 de novembro: "Exposição Internacional do Livro"; de 29 de novembro a 20 de dezembro: "Grande Exposição de Natal".

Além disso, realizam-se cêrca de 90 Congressos, o que representa uma das melhores provas de confiança no futuro de Berlim.

3.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

REVISTA da Sociedade dos Espetáculos Feminina

ANO XXXI — 9.385

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1959

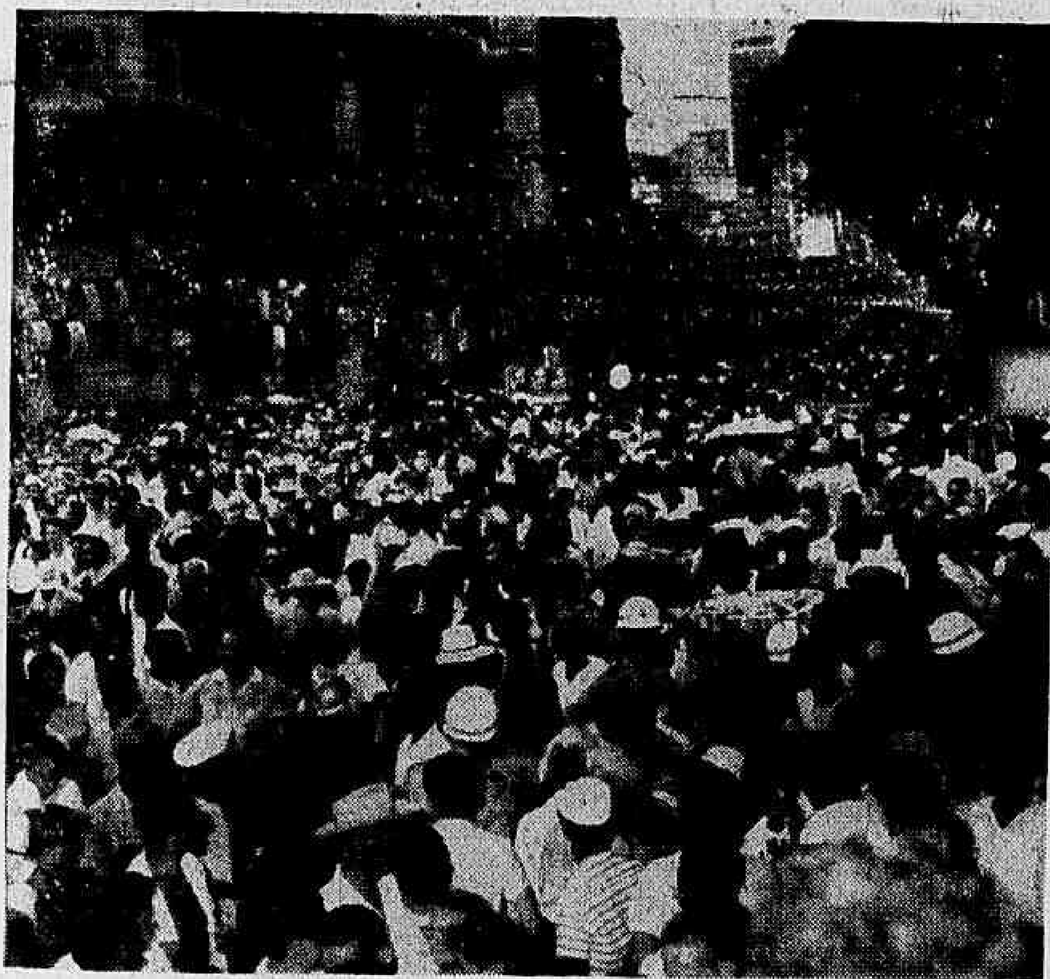
SUPLEMENTO DOMINICAL

DC COMANDOU O CARNAVAL CARIOCA

PORTELA É TRICAMPEA

O desfile das Escolas de Samba, domingo à noite, na Avenida Rio Branco, atraiu numeroso público que permaneceu interessado até o meio-dia da segunda-feira, quando passou o último carro-conjunto. Portela sagrou-se tricampeã do desfile, seguida do Acadêmicos do Salgueiro (na foto).

POVO LOTOU A AVENIDA



A Avenida Rio Branco ficou apinhada de gente no domingo de Carnaval. Mesmo sem fantasia o carioca dançou e circulou na principal artéria carnavalesca, saudando os blocos de "sujos" e as fantasias exóticas. Nos demais dias o movimento foi menos intenso, mas nem por isso deixou o folião de se divertir um pouco.

MOMO FOI AO GINASTICO

A 24 de janeiro último, quando se dirigia à R.S. Clube Ginástico Português, Rei Momo sofreu um acidente, não podendo, assim, comparecer à tradicional "Festa da Saudade" que aquêle clube realizava. A visita foi paga na quadra momesca, e a recepção ao Monarca da Folia foi das mais fidalgas. Na foto, Momo e um animado grupo do Ginástico.

Subúrbio venceu a Zona Sul

NÊSTE ano de 1959 o Carnaval carioca, graças a uma feliz iniciativa dêste jornal — que fêz realizar um espetacular desfile de blocos, sábado, dia 7, na Av. Rio Branco — começou com uma antecedência de quase um dia e entrou no seu período normal de existência (três dias) fazendo a cidade sacudir e oferecendo um vigoroso desmentido aos eternos pregoeiros de sua faiência e desprestígio como festa popular de expressão no país.

O carioca, ao longo de quatro dias (o DC reconquistou o sábado para o calendário carnavalesco) e quatro noites, sambou e brincou de fato nos clubes e ruas da cidade e até mesmo o subúrbio — cujo Carnaval de rua parecia agonizar — levantou a cabeça, colou no corpo a fantasia e ofereceu um espetáculo maravilhoso de ressurreição, fazendo renascer o vigor de uma bastilha (carnavalesca) que parecia destroçada para a defesa do Reinado de Momo.

Nem avanço, nem recuo

Tomando-se por ponto de referência o Carnaval dos últimos anos, o de 1959 não avançou nem cedeu terreno na sua grandiosidade e expressão. E' certo que, em determinados aspectos, ofereceu, ou melhor, reforçou certas mudanças que já nos últimos anos vinham sendo assinaladas no seu desenvolvimento. Por exemplo: a acentuada preferência que os foliões, de ano para ano, revelam pela folia entre quatro paredes (clubes), provocando o enfraquecimento paulatino do Carnaval de rua, que êste ano, principalmente no centro da cidade, foi débil e sem a vibração que costumava caracterizá-lo.

Há culpados por isso? Acreditamos que a falta de gôsto e extrema pobreza da ornamentação da cidade, ao lado da onda de violências policiais sempre desencadeada contra o povo, respondem pelo retraimento da maioria dos foliões, que precisa de liberdade e segurança para o pleno desenvolvimento de sua "verve" carnavalesca.

Pontos positivos

No movimento de rua, o desfile do DC e os de Frevo, Escolas de Samba, Ranchos e de Grandes Sociedades reclamaram para si as honras principais, prendendo a atenção do povo e levantando-lhe o entusiasmo durante os quatro dias em que o Rei Momo governou a cidade. Para se atestar devidamente o sucesso que marcou, êste ano, os desfiles na Avenida Rio Branco, basta aludir-se ao fato (lamentável, aliás) de que os Ranchos e Grandes Sociedades vararam a madrugada para exibir-se e tentar os prêmios principais, e o povo aceitou o sacrifício e não arredou pé da Avenida.

Entre os grandes bailes, no Carnaval de clubes, impressionaram extraordinàriamente os do Baile dos Artistas, "Noite em Beirute", "Momo nas Alturas", do Lagolnha (êstes, pré-carnavalescos), Municipal, Copacabana-Palace, do Standard, e do Atlantic, que representou o fecho de ouro do Carnaval de 1959.

Subúrbios

Os subúrbios, principalmente Madureira, Méier e Campo Grande, deram nota de destaque, fazendo um Carnaval muito brilhante e animado.

Em Campo Grande, por exemplo, comércio e povo se uniram e contrataram a famosa Escola de Samba de Portela — tricampeã do Carnaval — para algumas exibições no local, que foram marcadas por estrondoso sucesso.

Madureira, que sempre participou com destaque do Carnaval, chegou a ter, êste ano, um Baile Oficial (no Madureira A.C.), com a presença até de muitos turistas e personalidades.

Gente famosa

Entre os visitantes famosos que o Rio recebeu para exibir o seu Carnaval, a loura e exuberante "estrela" Jayne Mansfield, do cinema norte-americano, fêz convergir para si as atenções gerais. Sucesso estrondoso fêz o "Busto" entre nós.

Por outro lado, atraídos pela fama de nossa principal festa popular, centenas e centenas de turistas, procedentes de todos os quadrantes do Globo, deslocaram-se para esta Capital e aqui puderam sentir tôda a intensidade e grandeza do Carnaval mais Carnaval do mundo.

Da América do Norte vieram 350 turistas pelo navio SS "Brasil", que aportou segunda-feira de Carnaval no Cáis do Porto, onde o Rei Momo, pessoalmente, foi dar-lhes as boas-vindas e a todos submeteu, em rápidos minutos, a um ligeiro aprendizado do nosso samba, que lá era exibido por um grupo de ritmistas da Escola de Samba Império Serrano.

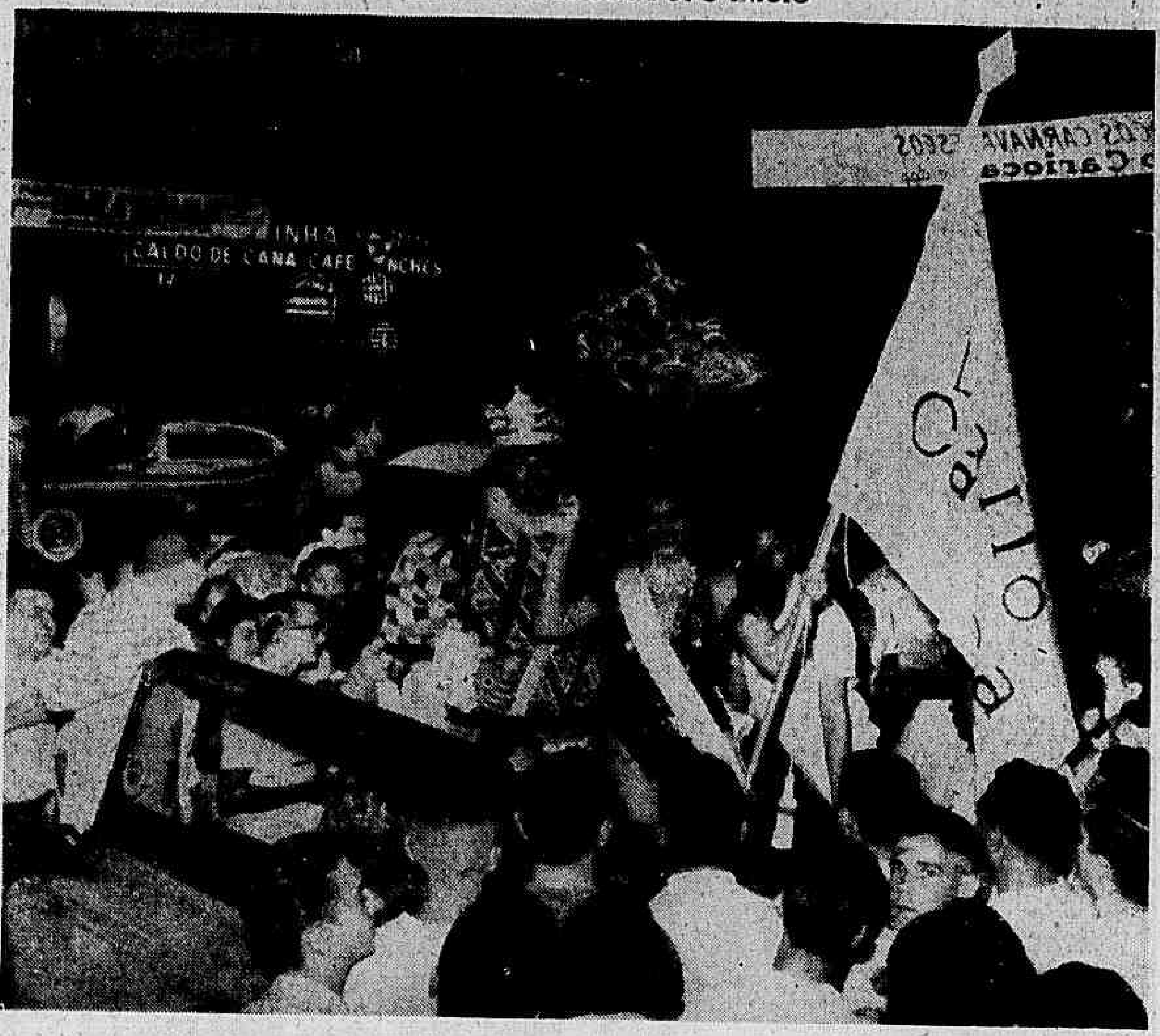
Há decadência ?

Para finalizar, cabe a pergunta: — Têm razão os que apregoam a paulatina morte do Carnaval carioca? A sequência de fotos publicadas neste caderno darão aos leitores do DC uma idéia do que foi a maior festa popular brasileira de 1959.

O REI E A RAINHA

Sempre aplaudidos entusiàsticamente pelos foliões, o Rei Momo e a Rainha do Carnaval (Wilza Carla) foram a diversos bailes, levando sua contagiante alegria aos fiéis súditos. Na foto, flagrante colhido durante o baile de gala do Teatro Municipal, vendo-se a Rainha acariciando o queixo do Rei.

DESFILE DE BLOCOS FOI O INICIO



Com o Desfile de Blocos, realizado na tarde de sábado de Carnaval, o DIARIO CARIOCA iniciou o reinado da folia, trazendo para a Avenida Rio Branco numerosos grupos de foliões. Em carro aberto, de propriedade do DC, Rei Momo e Angelita (ela foi a porta-bandeira do jornal) cobriram todo o percurso do Desfile, da Praça Mauá ao Obelisco, sob entusiásticas aclamações da população.

OS CARIOCAS SAO "BARBAROS"

Jayne Mansfield, mais conhecida como "O Busto", declarou, pouco antes de regressar aos EE. UU., estar horrorizada com o assedio dos foliões cariocas. Semidespida no baile do Copacabana Palace, sem sapatos na festa do Municipal, não fôsse a presença de seu marido, cognominado "O Músculo", e as conseqüências provocadas por seus ousados decotes talvez fôssem maiores. Perguntamos a Jayne qual a sua impressão dos cariocas, e ela prontamente, conforme traduz a foto, respondeu: "são bárbaros!"

REGISTRADAS TÔDAS AS FASES DO CARNAVAL

VALÉRIA DE MAO EM MAO

Muito provocante no sumário traje que ostentava no Baile do Municipal, Valéria Amar sofreu implacável assédio dos foliões, conforme, aliás, documenta a foto, colhida no exato momento em que recebia em pleno rosto um agressivo beijo do cidadão conhecido como o Milton da Angela.

DC foi o centro de atração dos foliões

O DIÁRIO CARIOCA acompanhou tôdas as fases do Carnaval de rua, da zona Sul ao subúrbio, nos clubes e desfiles de Escolas, Ranchos, Frevos e Grandes Sociedades, registrando a animação de blocos e os diversos fatos ligados à quadra momesca.

Mais de um mês antes dos festejos carnavalescos já inaugurávamos nossa seção especializada, sugerindo, orientando e divulgando tudo que pudesse contribuir para o ressurgimento das grandes iniciativas e servisse de atração não só aos foliões cariocas como a todos os turistas interessados em nossa maior festa popular.

COOPERAÇÃO

Como patrocinador da figura de S.M. o Rei Momo 1 e Único, o DC adotou tôdas as providências no sentido de proporcionar ao povo tôdas as facilidades de informação dos mais diferentes setores nos períodos pré e carnavalesco, oferecendo, ainda, através de promoções, a possibilidade de divertimentos restauradores dos grandes carnavais. Assim é, que além de levar o Soberano da Folia a dezenas de clubes (até Nova Iorque), promoveu um monumental Desfile de Blocos, manteve plantões na redação durante todo o Carnaval (muitos blocos visitaram o DC) e forneceu um noticiário completo de tôdas as atividades de antes e durante a quadra momesca.

TODOS REQUISITAM O MONARCA

Aonde quer que vá, o Soberano da Folia é logo requisitado por seus súditos. Mesmo depois dos bailes, a mesa ou a poltrona onde se instala o Monarca logo é assediada, não resistindo seus fãs ao seu cativante sorriso ou a uma foto que recorde um reinado de esplendor.

MOMO ABSOLUTO

Sempre exibindo o contagiante sorriso da foto, o Soberano da Folia dominou o Rio inteiro por sua solicitude, comparecendo a todos os clubes que requisitaram sua augusta presença e irradiando, através da televisão, do rádio, do cinema e dos jornais, a simpatia de sua gorda figura a todos os foliões cariocas.

NEGRAO COMPARECEU

O embaixador Negrão de Lima compareceu ao baile de gala do Municipal, sendo cumprimentado por várias fãs que se achavam presentes, dentre as quais a vedeta Valéria Amar, que fêz questão de posar ao lado do atual Embaixador. Valéria estava em tôdas.

ESCRETE (FEMININO) NO DC

Numa réplica (feminina) do escrete brasileiro campeão do mundo, êste grupo de môças brindou o Carnaval metido na pele dos Didi, Pelé, Garrincha e demais craques que conquistaram a Copa do Mundo. Comandadas por uma gorda senhora, que vivia o papel do técnico Feola, elas fizeram pose e sambaram muito na redação do DC.

SUCESSO DOS INDEPENDENTES

Ricamente fantasiados, os componentes do bloco Independentes de Nova Iguaçu fizeram muito sucesso nas suas andanças (carnavalescas) pela cidade. Ei-los, após a visita feita à redação do DC, em evoluções na Avenida Rio Branco.

PREFEITO CUMPRIMENTA MOMO

Comparecendo ao baile de gala do Municipal, onde animou bastante os foliões, S.M. Rei Momo I e Único visitou o camarote do prefeito Sá Freire Alvim. O Governador da Cidade palestrou demoradamente com o soberano, elogiando, na ocasião, o espírito folgazão do Monarca e desejando-lhe pleno sucesso.

DESMAIOU A DESFILANTE

Tão demorado foi o desfile das Escolas de Samba, que vários desmaios foram registrados. Na foto, uma desfilante desfalecida é carregada por populares, auxiliados por guardas civis.

VEREADOR E VEDETA

Valéria Amar virou e mexeu tanto no Baile do Municipal que, em determinado momento, foi alcançada pelas mãos do vereador Cristiano Lacorte e com êle trocou (para efeitos fotográficos) doces afagos amorosos.

"MAIS BELA" NO MUNICIPAL

A "Mais Bela Estudante do Brasil", Margarette Angermann, compareceu ao Baile do Municipal e tanto abusou da animação que acabou inteiramente vencida pelo cansaço provocado pelos frenéticos saracoteios do seu corpo. Acabou assim: prostrada no "hall" do Teatro, ao lado de sua irmã Mary, que sofreu, igualmente, as conseqüências de um excesso de folia.

MOMO DORME SATISFEITO

Já despojado (parcialmente) de sua colorida roupagem real, Rei Momo, após espalhar e comandar pela cidade uma envolvente onda de alegria, entrega-se, finalmente, a um reparador repouso, que a indiscrição de uma máquina fotográfica permite reproduzir para os leitores do DC. A tarefa (carnavalesca) havia sido cumprida integralmente pelo Monarca e o seu sono é dos justos.

POVO (NA RUA) CONSAGROU OS 6 DESFILES

LENHADORES NA AVENIDA

Desfile do frevo: Os Lenhadores, que mereceram os mais fortes aplausos do público, desfilaram em ágeis movimentos na Avenida. Em primeiro plano, os mestres-sala do famoso clube de frevo.

NA PRAÇA ONZE

Dois desfiles, um na Praça 11 e outro na Avenida Rio Branco, foram realizados êste ano com Escolas de Samba. A foto apresenta um aspecto do desfile da Praça Onze, que obteve muito sucesso.

ESCOLAS EM GRANDE ESTILO

Uma multidão incalculável concentrou-se em tôda a extensão da Avenida Rio Branco para acompanhar o desfile (grandioso) das Escolas de Samba. Portela, campeã do ano passado, voltou a pontificar e conquistou o título de tricampeã. Na foto, os integrantes da Escola Aprendizes de Lucas em plena exibição na Avenida.

4 dias de vibração na Cidade

Depois de consagrados pelo aplauso popular, os clubes Misto Toureiro, Portela, União dos Caçadores e Fenianos foram elevados à condição de campeões dos grandes desfiles de Frevo, Escolas de Samba, Ranchos e Grandes Sociedades, desenrolados na Avenida Rio Branco, nos três (que o DIARIO CARIOCA, com o seu desfile de blocos no sábado de Carnaval, elevou para quatro) dias em que a cidade estêve sob o domínio alegre de S.M. Rei Momo, I e Único.

Algumas falhas (que se repetem, aliás, em todos os carnavais) foram registradas durante os desfiles, mas não em grau suficiente para comprometê-los perante o público, que chegou a varar madrugadas para lévar o calor do seu aplauso aos clubes que, anualmente, vem para a Avenida garantir a vida do Carnaval de rua.

Frêvo na Avenida

O programa de desfiles do Carnaval de 1959 começou com a grande promoção do DIARIO CARIOCA, que movimentou numerosos blocos na Avenida, sábado à tarde, anexando mais um dia ao calendário carnavalesco da cidade. A seguir, domingo à tarde, a tradicional artéria recebia o impacto da agitação que se desprende do frevo, a dança pernambucana que já conquistou e firmou prestígio nos dias em que Momo reina na cidade. Era o desfile de frevos, trepidante, alucinante nos movimentos ágeis que os seus praticantes desenhavam na Avenida Rio Branco, impondo entusiasmo ao povo, arrancando aplausos frenéticos de suas mãos.

Durante o desfile, tomando por base as reações populares, o clube que maior sucesso conseguiu no desfile foi o dos Lenhadores, mas o primeiro lugar seria conferido, todavia, ao Misto Toureiro, que mereceu 52 pontos da Comissão Julgadora, dois de vantagem sôbre o preferido do público.

Escolas de Samba

No mesmo dia, à noite, entravam em cena as Escolas de Samba. Em dois locais: Avenida Rio Branco e Praça 11. Novamente, o povo, entusiasmado, concentrava-se nos dois famosos pontos da cidade para vibrar com a grandiosidade, luxo e o ritmo esquentado do samba que os tamborins produziam no desfile, movimentando os pés das centenas de passistas em figurações de efeitos extraordinários. O desfile da Avenida Rio Branco se prolongou até o meio-dia de segunda-feira.

Portela, a grande campeã do ano passado, voltou a pontificar e um merecido título de tricampeã foi parar em suas mãos.

Ranchos desfilam

Segunda-feira à noite, com o Carnaval funcionando a todo o vapor, os Ranchos vieram para a Avenida. Desfile, igualmente, brilhante, mas algo sacrificado por certas omissões e falhas dos organizadores, que o levaram a estender-se até altas horas da madrugada.

O maior volume de aplausos populares foi assinalado à passagem dos Decididos de Quintino, que o povo aglomerado na Avenida elegeu logo (extemporâneamente) como o grande favorito do desfile. A Comissão Julgadora, porém, decidiu de outra maneira e o campeão foi a União dos Caçadores.

Grandes Sociedades

Têrça-feira à noite, últimos instantes do Carnaval de 1959, e as Grandes Sociedades, com todo o imenso prestígio conseguido através dos anos, saía à rua, vinha para a Avenida reclamar para o seu desfile as atenções gerais de tôda uma cidade que se agitava e vibrava na festa mais popular do País.

Novas falhas, erros de organização, brutalidades policiais conferiram uma nota triste ao grande acontecimento, cujo êxito, não obstante, iria manifestar-se de forma decidida e inapelável. Uma imensa multidão, concentrada em tôda a extensão da Avenida Rio Branco, mostrava o que para ela valia, realmente, o Desfile das Grandes Sociedades, que assinala sempre o desfêcho do Carnaval carioca e pesa como legítima guardiã do carnaval de rua.

Os Fenianos conquistaram o título de campeão, com tôda a justiça, aliás, uma vez que ninguém pode contestar a sua melhor presença no desfile.

INVESTIDA DO FREVO

Êste grupo de passistas arrancou muitos aplausos durante o desfile de frevos, na Avenida Rio Branco. O frevo, aliás, pela variedade e riqueza de movimentos que exige dos seus praticantes, já firmou prestígio entre os cariocas e constitui sempre grande atração no Carnaval.

ESTÁCIO NA PRAÇA 11

Muitos vultos famosos da História do Brasil foram homenageados no desfile da Praça 11, como por exemplo Estácio de Sá, que serviu de tema para a confecção do carro alegórico que aparece na foto, à frente do qual um grupo de belas cabrochas, em trajes antigos, tiravam graciosos movimentos de samba.

S. DUMONT É MOTIVO

Outro detalhe do desfile das Escolas de Samba na Praça Onze: Santos Dumont — Pai da Aviação — tem a sua glória decantada por uma das Escolas participantes.

DUPLA DE SUCESSO

O 1º mestre-sala e a 1ª porta-bandeira do Tomara Que Chova, formaram uma dupla que conseguiu muito sucesso durante o desfile de Ranchos. Na foto, os dois riscam belos movimentos no asfalto da Avenida.

DESFILE DE CAMPEAO

Parte de um dos carros alegóricos apresentados pelos Fenianos no desfile das Grandes Sociedades, cujo primeiro lugar a famosa agremiação conquistou com todos os merecimentos. "Nossas Lendas" foi um dos temas explorados pelos Fenianos no desfile e o seu sucesso entre o povo foi absoluto.

TENENTES EM ARMAS

Os Tenentes do Diabo levaram canhões e soldados em armas (tudo de papelão) para a Avenida, em busca da consagração popular (obtida) e uma colocação (também conquistada) no desfile das Grandes Sociedades. Eis um dos seus carros, onde formam, lado a lado, soldados (de papelão) e belas oficiais (de carne e osso).

EMBAIXADORES EM CENA

Os Embaixadores entraram na Avenida, para o grande desfile das Sociedades, capitaneados por esta bem nutrida jovem, que cumprimentava o público e pedia passagem para a agremiação. Alcançou também sucesso a querida agremiação da Cinelândia.

FOLIÕES PREFERIRAM BRINCAR NOS BAILES

CARNAVAL SEM ECONOMIA

Os foliões da Caixa Econômica não pouparam energias nos seus bailes carnavalescos, realizados no C.R. Flamengo. Durante todos êles, revezando-se entre o salão e o bar, centenas de participantes, apesar do calor reinante, caíram na folia, "até o sol raiar".

MOMO DIRIGE A FOLIA

Incansável desde o momento em que subiu ao trono da maior festa popular, o Rei Momo, aos primeiros sons das cuícas e tamborins, num esfôrço que merece destaque, redobrou suas atividades, assumindo o comando da Folia, deixando bem claro sua intenção de reinar com decisão. A foto mostra o Rei, ordenando aos foliões do Botafogo F.R. que não perdessem a oportunidade de se divertir. Suas ordens foram cumpridas.

BROTOS E BORBOLETAS

Com o salão decorado por lindas e coloridas borboletas, o River F.C. recebeu o Soberano do Carnaval, prestando-lhe suas homenagens. O democrático Rei Momo compareceu ao querido clube da zona norte, numa prova evidente de que não faz distinção entre seus súditos, que têm como única obrigação brincar com muita animação durante o período carnavalesco.

Mansfield encantou Municipal

A presença do Rei Momo nos clubes e sociedades carnavalescas foi o ponto alto do Carnaval dêste ano, pois o incansável Soberano da Folia atendeu a centenas de convites, comparecendo e levando mais alegria a todos os locais, não esquecendo os bailes infantis, onde sua majestosa presença foi recebida com incontida alegria pela petizada.

O DIARIO CARIOCA, que patrocina o reinado do alegre Monarca, apresenta hoje alguns aspectos de locais que contaram com a presença de Momo, e pelas fotos, o leitor poderá ter uma idéia do sucesso dessas visitas.

Gôsto popular

Acentuou-se êste ano a preferência dos foliões cariocas pelos recintos fechados. Embora ainda se vissem numerosos blocos de "sujos" invadindo o centro da cidade, não resta a menor dúvida de que os jovens e velhos escolheram os recintos fechados para se expandirem, sambando a valer, pulando, cantando, numa prova evidente de que o Carnaval está renascendo com a nova geração.

Sucessos sem excessos

Coroando a festa popular, o Teatro Municipal acolheu em seu recinto mais de oito mil foliões, número recorde de participantes, com belas fantasias, confeccionadas com esmêro, os quais, sem excessos, divertiram-se a valer, fazendo com que o Diretor do Teatro, Sr. João de Lima Pádua, esfregasse as mãos de satisfação ante a beleza de tudo o que via, sem citar, é claro, a lourissima Jayne Mansfield.

Em tôda parte

Mas não só no Municipal, em tôda parte, o que se via é que o povo queria brincar, sendo poucos os que provocavam distúrbios. Talvez o forte policiamento tivesse contribuído para acalmar os "eternos inquietos", mas não é demais lembrar que o excesso de autoridade já foi causa, em anteriores festividades, de muita desordem. Os bailes do Standard F.C., do Atlantic, Fluminense, Botafogo, Noites Highlifeanas, Milionários, Olímpico Clube, e muitos outros, sem sombra de dúvidas, deixaram muitos foliões, lamentando que o Carnaval durasse tão pouco.

MUNICIPAL: A LOURA JAYNE FOI ATRAÇÃO

O Teatro Municipal recebeu na segunda-feira gorda uma multidão de foliões luxuosamente fantasiados ou trajados a rigor, apesar do calor e do espaço restrito, destacando-se, entre as inúmeras pessoas que chamaram a atenção pelos mais diversos motivos, a loura Jayne Mansfield, que, de camarote e descalça, recolhia com os dedos dos pés os pedaços de papel dos que lhe solicitavam autógrafos, como pode ser observado no círculo assinalado na foto.

MONTE LIBANO: MOMO É NOSSO

Abrahão Abdalah Haddad, o Rei Momo, foi recebido com entusiasmo pelos "patrícios" do Clube Monte Líbano, em meio a gritos de "Momo é nosso". Durante o "Arak amigo", o presidente do clube abraçou comovido o Rei, que retribuiu seu amável gesto.

RAINHA SUBMETE-SE AO REI

A bela e simpática rainha da A.A. Carioca não hesitou em submeter-se ao Soberano Máximo do Carnaval, cuja mão beijou em meio aos aplausos gerais. Rei Momo, ante tão leal súdita, manifestou sua satisfação, que contagiou a todos, iniciando-se então um animado baile em homenagem às Majestades.

BAILE DO ATLANTIC FOI DOS MELHORES

O fecho de ouro do Carnaval carioca foi o baile do Atlantic Refining Clube, realizado no Hotel Glória na têrça-feira gorda. A presença do Rei do Carnaval e de Wilza Carla, a Rainha, contribuiu para aumentar a "fogueira" dos participantes do baile dos Milionários do Petróleo. O presidente Manoel Morewla, do Atlantic, abraça, com satisfação, os soberanos, como se vê na foto.

ALEGRIA IMPEROU NO "STANDARD"

Quem não participou do baile que o Standard F.C. fêz realizar no Hotel Glória no domingo de Carnaval, não pode calcular a que ponto imperou a alegria nos salões ricamente decorados. Note-se, na foto, o olhar grave e vigilante de Sansão, o Secretário do Soberano, pronto a defender S. Majestade de qualquer situação incômoda, o que não é o caso. À esquerda, a jovem foliã Terezinha Medeiros aguarda a vez de abraçar o Rei.

CARIOCAS-MIRINS TIVERAM BOM CARNAVAL

VENCEDORA VEIO AO DC

A linda menina Nadia Castro Filho compareceu à redação do DC para mostrar o seu lindo "Pássaro Oriental", que por três vêzes saiu vencedor na A.A. Caixa Econômica, Programa César de Alencar e "Aí Vem o Pato", de Jorge Curi.

MOMO E SEU HERDEIRO

Rei Momo I e Único posa com seu filho, o príncipe Wagner, que encarnando a personagem de "Aladim", sagrou-se vencedor do concurso de fantasias no baile infantil da A.A. Carioca, provando, mais uma vez, o sangue azul da família real.

Momo fêz petizada vibrar de alegria

OS foliões-mirins do Rio divertiram-se a valer nas diversas vesperais carnavalescas realizadas domingo, segunda e têrça-feira de Carnaval nos clubes da cidade.

Ricas e originais fantasias foram exibidas nas passarelas armadas nos salões, exigindo dos julgadores dos desfiles infantis um especial cuidado na classificação.

BRINCANDO COM O REI

Rei Momo foi a muitos bailes infantis como o do Teatro Municipal, Flamengo, América, Teatro Recreio e "Cartolinhas", no Fluminense, alegrando a petizada que bem cêdo ingressa no ritmo contagiante do samba.

OS CONCURSOS

Como em quase todos os concursos, os de fantasia sempre causam descontentamento. Foi o caso do Municipal, em que saíram vitoriosas as fantasias de "Rei do Tamberland", do menino Luís Carlos Rosa, e "Deusa do Amor", da menina Angela da Penha Amorim de Almeida. Muitos queriam que a vencedora fôsse a "Princesa do País das Cerejeiras". Mas Carnaval é confusão e a briga é entre os pais e a Comissão. As crianças querem é brincar e dançar, pular e olhar o que se passa ao redor. E a figura do gordo Momo foi para os gurís carnavalescos a maior atração.

O REI E A BAILARINA

Todos os clubes que solicitaram a presença do Rei Momo tiveram a alegria de ver a soberana figura de Sua Majestade animando seus bailes. Adultos e crianças reivindicavam a companhia do Rei, como esta pequena bailarina que se vê na foto.

CRIANÇAS FORAM AO RECREIO

Para animar a petizada, S.M. Rei Momo I e Único compareceu ao Teatro Recreio, sendo logo cercado por seus pequenos súditos. Foi uma festa magnífica, onde pontificou a alegria. Foram momentos felizes para o soberano e para todos os que contaram com sua augusta presença.

OPERAÇÃO JUVENIL TEVE ÊXITO

Rei Momo surpreendido nos salões da A.A. Carioca, desenvolvendo (na prática) a sua Operação Juvenil para o Carnaval. O monarca puxa um animado cordão de foliões mirins e é obrigado a frenéticas gingas de corpo para não se deixar superar pela classe foliônica dos seus pequeninos seguidores.

CARTOLINHA FOI ÊXITO ABSOLUTO

Na foto, S.M. Rei Momo I e Único é cercado pela petizada tricolor, no grande baile infantil do Fluminense, intitulado "Cartolinha", que obteve sucesso absoluto.

MOMO E A PETIZADA DO FLAMENGO

A petizada rubronegra vibrou intensamente com a chegada de S.M. Rei Momo I e Único. Na foto, S.M. teve interceptados seus passos pelos foliões mirins. Foi uma festa de grande animação, a de domingo, bisada na têrça-feira gorda.

SUCESSO: INFANTIL NO MUNICIPAL

Cercado pelas crianças ricamente fantasiadas, no grande baile infantil do Teatro Municipal, onde os foliões mirins se divertiram a valer, Momo recebeu beijos e abraços e distribuiu sorrisos e alegria a tôda a petizada. Venceram o concurso de fantasias a "Deusa do Amor" (Ângela da Penha Amorim de Almeida) e o "Rei do Tamberland" (Luiz Carlos Rosa).

A MIGUEL LEMOS CONTOU COM O MONARCA DA FOLIA

A famosa "Turma da Rua Miguel Lemos" proporcionou à petizada daquela conhecida rua, um dos melhores carnavais ali já realizados, contando inclusive, com a presença de S.M. Rei Momo I e Único. Na foto, o Rei da Folia quando se despedia da multidão de súditos da rua do Pôsto 5.

FANTASIAS EXÓTICAS DIVERTIRAM PÚBLICO

IMITANDO O CARNAVAL DE NICE

Muita gente não quis acreditar que fôssem aparecer as grandes máscaras êste ano. Mas o fato é que elas surgiram, como prova êste grupo que fêz um grande sucesso na porta do Jockey Club. Todo mundo quis saber quem tava atrás das máscaras. Os mascarados não deram bola a ninguém.

ÍNDIOS ALEGRAM O CARNAVAL

Entre as várias fantasias apresentadas pelos foliões de rua, uma das mais exóticas foi a dêsse grupo de índios (foto) que se apresentou com todos os seus apetrechos. Todos os anos grupos assim embelezam as ruas centrais da cidade.

OS "SUJOS" NÃO MORRERAM

Apesar da severa advertência da Polícia aos blocos de "sujos", êstes saíram (e com grande sucesso). Houve poucos — em relação aos anos anteriores — incidentes com tais tipos de blocos, que apesar de tudo constituem, ainda, uma grande atração.

O Centro absorveu atrações

AINDA deram vida ao Carnaval do Centro da Cidade as fantasias estilizadas de baianas, índios, "nêgas malucas" e outras que todos os anos enfeitam as ruas e atraem a atenção popular, sequiosa de novidades e diversões.

Fantasias as mais extravagantes desfilaram, êste ano, ante os olhares curiosos da população que acorreu à Cinelândia, não faltando os clássicos "Carlitos", "retratistas", "locutores", "cow-boys", "ciclistas", "jóqueis", "ciganos" e até "pinguins", desfilaram sob o sol abrasador do Rio.

AS MELODIAS

As melodias que todos cantavam eram as mesmas entoadas pelos blocos de "sujos" que êste ano, apesar das restrições impostas pela Polícia sôbre itinerário, desfilaram à vontade por todo o centro da cidade.

Vinte e cinco melhores sambas e marchas já estão, aliás, inscritos no sensacional concurso que o DC promove em combinação com o Programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional, sob os auspícios da Orniex S/A. Oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF, o certame inscreverá, ainda, para o julgamento da próxima noite do dia 23, no Teatro João Caetano, as melodias mais cantadas pelos blocos, clubes e bairros diversos que festejaram o reinado de Momo.

OS MELHORES

Os festejos em recintos fechados atraíram, mais que nos anos anteriores, considerável número de foliões. Os melhores bailes, no entanto, foram os noturnos da AA. Banco do Brasil, AA. Carioca, AA. Florença, AA. Grajaú, Fluminense F.C. (dos sócios, Cartola e dos Tricolores), Banda Portugal, Botafogo F. R., Brasil Social E.C., Carioca E.C., Clube dos Embaixadores, Clube dos Independentes, Clube Pierrots da Caverna, C. R. Vasco da Gama, Clube Tenentes do Diabo, Copacabana Palace Hotel, Cordão da Bola Prêta, Grajaú Tênis Clube, Baile do Standard, Baile do Atlantic, Magnatas F. de Salão, Olímpico Clube, Noites Highlifeanas, Bonsucesso Futebol Clube, Social Ramos Clube, Teatro Municipal, Tijuca Tênis Clube, C. S. Paranhos, Madureira Tênis Clube, além do Baile dos Milionários, organizado por Manolo e sua equipe. Dos bailes infantis, destacamos o baile do Cartolinha, no Fluminense, C. R. Flamengo, AA. Banco do Brasil, Palácio Nacionalista, Teatro Recreio, Associação Atlética Carioca, AA. Grajaú e Teatro Municipal.

RUAS FECHADAS

A prova de que o carioca é mesmo carnavalesco está no fato de que moradores de diversos bairros enfeitaram e iluminaram suas ruas, cercaram-nas e realizaram maravilhosas festas infantis e de adultos. Foi, para êles, um Carnaval menos dispendioso, familiar e o recurso de grande efeito. Se a moda pegar, teremos dentro de poucos anos a Avenida Rio Branco descongestionada e todo o Rio sambando em homenagem ao Rei da Folia.

"FOTÓGRAFOS" TINHAM PASSARINHO

Espoucando "flashes" e intitulando-se fotógrafos profissionais, êsse animado grupo veio até a redação do DIARIO CARIOCA exibir suas qualidades. Revezavam-se seus componentes a cada instante e ao aviso de "olha o passarinho!" — um pássaro empalhado era empunhado por um dos rapazes. Batiam as fotos e prometiam exibi-las depois. Autênticos carnavalescos.

"NEGAS" PARARAM O TRANSITO

Essas três "Negas Malucas" fizeram parar o trânsito na Praia do Flamengo. Vieram de Copacabana, a pé, pulando entre os carros. Formaram um espetáculo à parte.

VALEU TUDO NO CARNAVAL DE 59

No Carnaval dêste ano valeu tudo. Êsse bloco (que até hoje ninguém sabe de onde surgiu) fêz um sucesso extraordinário na porta do DC.

SAMBA EM MADUREIRA

Madureira reviveu um dos seus maiores carnavais. Um dos pontos altos foi sem dúvida alguma o coreto armado nos jardins do Madureira Tênis Clube (foto) que foi inaugurado sábado gordo por Rei Momo, com a presença do Cidadão Samba, do Presidente da ACC e diretores do Clube. Ali os sócios do Madureira sambaram os quatro dias, numa prova evidente de que o Carnaval do subúrbio é o grande reduto da

40 ANOS DE "EU SÒZINHO"

Há quarenta anos êste cidadão, de nome Júlio Silva, sai no "Bloco Eu Sòzinho". Dança os quatro dias na Avenida e não permite que ninguém o acompanhe. Este ano ia participar do Desfile de Blocos do DC. Em telegrama enviado à nossa redação, declarou: "Bastante afônico pela primeira vez nesta época impossibilitado comparecer desfile hoje para qual estava modestamente preparando homenagem êsse importante Diário saudações pelo "Bloco Eu Sòzinho" — Júlio Silva.

animação momesca.

FANTASMAS BRINCARAM O CARNAVAL

O Carnaval dêste ano foi de surprêsas: dobrava-se uma esquina e aparecia um índio; dobrava-se outra, uma fantasia espalhafatosa surgia. Até fantasmas apareceram, como êste grupo da foto.

O FILME RUSSO É A ATRAÇÃO DA SEMANA

"O QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO": NO PLAZA

Produção soviética premiada no Festival de Cannes, com Isolda Isvitskaia e Oleg Strizhenov (foto acima) nos principais papéis. Cenas da revolução que derrubou o Tzar da Rússia. Em magnífico tecnicolor.

Italiano destaca-se entre 7 lançamentos

"O QUADRAGESIMO PRIMEIRO" película russa com Isolda Isvitskaya e Oleg Strizhenov no circuito do Plaza, "NAO HA MAIOR AMOR" produção italiana com Antonella Lualdi e Frango Interlenghi no circuito do Art Palácio "ENTRE A VIDA E A MORTE", filme americano com Dana Andrews e Linda Darnell no circuito do Azteca, "BONEQUINHA CHINESA" produção americana com Victor Mature no circuito do Vitória, "UM HOMEM DE CORAGEM" "western" com Randolph Scott no circuito do Odeon e, "OS TRÊS AMORES DE LOLA" com Agustin Lara no circuito do Royal são os lançamentos cinematográficos de amanhã nos diversos cinemas da cidade.

Os três cines Metro vão exibir, na próxima quinta-feira, o "western" "O REBELDE ORGULHOSO" com Alan Ladd e Olívia de Havilland nos principais papéis, no cinema Mesbla continuará em cartaz, já em sua terceira semana de completo êxito, a produção alemã "O GENERAL DO DIABO" protagonizada por Curd Jurgens e, no circuito do Pathé teremos a reapresentação do filme francês "AO SUL DO SAHARA", com Erich Von Stroheim e Gianna Mariá Canale.

"O quadragésimo primeiro"

(Mosfilm - Tabajara Films) — Película soviética produzida em 1956, premiada no ano seguinte no Festival de Cannes. Lúta entre camponeses e o exército do Tsar, que impunha à Rússia uma ditadura totalitária com miséria para o povo. Combatentes da Guarda Vermelha em ação no deserto de Kara Kumi. Entre êles uma mulher, Mariutka, que, dona de uma infalível pontaria, já havia matado 40 oficiais inimigos. O quadragésimo primeiro, boleado, sobrevive, e é feito prisioneiro. Tratava-se de um tenente e, entre ambos, depois de alguns dias juntos, nasce um grande amôr. Quando o prisioneiro, sabedor que companheiros encontravam-se nas proximidades tenta fugir, é morto por Mariutka. Detalhes técnicos: filme baseado num conto de B. Lavreniev, com cenarização de G. Koltunóv, fotografia de S. Urusêvski e direção de Gregori Chujrai. Produção em magnífico tecnicolor, elogiada por críticos do mundo inteiro. No elenco, Isolda Isvitskaia, Oleg Strizhenov, Nikolai Kariuchoov e, N. Dupak. Apresentação no circuito do cinema Plaza.

"Não Há Maior Amor"

Non c'é amore più Grande — (Serena Film-Art Films) — Bom filme italiano apresentando o problema que aflige as mulheres impedidas de serem mães. Uma linda moça (Antonella Lualdi) apaixona-se por um rico rapaz (Franco Interlenghi) mas o pai da jovem (Gino Servi) não vê com bons olhos o casamento entre ambos. Vencidas inúmeras dificuldades, inclusive obrigando o rapaz a deixar os estudos, Mário e Luiza se casam. A notícia que sua amada ia ser mãe, anima o rapaz a enfrentar a vida sem o auxilio do pai. Meses depois, o jovem viaja para o exterior e a moça, na tentativa de uma conciliação, procura o sôgro, sofrendo em sua casa uma violenta queda. Os médicos lhe dão a triste notícia, que jamais poderá ser mãe. Desesperada com o desgosto que daria ao marido, termina por adotar um recém-nascido cujo pai estava no presídio. Mário regressa e sua felicidade é completa quando encontra-se com o filho tão esperado. Anos depois, o pai da criança, livre da prisão, aproveita-se da situação, praticando chantagem contra o casal. O caso vai parar num tribunal, onde um juiz sábio, proporciona ao filme um final feliz.

Detalhes técnicos: argumento de Luigi Angelo Giunta, roteiro e diálogos de Alessandro di Stefani, Carlos Musso e Luciana Perverelli, fotografia de Mário Bava e direção de Giorgio Bianchi. Fundo musical, "Não há maior amôr" de Roman Vlad. No elenco, Antonella Lualdi, Gino Servi, Franco Interlenghi, Luciana Angiolillo, Arnoldo Foá e Mário Carotenuto. Apresentação no circuito do Art-Palácio.

"Entre a Vida e a Morte"

Zero Hour — (John C. Champion - Paramount Pictures) — Filme americano de grande "suspense", em que um homem, passageiro de um avião grande quadrimotor juntamente com sua família e dezenas de pessoas, é obrigado a vencer um complexo adquirido durante a guerra, para evitar a morte. Os pilotos, vítimas de uma congestão, deixam o grande quadrimotor sem contrôle, proporcionando aos espectadores o que a crítica chamou "os cinquenta mais tensos minutos de tôda a história do cinema". Detalhes técnicos: baseado numa história de Arthur Hailey, com fotografia de John F. Warren, partitura musical de Ted Dale e direção de Hall Bartlett. Produção em Naturama. No elenco, Dana Andrews, Linda Darnell, Sterling Hayden e Elroy "Crazylegs" Hirsh. Apresentação no circuito do cinema Azteca.

"Bonequinha Chinesa"

China Doll — (Frank Borzage — United Artists) — Película americana de guerra. Na China, durante a invasão Japonera, Cliff Brandon (Victor Mature), piloto do grupo "Tigres Voadores", conhece uma linda chinesa (Li Li Hua) e logo entre ambos nasce um grande amôr que culmina em casamento, segundo o rito budista. Vivem dias de grande felicidade, inclusive com o nascimento de uma filha. Durante um bombardeio, Li Li Hua morre, o mesmo acontecendo logo depois com o piloto americano. Anos depois uma chinesinha chega aos Estados Unidos para viver em companhia de um casal amigo de Cliff. Era Shiao-Me, filha da "Bonequinha Chinesa" e do aviador. Detalhes técnicos: produtor associado, Robert E. Morrison; fotografia de William H. Clothier, música de Henry Vars e direção de Frank Borzage. Fundo musical, "Suppose", autoria de Dunham e Henry Vars. No elenco, Victor Mature, Li Li Hua, Bob Mathias, Stu Whitman, Johnny Desmond, Ken Perry e Tiger Andrews. Apresentação no circuito do cinema Vitória.

"Um Homem de Coragem"

Westbound — (Henry Blanke - Warner Bros) — Western americano com muitos tiros, apresentando nos principais papéis Randolph Scott, Virginia Mayo, Karen Steele, Michael Dante, Andrew Duggan e Michael Pate, nos principais papéis. Produção em WarnerColor com roteiro de Borne Giler, fotografia de J. Peverell Marley, música de David Burtolph e direção de Budd Boetticher. Apresentação no circuito do cinema Odeon.

"O Rebelde Orgulhoso"

The Pround Rebel — (Samuel Goldwyn, Jr. - Metro Goldwyn Mayer) — Western americano. John Chandler (Alan Ladd) vagueia por diversas cidades do interior americano, à procura de um médico que consiga curar seu filho David (na vida real também filho do ator) que é mudo de nascença. Termina por conhecer Linnett Moore (Olivia de Havilland) e depois de lutar contra malfeitores em sua defesa, consegue curar o filho. Detalhes técnicos: roteiro cinematográfico de Joseph Petracca e Lillie Hayward, baseado num enredo de James Edward Grant; música de Jerome Moross, fotografia de Ted McCord e direção de Michael Curtiz. Produção em tecnicolor. No elenco, Alan Ladd, Olivia de Havilland, Dean Jagger, David Ladd e Cecil Kellaway. Apresentação nos cines Metro.

"Os Três Amores de Lola"

Los três amores de Lola — (Abel Salazar - Pelmex) — Musical mexicano com boas músicas de Agustin Lara (que é um dos intérpretes do filme) e a voz de Lola Flores, muito popular na terra asteca. Três homens disputam o amor de Lola (no filme uma cantora de cabaret) e desenrola-se uma engraçada comédia com muitas canções. Além de Agustit Lara, músicas de Ruben Fuentes, Cuco Sanchez, Quintero, Quiroga e Solano. Detalhes técnicos: argumento e adaptação de Alfredo Salazar, fotografia de Victor Herrera e, direção de René Cardona. No elenco, Agustin Lara, Lola Flores, Luis Aguillar e Abel Salazar. Apresentação no circuito do cinema Royal.

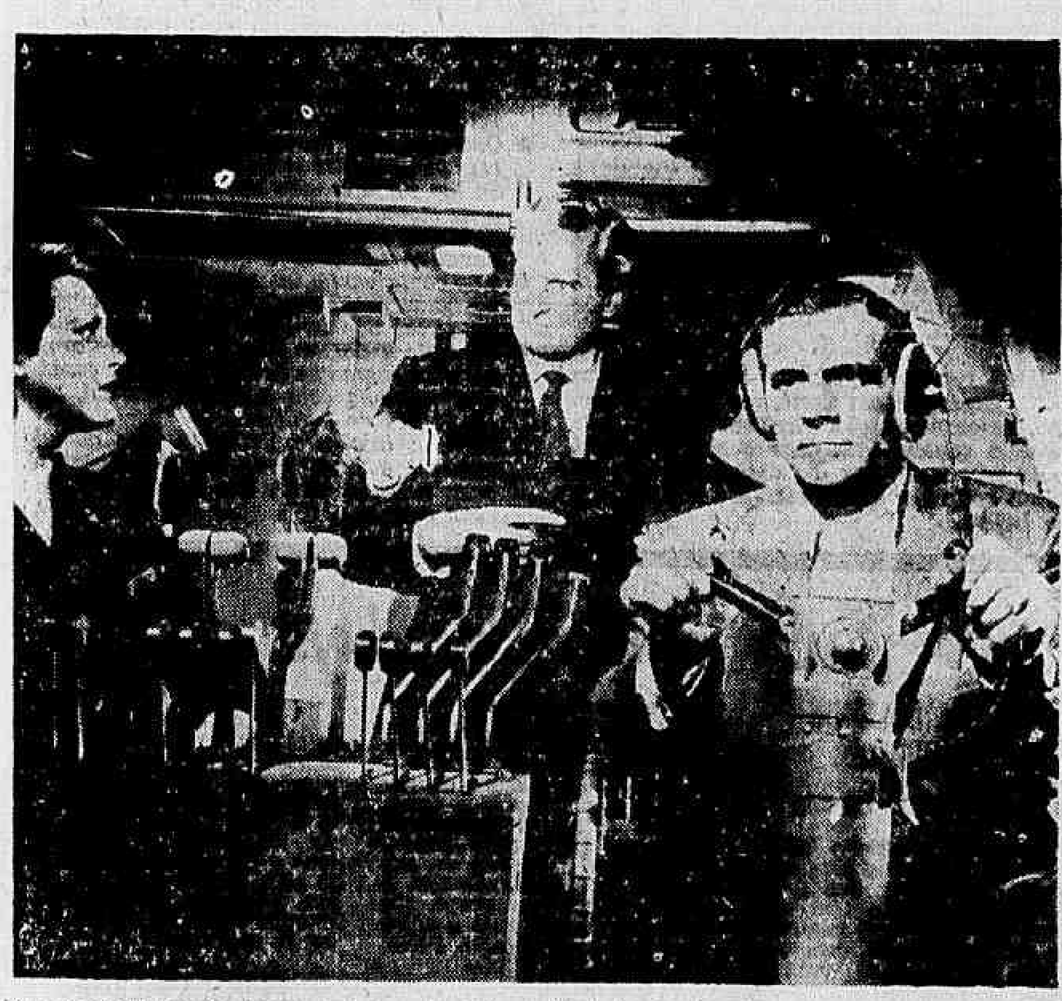
"Ao Sul do Sahara"

Alerte au sud — (Jean Devaivre - Satélite) Reapresentação de um famoso filme francês sôbre uma rêde de espiões que agia em Paris e tinha ramificações no Sahara. Mulheres bonitas, intrigas e os famosos cabarets franceses. No elenco, o excelente ator Erich Von Stroheim, Gianna Maria Canale, Jean Claud Pascal e, Peter Van Eyck, dirigidos por Jean Devaivre. Apresentação no circuito do cinema aPthé.

"NAO HA MAIOR AMOR": NO ART PALACIO

Antonella Lualdi (na foto acima com o menino que vive o papel de seu filho) tem um bom desempenho nessa película italiana que conta o drama das mulheres que não podem cumprir seu maior ideal. No elenco, Franco Interlenghi, que recentemente estêve no Rio.

"ENTRE A VIDA E A MORTE": NO AZTECA



"Os cinqüenta mais tensos minutos de tôda a história do cinema" é como classificam esta película os críticos cinematográficos. Na foto acima, Dana Andrews e Linda Darnell protagonistas do filme.

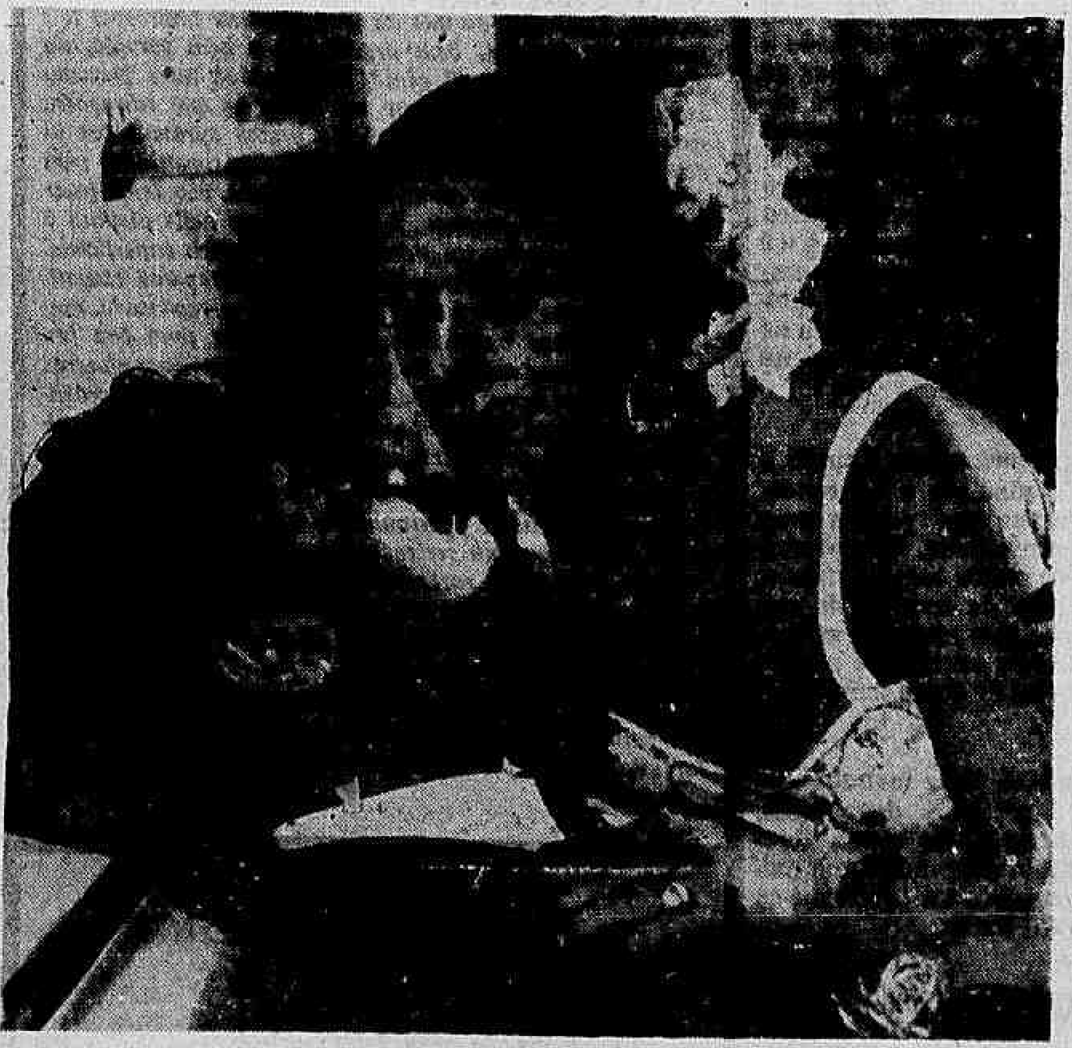
"AO SUL DO SAHARA": NO PATHÉ

Erich Von Stroheim, Gianna Maria Canale, Jean Claud Pascal e Peter Van Eyck são os protagonistas de "Ao Sul do Sahara", um filme francês sôbre espionagem, que vai ser reapresentado e cuja cena é a da foto acima

"UM HOMEM DE CORAGEM": NO ODEON

Western com Randolph Scott e Virginia Mayo nos principais papéis. Na foto acima, cena do filme.

"OS TRÊS AMORES DE LOLA": NO ROYAL



Os fãs das músicas de Agustin Lara (no filme por êle interpretadas) vão apreciar esta produção da Pelmex que conta a história dos êxitos de uma cantora. Boa interpretação de Lola Flóres, que aparece na foto acima.

"O REBELDE ORGULHOSO": NOS METRO

Alan Ladd e Olivia de Havilland, nomes famosos do cinema americano, são os protagonistas dêsse western. A nota pitoresca é a estréia de David Ladd, filho do popular ator.

MODA DO VERÃO: GÔSTO E ORIGINALIDADE

OS DRAPEADOS ESTÃO NA MODA

A môça é bela, chama-se Franca Bettoja e faz parte da constelação do cinema italiano. O vestido, destinado às noites de festa, é confecção em crepe prêto com o busto inteiramente drapeado. (Foto da IPA)

Conversa com a mamãe

NA idade escolar a alimentação do seu filho deve ser especialmente cuidada. Faça com que a criança tenha refeições ricas, fartas e, sobretudo, variadas. O uso do leite é indispensável, assim como dos ovos. Se a criança não gostar de leite, substitua-o pelos seus derivados. Nos menus do escolar devem figurar produtos de origem animal, verduras, alimentos crus, que são especialmente ricos em vitaminas, cereais, féculas, açúcares e farinhas. Se a criança aceita bem o leite, êste pode ser dado numa média de três copos por dia.

•

EVITE prometer quando você não souber se pode cumprir ou quando... nem pretende cumprir. Aos poucos, você não terá a confiança de ninguém. E não é só para fins comerciais que o "crédito" é dinheiro. Para a vida em geral êle é indispensável, sobretudo em relação a seus filhos. Êles precisam acreditar nos pais, para que cresçam e se desenvolvam confiantes na vida.

•

A CRIANÇA que se intromete na conversa dos mais velhos é tão desagradável! Desde a mais tenra idade deve-se incutir nos pequeninos o respeito, a obediência, as boas maneiras. Sobretudo, como se deve portar. Com o decorrer do tempo, se a criança aprendeu errado, é de se esperar que seja duplicado o trabalho dos pais quando o filho estiver mais crescido.

•

VOCÊ sabia que a elegância é um hábito? Pois habitue seus filhos desde cedo à assimilação do bom-gôsto. Todos os meninos bem educados têm uma percepção muito aguda a respeito do que lhes vai bem, do que lhes pode proporcionar uma melhor aparência. Mas elegância não é só uma questão de boas roupas, bem talhadas, de corte impecável, com perfeita harmonia de côres. Elegância é o trato constante de hábitos sadios, de boa conduta, o que é de grande importância na educação de uma criança.

•

HÁ mães que dizem: eu faço tudo para meus filhos. Mas êsse "tudo" deve se referir apenas ao que a criança não pode fazer sòzinha. Logo que seu filho comece a entender, distribua-lhe pequenas tarefas, ensine-lhe a vestir sòzinho certas peças do vestuário, faça com que êle mesmo leve o garfo à bôca, mostre-lhe como se puxa o cobertor para não sentir frio — em suma —, ajude-o a ser independente. E não só quanto a fatos materiais. Ensine a criança a raciocinar com lógica, a resolver pequenos problemas diários.

•

QUEM sabe comer tem a saúde garantida. Não esqueça que a uva descongestiona o fígado, a maçã combate a dispepsia e a insônia, a beterraba faz bem ao coração, a lima combate o excesso de bílis e o artritismo. Ensine a seus filhos o valor dos alimentos. E êles crescerão mais sadios e mais aptos à luta pela vida.

COLEÇÃO LANVIN CASTILO

As listras continuam em evidência, sobretudo para os vestidos-esporte. Eis uma autêntica criação do mestre Castilo: blusão sôlto e saia pregueada. As listras são dispostas no sentido vertical. (Foto da IPA)

Aqui pra nós...

UMA das autoridades reconhecidas mundialmente em matéria de alimentação é o Dr. Vitor H. Lindlahr, autor de várias obras de divulgação sôbre questões relacionadas ao problema da dieta e da saúde humana. Um dos seus trabalhos apresenta o sugestivo título: "você viverá mais tempo comendo frangos". Embora o artigo trate de vários problemas, todos subordinados ao título, é interessante registrar o fato de que Lindlahr reproduz longa série de argumentos a favor de uma dieta quase que exclusiva com carne de frangos. Em favor desta tese, diz êle que "dieteticamente, a carne de frango tem menos calorias que qualquer outro alimento animal rico em proteínas, sendo, portanto, a carne indicada para as pessoas com dieta de emagrecimento e que necessitam de um teor baixo de gorduras."

E' fácil verificar, nas tabelas de composição de alimentos, a veracidade do conceito. A carne de frango tem, apenas, 111 calorias por cem gramas, enquanto que a carne de boi magra, assada, fornece 295, a de boi cozida, 214, o rosbife, 166, a costeleta de boi magra, 187 e a gordura, 382.

A conclusão do cientista parece lógica, quando afirma que a substituição das outras carnes, pela de frango, permite uma vida mais longa e saudável, além de constituir o alimento que deve participar da chamada dieta de emagrecimento.

♡

EXPERIMENTE limpar do modo seguinte a tela embaçada e suja de um quadro: corte uma batata ao meio ou em rodela, esfregue-a suavemente pela pintura. Logo que a batata escureça, corte outra fatia fina para obter de novo uma superfície limpa e fresca e recomece o movimento de limpeza. Êsse processo não danifica a pintura e limpa realmente.

♡

AS vêzes, antes de receber visitas, você nota que a casa tôda tem um leve cheiro de comida, de cozinha. Às vêzes, seu nariz já está habituado e não sente nada... mas as visitas sentem. Como remediar êsse pequeno mal? Ponha algumas gôtas de perfume no vidro de uma lâmpada elétrica (do "abat-jour", por exemplo) e ligue a tomada. Uma vez acesa a lâmpada, uma suave onda de perfume se espalhará no ambiente.

♡

SE você salgou demais a sôpa ou o ensopado, ponha na panela uma batata crua. Êsse processo, muito bom quando se trata de excesso de sal, não tem efeito se se tratar de excesso de pimenta ou de outro tempêro.

♡

PARA tirar manchas de nicotina dos dedos, mergulhe-os numa tigelinha contendo água oxigenada ou esfregue-os com limão.

♡

OS talheres de prata lavam-se com água quente e sabão. No momento de pô-los na mesa, basta limpá-los apenas com um pano sêco.

Cintura no lugar, ocaso do gênero exótico

BALMAIN — mestre da costura francesa — tem obtido grande êxito com as suas famosas criações em mousseline: saias franzidas, mangas fôfas, cintos altos, ricos drapeados. E como arremate do conjunto elegante: uma rosa à cintura.

◇

PARIS espera apresentar na próxima estação a coleção Chanel, coleção feminina, graciosa, sempre tão chic, e na qual a mulher se sente elegante e bem à vontade. As "originalidades" estão passando de moda.

◇

EM breve teremos a cintura no lugar, as saias descendo no mínimo 4 cm. O ponto de vista de alguns costureiros foi acatado: vestidos curtos demais são realmente deselegantes.

◇

O BRANCO será o favorito do verão: branco nacarado, branco pérola, branco puro, branco nuvem... Brancos serão os vestidos de baile, os modelos esporte, os sapatos, as carteiras que pousam sôbre as mãos bem tratadas das mulheres.

◇

COLARES e flôres — acessórios que fazem sempre chic um vestido mesmo de linha sóbria. Sucesso das flôres do campo, em vivas e variadas côres, dos "mugets", tão singelos e poéticos, das margaridas que se adaptam às cinturas e, muitas vêzes, às golas dos taièrs.

◇

OS novos modelos se apresentam com linhas sóbrias e harmoniosas. Predominância do "fourreaux".

◇

A SILHUETA da coleção de Jacques Heim faz aparecer novos movimentos: o "estilo pião" com espáduas, cinturas e saias arredondadas.

◇

O JERSEI volta a reinar no guarda-roupa feminino. Flexível, macio, êle se presta para grandes modelos, drapeados e pregas simuladas, que vão ficar em grande voga.

◇

A NOVA silhueta dos vestidos exige "lingerie" altamente estilizada, freqüentemente sem costura de qualquer natureza na cintura.

◇

O ESPIRITO prático preside a escolha dos vestidos para a nova estação. Sempre favoritas "as duas peças" que têm a vantagem de servir para as saídas matinais, para as horas menos cerimoniosas.

◇

OS decotes oferecem uma grande variedade de estilos: em forma de U, de V, quadrados, e sobretudo, muito profundos nas costas.

◇

EM grande moda as jóias de fantasia: bijuterias artísticas, complemento elegante dos modernos vestidos: pérolas coloridas, contas em alegres côres.

◇

UM belo detalhe para usar nos cabelos em noite de festa: toucado com duas bonitas asas de "strass".

Amigos são convidados para jantar

O PONTO essencial quando se recebe amigos para que participem de uma refeição em nossa casa, é servi-los elegantemente, apresentando-lhes um serviço irrepreensível e refeições atraentes. Será dispensada uma especial atenção aos mínimos detalhes, para que tudo corra normalmente e possa permanecer em casa uma atmosfera agradável. Nos dias que correm, a decoração moderna é menos formal e muito mais alegre. E os alimentos servidos com a maior simplicidade. Para que o seu jantar tenha sucesso, atente nesses detalhes de verdadeira hospitalidade: se sua casa fôr pequena, tiver pouco espaço, não tente jamais fazer "um grande jantar". Não convide grande número de pessoas, de maneira que você não possa dispensar a todos a mesma atenção. Lembre-se de que dá muito melhor impressão um jantarzinho simples, bem organizado e bem servido, do que um amontoado de gente, debatendo-se num pequeno espaço. Não tente organizar um cardápio que ultrapasse seus conhecimentos culinários. Os pratos apresentados já devem ter sido anteriormente feitos e experimentados pela dona da casa. Se sua condição fôr modesta, não tente fazer uma recepção pretensiosa. A hospitalidade mais distinta é simples, feita com naturalidade e sem afetações superficiais. Não se agite demais, nem se canse com preparos exaustivos: a elegante anfitriõa deve apresentar-se repousada, munida do melhor bom-humor, para oferecer uma boa impressão aos seus amigos. Logo... não deixe os seus afazeres para a última hora, trate dos preparativos com antecedência. E empreste um pouco de sua personalidade aos mínimos detalhes da festa: o cardápio, a decoração, o serviço.

Organize a mesa de modo que as decorações sejam baixas. E que nesta oportunidade, sua fantasia, bom-gôsto e imaginação possam ser realmente apreciados. Flôres, frutos e legumes fazem parte da moderna decoração das mesas. Toalhas e guardanapos costumam oferecer a nota de côr principal. E deve presidir o seu bom-gôsto na escolha da louça, pratarias e cristais.

Êsses elementos estarão reunidos formando um todo harmonioso: ramos floridos são postos a intervalos irregulares na mesa, e frutas coloridas em pirâmides de folhagem bem verdinha.

Revista Feminina:
Orientação de Ida Uchôa

Você precisa ser bonita

DO DESENHO dos lábios depende grandemente a expressão de todo o rosto. Um rosto não pode ser verdadeiramente desagradável se é enfeitado por lábios macios, sorridentes, bem delineados. Talvez a natureza não lhe tenha dado a bôca de que você precisa para ter uma fisionomia harmoniosa. Pois coopere com a natureza, sem se esquecer de que ela jamais erra completamente, isto quer dizer que, corrigindo as imperfeições de seus lábios, procure não exagerar essas correções. Antes de passarmos adiante, lembraremos que a pele dos lábios merece e exige o mesmo creme que você passa no rosto. Uma boa massagem circular com a polpa dos dedos untada de creme nutritivo tirará de seus lábios o aspecto áspero e enrugado, dando-lhes a frescura de uma flor. Outra coisa que é preciso lembrar: de nada adianta um bom maquilagem se a expressão fôr amarga ou de desprêzo ou de ódio ou de qualquer um dêsses sentimentos que envelhecem a bôca mais bonita. Também no maquilagem há moda. Êsse ano usam-se lábios cheios, generosos, sugestivos, pintados com côres claras e alegres. Evite os traços duros, frios.

1. **Para desenhar bem seus lábios, você precisará de um pincel macio e de um lápis próprio para desenhar os contornos.**
2. **Se sua bôca é um pouco grande, pare o baton na dimensão desejada (sem exagerar) depois de ter camuflado a parte não pintada com creme e pó.**
3. **Nunca pinte os dois lábios ao mesmo tempo: pinte, antes, inteiramente, o superior.**
4. **Se sua bôca é fina e apertada, aumente cuidadosamente o lábio superior.**
5. **Não negligencie seu próprio formato de bôca: corrija-o, se necessário, sem contrariá-lo totalmente.**
6. **Se seus lábios são "caídos", "suspenda" os cantos com o baton, para suavizar e alegrar o rosto.**
7. **Nunca faça o "coração" da bôca em duas pontas agudas.**

♥

SE VOCE não franzisse tanto a testa e não apertasse tanto os lábios, talvez os cremes de beleza lhe auxiliassem mais. Evite as rugas, evitando o hábito de se enrugar. De vez em quando, passe a mão pela testa, como num carinho, como se a passasse a ferro.

♥

"MAS que faço para melhorar o meu aspecto" — perguntará você. Você conhece a velha história da rainha, que perguntava ao espêlho mágico: "quem é mais bela que eu?" Pois qualquer mulher tem um espêlho mágico. Só que, em vez de perguntar-lhe quem é mais bela, deve perguntar: "o que posso fazer para melhorar minha aparência?" Não há espêlho que não responda. Êle não mente nunca.

♥

UMA receita de Gaylord Hauser para as faces pálidas: Corte, em partes iguais, aipo, cenouras, maçãs. Tire-lhes o suco. Êste coquetel contém vitaminas e sais minerais. Tome três copos por dia dessa deliciosa bebida e creia que muito lucrarão sua saúde e sua beleza.

ENCONTRO COM A FUTURA SOGRA

- *Escolha um vestido elegante, porém discreto, sem decote exagerado.*
- *Mesmo se você tiver o maior amor pelo seu cachorrinho, por favor, deixe-o em casa.*
- *Não caia nos braços da sogra, antes de lhe ser apresentada.*
- *Na hora do aperitivo não diga: "detesto álcool". Sirva-se, mas com certa sobriedade.*
- *Evite discutir sôbre as teorias de Freud. Afinal de contas, há muitos outros assuntos interessantes para se debater com a sogra.*
- *Quando quiser fumar, queira perguntar antes aos presentes se o fumo lhes incomoda.*
- *Se lhe fôr oferecido um chá e se a sogra e as cunhadas estiverem empenhadas em servir os convidados, procure ser útil, ajudando-as também.*
- *Não conte vantagens sôbre os esportes que costuma praticar. Quem sabe se ao seu lado você não terá um legítimo campeão?*
- *Controle a língua. Não é prudente "comunicar" à sogra que deseja depois de casada, viver sòzinha com o futuro marido, sem amolações de família...*
- *Tome a iniciativa de levantar-se quando começar a ficar tarde. E, ao despedir-se, pode ficar certa de que conquistou uma nova amiga.* (Foto da IPA)

O almôço de hoje

ROCAMBOLE DE ESPINAFRES

RECEITA DO CREME

COZINHE um maço grande de espinafres com água e sal. Depois de cozido, escorra e bata bem com uma faca. Leve ao fogo, novamente, em uma panela, com uma xícara de chá bem cheia de leite, 1 colher de sobremesa, rasa, de amido de milho, uma pitada de sal e uma colher de sobremesa de manteiga. Misture bem e deixe engrossar.

O ROCAMBOLE

MEIO quilo de batatas, 2 ovos, 1 xícara pequena de leite, 3 colheres de sopa bem cheias de farinha de trigo, sal.

Maneira de fazer: cozinhe as batatas com sal. Passeas no espremedor depois de cozidas. Junte os outros ingredientes, misture bem e despeje em assadeira untada e polvilhada de farinha de trigo. Leve ao forno para assar. Depois de assado desenforme sôbre um guardanapo úmido. Cubra com o recheio de espinafre e vá enrolando com o auxílio de um guardanapo. Arrume em uma travessa e cubra com môlho de tomates. Polvilhe com queijo ralado.

CARNE ASSADA

INGREDIENTES: 1 pêso de lagarto, sal, pimenta do reino, 1 colher de sopa de farinha de trigo, 1 copo de vinho tinto, 1 colher de sopa de massa de tomates, 1 copo de água, 150 grs. de toucinho defumado, 2 cebolas, 150 gramas de ameixa preta.

MODO DE FAZER — Limpe e lave o lagarto. Tempere-o com sal e pimenta do reino. Leve ao fogo uma panela com óleo e, quando estiver bem quente, junte a carne, e a farinha de trigo. Deixe tostar bem. Acrescente, então, o toucinho defumado cortado e as cebolas picadas. Deixe fritar um pouco e acrescente água e vinho. Cozinhar em fogo bem brando e, se fôr preciso, adicionar mais água. 10 minutos antes de servir, juntar as ameixas.

PUDIM DE LEITE

MEIO litro de leite, 9 ovos, 250 gramas de açúcar, baunilha.

MODO DE FAZER — ferva o leite com a baunilha. Bata as claras em neve. Junte-lhe as gemas. Torne a bater. Acrescente o açúcar e, por último, o leite. Misture bem e despeje em fôrma untada com açúcar queimado. Leve ao forno para assar em banho maria.

ENCANTADORA AO INICIAR A "BATALHA" DOMESTICA

Você, leitora amiga, não deve ser nunca uma bruxa que mete mêdo ao carteiro de manhã, nem a espôsa que às primeiras horas do dia, mostra-se negligente, desajeitada, para iniciar a "batalha" do serviço doméstico. Use vestidinhos simples, mas que combinem com o seu tipo, luvas de borracha para que suas mãos se conservem sempre belas e macias e comece os seus deveres de dona de casa. O marido e os filhos terão uma boa impressão de sua aparência, o que vale dizer, sentir-se-ão orgulhosos e felizes em desfrutar de tão agradável companhia. Joanne Moore, vestida num "desabilée" graciosíssimo, vai à cozinha tôdas as manhãs fazer panquecas para a família. E sua aparência é realmente encantadora.